MERCADOS DIVERSOS

(Vigoram as taxas e cotações de ante-hontem)

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 1/2; a/v., 7 13/32; Paris, a/v., $283; a 90 d/v., $249; Nova York, 90 d/v., 6$720; a/v., 6$790; Portugal, $350; Italia, $275. Soberanos, 36$000. Libra-papel, 34$500. Dollar, a/v., 6$880; 90 d/v., 6$860. Vales-ouro, 3$587. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio; typo 7, 34$500. Nova York, alta de 40 a 45 pontos. *Algodão*: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 41$000, 39$000, 32$000 e 33$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, altas de 4 a 10, e de 4 a 5 pontos. *Assucar*: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 68$000; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.163 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

[illegible] Gallinhas, 6$ a 8$; frangos, [illegible] a 2$500. Peixes: garoupa, [illegible] kilo 5$000; linguado, kilo 4$; [illegible] tainha, kilo 3$000; camarão, kilo [illegible] kilo 3$000. Carnes: tabella dos [illegible] kilo 1$500; tabella do Frigorifico Anglo [illegible] 1$500; tabella dos açougues: bovino kilo 1$700 [illegible] 1$900; vitelo, kilo 4$000 a 5$000; porco, kilo 4$[illegible] carneiro, kilo 5$000. Fructas: laranjas duzia, 3$000 [illegible] uvas estrangeiras, kilo 8$000 a 12$; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 8$000 a 12$000. Feijão preto, kilo $800 a 1$000. Arroz, kilo $800 a 1$000.

A QUESTÃO DE MOSSUL E A INGLATERRA

Em artigo escripto para O JORNAL, Lloyd George desfaz a lenda do poderio turco, leva á ridiculo a idéa de uma nova Liga das Nações opposta á de Genebra e louva o Governo Conservador pela energia com que defendeu os direitos do Irak

David Lloyd GEORGE
(Membro do Parlamento e ex-primeiro ministro da Grã Bretanha)

LONDRES, 28 de Dezembro de 1925.

(PELO TELEGRAPHO)
(Para O JORNAL)

A Liga das Nações está estudando um problema de absorvente interesse — se um paiz outrora governado pela Babylonia e Ninive, uma das maiores potencias do mundo possuidora de um grande exercito — deverá ser entregue agora á selvageria em que se acha ha varios seculos. A Liga já deu uma decisão e a proxima e possivelmente ultima palavra está com o Imperio Britannico.

Quando é que o poder degenera em "bluff"? Toda a autoridade humana passa imperceptivelmente de um para outro e a historia depende da data da descoberta dessa transformação por aquelles que estão ansiosos e dispostos a aproveitar as suas vantagens. A revolução bolchevista, na Russia, foi a consequencia de uma descoberta dessa natureza. O governo parlamentar na Italia é outro exemplo. Que virá depois? Um velho e sabio estadista já chegou a affirmar que toda a nossa ordem social está baseada no "bluff".

A potencia turca

O mais incomprehensivel "bluff" de hoje é a lenda do poder militar turco. Houve tempo em que elle era verdadeiramente formidavel, quando os exercitos turcos marcharam triumphalmente através de metade da Europa parando nas portas de Vienna; quando a armada turca varreu o Mediterraneo oriental e conduziu as suas empresas de pirataria até quasi as costas da Inglaterra. Mas tudo isso é historia muito antiga. Ha mais de um seculo que a Turquia vem sendo batida em todas as guerras sérias em que se mette, e as provincias do Imperio vão sendo uma a uma tomadas á sua soberania e até o sceptro do governo foi arrancado ás mãos dos seus pachás. Tres vezes a capital turca foi salva de invasores pelas potencias enciumadas, que preferiam vel-a apodrecida sob o governo ottomano do que prospera nas mãos de uma rival.

Tres vezes, nos ultimos vinte annos os turcos foram derrotados por pequenas nações, que antigamente eram provincias despreziveis do seu imperio. Os bulgaros levaram as forças turcas quasi ás portas de Constantinopla e os gregos enxotaram-nas através dos desfiladeiros da Asia Menor, até quasi á vista de Angorá. Elles deixaram de ser um imperio. A maioria das raças sujeitas ao seu poder libertou-se depois de mais de um seculo de lutas, em que eram massacradas pelos seus brutaes dominadores.

A Turquia de hoje

Presentemente a Turquia é uma Republica, com um territorio pouco povoado por camponezes pobres, nos "plateaux" da Asia Menor. E ainda é tratada como se uma ameaça, de guerra, feita pela "junta" que a governa fosse uma ameaça séria para o maior imperio do mundo — imperio que levantou tantos soldados e marinheiros, quanto toda a população da Turquia, contando homens, mulheres e crianças.

Ha uma coisa de interessante no espectaculo dessa antiga potencia militar desafiando todas as outras potencias da Europa, grandes e pequenas, como se o seu desafio pudesse aterrorizar alguem. Danton dizia, quando os monarcas da Europa ameaçavam a Republica Franceza, que o povo pisaria com os pés a cabeça do rei. A Turquia, como penhor da batalha pisa a civilização, assassina homens, mutila crianças e ultraja mulheres. Os liberaes nutridos na tradição gladstoniana acham que se devia estender mão amiga a esse incorrigivel monstro, que massacrou todos os christãos do Bosphoro ao Caspio, entregando-lhe Mossul como um novo campo para as suas caçadas macabras. Mas essa tradição não é um motivo para que os liberaes agora permittam a continuidade de uma politica desastrosa. Os homens que assim não entendem, agem por um estreito espirito de facção. O seu julgamento é morbido, falta-lhes a saude da alma.

Uma nova Liga das Nações

Que engraçado não deve ser para a America a proposta turca de se fundar uma nova Liga das Nações como rival da Sociedade de Genebra! Tal liga compôr-se-ia de todas as grandes nações que não têm confiança na que já existe — Russia, Turquia e Estados Unidos. Os directores da nova Liga serão Zinoviev, Mustaphá Kemal Pachá e o presidente Coolidge! Que colossal impudencia! Eu não apoio o actual governo britannico, mas applaudo com sincera satisfacção a coragem demonstrada pelo ministro Amery, nas discussões sobre Mossul, travadas em Genebra. Se elle tivesse fracassado, o Imperio Britannico se tornaria objecto de ridiculo para todos os seus inimigos e desespero para todos os amigos.

O Oriente acreditaria na fabula de que "a Grã-Bretanha está liquidada". E numa data não distante muito trabalho nos daria restabelecer o nosso prestigio perdido no Oriente. Eu desejo ao secretario das Colonias toda a felicidade nas suas negociações de um tratado que constituirá a base do novo mandato no Irak. Já tem havido muita discussão sobre esse problema, dahi a hesitação dos capitalistas em arriscar a sua fortuna no desenvolvimento dessa terra de infinitas possibilidades. O valle do Euphrates e do Tigre, já foi bastante fertil para sustentar um dos maiores, mais opulentos e mais poderosos imperios do mundo. A série de conquistas devastadoras dos tartaros e ottomanos destruiu os trabalhos de irrigação, reduzindo estas vastas planicies a um deserto. Mas as aguas fertilizadoras ainda correm através da solidão, conservando a capacidade productiva da terra. O capital para reconstruir as barragens virá em breve e quando houver um governo estabelecido com a garantia britannica, tudo renascerá.

O Irak e o territorio de Mossul

O jornal "Times of Mesopotamia" tem um commentario muito significativo sobre a decisão da Liga das Nações a respeito de Mossul. Eil-o:

"Nós agora sabemos onde estamos e os programmas financeiros, até aqui periclitantes pelos temores do futuro, podem ser executados".

Sem Mossul o Irak não podia sustentar-se. Despojado dessa provincia não lhe seria possivel defender-se nem ter uma existencia independente. O que possam ser as vantagens petroliferas de Mossul, ninguem póde dizer, até que as pesquisas scientificas as verifiquem. Nenhuma combinação européa ou americana gastará dinheiro cavando poços, emquanto o governo do paiz fôr duvidoso. Logo que essa condição essencial de desenvolvimento ficar estabelecida, os capitaes apparecerão. Sob o regimen do mandato, os nacionaes de todos os paizes serão recebidos no mesmo pé de igualdade. Aquelles que conhecem melhor esse paiz são os que mais acreditam no seu futuro. Não ha duvida de que o systema de irrigação fará na Mesopotamia o que realizou no Egypto. Ahi produz-se com abundancia algodão e milho de que os paizes industriaes da Europa se abastecem.

O "bluff" da Turquia

As ultimas informações confirmam a minha impressão de que a attitude da Turquia é um "bluff". Noticia-se de Angorá que os chefes turcos vão agir. Eu admiro a paciencia do general Harrington, quando tolera desafios e insolencias feitos a poucas jardas das suas trincheiras sem mandar disparar as carabinas dos seus soldados. As nossas tropas esperam que o governo "tory" responda ás ameaças de Angorá com a mesma presteza com que fizeram os seus predecessores em 1923. Se o governo vacillar, o Irak, famoso berço da civilização, será inevitavelmente arrastado á barbaria de que a grande guerra o salvou. O perigo immediato é que os turcos se encorajem com a campanha dos jornaes britannicos a ponto de levar o seu "bluff" tão longe que só os canhões inglezes lhe possam dar uma resposta immediata.

OS ERROS DA MOCIDADE

Nada mais natural que se errar na juventude, affirma a sra. Kathleen Norris, em artigo cuja exclusividade para o Brasil foi adquirida pelo O JORNAL — Pensar-se o contrario — continua ella — é uma verdadeira insania; mas é preciso tambem que, attingida a meia edade, se trate de analysar esses erros, corrigindo-se-os da melhor forma possivel

Kathleen NORRIS

NOVA YORK, 1925.

(Para O JORNAL)

Porque o mundo é tão complicado

Diz Longfellow, em "Maud Muller", que, entre as mais tristes expressões que se podem proferir ou escrever, se destaca a seguinte: "Podia ter sido". E Kate Douglas Wiggin, escriptora americana muito apreciada, costumava contar que quando criança, no collegio, era chamada á lição e tinha de conjugar o verbo "Saber", desatava em pranto sempre que dizia "Se eu soubesse" ou "Se nós soubessemos".

Na verdade, quando attingida a meia idade, todos nós sentimos vontade de chorar ao defrontarmos com que dizia "Se eu soubesse" ou "Se eu soubesse".

Mas, sobre o que não ha duvida é que a mocidade "nunca sabe", e se, por acaso, chega a saber qualquer coisa, ella perde tal nome: passa, então, a chamar-se "precocidade", e como tal está condemnada, actualmente, a morrer de hemorrhagia cerebral ou meningite.

Se, tanto vós, como eu, tivessemos sabido aos 17 annos o que agora, aos 40, começamos a comprehender, como a vida se tornaria simples! Por certo, não teriamos sido egoistas nem praticado más acções, e, tão pouco, proferido palavras feias, commettido actos irreflectidos e criado inimigos.

As mulheres solteiras casariam, se pudessem voltar aos 17 annos, e algumas casadas ficariam solteiras... O mundo, emfim, seria differente e, com toda a certeza, mais feliz.

A mocidade não quer salvar-se

A meia idade tem de qualquer sorte uma vantagem que é a de trocar as duas phrases antigas, já citadas, por outra mais nova: "Pode ser".

Não nos devemos preoccupar com os erros do passado e tão pouco com os problemas e incertezas do futuro, como hoje fazemos, mas, sim, resolvermos tudo como melhor nos parecer. Nos dias que correm não ha necessidade de termos lutas, dividas, fracassos, má saude e etc. — salvo se formos procural-os.

A mocidade, porém, não comprehende isto e jamais comprehenderá.

Senão, digamos a um joven de 18 annos que a temperança, a paciencia, a delicadeza e a pureza acabam sempre vencendo, e esperemos pelo resultado. Elle rirá, se não fizer peor, isto é, se não nos voltar as costas antes de concluidas as nossas palavras. E se dissermos a uma moça que ella será muito mais feliz, na vida, fazendo estimar-se e tornando-se util aos seus semelhantes do que usando "rouge" e dansando "fox-trots" ao som de jazz-bands infernaes, a mesma nem sequer nos prestará attenção. Sua cabeça se deixou povoar de tudo quanto ha de ruim e, o que é mais, ella rafinou nos erros. Já não nos é possivel mais salval-a, sobretudo porque ella propria se obstina em aceitar o nosso soccorro. Desvairam-nas os applausos e as seducções do luxo.

Todos os rapazes, bem como todas as moças, estão semeando os seus "se eu soubesse" e "poderia ter sido". Desta sorte, muitos delles terão de sossobrar sem sequer suspeitarem da existencia do terrivel penhasco contra o qual, um dia, terão de despedaçar-se.

Os espinhos do matrimonio

As mulheres solteiras têm os seus problemas typicos e especiaes, as suas exquisitices, o seu senso de futilidade. E para as casadas taes problemas, já de si complicados e differentes, começam a multiplicar-se com o correr dos annos, de fórma que o milagre não reside no facto de haver tantos casamentos infelizes, mas, sim, em se poder encontrar um que seja ditoso.

O marido de Mary é um politico que só tem recolhido triumphos na vida. Faz parte do seu programma ser generoso e leal para com ella. Pois bem; elles têm quatro filhos, e, conforme me disse Mary, ella não passa de uma governante das crianças. A minha vida — é ella quem fala — se cifra no seguinte: dentista, almoços, lições, passeios, criados, doenças e patinações.

O problema de Margaret é já de outra especie: é financeiro. Nunca tem ella dinheiro bastante, razão por que vive em continuas discussões com Dick, seu marido. As contas são o pesadelo do casal. June, pelo contrario, diz que seu marido é generoso; mas joga muito, pelo que não faz caso della. Ambas têm filhos. E, no emtanto, quantas vivem torturadas pela tristeza de não os possuirem.

Edith, por seu turno, adora a musica e o socego. Seu marido, porém, é folgazão. Gosta de jantar fóra de casa quatro vezes na semana e, depois, ir aos "dancings". O filhinho de Harriet está sempre doente e, por isso, tem ella de morar a duas mil milhas do local em que seu marido trabalha. Suzanna é divorciada, não quer casar de novo e parece satisfeita com a vida que leva, dedicando todo o seu tempo á pintura. Não lhe falem, porém, de coisas sérias, porque ella fica com os labios a tremer e acaba sempre chorando. E é assim que para 999 casamentos ha, pelo menos, mil problemas sérios a resolver.

Sejamos arrimos da mocidade

Olhando para traz, sentimos uma grande tristeza invadir-nos o coração. Ah! se nós soubessemos...

Mas, emquanto não attingirmos nesta vida aos setenta annos e assim voltarmos á primeira infancia, esses velhos erros podem ser evitados. Parece-me, portanto, que nós, pessoas de meia idade, e mesmo as mais velhas, nos devemos constituir em arrimos da mocidade. E, dessa sorte, se ella se atirar a aventuras perigosas de que lhe advenham contratempos ou mesmo desastres, nossa obrigação será recolher os destroços e remediar o mal da melhor fórma possivel. Porque quasi tudo neste mundo é passivel de concerto ou de cura.

Os casamentos arranjados "á la diable", as dividas, a saude abalada, as desillusões no amor e etc., tudo reclama o nosso auxilio. As contas podem ser pagas, a saude pode restabelecer-se, os caracteres fracos encontram meios de revigorarem-se, e assim por deante.

Pois é esse o trabalho delicado que nos cumpre levar a termo. Sermos prudentes quando a mocidade é agitada, pacientes quando ella é impulsiva, enxergarmos bem onde ella

Continúa na 2.ª pagina

Porque o Principe Carol abandonou os seus direitos ao throno

NUMA ENTREVISTA CONCEDIDA AO CORRESPONDENTE D'O JORNAL EM MILÃO, O SECRETARIO DE SUA ALTEZA ALLEGA PARA ESSE GESTO "MOTIVOS IMPERIOSOS QUE NÃO PODEM SER DIVULGADOS"

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

MILÃO, 2. — O hotel em que aqui se acha hospedado o principe Carol, herdeiro do throno rumaico, está fortemente guardado pela policia contra a onda de curiosos que estacionam nas calçadas proximas com a intenção de ver Sua Alteza. O principe renunciou á successão de seu pae, o rei Fernando, e esse gesto está enchendo os jornaes do mundo inteiro, que lhe dão as interpretações mais diversas. A imprensa daqui tem assediado Sua Alteza, que se nega systematicamente a receber os reporters, mandando dizer pelo seu secretario que não tem nada de interessante para informar-lhes.

Eu, juntamente com o representante do "Popolo d'Italia", consegui hoje á tarde falar mais longamente com o seu secretario, Josepho Calariene, a proposito da renuncia.

"Os senhores comprehendem facilmente que Sua Alteza não póde falar. A sua resolução foi dictada por motivos imperiosos que não podem ser divulgados, porque se prendem muito intimamente aos interesses da humania. No emtanto, autorizo os senhores a declarar que todas as versões até agora publicadas, com as quaes se pretende explicar a renuncia do principe Carol, são fruto da imaginação romantica dos jornalistas.

Sua Alteza está satisfeito com a sua esposa e não deseja divorciar-se para casar com uma judia, como andam dizendo. Tambem não é verdade que o seu nome esteja envolvido num desfalque verificado no Departamento Aereo da Rumania, de que era commandante. Acho que essas negativas já valem por uma boa informação."

Apesar dessas declarações de Calariene, o "Popolo d'Italia" insiste em affirmar que tem razões muito poderosas para sustentar que o principe já não vive ha muito tempo com a sua esposa, a princeza Helena, com quem se casou apenas para satisfazer a um desejo da rainha Maria, sua mãe.

O incidente da Faculdade de Medicina

A proposito do incidente occorrido no dia ultimo do anno na Faculdade de Medicina, o dr. Rocha Vaz, director do Departamento Nacional do Ensino, officiou ao director daquella Faculdade nos seguintes termos:

"Attendendo á conveniencia de ser mantido rigorosamente o principio de disciplina em todos os actos escolares, e tendo em vista a grave perturbação e prejudicial escandalo produzido na sessão solemne de collação de grão, realizada a 31 de dezembro ultimo nessa Faculdade, e que não póde passar sem completa repressão, declaro-vos que deveis providenciar no sentido de serem sustados todos os effeitos da referida collação de grão, até que o inquerito, a ser instaurado, apure com segurança a responsabilidade dos culpados pelo grave desacato commettido. Saudações. — (a) Rocha Vaz, director geral do Departamento Nacional do Ensino."

OS EXPOENTES NA ACADEMIA

Em artigo para O JORNAL, o sr. João Ribeiro define "como sendo uma "proposta de indignação", a que foi ultimamente apresentada á Academia de Letras com o fito de restabelecer o caracter literario da instituição

João RIBEIRO
(Da Academia Brasileira de Letras)

(Para O JORNAL)

A revolução branca

Est'outro dia, houve na Academia de Letras uma especie de revolução branca que lançou algum terror nos arraiaes literarios.

Ha na Academia uma lei não escripta que aconselha os socios do gremio não falar cá fóra, na imprensa, dos assumptos da vida academica. Eu nunca respeitei esse regimen consuetudinario.

Falo e digo o que quero e tambem ouço o que não quero.

Foi o caso que correu á mesa uma proposta innocua mandando que só entrassem para a Academia os autores de obras literarias, comprovadamente literaria. Ora, os Estatutos não dizem outra coisa e nem se reformam estatutos por meio de propostas ordinarias.

Cá fóra, onde pullulam os literatos mais ou menos inimigos ou aspirantes (quasi sempre as duas coisas coincidem), houve certa exploração do caso. Escreveu-se que estavam proscriptos os "expoentes"...

Que é expoente?

Por não sei que convenção chama-se "expoente" todo sujeito de importancia social, mundana, politica, financial ou diplomatica que acha meios de obter o que quer na ordem das distincções nacionaes.

Para elles a literatura é mais um titulo, mais uma condecoração ou coisa que o valha.

Para elles qualquer "expoente" bate com grande luz o literato mais agil. "Inde ira".

Mas, ha "expoente e expoentes". O nosso Graça Aranha entrou para a Academia sem livros, embora depois os escrevesse vigorosos e fortes. Eu se permitto citar, não tinha outra bagagem que um livro de versos que ninguem leu (e nem ouso ler mesmo á titulo de recordação auto-biographica) e compendios pueris e fastidiosos.

Não vejo, pois, motivo para indignações tardias.

As quatro vagas actuaes não podem aplacar a ira dos amoucos.

Obras literarias perfeitas são rarissimas e mesmo das imperfeitas, se o principio retroagisse, seguramente quatro quintos do cenaculo teriam de buscar a porta da rua ou do cemiterio.

A proposta incendiaria

A verdade é que a proposta em si nada vale, por isso que não innova coisa alguma: porque repete quasi literalmente um artigo regimental.

Pela minha parte, assignei a proposta incendiaria porque nella não vi uma só palavra inconveniente e nem descubro agora a sem-razão de tamanho alarido contra os chamados "expoentes" em opposição aos literatos profissionaes.

Todos os academicos são "expoentes", neste sentido de que absolutamente não ha, que o saibamos, literatos profissionaes. Se os houve, deveriam já ter morrido de fome. Ha "expoentes" pobres e mal empregados e "expoentes" ricos.

Neste nosso querido Brasil ninguem vive das letras nem para as letras. Todos são bureaucratas, funccionarios, advogados, medicos e engenheiros ou estudantes jubilados, com dois ou tres preparatorios, que conservam pela vida afóra o habito de ler. E até quando chega o momento dos oculos, não lêem mais.

Convém não extremar as nossas opiniões; semelhante exagero equivale a uma falsificação.

A proposta explica-se apenas pela má hora em que foi apresentada. Tratava-se de evitar eleições de senadores, bispos e arcebispos e talvez marechaes do Exercito e tudo por causa da simples candidatura do senador Azeredo, pessoa amavel e culta, mas que nem é "expoente" nem literato, segundo as definições recebidas.

Eis porque, eu a defini como sendo uma proposta "de indignação".

Nada mais.

Entretanto, assanhou-se a literatura. Cogumelaram os autores de livros, alguns, inimigos e rancorosos do cenaculo, escarnecedores permanentes da Academia, os quaes entre si se convenceram de que chegara a hora feliz da regeneração ou da morte, suspiradamente integral, de todos os defuntos.

A formação do escol academico

Todas as Academias têm o seu quinhão de homens notaveis, homens de espirito, de cultura e de acção, sem livros ou com livros que honram qualquer gremio de intellectuaes.

E' uma mesquinhez irrisoria suppor que só um livro de versos ou um romance mal alinhavado, ou algumas paginas de critica, constituem as fronteiras do espirito.

O livro, aliás, na maior parte das vezes, representa um documento de fancaria. A bibliographia não pode ser, ella só, o indice da cultura e da intelligencia individual.

O abuso está principalmente na condescendencia do povo letrado que vota em conselheiros e estadistas ephemeros, nomes de almanach politico, do "tout-Rio" normalmente semi-vivos e semi-mortos emquanto duram as graças do poder e da mundanidade.

Se fossem menos flexiveis (coisa tanto mais difficil quanto maior fôr o numero dos necessitados das letras) os academicos saberiam ser independentes e imparciaes na formação do seu escol.

Não o expoente que precisa de muito pouco, mas o homem de letras é o que está mais inclinado ás contingencias dessa pequena e amavel corrupção do voto.

Como velho academico tenho grande experiencia dos methodos eleitoraes, da cabala e da pressão, mesmo quando não estão em causa nem expoentes reconhecidos nem literatos aceitaveis.

Livros — Papel de embrulho...

Os livros! mas que significam os livros?

Fui ou fingi ser critico durante uns tres ou quatro annos, e pude verificar que de toda a producção livresca, segundo calculos optimistas, de dez livros publicados, salvava-se um apenas "mediocre"; e de vinte, outro que mereceria o titulo de bom. O resto era papel de embrulho.

Nos generos mais restrictamente literarios, como a poesia, a proporção era mais alarmante: um para cincoenta.

Quasi todos me pareciam relatorios pessoaes (e por isso mesmo desinteressantes) melosos, eroticos e ridiculos.

Quem nos pode garantir que aquelle um decimo ou um vinte avos, vira ás portas do "Petit Trianon"?

Explicação final

Não quero com essas reflexões fazer acreditar que sou a admiravel excepção daquelles numeros fraccionarios. Entrei nos tempos "ante-argentum" justamente quando na quarta pagina a Academia annunciava o — "Precisa-se".

Agora, só a minha morte (não arregalem o olho!) poderá tirar-me o emprego.

Desinflação

Só trabalho e juizo nos podem dar a salvação, escreve o sr. Juscelino Barbosa em artigo para O JORNAL. Trabalhemos e produzamos mercadorias exportaveis e economizemos a sério

Juscelino BARBOSA
(Cathedratico da Faculdade de Direito do Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, Dezembro de 1925. (Para O JORNAL)

Ainda Marco Polo

Ora, Marco Polo escrevia as coisas edificantes referidas no artigo anterior depois de visitar o kaanato tartaro da Criméa ali pelo anno da graça de 1275.

E as suas informações algo ingenuas resumem uma descripção perfeita do que os papelistas ainda teimam em fazer 650 annos depois.

Talvez a unica differença de palmo que se encontre entre os processos de Kublai-Kaan e os dos governos modernos que teimam em fabricar notas seja que, nas actuaes Caixas de Amortização, não se leva a commissão de 3 °|° para trocar notas velhas por novas... Nesse ponto são mais generosos do que o imperador tartaro, mas tambem os progressos da litographia moderna são estupendos.

Tudo mais continua na mesma.

Recentemente o Brasil teimou durante 10 longos annos em imitar Kublai-Kaan e suas moedas de cellulose.

A Republica tinha levado apenas 8 annos para emittir 608.000 contos e dar com o cambio em 5. A 31 de agosto de 1898 havia em circulação de papel do Thesouro réis . . . . . 788.364:614$500, quando a monarchia nos deixara em fins de 1889 cerca de 180.000 contos e cambio ao par. Em 1898 iniciou-se a primeira reacção contra o papelismo e ella tornou immortaes os nomes de Campos Salles e Murtinho.

O quatriennio Campos Salles

O quadriennio famoso desses dois estadistas deixou o cambio a 12 em 1902. A 31 de julho de 1914 o papel do Thesouro baixará a réis . . . . . 600.340:720$500. Foi a quota minima attingida e a desinflação lenta teve enormes vantagens que não é preciso rememorar. A partir de agosto de 1914 recomeçou a inundação pavorosa: foi o diluvio

De agosto a novembro de 1914 o Thesouro despejou de papel	227.100:000$000
Nos annos de 1914 a 1918 . .	802.900:000$000
No quatriennio de 1918 a 1922	1.311.000:000$000
No actual quatriennio, até maio de 1923,	300.000:000$000
	2.641.000:000$000

Com o papel anterior tudo isso sommou 3.241.340:720$500.

E' indispensavel declarar que as emissões do quatriennio 1918-1922 foram na sua maior parte temporarias, feitas para a Carteira de Redescontos. Dos 5 presidentes que occuparam o Cattete no periodo do neo-emissionismo foi Epitacio Pessoa quem menos concorreu para a avalanche de papel que ahi está.

A segunda reacção

E Arthur Bernardes inicia ainda a tempo a segunda reacção benefica. Na cifra de resgate apurada de 1º de agosto de 1914 a 31 de dezembro de 1923, ou sejam 991.403:325$500 a maior parte representa os resgates mensaes da Carteira de Redescontos.

Assim a 31 de dezembro de 1923 o Thesouro tinha em circulação apenas esta bella quantia réis . . . . . 2.249.937:395$000, incluido o saldo de quasi 400.000 contos da Carteira de Redescontos que não foram resgatados.

Durante o anno de 1924 o recolhimento de papel foi apenas de 12 mil contos pelo Banco do Brasil e réis 803:062$500 de troco de moeda subsidiaria.

A 21 de dezembro do anno passado ainda corriam notas do governo na importancia de 2.237.134:332$500.

Este anno santo de 1925, sim, o esforço desinflacionista se accentuou por parte do governo — e as consequencias beneficas são bem visiveis. Até 31 de dezembro corrente terão sido incinerados 122.156:651$800 e o total do papel do Thesouro baixará a menos um pouco de réis......... 2.115.000:000$000.

Ainda é uma dividazinha de tirar o somno e serão precisos annos e annos para eliminal-a.

Consolem-se os papelistas. Não foi só a sua ingenua crendice que falliu.

O valor pratico das descobertas

A sciencia moderna anda meio desanimada com descobertas mais serias do que a de Kublai-Kaan, fabricante de moeda que lhe não custava nada. Resumo do substancioso livrinho de F. Honoré sobre o radio estas desalentadoras conclusões:

Ha pouco menos de 30 annos Henri Becquerel surprehendeu o phenomeno da radio-actividade (1896) revelado pelo uranio; ha 25 annos que Pierre Curie, com o concurso da senhora Curie e de M. Bémont descobriu o radio.

Actualmente os diversos laboratorios do mundo possuem todos juntos talvez 100 grammas de radio. Foi preciso tratar perto de 60 mil toneladas de minerio para obter esse desto vidrinho de sal radio-activo.

Quaes os resultados dessa descoberta que provocou a principio esperanças consideraveis e concepções grandiosas e as vezes extravagantes?

No ponto de vista strictamente pratico é preciso confessar que o proveito é ainda insignificantissimo.

A utilização dos phenomenos radio-activos para a cura do cancer continua limitada. De resto, para os homem de sciencia a curietherapia apresenta um interesse accessorio. A descoberta da radio-actividade tinha deixado entrever principalmente a a solução proxima de dois problemas capitaes: a transmutação da materia e a utilização da formidavel energia intra-atomica que parece presidir a constituição da materia.

Quanto á transmutação parece ho demonstrada que em 1.800 an uma certa proporção dos atomos constituem um grão de radio vem tornar-se atomos de polonio que p sua vez geram atomos de chumbo. chumbo não manifesta nenhum propriedade radio-activa e disso alguns concluem que elle é o ponto final, inerte das metamorphoses do uranio, cujo cyclo começou alguns bilhões de annos mais cedo.

Outros reivindicam o direito de suppor que o proprio chumbo se transforma — mas com uma desesperadora lentidão que escapa a toda a possibilidade de ser verificada...

Juizo e trabalho

Evidentemente é desanimado isso; e, mesmo que quizessemos a velmente admittir a these papelist da transmutação do papel-moed em riqueza, teriamos de concorda que tal milagre não se poude aind verificar aos olhos dos pobres mor taes. E como em finanças e divid o factor tempo, vulgo prazo, é prescindivel e indeclinavel, sob p de tudo destruirmos, a consequenci forçada e admittida é que pape moeda nunca resolveu situação n nhuma nesta vida conting breve.

Se formos teimar na panacéa perar-lhe os resultados, vae ac cer-nos o mesmo que a Kublai-I e todas as suas riquezas: desapp cemos da face da terra e nem te

Continúa na 2.ª pagina

DESINFLAÇÃO

Conclusão da 1.ª pagina

mos um Marco Polo para contar o que fizemos.

Donde se conclue que juizo e trabalho é que podem dar-nos a salvação.

Trabalhemos, produzamos mercadorias exportaveis.

Tenhamos juizo e economisemos a serio. O bom senso mineiro já sentenciou:

Ganhar 10 e gastar 8 ainda é tolice.
Ganhar 10 e gastar 9 é gabolice.
Ganhar 10 e gastar 8 inda é tolice.
Ganhar 10 e gastar 5 é... meninice.

Nós mineiros somos teimosos. Creio firmemente na extensão do papel moeda e dos seus evidentes maleficios Partidario decidido do banco emissor, cheguei até a formular um projecto de reforma monetaria.

Presumpção e agua benta, nas doses que cada um quizer, ainda estão garantidas no art. 72 da Constituição não reformada.

A' PROROGAÇÃO DA DESPESA

O CHEFE DO ESTADO A PÔZ NOS TERMOS DA LEI N. 4.974

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Fazenda, o decreto declarando em vigor, nos termos da resolução legislativa numero 4.974, de 1º de dezembro do anno findo, a lei n. 4.911, de 12 de janeiro do anno passado, que fixou a Despesa Geral da Republica para o exercicio de 1925.

A' VILLEGIATURA PRESIDENCIAL

REALIZAR-SE-A' NO PALACIO RIO NEGRO, EM PETROPOLIS

O encerramento da sessão legislativa, amortecendo a actividade politica nas casas do Congresso Nacional, trará, entre as suas consequencias, á semelhança dos annos anteriores, a proxima villegiatura presidencial.

O palacio Rio Negro, em Petropolis, abrigará o chefe do Estado e familia ao correr dos quatro primeiros mezes do anno, sendo que já devem estar adeantados os preparativos para a hospedagem que se dará, possivelmente, ainda nos dias da semana que transcorre.

A estadia do dr. Arthur Bernardes na cidade serrana não exclue o expediente do Cattete; emquanto que o acompanharão a Petropolis o secretario da presidencia da Republica, o chefe da casa militar e alguns auxiliares, outros tantos permanecerão na casa do governo respondendo pela actividade quotidiana. O chefe do Estado, porém, não descerá, effectuando-se no Rio Negro, quer as reuniões ministeriaes, quer as audiencias, inclusive aos proprios diplomatas estrangeiros, conforme o ceremonial em vigor.

A POSSE DO DIRECTOR DA POLYTECHNICA

Realizou-se, hontem, ás 10 1|2 horas, na Escola Polytechnica, a posse do dr. Paulo de Frontin, no cargo de director daquelle estabelecimento de ensino superior.

A transmissão do cargo foi feita, com simplicidade, na sala do director, o que não impediu, entretanto, que o engenheirando Thomaz Marinho, usasse da palavra, em nome do Directorio Academico, para sallentar a grande significação da posse do venerando mestre.

Em seguida, falou, agradecendo, o dr. Paulo de Frontin.

O director recem-empossado historiou a phase de progresso da escola, analysando as reformas feitas no ensino, parando a sua apreciação na de 1915, que disse ter attingido ao maior aperfeiçoamento theorico-pratico.

A' ceremonia compareceram muitos alumnos e professores.

EXCURSÃO A FRIBURGO

Sendo santificado o proximo dia 6, a Leopoldina Railway fará correr, de Nictheroy para Friburgo, no dia 5, um trem de excursão, que regressará no dia 7.

A partir do dia 13, até fins de março, partirá de Nictheroy para a mesma cidade serrana, todas as quartas-feiras, um trem de passeio, que descerá ás quintas.

OS MÁOS SERVIÇOS POSTAES

Communica-nos o nosso agente em Maranguape, Estado do Ceará:

"As remessas d'O JORNAL têm chegado ás nossas mãos muito extraviadas, havendo, claramente, desvio de exemplares no trajecto. Depois que essa folha começou a distribuir o supplemento em rotogravura, só dois supplementos chegaram até cá. Os assignantes, diariamente, trazem e reiteram reclamações. Resolvo pois, screver sobre o caso, a ver se Correio Geral, sciente do desvio dos jornaes, põe em execução medidas reguladoras."

O maior acontecimento do anno que se inicia

A loteria do Estado de Minas Geraes e o seu régio presente de Anno Bom

Como propaganda de um Estado, acima dos proprios interesses da empresa, nada póde haver de mais efficiente, de mais util e digno de encomios do que o que vem realizando Loteria do Estado de Minas Geraes. Propulsionada com intelligencia e probidade, seus planos, sempre honestos, sempre baseados no mais criterio, circulam em todo o Brasil levando aos mais intimos recantos do territorio patrio o nome da grande unidade da Federação. Ainda agora não ha, por certo, quem não tenha visto, em todos os nossos jornaes ou revistas, o cheque ao portador, de 2.000 contos, visado pelo Banco Pelotense, onde a Loteria do Estado de Minas Geraes depositou essa vultuosa quantia destinada ao bolso do feliz mortal que abiscoitar o premio maior do grande sorteio de Natal e Anno Bom.

Nunca, no Brasil, se apresentou plano tão sensacional, em que, jogando apenas 9.000 bilhetes, se distribuem premios num total de réis 095:000$000.

E o que é mais, collocando a fortuna ao alcance de qualquer bolsa. Quem não puder dispor de 500$ para um bilhete inteiro, ou de 250$ para um meio, poderá, certamente, gastar 25$000 com a acquisição de um vigesimo.

Rigorosamente fiscalizada pelo governo do Estado, distribuindo 80 o|o em premios, a Loteria de Minas Geraes firmou-se no conceito unanime da nossa população como um exemplo de probidade e pujança, como uma empresa digna do renome [illegible].

[illegible] testavelmente o primeiro acontecimento do anno que [illegible] nos é dado pela acreditada companhia com esse sensacional [illegible] que se effectuará depois de amanhã, 5 do corrente, levando a abastança a innumeros lares como um régio presente do Anno Bom.***

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO NAVARRO DA COSTA

De ha muito que o pintor patricio sr. Navarro da Costa, não realiza uma exposição individual. Afastado da sua terra, mas por ella trabalhando como elemento delicado e operoso do nosso corpo consular, o sr. Navarro da Costa não viu

O pintor Navarro da Costa

arrefecer o seu enthusiasmo pela arte. Ao contrario do que muita gente chegou a pensar, o funccionario não absorveu o pintor. O convivio do sr. Navarro da Costa com os mestres dos grandes centros da culta Europa e as suas visitas aos museus do velho mundo abriram novos horizontes ao seu talento e á vibração da sua palheta.

A exposição que elle vae inaugurar amanhã, ás 16 horas, no salão do "Palace-Hotel", offerece grato ensejo aos seus collegas e compatriotas para apreciarem, com mais firmeza, os recursos de que se apparelhou lá fóra a technica desse vigoroso marinhista.

COMPROMISSO A' BANDEIRA

OS NOVOS RESERVISTAS DOS TIROS DE GUERRA

O general Menna Barreto, no intuito de dar maior brilhantismo á solemnidade do compromisso á Bandeira, pelos novos reservistas da "Escola do soldado de 1925" — determinou que hoje, todos os atiradores dos T. G. ns. 5, 7, 245, 525 536 e D. I. M. n. 4 (Associação dos Empregados do Commercio), constituindo um batalhão, sob o commando do 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, esteja formado na Alameda Pedro II, Quinta da Boa Vista ás 16 horas, para a realização deste acto.

A NOVA DIRECTORIA DA ACADEMIA DE LETRAS

A VAGA DE ALBERTO DE FARIA

A Academia Brasileira de Letras realizou, no dia 31, a sessão do encerramento de seus trabalhos, e commemorativa do 7º anniversario da morte de Olavo Bilac, falando o sr. conde de Affonso Celso, presidente.

A seguir o sr. Laudelino Freire leu um retrospecto literario do anno findo, occupando-se de Bilac o sr. Amadeu Amaral.

A 14 do corrente será empossada a nova directoria, composta dos srs.: Coelho Netto, presidente; Aloysio de Castro, secretario geral; Amadeu Amaral, 1º secretario; Claudio de Souza, 2º secretario e Lauro Muller, thesoureiro.

Na mesma sessão será eleito o successor de Alberto de Faria, na cadeira João Lisbôa. Estão inscriptos, como se sabe, os srs. Luiz Carlos, Jackson de Figueiredo, Bastos Tigre, Hermes Fontes e Antonio Azeredo.

UM TELEGRAMMA AO SR. WASHINGTON LUIS

A Liga da Defesa Nacional passou o seguinte telegramma ao sr. Washington Luis:

"A Liga da Defesa Nacional, fundada para congregar os esforços dos bons patriotas, no sentido de apressar a realização dos grandes ideaes do Brasil, convencida [illegible] causa maxima dos nossos males [illegible] e presentes provém, principalmente, da falta de preparo das [illegible] brasileiras para o trabalho e [illegible] producção, lançou-se, ultimamente, com fé e enthusiasmo, em vasta campanha de educação nacional, batalhando, inicialmente, pela inadiavel alphabetisação dos brasileiros.

Com justo orgulho e sincera commoção civica, vimos, pois, calorosamente, felicitar a v. ex. pelos luminosos conceitos contidos na sua notavel plataforma de candidato á suprema magistratura do paiz, sobre tão momentoso assumpto".

VÃO SE REUNIR OS ESTUDANTES DO 1º ANNO DE PHARMACIA

Está marcada para amanhã, ás 10 horas, no "Diario de Medicina", uma reunião de estudantes do 1º anno de pharmacia que pretendem passar para o curso medico e que não fizeram exame de primeira época.

FACULDADE DE DIREITO DE MANÁOS

Communicam-nos terem sido eleitos, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Direito de Manáos, para o triennio 1926-1928, os professores cathedraticos desembargador Gaspar Antonio Vieira Guimarães e dr. Gilberto Ribeiro de Saboia.

A extincção da saúva

Um valioso e interessante depoimento

Conseguirá o plantio do gergelim a extincção da praga das formigas?

Ha dias, recebemos de um dos nossos innumeros leitores do interior um pedido de informação referente á acção de certa variedade de gergelim, em relação ás formigas.

O consulente em questão dizia-nos ter sido informado de que a referida planta, semeada em profusão em meio das lavouras, afastava e quiçá extinguia definitivamente os formigueiros.

Nada nos foi possivel adeantar no momento.

Agora, entretanto, recebemos um verdadeiro relatorio sobre o caso, e nos apressamos a communical-o aos interessados.

Como se verá pela leitura abaixo, trata-se de um depoimento valioso, dado por um homem cuja autobiographia é um penhor de seriedade e de honra.

AUTOBIOGRAPHIA

Eis as palavras textuaes do nosso informante, em officio dirigido tambem ao Ministerio da Agricultura:

— Sou o caçula de um casal de velhos. Nasci em 1863, e tive nove irmãs e quatro irmãos. Aos quatorze annos de idade, já me achava habituado a um interessante lidar, porque era o unico menino da casa.

Meus irmãos tinham debandado. Só pude frequentar uma escola, e escola "atrazada", durante seis mezes, com falta todas as semanas, para cuidar dos mistéres da casa. Então, meu pae já contava perto de oitenta annos e minha mãe, pouco menos; estavam pobres e enfraquecidos pelos annos. A familia compunha-se de treze pessoas, velhos, doentes e crianças. Eu era forte e energico. Tomei sobre mim o peso de toda a familia e trabalhava os dias inteiros e parte das noites. Em agosto de 1884, falleceu um de meus cunhados deixando viuva e sete filhos, e em outubro do mesmo anno falleceu uma de minhas irmãs.

Esta tambem deixou sete filhos. O marido, "pretextando paixão", desappareceu e nunca mais deu noticias. Dos quatorze sobrinhos órfãos, doze me sobrecarregaram, elevando a familia a mais de vinte pessoas! Dei-lhes a educação que pude e consegui o casamento de todas as moças. Assisti a meus paes até que seus corpos foram levados á sepultura.

Fui jurado muitos annos e tres vezes, successivamente, fui primeiro juiz de paz nesse districto, onde nasci e d'onde nunca me afastei.

RELATORIO

Passo agora a descrever, com toda a sinceridade como descobri que o gergelim extermina a formiga saúva: era em 1887.

Em um logar denominado Penedo, onde fiz a derribada de matto em dois alqueires de terra. Depois da queima, verifiquei que a terra era contaminada de formigas. Desanimei, mas era indispensavel cultivar a terra e lutar com o terrivel inimigo da lavoura. Neste tempo, alguem me havia dito que o gergelim offerecia grande vantagem empregado no fabrico de sabão.

Obtive sementes e antes de plantar outra coisa, pois não tinha chovido, semeei gergelim em quasi toda a roça, em roda e junto aos tócos. Cinco dias depois da primeira chuva, o gergelim nascia e eu plantava milho, algodão, mandioca, feijão, etc. As formigas appareceram devorando tudo e roubando-me o tempo em socar-lhes os buracos e em ecanar as

enxurradas para os formigueiros. Entretanto, as chuvas se tornaram abundantes durante oito ou dez dias.

As formigas recolheram-se e o gergelim desenvolveu-se de maneira que, quando voltou o estio, já estava bem enfolhado e foi preferido pelas formigas.

Estas desappareceram, deixando alguns pés intactos, e não reappareceram até que fiz toda a colheita. Reconheci que o maldito insecto prefere o gergelim a outra quaquer planta, e julguei que ellas repousavam quando se achavam abastecidos. Fiz o proposito de sempre semear o gergelim, visto que nada custava, e em sessenta dias, estando feito o seu crescimento, jámais as formigas prejudicaram a lavoura.

No anno seguinte cultivei o mesmo terreno semeando gergelim.

Mas neste segundo anno "1888", não vi formiga alguma.

Pela terceira vez plantei no mesmo local, e nada de formigas. Fiz novas roças e aconteceu como na de 1887 e seguintes. Comtudo, não pensei que o gergelim exterminasse as formigas.

Semeava-o apenas como um preservativo infallivel contra ellas. Assim procedi durante os annos que decorreram até 1914, quando um lavrador bem conceituado, em conversação, disse-me que seus terrenos estavam inutilizados pelas formigas, porque só no primeiro anno em seguida á derribada dos mattos, se lograva fazer alguma colheita; depois, as formigas devoravam tudo. Em resposta disse-lhe que a mim acontecia justamente o contrario, porque só no anno da derribada as formigas appareciam em minhas roças. Na physionomia do homem manifestou-se um gesto de descrença. Calou-se.

Fiz o mesmo, sentindo-me profundamente ferido em minha dignidade pessoal, porque estava habituado a ser acreditado por todos que me conheciam. Assim, muito impressionado, comecei a examinar o que, relativamente ao caso se tinha passado em minha lavoura desde 1887, e, verificando a grande quantidade de formigueiros extinctos onde tinham sido localizadas minhas roças, cheguei á conclusão absoluta, de que nenhuma formiga existia. Então foi que, desde aquelle anno "1914", não perdi mais de vista o movimento das formigas.

Hoje, acho-me tão convencido de que o gergelim as extermina, que, sendo necessario, abonarei o facto, hypothecando minha honra e minha vida.

Até creio que em todo o Planeta, o gergelim livrará o homem dos perniciosos effeitos da formiga saúva. O labor do meu viver e o receio de não ser acreditado, porque sou um homem obscuro, foi a causa do meu silencio por tantos annos.

Mas, em 1923, li no "Correio da Manhã" que pelo menos seria necessario o dispendio de quinze milhões, para um só combate contra as formigas no Brasil, deixando de parte o territorio do Acre. Considerando que tal combate só póde dar resultados parcial e transitorio, cheguei á conclusão de que, moralmente, o meu silencio seria um crime, visto que circumstancias naturaes me davam a certeza de que basta o gergelim para chegar-se a tão elevado fim. Foi então que resumidamente communiquei o que sabia ao exmo. sr. dr. secretario da Agricultura do Estado de Minas, mas, reconhecendo que o caso foi considerado uma balela como as innumeras que sempre

surgem, resolvi fazer mais uma tentativa perante v. ex. E tendo recebido um telegramma official, avisando-me que segue pessoa competente para estudar o effeito do gergelim sobre as formigas, tomei o alvitre de enviar este tosco e resumido relatorio, a v. ex., certo de que os meus dizeres serão corroborados pelas informações do perito que espero.

Tanque Verde, no districto do Riacho dos Machados, municipio de Grão Mógol, aos 24 de julho de 1925.

Lucidonio Ferreira dos Santos

MANEIRA DE SEMEAR

O processo usado por mim para semear o gergelim é rapido e muito simples. Aqui, no norte de Minas, não se conhece o arado; as terras são brutas e ordinariamente, duras; por isto é necessario que o lavrador se sirva de uma pequena enxada e, tendo um pouco de sementes na algibeira do lado direito do paletot, ande em roda da roça, ferindo levemente a terra e ahi lançando uma diminuta pitada das sementes e passando, ligeiramente, o pé por cima, vae seguindo o seu andar, pouco menos que o natural de quem sómente passeia. Do mesmo modo anda no centro da roça, lançando as sementes junto aos tócos.

Em duas horas, tem-se semeado o necessario em dois alqueires de terra. Aqui, em sessenta dias o gergelim está formado e em noventa, as capsulas ou vagens estão madurecendo. Trinta dias depois das formigas começarem de conduzir as folhas, procedendo-se a escavação no formigueiro, se as encontra mortas em seus aposentos. E' que as folhas fermentam e sua exhalação as envenena.

O gergelim não prejudica nenhuma outra plantação.

Esta cópia foi tirada por uma de minhas filhas, mas foi revista por mim.

(ass.) **L. F. dos Santos**

O TESTEMUNHO OFFICIAL

A seguir, damos o relatorio do engenheiro José Jacyntho Junior, funccionario da Superintendencia da Defesa da Lavoura do Café, em Minas, que em pessoa examinou o effeito do gergelim sobre formigas e formigueiros, na Fazenda do "Tanque Verde", de propriedade do nosso missivista:

Em cumprimento das ordens que recebi do Sr. Dr. Caminha Filho, M. D. Superintendente do serviço da Defesa do Café, conforme officio nº 27 de 7 de Julho ultimo, visitei a propriedade agro-pastoril denominada Tanque Verde, no districto do Riacho dos Machados — Municipio de Grão Mógol — Estado de Minas Geraes.

Essa fazenda que é de propriedade do Cel. Lucidonio Ferreira dos Santos, tem uma area cultivada de 1 klm. ou sejam 20 alqueires aproximadamente. Alli cheguei no dia 15 e, depois de ligeira apresentação, passei a ouvir as informações que, methodicamente, me ia prestando o Cel. Lucidonio.

A todas as minhas perguntas sobre a natureza e valor das experiencias que elle houvera realisado em terno do exterminio das saúvas pelo gergelim (sesamum indicum Pedaliaceas), repondia-me S. S. com uma promptidão e abundancia de detalhes mais que satisfactorios.

No dpia 16, logo cedo seguimos rumo as roças — onde pude verifi-

(Continúa na 16ª pagina)

Os Nossos Concursos Populares:

POLITICOS... SEM CABEÇA!

Grande Concurso Carnavalesco d'O JORNAL

O JORNAL vae incorporar á série de provas deste genero que tem organizado, um novo concurso de feição popular e adequado á quadra buliçosa do Carnaval, ao qual dará o nome de

POLITICOS... SEM CABEÇA!

Com elle, penetraremos de facto nos meandros da politica nacional e de lá arrancaremos para a grande farandola de Momo, as suas figuras mais em evidencia. Phantasial-as-hemos, por antecipação, de dominós, palhaços e diabinhos, e para que sejam vistas a caracter, permittir-nos-hemos ainda a liberdade de apresental-as... sem cabeça! O trabalho a cargo dos concorrentes será justamente esse, de pôrem a "caixa das idéas", em cima de cada um, e depois remetterem a série dessas figuras, desses figurões eminentes, a O JORNAL para se habilitarem aos

Premios do Concurso:

Lindas Phantasias Carnavalescas

Offerecidas pelas Grandes Casas de Modas do Rio de Janeiro

O concurso começará a 7 do corrente, abrangerá 20 figuras apenas e será expressamente dedicado á população foliona do Rio de Janeiro, podendo, entretanto, disputal-o todos os nossos leitores moradores em logares que, pela sua distancia, lhes permittam alcançar O JORNAL, com as suas collecções preenchidas e completas, até 7 de fevereiro, limite do prazo que assentamos para o recebimento das collecções.

O sorteio dos premios será impreterivelmente realizado a 10 de fevereiro, de modo a permittir que os bafejados pela Sorte gozem integralmente os beneficios da sua boa estrella, e se associem ás festas de Momo em trajes adequados.

Em nossa edição de depois de amanhã publicaremos outros pormenores do concurso, cujas condições e mechanismo serão ainda objecto de uma publicação especial illustrada, no dia 6 do corrente.

Acompanhem todos o nosso

Grande Concurso Carnavalesco:

POLITICOS... SEM CABEÇA!

O PARTIDO DA MOCIDADE

A installação, no Rio, do Conselho Director

O LEMMA DE RUY BARBOSA

O Partido da Mocidade, instituido em S. Paulo, começa a enveredar por um caminho de acção pratica, intensa e febril, que, forçosamente, ha de produzir beneficos e profundos resultados.

Installado que foi á rua de São Bento 14, na capital paulista, na fórma dos estatutos, abaixo transcriptos, o directorio central entrou logo a trabalhar activamente, providenciando para a installação de um conselho director provisorio na capital da Republica.

Para isto, já se acham adeantadas as "démarches", ficando a cargo deste conselho, que será escolhido brevemente, a elaboração do regimento interno, e a formação dos primeiros grupos de alistamento eleitoral.

O LEMMA

O Partido da Mocidade, que surge sob os mais sympathicos e calorosos auspicios, tirou, para lemma e estimulo de sua acção, da "Oração aos Moços", de Ruy Barbosa, as seguintes palavras:

"Mocidade viril! Intelligencia brasileira! Nobre nação explorada! Brasil de hontem e amanhã! Dae-nos o de hoje, que nos falta. Mãos á obra da reivindicação de nossa perdida autonomia; mãos á obra da nossa reconstituição interior; mãos á obra de reconciliarmos a vida nacional com as instituições nacionaes; mãos á obra de substituir pela verdade o simulacro politico da nossa existencia entre as nações. Trabalhae por essa que ha de ser a salvação nossa. Mas não buscando salvadores. Ainda vos podereis salvar a vós mesmos."

OS ESTATUTOS

Eis os estatutos da nova instituição:

I — O Partido da Mocidade é constituido, em todo territorio nacional, de grupos de cinco a vinte eleitores, cuja idade não ultrapasse de 35 annos.

Os eleitores cuja idade exceda tal limite, podem solicitar a sua filiação a qualquer grupo, sob a denominação de "collaboradores".

Os membros effectivos que attingirem a idade de 35 annos, passarão para a categoria dos "collaboradores", assistindo-lhes o direito de votar na eleição dos conselhos directores, mas vedando-se-lhes o de fazer parte delles.

Os grupos de cada municipio acompanham a orientação de um conselho director municipal, composto de tres membros.

O conselho director da capital orientará os demais conselhos directores municipaes do Estado.

Os conselhos das capitaes funccionam com independencia entre si e equivalencia de direitos nas deliberações de ordem geral. Cada um escolherá dez delegados para seus auxiliares.

II — Compete aos grupos locaes:

a) eleger o conselho director municipal;

b) manter um serviço de alistamento eleitoral, dirigido pelo conselho director do municipio;

c) votar nos candidatos por este indicados;

d) concorrer com as quotas por elle estipuladas.

Compete aos conselhos dos municipios:

a) promover a propaganda do Partido e dos seus candidatos;

b) fiscalizar todos os pleitos;

c) vehicular aos grupos as deliberações do conselho director da capital do Estado;

d) estabelecer as quotas com que devem concorrer os grupos do municipio.

Compete aos conselhos das capitaes:

a) acceitar, ou recusar, a inscripção dos grupos do Estado;

b) reconhecer os conselhos municipaes;

c) promover a propaganda do Partido e dos seus candidatos aos pleitos estaduaes e federaes;

d) intervir, em nome do Partido, nas questões civicas e nos acontecimentos de ordem publica sempre que para isso julguem necessario o seu pronunciamento;

e) desligar do Partido os elementos que se mostrarem prejudiciaes aos seus fins.

III — Processo de indicação dos candidatos:

Nas eleições municipaes, os conselhos locaes apresentarão uma lista triplice de nomes para cada cargo, cabendo aos grupos decidir, por maioria, qual o que deva ser suffragado.

Nas eleições estaduaes, a lista triplice será apresentada pelo conselho da capital, cabendo aos conselhos dos municipios decidir, por maioria, qual o nome que deva ser indicado.

Nas eleições nacionaes, os candidatos serão escolhidos de accordo com a maioria dos conselhos dos Estados.

O Partido escolherá, para seus candidatos, cidadãos preferivelmente alheiados da politica e adeptos do voto secreto.

As eleições dos conselhos directores serão feitas pelo processo do voto secreto.

O conselho director da capital de S. Paulo centralizará a direcção do Partido até a constituição definitiva dos nucleos de todos os Estados.

OS ERROS DA MOCIDADE

Conclusão da 1.ª pagina

nada distingue, e vivermos para o futuro quando a mesma não pensa senão no dia de hoje. Ha nisso grandes alegrias e admiraveis opportunidades, visto como quantas e quantas vezes a simples palavra de uma pessoa mais idosa não tem bastado para modificar uma existencia inteira!

O arrependimento tem suas vantagens

Quando uma mãe diz á filha: "Qual, minha querida, você mesma sabe que elle não tinha intenção de fazer isso", está lhe prestando, por certo, maior serviço que se exclamasse antipathicamente: "Não foi você mesma, Betty, que teimou em se casar com elle? Agora, queixe-se de si propria. Porque tanto eu como seu pae sempre lhe dissemos que esses Bakers não era uma familia digna de você".

Mas, quando uma mãe procura abrir os olhos de uma filha com palavras carinhosas ou attenuar-lhe as afflicções procurando tornar menos carregadas as côres com que ella pinta o seu infortunio; ou quando um pae, compadecido da má sorte de sua filha, a leva para um passeio de automovel, tentando afogar as suas lagrimas na recordação de mil historias jocosas que lhe conta dos primeiros annos de seu casamento; ou, ainda, quando uma tia vae para a casa da sobrinha, que está enferma, para tomar conta das crianças, ou lhes manda bonbons e guloseimas para que se entretenham e não incommodem a mãmã; cada qual delles, em verdade, não procura outra coisa que varrer da memoria os velhos erros da sua mocidade. A sua solicitude nesse caso é um reflexo do arrependimento do mal antes praticado.

Compaixão para os que soffrem

Na juventude, erra-se. E nada mais natural. Mas, desde que se attinge a meia idade, precisa-se tratar de emendar esses erros.

Entretanto, é desanimador verificar-se que algumas pessoas de idade avançada ao invés de diligenciarem por trazer ao aprisco as ovelhas descarriadas antes as olham com desdém, como que triumphantes de satisfação por verem que outros tambem incidiram nas suas faltas dos verdes annos.

E' uma insania pensar-se que os moços não erram, porquanto os tropeços e as quédas são inevitaveis e certa phase da vida humana. O que nos cumpre fazer, porém, é attentar para esses erros, analysal-os e procurar corrigil-os.

Quando sobrevem a hora da tristeza, quando a joven esposa, succumbida de paixão, vê se dissiparem todas as illusões do fantasioso romance que sonhára, como sempre occorre, feliz della, então, se pode ver ao seu lado, consolando-a com ternura, a figura adoravel de sua mãe, ou a pessoa de seu pae, ou a cabecinha branca de sua avó, a balbuciar-lhe palavras como estas: "Todos passamos por esses revezes na vida. Não se afflija, pois, e cuide de fazer do mal que a acabrunha um grande bem, delle retirando todo o proveito possivel. Cogite, agora, da sua salvação. E fique confiante, porque de uma ou de outra fórma ella será alcançada."

OS TRABALHOS NA SECRETARIA DA LIGA DAS NAÇÕES

FORAM REGISTRADOS EM 1925, 248 TRATADOS

GENEBRA, 2 (U. P.) — A secretaria da Liga das Nações annunciou que durante o correr do anno proximo findo, foram registrados na Liga, 248 tratados internacionaes, perfazendo um total de 1.043, desde a organização daquella sociedade de nações.

NAVALHADAS

Benedicta Maria de Carvalho, de 48 annos de idade, brasileira, solteira e operaria, vive com seu amante, o nacional Manoel Francisco Santos, á rua Andrade de Araujo n. 35.

Hontem, por um motivo futil, entraram os dois amantes em violenta altercação. Em meio desta Manoel fez uso de uma navalha e com ella golpeou diversas vezes Benedicta.

O aggressor foi preso e autoado em flagrante pelas autoridades do 23º districto, tendo a offendida sido prestados os soccorros necessarios.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

O FORMIDAVEL ESCANDALO NA CÔRTE RUMENA

A RENUNCIA DO PRINCIPE CARLOS PRENDE-SE A UM ROMANCE DE AMOR

Vae ser proclamado herdeiro presuntivo, o principe Michaelis

BERLIM, 2 (U. P.) — Começa a ser opinião corrente que a renuncia do principe Carol ao throno rumeno, é devida á uma affeição que elle nutre por uma dama rumena com quem viajou, por Paris e Veneza, após os funeraes da rainha Alexandra, offerecendo-lhe presentes de alto valor.

As relações do principe Carol, com essa dama, datam da ultima corrida de automoveis, realizada na Rumania, da qual participou o principe quando ella atirou um "bouquet" de flores no auto em que elle viajava.

A actual amante do principe Carol é esposa de um official do exercito pertencente á guarnição de Buckarest.

ROMA, 2 (U. P.) — Os intimos do principe Carol da Rumania, acham pouco provavel que elle esteja actualmente em Roma, dizendo que "Carol está em toda a parte em que se acha mme. Lambruni".

A rainha Olga, mãe do rei Constantino da Grecia e avó da princeza Helena, da Rumania, esposa do principe Carol, declarou o seguinte ao representante da "United Press": "A noticia dessa attitude de Carol causou immenso pezar, porquanto foi inteiramente inesperada. A princeza Helena permanecerá em Bukarest educando o principe Miguel, que assumirá desse modo o titulo de herdeiro do throno. Eu não podia prevêr que Carol procurasse conseguir um divorcio, pois a conducta de Helena tem sido a mais leal possivel. O incidente não terá consequencias politicas, pois, o principe Miguel passará a ser o herdeiro da corôa".

A rainha Sophia, mãe da princeza Helena, e que se acha actualmente em Florença, fazendo os preparativos necessarios para partir com destino a Bukarest, disse que se mostraria contente se a familia toda estivesse unida, no proximo dia 12 de fevereiro inclusive o principe Miguel, para que pudesse ser commemorada condignamente a morte do rei Constantino da Grecia.

BUKAREST, 2 (U. P.) — Segundo fôra officialmente noticiado, o rei Fernando ordenou ao Conselho Privado do Reino que sanccione o decreto proclamando o principe Michael, herdeiro presumptivo do throno.

A ceremonia da proclamação realizar-se-á segunda-feira proxima.

BERLIM, 2 (U. P.) — A legação da Rumania, nesta capital, declarou ao representante da "United Press", nesta capital o seguinte, a proposito da renuncia do principe Carol aos seus direitos de herdeiro do throno: "A resignação do principe Carol nada tem a vêr com questões politicas, relacionando-se sómente com uma questão intima".

BUKAREST, 2 (U. P.) — Foi discutida, em conselho privado, a resignação do principe Carol ao titulo de herdeiro do throno e ás prerogativas de membro da familia real.

Debateu-se muito a conveniencia de ser enviada a rainha Maria para tentar dissuadir o principe, ficando entretanto resolvido, afinal que se enviasse o camareiro-mór, Angelescu, que não obteve nenhum successo.

BUKAREST, 2 (U. P.) — Está sendo effectuada uma severa censura sobre os telegrammas referentes ao incidente da renuncia do principe heireiro Carol, da Rumania. O representante da "United Press", nesta capital, obteve a informação de que o principe Carol pediu como paga de sua resignação aos direitos de herdeiro do throno, além de uma grande quantia em dinheiro, o divorcio immediato de sua esposa, a princeza Helena, com a qual foi obrigado a se casar, forçado por sua mãe, a rainha Maria, mas que nunca amou.

Sabe-se que o principe Carol escreveu ao rei declarando, que dora avante pretende viver por si mesmo e que está cansado das intrigas de sua mãe. Corre o boato de que o principe Carol está planejando se apresentar perante o publico rumeno como um martyr do governo Bratianu, que é muito impopular entre os camponezes. Ultimamente estes tentaram uma revolta contra o gabinete. Carol, pessoalmente, é muito popular, não sómente no exercito como tambem entre os camponezes.

BERLIM, 2 (U. P.) — A imprensa berlinense dedica longos commentarios á renuncia do principe Carol aos seus direitos de herdeiro do throno da Rumania, bem como de membro da familia real rumena. Os jornaes discutem, sobretudo, os effeitos da resignação do principe Carol, sobre as possibilidades para os principes germanicos de rehaver os thronos, perdidos após a revolução allemã. O orgão socialista "Vorwaerts" recorda que o principe Carol tambem é um Hohenzollern, dizendo que esse facto é "importante, devido á theoria, por muita gente sustentada na Allemanha de que a renuncia ao throno por membros da casa dos Hohenzoller, revogará os direitos divinos da dynastia".

O "Vorwaerts" conclue dizendo que esse facto deve dissipar as allucinações dos monarchistas allemães, que ainda pensam nas ascenção ao throno de principes herdeiros allemães.

MILÃO, 2 (U. P.) — O principe Carol, que está residindo num hotel local, declarou que não foi informado da acção do Conselho da Corôa.

O EMPRESTIMO PAULISTA EM LONDRES

A CASA SCHROEDER MANTEM-SE RESERVADA SOBRE OS BOATOS QUE CORREM NA CITY

LONDRES, 2 (U. P.) — A United Press foi informada, nos circulos bancarios merecedores do maior credito, que uma noticia de grande importancia, relacionada com o projectado emprestimo para o Estado de S. Paulo, que será utilizado pelo Instituto de Defesa do Café, será dada muito proximamente, sendo provavel que até a proxima semana.

— A casa bancaria Schroeder nega-se a confirmar as noticias que correm na praça sobre a imminencia do lançamento de um emprestimo para o Estado de S. Paulo. Diz-se, entretanto, com insitencia, na City, que continuam as negocições, afim de se concluir a referida operação de credito.

O FOOTBALL NA HESPANHA

MADRID, 2 (U. P.) — Realizou-se hontem nesta capital um match de football entre o Racing Club de Madrid e o Club Desportivo de Valladolid, ganhando o primeiro pelo score de doze a dois.

BILBAO, 2 (U. P.) — O Club Athletic desta cidade jogou hontem um match de football com o "Primeiro de Vienna", ganhando o ultimo por tres a zero.

PARECE DESFEITO O SONHO DE CASA-GRANDE

O "ALCYONE" VAE VOLTAR A' ITALIA PARA SER REPARADO

PARIS, 2 (U. P.) — O correspondente da United Press em Casablanca telegraphou, na noite de sexta-feira passada, dizendo que o aviador italiano Eugenio Casagrande achava-se ainda em Tanger.

Accrescenta o despacho que o governo italiano pediu a Casagrande que enviasse um relatorio minucioso, explicando as condições em que se acha o hydro-avião e a importancia das avarias soffridas, o que Casagrande fez immediatamente, mandando amplas informações.

A commissão que superintende o vôo Genova-Rio de Janeiro-Buenos Aires decidiu não abandonar o emprehendimento, mas tomou a deliberação de fazer os concertos em Casablanca, sob a direcção de um engenheiro italiano, que será enviado, especialmente, afim de executar esse importante trabalho, pela fabrica da Sociedade Marchetti.

Os interessados no vôo calculam que serão necessarias seis semanas ou dois mezes para a terminação dos reparos, e que a viagem sómente poderá ser reatada no começo de março.

ROMA, 1 (U. P.) — Os jornaes publicam telegrammas, procedentes de Casablanca, informando que o hydroplano "Alcyone", a bordo do qual o aviador marquez de Casagrande estava fazendo o raid Roma-Buenos Aires, embarcará brevemente para a Italia, afim de ser reparado. O aviador Casagrande e o seu companheiro Ranucci virão tambem, profundamente encristecidos com o fracasso da prova.

O correspondente da "United Press" em Casablanca enviou o telegramma acima, acompanhado da seguinte nota: "Mando esta informação com certa reserva, que deverá ser confirmada ainda esta noite."

O correspondente, porém, depois desse despacho, nada mais communicou.

O SERVIÇO DA "UNITED PRESS" NO CHILE

SANTIAGO, 2 (U. P.) — A United Press começou, hontem, a fornecer seu serviço telegraphico completo aos jornaes chilenos de propriedade do dr. Agustin Edwards, conhecidos pelo "Grupo Mercurios".

Os principaes jornaes do Chile são servidos pela United Press e por seus correspondentes especiaes nas informações do Exterior. Entre essas folhas acham-se: "La Nacion", "El Mercurio", "El Diario Ilustrado", "Los Tiempos", "Las Ultimas Noticias", de Santoago; "El Mercurio Matutino", "El Mercurio Vespertino" e "La Union", de Valparaiso; "El Mercurio", de Antofagasta; El Correo de Valdivia" e "El Sur", de Concepcion.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A HESPANHA

FOI FEITO UM ACCORDO VANTAJOSO PARA AMBOS

MADRID, 2 (U. P.) — O Conselho de Ministros, deu á publicidade a seguinte nota:

"Chegou-se a um accordo commercial entre a Hespanha e o Brasil, em condições vantajosas para os dois paizes.

O Brasil concede a tarifa minima aos productos hespanhoes. No caso em que o Brasil modifique a sua tarifa em favor de qualquer outro paiz, sem conceder o mesmo beneficio aos productos hespanhoes, a Hespanha reserva-se a faculdade de deixar sem effeito a suppressão outorgada da extra-taxa correspondente á moeda depreciada.

O accordo começou a vigorar hontem e terminará no fim do anno. No caso de não ser denunciado dois mezes antes da expiração do prazo continuará em vigor, assim como nos annos successivos."

O PROTECCIONISMO NA ITALIA

A PREFERENCIA AOS PRODUCTOS NACIONAES E' OBRIGATORIA NOS DEPARTAMENTOS PUBLICOS

ROMA, 2 (U. P.) — O gabinete approvou a reducção de um decreto que obriga os departamento civis e militares do governo e firmas individuaes dependentes da administração a preferir os productos da industria nacional nas suas compras directas e indirectas. A falta de cumprimento dessa ordem será severamente punida. Esse decreto tornar-se-á effectivo depois da sua publicação na "Gazeta Official". Nesse interim as organizações individuaes devem informar a uma commissão especial do governo a natureza dos seus contractos com as corporações individuaes estrangeiras para decidir se taes contractos são executaveis.

O QUE SE ATTRIBUE O DESASTRE DO "SHENANDOAH

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O inquerito do Tribunal sobre o desastre do Shenandoah attribue a catastrophe em primeiro logar ás forças aero-dinamicas externas e em seguida declara que a reducção do numero de valvulas de gaz era desaconselhavel.

LADRÃO PRESO E FURTOS DESCOBERTOS

Recebendo do proprietario do armazem Monteiro, sito á rua Carlos Sampaio n. 81, queixa de um logro de que havia o mesmo sido victima, as autoridades do 12º districto entraram em diligencias e acabaram por descobrir qual o autor do furto, apprehendendo tambem o producto de outros furtos praticados pelo mesmo larapio.

E' este o individuo Jorge Motta, que diz residir á rua Manoel Reis, em Nilopolis.

No armazem sito á rua Archias Cordeiro n. 206, no Meyer, apprehendeu a policia 2 latas de banha de 20 kilos; 2 de manteiga de 10 kilos, varias latas de goiabada e outras de marmellada, tudo isso furtado do armazem Monteiro.

Motta, interrogado, confessou tambem ser autor dos furtos de que foram victimas as firmas estabelecidas em diversas localidades.

QUEIMOU-SE COM SODA CAUSTICA

Quando trabalhava, á rua da Saude n. 307, foi victima de um accidente, soffrendo queimaduras generalizadas produzidas por soda caustica, o empregado no commercio Gumercindo Ayres, de 28 annos de idade, residente á rua do Livramento n. 197-A.

No posto central da Assistencia teve Gumercindo os soccorros de que se tornou necessitado.

LEITEIRO DESHONESTO

Pelo dr. Edgard José de Moraes, medico do Serviço de Fiscalização do Leite, foi preso, hontem, no cruzamento das ruas Barão de Petropolis e Aurea, quando addicionava agua ao leite, o individuo Manoel Pedreira, empregado da leiteria sita á rua Navarro n. 40.

Levado para a delegacia do 13º districto, Pedreira foi ahi convenientemente autuado em flagrante e depois, por se tratar de crime inafiançavel, removido para a Casa de Detenção.

UMA MODIFICAÇÃO NO COMITE' CENTRAL DOS COMMUNISTAS

O SR. KAMENEV SERA' SUBSTITUIDO PELO SR. KALININ

MOSCOU, 2 (U. P.) — O sr. Kalinin será o substituto do sr. Kamenev no logar de membro do novo bureau politico do Comité Central dos Communistas. O sr. Kamenev substituirá o sr. Kalinin como membro alternado em consequencia da recusa, pelo Congresso do Partido Communista em tomar em consideração o relatorio economico do mesmo Kalinin, sob o fundamento de que diverge essencialmente do ponto de vista da maioria.

Os demais membros do bureau serão ainda os srs. Stalin, Rykoff, Bukharin, Tomsky, Trotsky e Zinoviev, além dos novos membros, srs. Voroshilov e Moloto[illegible]

A CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO GREGO

FORAM DEPORTADOS CERCA DE QUATROCENTOS INDIVIDUOS

ATHENAS, 2 (U. P.) — Cerca de 400 individuos foram detidos e deportados para as ilhas gregas do mar Egeu em consequencia de severo inquerito feito pelo governo grego. Nesse inquerito ficou plenamente evidenciado que estava sendo feita uma larga propaganda em todo o territorio da Grecia, visando uma revolução subita. As pesquizas effectuadas indicaram tambem que os communistas pretendiam assegurar os planos de uma mobilização geral grega. Noticia-se tambem que muitos dos antigos soldados do exercito do general Wrangel participavam desse plano.

A TERRA TREMEU NA BAVARIA

BERLIM, 2 (U. P.) — Noticias procedentes de Munich noticiam que se registrou, hontem, na capital bavara, um ligeiro tremor de tera, que, felizmente, não teve consequencias graves.

A PROXIMA CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL

VAE SENDO ORGANIZADA A COMMISSÃO PREPARATORIA

GENEBRA, 2 (U. P.) — O sr. Brebbia, delegado argentino ao congresso do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma; o sr. Francisco Campo, ex-ministro das Finanças da Hespanha, e o sr. Grabski, ex-primeiro ministro da Polinia, aceitaram o posto de membros da commissão preparatoria para a Conferencia Economica Internacional, organizada sob os auspicios da Liga das Nções.

UMA SENHORA DEU A' LUZ, QUATRO CRIANÇAS

GENOVA, 2 (U. P.) — Uma senhora, de nome Margherita Ferari, deu á luz, hoje, a dois meninos e duas meninas. Um dos primeiros morreu, achando-se os outros em excelentes condições.

A VENECIA JULIANA FOI ABALADA POR UM TERREMOTO

RUIRAM NUMEROSOS TECTOS, SEM FAZER VICTIMAS

ROMA, 2 (U. P.) — O tremor de terra sentido, hontem, em uma vasta região, na direcção de Veneza, foi previsto pelo celebre sismologo Bendandi e communicado á "United Press", no correu para a beira da praia. Os prejuizos materiaes foram insignificantes.

Tambem se registraram tremores de terra na Calabria, em Milão, Bolonha e Ravenna. Segundo as informações até agora recebidas, não houve victimas.

ROMA, 2 (U. P.) — O terremoto de hontem abalou toda a Venecia Juliana. O seu epicentro foi em Veneza. Numerosos tectos cairam, sem causar victimas. Em Trieste houve enorme panico, e toda a população correu para a beira da praia. Os prejuizos limitaram-se á quéda de alguns tectos. Em Padua, Vero, Udine e Ravenna houve pequenos tremores, sem consequencia.

CONTINUAM AS INUNDAÇÕES NA EUROPA

AS AGUAS DO SENA CRESCEM EM TODA A EXTENSÃO DO RIO

Está inteiramente inundada a cidade de Liége

BRUXELLAS, 2 (U. P.) — Nove mil habitações da cidade de Liége se acham completamente isoladas entre as aguas dos rios Meuse e Ourthe, tornando quasi impossivel qualquer especie de soccorro.

PARIS, 2 (U. P.) — O crescimento das aguas do Sena está se effectuando em toda a extensão do percurso desse rio. O gabinete já estudou varios planos de combate ás inundações.

BRUXELLAS, 2 (U. P.) — Despachos procedentes de Liége informam que essa cidade se acha completamente inundada com excepção das collinas. O exercito, o rei e os ministros estão preparando soccorros para as pessoas necessitadas. A cidade se acha sem illuminação e todas as communicações foram interrompidas. Os prejuizos são avaliados em cerca de um milhão de dollares.

LONDRES, 2 (U. P.) — Continuam os temporaes na Mancha e na bahia de Biscaya, causando sérias difficuldades á navegação. Diversas embarcações pequenas conseguiram refugiar-se nos portos, emquanto outras lutam com a inclemencia do tempo, resistindo aos embates furiosos das ondas.

O vapor "Atlanter" pediu auxilios urgentes por meio da radio-telegraphia, respondendo immediatamente cinco navios que se achavam nas proximidades do Canal da Mancha.

Mais tarde foi noticiado nesta capital que o "Atlanter" proseguia viagem comboiado por um vapor allemão.

COBLENÇA, 2 (U. P.) — As aguas do Rheno e de todos os seus affluentes começam a descer, causando esse facto geral contentamento, devido ao perigo em que se achavam as regiões banhadas por esses rios de maiores calamidades.

A EMIGRAÇÃO E' UMA NECESSIDADE PARA O IMPERIO NIPPONICO

MILHARES DE AGRICULTORES VIRÃO PARA A AMERICA DO SUL

A maior parte destina-se ao Brasil

TOKIO, 2 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, em cooperação com o Ministerio do Interior, está estudando o programma da emigração do Japão para o anno de 1926. Sabe-se que o governo pensa enviar 5.000 emigrantes para a America do Sul neste anno, sendo que a maioria destina-se ao Brasil.

Sómente agricultores escolhidos poderão deixar o Japão e cada emigrante receberá amplos fundos para garantir sua manutenção emquanto procurar uma situação no novo paiz.

O governo espera que a America do Sul offerecerá um campo cada vez mais attraente para os emigrantes nipponicos no futuro e que elles serão escolhidos cada vez melhor a medida que a sua habilidade como fazendeiros e bons cidadãos fôr sendo sufficientemente demonstrada. As companhias de navegação concorrerão para uma campanha de propaganda para provar a desejabilidade dos immigrantes japonezes que, considerados em conjunto, suppõe-se pelo menos, são superiores ás raças da Europa Meridional.

O crescimento alarmante dos nascimentos, affirma-se, faz com que a emigração seja absolutamente essencial para o Japão. Calcula-se que o augmento da população no anno de 1925 foi de mais de 700.000 almas.

NOVAS BEATIFICAÇÕES SERÃO REALIZADAS ESTE ANNO

ROMA, 2 (U. P.) — Serão effectuadas nove beatificações durante o correr do anno de 1926, não estando comtudo fixada as datas. E' provavel que em todo o caso que se realizem em maio ou em junho, ou então simultaneamente com a celebração do 7º centenario de S. Francisco de Assis.

AS TRANSFORMAÇÕES POLITICAS NA ITALIA

O SENADO PASSOU A SER UMA "ACADEMIA DE IMMORTAES"

ROMA, 2 (U. P.) — O Senado vae ser substituido por uma Academia Italiana de Immortaes, de accordo com as clausulas da nova lei que o gabinete approvará amanhã. Essa academia é semelhante á Academia Franceza, e receberá em seu seio doutores, scientistas e artistas.

O actual Senado perderá o seu caracter e compôr-se-á de representantes do trabalho, da industria e da agricultura, com funcção puramente technica.

O poeta Gabriel D'Annunzio é apontado como o primeiro academico a ser convidado, embora seja duvidosa a sua aceitação, pois, como se sabe, o famoso escriptor não deseja pertencer a nenhuma corporação official.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 24$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Mais um anno decorre, encerrando-se os trabalhos legislativos ás ultimas horas de S. Silvestre e deixando a ordem do dia, de ambas as casas do Congresso Nacional, repletas de proposições que não lograram a desejada solução.

No Senado, a ordem do dia de sua penultima sessão contava quarenta e duas proposições e a da Camara, na mesma data, registrava cento e doze, perfazendo um total de cento e cincoenta e quatro proposições, muitas das quaes, cogitando de assumptos da maior relevancia.

Na ultima reunião de cada camara na sessão de encerramento do Congresso, fizeram os respectivos presidentes o tradicional summario dos trabalhos legislativos e, por entre discursos de saudações e votos de applausos aos que presidiram á orientação da actividade congressual, dissolveram-se deputados e senadores satisfeitos de sua actuação funccional e, certo, extenuados dos excessivos esforços que, nos ultimos dias, a dedicação patriotica lhes impôz.

Em sã consciencia, não se póde negar que os legisladores trabalharam muito, talvez muitissimo mais do que em épocas anteriores, sendo mesmo de accentuar que, em menor numero de vezes, deixou de haver sessão por falta de numero. Entretanto, tambem em sã consciencia, com muito menos assiduidade e sem os grandes sacrificios que tiveram de supportar, não ha quem deixe de considerar que teria sido possivel aos legisladores produzirem muito mais trabalho util.

De facto, dentre os assumptos que, de attribuição privativa do Congresso, por força da Constituição, tenham prazo fatal para a tramitação legislativa, nenhum logrou solução, além da proposta de reforma constitucional e da Lei da Receita. As proprias leis de fixação das forças de mar e terra, se alguma chegou a termo, ficou positivamente sacrificada, desde que os quadros do respectivo pessoal se têm de subordinar aos orçamentos da Guerra e da Marinha de 1925, prorogados para o corrente exercicio, pelo menos, até que o Congresso complete a votação dos actuaes projectos, nos termos do art. 2º, da lei n. 4.794, de 1º de dezembro ultimo.

"As leis annuas, remettidas pela Camara, — registra a acta do encerramento do Congresso, — chegaram ao Senado nas seguintes datas: fixação de forças de terra, em de julho; de mar, em 12 de setembro; a Receita, em 29 de outubro sendo devolvida em 31 de dezembro; o orçamento do Exterior, em 29 de outubro, sendo devolvido em 25 de dezembro; o da Fazenda, em 3 de novembro, sendo devolvido em 25 de dezembro; o da Agricultura, em 6 de novembro, sendo devolvido em 28 de dezembro; o da Guerra, em 29 de agosto, sendo devolvido em 25 de dezembro e os da Viação em 31 de outubro; Marinha, em 4 de novembro e Justiça em 6 do mesmo mez, não sendo devolvidos por falta de tempo para a conclusão dos respectivos estudos".

A simples enunciação dessas datas demonstra que o estudo das leis annuas absorveu a attenção da Camara durante todo o periodo normal da sessão ordinaria, na maioria dos casos ultrapassando-o grandemente. Com excepção do projecto de fixação das forças de terra, todos os outros foram remettidos ao Senado já no periodo das sessões extraordinarias e para a Camara, nem todos lograram ser devolvidos, depois de convenientemente emendados, como affirma o presidente do Congresso, no seguinte trecho do summario dos trabalhos legislativos, cujo registro, bem merece transcripção:

"Apesar do esforço com que o Senado procurou attender aos reclamos da administração, não póde infelizmente concluir a sua tarefa em relação aos orçamentos, de modo que o relativo á despesa geral da Republica não logrou ultimação. Quanto á Receita, procurou elle collaborar efficientemente com a Camara dos Deputados, offerecendo, ao projecto desta, emendas que, assegurando uma melhor e maior arrecadação, concorrerão para que o Thesouro possa obter os recursos indispensaveis ás necessidades do paiz".

Em contraposição a esta ultima declaração do presidente do Congresso que, ao mesmo tempo, é vice-presidente do Senado, o relator e os mais activos membros da maioria e da minoria da Camara, em declarações de voto, discursos, apartes e simples respostas á reportagem indagadora, affirmam que, das emendas do Senado, decorrerá fatalmente grande depressão na Receita orçada. O tempo e os registros da Contabilidade Publica, opportunamente farão resaltar de que lado se acha a verdade.

O de que não resta a menor duvida, porém, é que, se para o anno santo o Congresso não conseguiu elaborar a Lei da Receita, para o corrente exercicio, tambem não lhe foi possivel fixar a despesa do paiz. Ora, semelhante precedente, só agora aberto, em duas successivas sessões legislativas, precisa ficar nos annaes da Republica como acontecimento, em absoluto, excepcional, jamais com a possibilidade de reproducção.

Para tal conseguir, estamos que nem mesmo se fará necessario alterar quaesquer disposições do regimento interno das Camaras, mesmo porque, se fôr levantada uma probidosa estatistica, se terá de verificar que os projectos de orçamento se quedaram multissimo mais tempo no seio das commissões permanentes, do que na agitação das discussões em plenario. Acreditamos que, ao invés de restringir a faculdade do exame dos referidos projectos, cumpre aos "leaders" dos trabalhos parlamentares modificarem a orientação directiva até hoje seguida, não só dando preferencia ao estudo dos assumptos que têm prazo fatal de elaboração, como sujeitando o texto orçamentario ás regras e methodos technicos da especialidade, melhor ajustando-o ao pensamento do legislador constituinte de 1891.

O CASO DA REVISTA

O caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal" apresentou, hontem, mais um episodio, que se realizou, apesar de determinado em lei, inopinadamente, uma vez que da sua execução não se deu pleno conhecimento ao publico. Foi assim que se realizou a immissão de posse do governo nos bens que se achavam em poder da sociedade anonyma que se constituira para explorar aquella empreza de publicidade.

A essa immissão de posse não se oppuzeram os directores da sociedade anonyma da "Revista", que se limitaram a protestar e recusaram assignar o termo do mesmo.

Começa-se, assim, a dar execução ao decreto legislativo que, dispondo sobre o caso, determinou uma série de providencias acauteladoras dos interesses do erario publico, tão sacrificado no caso, já hoje mais do que famoso, da "Revista do Supremo Tribunal".

E' necessario proseguir nessa tarefa de reintegrar ao patrimonio nacional tudo quanto a habilidade de alguns cavalheiros conseguiu desviar por meio de contractos obtidos pela complacencia de alguns magistrados e que foram approvados pelo Congresso Nacional, por terem conseguido dos mesmos magistrados, que não só os amparassem nas suas pretensões, mas que por ellas se empenhassem com ardor e pertinacia, classificando a sua audaciosa empreitada como obra util, necessaria, patriotica...

A attitude que o poder legislativo assumiu, ao conhecer em pormenores o caso da "Revista", redimiu-o, em grande parte, das culpas de que foi justamente accusado, por haver se aliado com o seu voto ás criminosas concessões obtidas pelos directores da empreza daquella publicação da autoridade de um presidente da nossa mais alta côrte de justiça, illudido em sua boa fé pela acção persuasiva de individuos que souberam conquistar a solidariedade de quem tivera, até então, um nome sem macula, uma reputação illibada, para uma conspiração contra o Thesouro Nacional, conspiração que conseguiu, em grande parte, os fins para que se organizára e que só deixou de attingil-os em toda a sua extensão por haver apparecido quem denunciasse os seus terriveis effeitos e os effeitos ainda mais amplos a que ella se propunha.

Manifestando-se, no caso, com energia, não se enibiou o poder legislativo com as falsas allegações de que contavam os directores da sociedade anonyma da "Revista do Supremo" com o prestigio de altos vultos da politica e da administração para manter-lhes a presa que tinham em mãos e de que já se julgavam definitivos possuidores e senhores. Nem mesmo a declaração de que o governo da Republica pleitearia uma formula menos radical para a solução do caso, conseguiu demover as duas casas do Congresso de uma attitude de nobilitante reacção contra o formidavel e sensacional escandalo, de que não registra precedentes a historia da humanidade na expressão do sr. João Mangabeira.

A acção de dois dos tres poderes da Republica, attendendo a geraes anseios de moralidade administrativa, está, pois, se desenvolvendo harmonica e homogeneamente. Essa acção, que muito mais é do que um reflexo da opinião publica, já teve, tambem, a solidariedade do poder judiciario, não só quando as vozes dos ministros do Supremo Tribunal Federal se fizeram ouvir condemnando o caso da "Revista", como agora, com a recusa do pedido de manutenção de posse, que foi solicitado ao juiz da 2ª Vara Federal, para que os bens de propriedade da União, que se achavam com a "Revista", não lhes viessem ter, por disposições legaes, ás mãos. Os detentores desses bens não se conformaram com o despacho do juiz, que assim sentenciou, e recorreram delle para mais alta instancia, afim de que o Supremo Tribunal Federal decida, por ultimo, na falsa presupposição de que poderão conseguir, em plena luz, do collendo areopago da justiça o que conseguiram, não se sabe ainda precisamente por que processos.

Oxalá a acção dos nossos tres poderes constitucionaes seja a mais systematizada e a mais efficiente nessa missão, a que ora dão desempenho, não só de defender a nação de tão insolito assalto por parte de intrepidos pretendentes á fortuna pecuniaria facil, mas, sobretudo, de resguardar a integridade moral, entre nós, do poder publico contra ataques dessa natureza.

Um discurso do senador Barbosa Lima

(Do "Diario do Congresso", de 1 de janeiro de 1926).

O sr. Barbosa Lima — Peço a palavra.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Barbosa Lima.

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, eu sou incorrigivel nas minhas illusões e por isso confesso de publico que ainda tenho a impressão de que estou no Senado da Republica. Quiz crêr que ainda estou no exercicio pleno das funcções que me são theoricamente asseguradas pela precaria Constituição da Republica. Quiz crêr que no exercicio das faculdades que me são attribuidas como senador da Republica ainda posso me reputar garantido pela determinação vacillante do Regimento desta casa.

Occorre-me, tenho bem presentes as scenas desagradaveis de ha pouco, de que fomos todos actores surprehendido por um episodio que não estava absolutamente nas previsões mais pessimista, occorre-me uma anecdota que tem o seu tal ou qual cabimento nesta estranha conjectura em que vimos vivendo as ultimas horas do chamado anno santo de 1925.

Perguntava El Rei a um cortezão:
— Que horas tem o seu relogio?
— Que horas são?

Lisongeiro e submisso, o subdito de S. M. respondia.

— As horas que agradarem a vossa magestade. (Riso).

Que horas são, sr. presidente, nesta hora dos nossos trabalhos parlamentares? (Pausa).

Por que meridiano deveremos acertar os nossos chronometros para havermos de encaminhar com segurança a nossa precaria navegação no mar tenebroso do estado de sitio? (Pausa).

Por onde havemos de aferir a regularidade da nossa conducta? (Pausa).

Qual o padrão de normalidade a que possamos recorrer, afim de que não sejamos apontados pela colera dos poderosos como discolos impenitentes e perturbadores, que é preciso conter?

V. ex. respondeu, como era de esperar á interpellação do honrado senador pela Bahia, assegurando que o Regimento é o mesmo.

O mesmo, qual? (Pausa).

Antes do traumatismo que soffreu ha pouco ou o Regimento mutilado na jornada memoravel a que acabamos de assistir e em que, não se tendo podido alcançar o apoio consciente da minoria, arrancou-se á sua fragilidade numerica aquillo que pelas normas regimentaes não se podia normalmente conseguir?

O que é necessario é que saiamos desta situação.

Um secretario da Capitania de Portos não póde vencer 250$000.

O sr. Thomaz Rodrigues — Exactamente; v. ex. tem toda a razão.

O sr. Paulo de Frontin — Ha funccionarios que ganham 2:160$000 annuaes, que é o minimo estabelecido pela lei de 10 de agosto de 1923.

O sr. Thomaz Rodrigues — Alguns funccionarios recebem verdadeiras miserias.

O sr. Paulo de Frontin — Ha professores de institutos de ensino como alguns da Escola de Bellas Artes, que têm vencimentos hoje equiparados aos dos continuos.

O sr. Thomaz Rodrigues — Por outro lado, ha vencimentos exaggerados.

O sr. Paulo de Frontin — Não contesto. De facto alguns o são e ahi está exactamente o valor do trabalho da Commissão de Uniformização. O honrado senador pelo Estado da Bahia perguntou quaes as regras regimentaes a que havemos de nos ater na discussão dos assumptos ainda catalogados na ordem do dia, e eu, por minha vez, indagarei, a caminhar tateando, a navegar de sonda na mão, por esses canaes, que se deslocam, passo por passo, momento por momento, episodio por episodio, se não estou em condições de ser chamado á ordem, porque v. ex. fará com a bondade e com a generosa fidalguia que a Mesa acabou, na sessão transacta, de nos dar a outros da minoria o exemplo eternamente memoravel nos fastos do senado da Republica.

Quanto tempo poderei discutir o orçamento da Marinha?

O sr. Moniz Sodré — O tempo que o presidente da Republica quizer.

O sr. Barbosa Lima — Posso ou não ser interrompido por um pedido de urgencia para que se restabeleça, segundo as inspirações do alto, a normalidade perturbada pela nossa intervenção indiscreta? Posso alimentar a certeza de que o Regimento ainda me faculta examinar a proposta em debate, sem parecer que estou obstruindo? Dado ecletismo da impaciencia official, tudo quanto seja falar, discutir, examinar, argumentar, é perturbar a somnolencia caprichosa do sultão; tudo quanto seja perquirir, tudo quanto seja interrogar, tudo quanto seja querer ser informado no exercicio discreto das nossas altas funcções constitucionaes, póde ser tido como manifestação de um opposicionismo faccioso e de um obstruccionismo condemnavel.

Quantos minutos deve demorar na tribuna desta casa um orador ajuizado? Que tempo póde occupar esta tribuna um senador para não determinar das hostes dos sertões pharisaus, o classico "rata" biblico com que se condemnavam os que divergiam da letra da lei.

Como é que nós podemos aprender os "chevroletes" do hebraismo dominador na hora presente, sem tartamudear, na nossa meia lingua, como sendo denunciados de estarmos a fazer a cassange das opposições facciosas?

Nesta hora quando nos restam poucos minutos para o encerramento das manifestações da nossa actividade collectiva, chamada por um euphemismo optimista de trabalhos legislativos, nesta hora de profunda perturbação technica, de que não temos a culpa, porque não somos os directores dos trabalhos commettidos aos responsaveis pela situação politica actual, fazer considerações preambulares, visando reconduzil-o ao scenario normal da vida regimental, póde e deve, na logica das attitudes anteriores da maioria, ser tido como uma reincidencia da nossa parte no obstruccionismo que vae servindo de bóde expiatorio, mandado ao deserto, carregado de todos os peccados do officialismo incompetente, incapaz e truculento. Incompetente, incapaz e truculento, repito.

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Barbosa Lima — Que culpa temos nós, os da minoria, que os projectos de lei da despesa federal tivessem permanecido na Camara dos srs. Deputados longos mezes, retidos pelas consequencias do capricho presidencial? Em que é que nós outros da minoria contribuimos para que só nesta hora pudesse ser tomado na consideração que merece o trabalho do eminente relator do orçamento da Marinha na Commissão de Finanças do Senado?

O orçamento da Marinha cataloga verbas destinadas a fazer face ás despesas com os serviços originados segundo leis, que deveria preceder ao conjunto dessas dotações.

Qual o programma naval, discutido pela Camara dos srs. Deputados, estudado pelo Senado da Republica, inspirado em alguma mensagem que revelasse uma nitida intelligencia e opportuna comprehensão do nosso momento internacional?

Qual é? Onde está?

E' acaso culpa da minoria, que nós tenhamos descido do concerto das nações civilizadas?

A situação em que nos encontramos, figurando de uma fórma humilhante nas conferencias de desarmamento em que se dosa o coefficiente do poder bellico de cada paiz presente a essas conferencias, tem acaso o Senado noticia de que tivesse transitado por esta casa algum programma de reconstrucção do nosso poder naval?

Membro da Commissão de Diplomacia, interessado no andamento dos trabalhos commettidos á discussão e no saber dos nossos embaixadores perante a Liga das Nações, devo dizer que a mim nada me consta sobre a existencia de tal programma. Porque, sr. presidente, não nos encontramos mais em uma hora mundial em que o programma de defesa naval de cada paiz podia ser posto em fóco, encarado e estudado nos seus detalhes technicos e nas suas consequencias financeiras. Sem attenção a actos futuros realmente preponderantes, depois da conflagração que afogou em sangue o mundo civilizado, hoje, a organização do poder militar de cada paiz, sobretudo daquelles que se filiaram á Assembléa das Nações, não depende só da iniciativa dos poderes internos, senão que está ligado aos accordos feitos nessas conferencias em que se combina o coefficiente distribuido a cada um dos paizes congregados em torno dessa grande mesa internacional.

Que é o que nos informa o Ministerio do Exterior?

Que é o que nos informa o Ministerio da Marinha?

Se é demasia de opposicionista vermelho accentuar mais uma vez que o Ministerio do Exterior, diurna e nocturnamente, occupado com as "Varias" do "Jornal do Commercio" não tem tempo para elaborar e enviar ao Congresso Nacional o relatorio, que é do dever do secretario de Estado desse departamento da administração federal mandar annualmente a todos e a cada um dos membros do Congresso Nacional, depois de o haver appro-

(Continúa na 16ª pagina)

O QUADRO DOS DOUTORANDOS DE 1925

UMA REUNIÃO, AMANHÃ

Reunem-se, amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, no pavilhão "Miguel Couto", da Santa Casa, os doutorandos de 1925, afim de deliberarem a votação extraordinaria sobre o retrato do director a sair no quadro de formatura.

FOI PROROGADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Por decreto de hontem, o prefeito prorogou para o corrente exercicio o orçamento da Municipalidade, que vigorou em 1925.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Educação Nacional, da Liga da Defesa Nacional. Foi nomeada uma commissão para, conjuntamente com o sr. Alvaro Rodrigues, estudar o plano de ensino por este elaborado.

O dr. Eduardo Agostinho foi designado representante da Associação dos professores do Ensino Profissional junto á Commissão de Educação.

BOLETIM INTERNACIONAL

"La Nacion", de Buenos Aires, está empenhada numa grande campanha em favor da representação da Republica Argentina junto á Sociedade das Nações. Ainda na ultima quinta-feira as agencias telegraphicas traziam-nos a noticia de um vigoroso artigo alli estampado naquelle sentido e, entre os numeros um pouco mais antigos do prestigioso orgão portenho, que nos vêm chegando com certo atraso, encontramos tambem editoriaes bem expressivos do ponto de vista em que se collocam os nossos confrades platinos.

Seria bastante impertinente de nossa parte querer ajuizar aqui da legitimidade dos fundamentos de uma campanha dessa natureza que só póde ser apreciada pelo bom senso e pela clarividencia dos nossos vizinhos. Mas parece-nos perfeitamente justificavel um ligeiro commentario acerca de algumas considerações do referido jornal, expendidas naquella ordem de idéas, e referentes á batidissima questão dos armamentos.

Sustenta "La Nacion que a ausencia da Argentina no seio da Sociedade das Nações, entre outros multos inconvenientes, já teve o de prival-a de collaborar na organização do programma da proxima Conferencia do Desarmamento, convocada sob os auspicios daquelle instituto, dando, logar, assim, a que o mesmo se elaborasse em sentido contrario aos interesses e aos principios defendidos pela vizinha Republica.

Queremos acreditar, porém, que essas idéas não são precisamente justas, derivando de um presupposto falso, que convém, talvez, tentar-se fazer resaltar mais uma vez. A nós, com effeito, parece que o exito de uma conferencia, como a que se prepara, não depende senão, muito remotamente, da elaboração melhor ou peior do seu programma. Sem duvida, o criterio que presidir á feitura deste, influe de certa maneira sobre o encaminhamento dos debates e póde mesmo, caso tenha sido inepto ou temerario, determinar o fracasso da reunião. Mas dahi a vir a ser a pedra de toque do congresso e a condição essencial para o bom resultado de uma tal iniciativa, ha uma grande distancia. Conferencias innumeraveis tiveram logar, que falharam aos seus objectivos, por mais sabios e calculados fossem os programmas que lhes organizaram. Haja vista aquella de Cannes, reunida sob a inspiração de Lloyd George. E outras muitas chegaram a resultados excellentes, embora se iniciassem sem programma determinado e, ás vezes, sob os peores auspicios. Tudo depende apenas do espirito de conciliação e da boa vontade dos que participam dessas reuniões.

"La Nacion" combate vivamente algumas das formulas adoptadas pela commissão incumbida de preparar a razão de ordem dos trabalhos do congresso proximo, para servirem de base ás negociações sobre a reducção de armamentos. Entre aquellas figuram algumas, propostas pela delegação brasileira e louvadas, aliás, recentemente, como as mais praticas, por um dos grandes orgãos da opinião norte-americana. Entretanto, não pretendemos aqui entrar na apreciação do merito da impugnação feita pelos nossos illustres confrades de Buenos Aires. O que desejamos lembrar á "La Nacion" é simplesmente que os inconvenientes das formulas referidas provém muito mais da necessidade da sua generalização, para attender á situação de todos os Estados representados, do que em verdade de qualquer intuito interesseiro de parte de quem as propôz. Assim, por exemplo, o art. 8º do Pacto das Nações, insuspeitavel de haver sido inspirado pelo Brasil, consagra o principio basico segundo o qual a situação geographica dos paizes deve ser tomada em consideração, para o effeito da reducção dos armamentos. Esse criterio geral, entretanto, foi energicamente impugnado pela Argentina em Santiago, como aproveitando aos interesses brasileiros, com manifesto e injusto prejuizo para a sua segurança.

A verdade é que programmas, como o da conferencia que se deve reunir proximamente, têm de cingir-se a formulas geraes, baseadas em certo numero de principios aceitaveis pela maioria dos Estados reunidos. Entre estes, os constantes da proposta brasileira não se podem taxar de extravagantes, tão bem recebidos foram elles, em que pese a abalizada opinião do grande orgão portenho. Dahi se conclue, portanto, que se o proximo congresso não surtir os effeitos desejados, para o caso especial da reducção dos armamentos sul-americanos, isso será devido muito menos ao criterio adoptado para a organização do programma da reunião, do que á propria natureza desta ultima. Os inconvenientes provêm, com effeito, directamente do facto de se insistir em resolver um problema "sui-generis", por meio de um numeroso certamen, cujos componentes são estranhos ás circumstancias especialissimas do nosso caso e só pódem ter em vista os meios praticos de attender aos interesses da maior parte das potencias representadas. O que seria, pois, aconselhavel, por motivos de toda ordem, para resolver satisfactoriamente a questão entre nós, parece-nos o entendimento directo das partes interessadas. Desta sorte, e só assim, se nos afigura possivel um accordo entre pontos de vista tão antagonicos como se têm apresentado os do Brasil e da Argentina.

O governo da Republica vizinha, porém, apoiado por uma boa parte de sua opinião publica, persevera em não discutir particularmente a questão com a nossa chancellaria e em não querer negociar com os representantes e os technicos que, para esse fim, o nosso governo lhe quizesse enviar em qualquer tempo. E' uma attitude coherente e muito respeitavel. Comtudo, afigura-se-nos menos comprehensivel, de parte de uma nação que tão empenhada se vem affirmando em atacar de frente o grave problema. Sobretudo sabendo-se que toda intransigencia suscita naturalmente opposição e que, por isso mesmo, é nociva ás boas relações entre os Estados e perturbadora dos accordos fecundos, que seriam desejaveis entre nós.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ROSARIO

Além das fabricas desta capital, que já entregaram os seus mostruarios para esse certamen, acabam de chegar ao Serviço de Informações, que funcciona presentemente no Pavilhão Portuguez os das seguintes firmas:

Doret & Cia., perfumarias; Alves Vasconcellos, madeiras; M. M. Gomes, artigos de vidro; Centro de Commercio de Café, typos de café; Lopes Sá & Cia., fumos e cigarros; J. Franklin, guaraná; Emp. Caxambú, aguas mineraes; Comp. Manufactora de Fumos Veado, fumos e cigarros; Comp. Cervejaria Brahma, cerveja; A. Cardoso de Couvêa, bebidas e licores; J. Monteiro da Silva, plantas; Fabrica Colombo, doces; Z. Werneck, machinas de extincção de formigas; Viuva Silveira & Filhos, drogas medicinaes; Silva Araujo, drogas medicinaes; Drogaria Werneck, drogas e medicamentos; Empresa Lambary, aguas mineraes; Moinho Inglez, biscoitos Aymoré. Sabemos que as fabricas de tecidos de algodão e de calçados entregarão os seus mostruarios até 15 do corrente.

CONFERENCIA PARLAMENTAR DE COMMERCIO

Para deliberar sobre a proxima reunião da Conferencia Parlamentar de Commercio, a 25 de maio, em Londres, conversaram, hontem, no Monroe, os srs. Gilberto Amado, José Bonifacio, Otto Prazeres, Rosa e Silva, Celso Bayma, João Mangabeira, Pessoa de Queiroz, Bento de Miranda, Eurico de Souza Leão, Mendonça Martins e João Vespucio.

Resolveram nova reunião, para amanhã, afim de serem eleitos o presidente e o vice, e ser feita a distribuição dos trabalhos.

VIDA LITERARIA

PRIMEIROS PASSOS

Tristão de ATHAYDE.

Quando o Brasil começou a ser colonizado, no seculo XVI, via a Peninsula Iberica, ao mesmo tempo, em seu solo, o occaso dos judeus e a aurora dos Jesuitas.

Os primeiros, depois de terem concentrado em suas mãos um formidavel poder economico, refluiam sob a acção de leis severissimas, procurando outras pousadas mais tranquillas para a sua actividade.

Os jesuitas, que vinham renovar o espirito da Igreja e preparal-o para a lucta terrivel contra o novo espirito dos tempos, procuravam tambem affastar-se da Peninsula, mas por motivos oppostos. Não procuravam regiões mais tranquillas, mas ao contrario sitios mais atormentados, onde pudessem applicar o assombroso espirito de sacrificio e a fé ardente de que vinham embebidos.

Coincidiu esse movimento com a revelação dos novos horizontes immensos que as navegações traziam aos homens europêos. O mundo se alargava inesperadamente de tal fórma que as imaginações deliravam. E as novas terras do Poente surgiam milagrosamente para dar vasão, na Peninsula, a essa dupla necessidade de expansão, no dominio material e espiritual.

Foram consideraveis as levas de judeos e christãos novos, a começar por Thomé de Souza, que no seculo XVI se dirigiam ao Brasil, e aqui tomaram conta ou pelo menos concorreram consideravelmente para a creação da industria do assucar, que era então a base economica da Colonia. Basta dizer que no inicio do seculo XVII todas as grandes plantações de assucar estavam em mãos de judeus e só depois da reconquista aos hollandezes, quando em 1654 saiu o decreto de expulsão de judeus, é que os grandes plantadores de assucar, fugindo aos seus dominios brasileiros, foram colonizar as ilhas do Archipelago das Indias Occidentaes e as costas adjacentes. Basta dizer que só para a Martinica o judeu portuguez Benjamin da Costa, levou do Brasil, 900 companheiros de crença e 1.100 escravos, fundando lá o nucleo da industria assucareira! Tal foi o poder e a expansão que tomaram, mesmo depois do decreto de 1654, que Handelmann informa, não sei se com base segura que "nos começos do seculo XVIII, como muitos dos maiores negociantes do Rio de Janeiro cairam em mãos da Inquisição, cessou o trabalho em tantas plantações, que a producção e o commercio da provincia da Bahia só depois de muito tempo puderam restabelecer-se a esse golpe."

Emquanto os judeus, portanto, aproavam para a America com os olhos nos bens da terra, — reconhecendo-se embóra o serviço que prestavam para o desenvolvimento economico das terras virgens e incultas que vinham explorar, os Jesuitas transportavam-se para o commercio espiritual, para a riqueza da christandade, para saciar uma sêde infinita de fé e de dedicação individual.

Espalharam-se por toda a America, do S. Lourenço ao Prata, por toda a parte fecundaram a terra com a força espiritual, a tenacidade, o genio psychologico e a solida base scientifica que em geral distinguiram os Padres da Companhia, e que muito provavelmente não concorreram pouco para a guerra de morte que desde antes de nascer a Ordem lhe foi movida.

No Brasil, a lucta se abriu desde logo entre os interesses contradictorios dos colonos, que só visavam o proprio interesse e dos padres, que tinham em mira um bem moral inédito. Inédito, sim, pois era a primeira vez que se tentava propriamente trazer povos primitivos, povos vivendo á lei da natureza, á ordem social e moral do christianismo. O espirito dominante era favoravel á escravidão, como herança, economica e moral, recebida da antiguidade. E' curioso como certos principios moraes que nos parecem indiscutiveis, e que estão já embebidos em nosso ser, puderam em certa época ser estranhos aos homens mais eminentes, ás civilizações mais superiores. Assim acontece, por exemplo, com as inversões de amor, de que Chesterton tirou um argumento contra a moral puramente racionalista do mundo antigo, desapoiada desse elemento exterior, de fóra para dentro, sobrenatural com que o christianismo renovou o fundamento moral dos povos occidentaes.

Assim acontece tambem com a escravidão. A antiguidade classica a reconheceu como elemento normal de organização social, como já o fizera ha seculos a India, onde os Sudras formavam uma casta de servos, (distincta dos trabalhadores livres, que se distribuiam por corporações, como na Idade Média, cujas leis tinham de ser respeitadas pelo proprio rei, como informa o famoso livro de Kautilya ou de sua escola, sobre a politica hindú, escripto no seculo III A. D.); como já as leis de Manú consignavam, e que vieram corresponder aos Hilotas de Sparta ou aos Mnoitas de Creta. E da mesma fórma que a legislação do sabio Lycurgo consagrava a escravidão, aceitava-a tambem o ensinamento do philosopho. E seguindo o pensamento de Aristoteles ainda S. Thomas considerava a escravidão como natural e per consequens, fazendo a distincção capital entre as classes, naquelle profundo tratado de politica, que dedicou ao rei de Chyppre, escrevendo: "Livre é aquelle que vive com a plena disposição de si proprio; escravo, ao contrario, aquelle que, com tudo o que é, pertence a outra pessoa".

Passando o tempo, porém, e trazendo os seculos XV e XVI a revelação de novos mundos e de uma immensa massa de populações estranhas e primitivas, viu a Igreja, na sua missão universalizadora, como os novos tempos exigiam novos deveres, e emquanto as legislações civis ou os costumes ainda aceitavam plenamente a servidão dos novos homens encontrados em continentes estranhos, começava ella a sua tarefa humana, declarando Paulo III, em 1537 (depois de publicada a obra de Las Casas), na bulla Veritas Ipsa: — "que os ditos Indios e todas as mais gentes que daqui em deante vierem á noticia dos Christãos, ainda que estejam fóra da Fé de Christo não estão privados nem devem sel-o de sua liberdade, nem do dominio de seus bens e não devem ser reduzidos a servidão."

E dahi começarem em toda a America as lutas entre a colonização economica e a colonização moral, que especialmente no Brasil e no Canadá se acirraram ao extremo, só conseguindo os Jesuitas realizar no Paraguay a sua grande obra politica e moral, nesse Imperio Theocratico, que como dizia Eduardo Prado, — "desde Montesquieu até Augusto Comte tem recebido a admiração de todos os genios e insultos de todos os ignorantes."

E se a obra delles, por assim dizer, só mediatamente se realizou, no Brasil, não lhes coube a culpa, como hoje pensam os historiadores mais fidedignos e insuspeitos, daqui e de fóra, como por exemplo Capistrano de Abreu (**Capitulos de Historia Colonial**, pgs. 166 e segs.), ou H. Boehmer (**Os Jesuitas**, pags. 9. e segs.), cujo esboço historico recente (1921), é escripto com imparcialidade mas num espirito nitidamente anti-jesuitico.

Aliás, se todos os nossos historiadores são hoje unanimes, por assim dizer, em reconhecer aos jesuitas o alto papel colonizador que as paixões ecclesiasticas, politicas ou economicas lhes queriam negar, ainda está por fazer o estudo systematico de sua obra. E, no emtanto, como affirma o mesmo Capistrano de Abreu, sem duvida o mais profundo dos nossos historiadores, — "uma historia dos Jesuitas é obra urgente; emquanto não a possuirmos será presumpçoso quem quizer escrever a do Brasil."

Nesse entretempo, emquanto não vem a grande obra de conjuncto, vamos enriquecendo o nosso patrimonio historico com contribuições esparsas e preciosas como esta que acaba de vir a lume.

FERNÃO CARDIM — Tratados da Terra e Gente do Brasil — ed. J. Leite & C. — Rio — 1925.

E' um livro desses que já agora não pódem faltar em toda bibliotheca, onde haja ao menos um esboço de brasiliana.

Apparece ainda como effeito do benemerito programma de reedição de "classicos brasileiros", literarios e historicos, com que o sr. Afranio Peixoto marcou a sua passagem pela presidencia da Academia, e de que ainda virá a lume ao menos o **Roteiro**, de Pero Lopes, que está sendo longamente e meditadamente estudado, para a reedição, pelo sr. Eugenio de Castro.

Neste volume foram reunidas as tres obras principaes do pittoresco e observador jesuita do seculo XVI; aquella em que descreve a Terra do novo imperio transatlantico que Cabral pouco antes revelara; e outra em que descreve o Homem, desse continente novo, o aborigene sobre o qual vinham elle, Cardim e seus companheiros, exercer a sua catechese de cultura christã; e, finalmente, a Narrativa Epistolar, em que descreve a Colonia, isto é, a primeira transformação da terra e do homem americanos em contacto com a gente européa. A Terra, o Homem e a Colonia são os themas deste tryptico, resumindo tambem os tres aspectos naturaes que podia apresentar o estudo do assumpto.

Para mim, são estes, isto é, Cardim, Gabriel Soares, Gandavo, Andreoni, Frei Vicente do Salvador, etc., os verdadeiros classicos brasileiros. Nelles é que encontramos o sabor puro da terra nova em sua visão directa, no contacto com a natureza, com o indio e com o alvorecer de civilização que entre ambos se desenrolava, com a intervenção do colono judaisante, do padre ardendo em fé, do funccionario relapso, dos mestres de assucar impiedosos e animados, dos aventureiros deslumbrados de novos horizontes, dos navegantes em escalas, que alargavam mundos, numa ebulição formidavel em que os instinctos mais rasteiros ferviam juntamente com os ideaes mais sublimes.

E esse alto forno immenso em que o nosso aço social começava apenas a sua tempera, e que hoje, — á distancia do tempo que supprime as distancias de espaço —, nos parece ferver numa ebulição gigantesca, — apparece nos livros da época, como este, em sua figura verdadeira, sem a dramaticidade romantica que o tempo hoje lhe empresta a nossos olhos, — mas com uma simplicidade de traços, uma honestidade de informação, uma sobriedade e uma graça no dizer, que tingem o sacrificio de um colorido suavissimo de resignação e de apagamento individual.

São bem conhecidas as paginas em que Fernão Cardim justifica a sua phrase de que — "em Pernambuco se acha mais vaidade que em Lisboa... A gente da terra é honrada: ha homens muito grossos de 40, 50 e 80 mil cruzados de seu; alguns devem muito pelas grandes perdas que têm com escravaria de Guiné, que lhes morrem muito e pelas demasias e gastos grandes que têm em seu tratamento.

Vestem-se, e as mulheres e filhos, de toda a sorte de velludos, damascos e outras sedas e nisto têm grandes excessos. As mulheres são muito senhoras e não muito devotas, nem frequentam as missas, prégações, confissões."

E descrevendo o trabalho activissimo que ia pelos engenhos de assucar — fundados em geral como vimos pelos judeus que desde 1492 iam estendendo a industria do assucar pelas ilhas do imperio colonial portuguez alvorescente — tem quadros muito exactos e animados desses primeiros centros de trabalho economico do paiz, onde o relaxamento geral não falta, como pittorescamente o diz o padre: "Quasi todos andam amancebados por causa das muitas occasiões: bem cheio de peccados vae esse doce, por que tanto fazem!"

Ao lado desse luxo e dessa relaxação é tanto maior o contraste da obra de civilização moral, que acompanhamos ao longo dessa pittoresca narrativa das viagens de 1583 a 1590, pelas aldeias de indigenas que desde Nobrega vinham conseguindo fundar os filhos de Loyola. E é tanto mais de admirar essa larga obra de aldeiamento e de fixação, quanto, como diz Boehmer com razão, no seu esboço historico citado, — "a tarefa mais rude que os Padres encontravam, não era propriamente trazer os pagãos ao christianismo, o que nunca lhes custava grande esforço, como elles frequentemente affirmam, — porém reduzir a estabelecimentos fixos de colonização aquelles filhos da natureza habituados a vagar, sem pouso certo, por bosques e campos."

Foi essa a obra que aqui no Brasil foi iniciada vivamente pelos primeiros jesuitas, como se vê pelo numero de aldeas já visitadas nesse tempo pelo padre Christovão de Gouvêa, mas depois sacrificada pela influencia dominante dos colonos nos Conselhos do Reino, — e que no Paraguay chegou a reunir nas Missões, como cifra maxima, em 1731, nada menos de 138.934 indigenas!

A obra de Fernão Cardim, espelhando a colonia nascente, em seus tres aspectos principaes, da terra nova, do homem nativo e da civilização alvorescente, e reproduzindo esses aspectos com toda a honestidade do observador fiel e numa linguagem por vezes pittoresca e até ironica, sem ser uma obra de mestre é um livro que não contenta apenas o historiador. E' por vezes enfadonho e monotono nas descripções, mas resgata essas passagens com outras do mais animado interesse.

E' uma edição portanto preciosa para todos, mesmo leigos em historia, que se interessam pelo Brasil e sua formação.

E della se encarregou em boa hora, com profunda erudição e um criterio muito solido, o sr. Rodolpho Garcia, autoridade authentica hoje, e das maiores, em estudos brasileiros, que acompanhou o estudo "Do Clima e Terra do Brasil" e a "Narrativa Epistolar", de uma longa série de notas explicativas do texto, que tornam a leitura do velho chronista não apenas um passa tempo pittoresco, mas uma verdadeira aula de coisas brasileiras.

Tanto tinham em geral esses jesuitas da aurora colonial, de contidos, moderados, e simples, apenas devotados a uma obra de apagamento individual, até o dia em que começou a soar a voz formidavel de Vieira, quanto tiveram depois, na obra da independencia e da monarchia, os padres seculares uma acção exaltada, desordenada, violenta em palavras e passando por vezes aos actos revolucionarios.

De um desses, de acção aliás já relativamente mais moderada, defensor da ordem monarchica e apaziguador violentamente atacado na questão religiosa, nos fala o sr. Solidonio Leite.

SOLIDONIO LEITE — Uma Figura do Imperio — ed. J. Leite & C. — Rio, 1925.

E' uma biographia muito rapida e summaria, em que o autor apenas reune alguns materiaes esparsos em torno dessa figura interessante e esquecida que foi a de monsenhor Pinto de Campos, polemista e historiador, politico e polemista ardente, sobre a qual o sr. Solidonio Leite chama a attenção e cuja obra literaria e historica, se nada tem de extraordinario, não merece a "conspiração do silencio", que não será propriamente uma conspiração, mas tem sido realmente um silencio, agora afinal rompido.

E com razão, pois se não era um "classico esquecido", era um desses esquecidos, classicos que afinal merece ser lembrado.

RECEBIDOS

Julio de Lagunna Runo — "A crise nacional".

Manoel Coelho Rodrigues — "Trabalhos juridicos e Impressões americanas.

Menotti del Picchia — "Chuva de pedra".

José Sizenando — "Alma Rustica".

Capitão Cordolino de Azevedo — "Terra distante".

OS RAMAES DA OESTE DE MINAS

INAUGURAÇÃO DE UM TRECHO DA LINHA DE UBERABA

Foi inaugurado mais um trecho da Estrada de Ferro Oéste de Minas, com uma extensão de 142 kilometros isto é, mais de metade do ramal de Uberaba.

O trecho inaugurado comprehende, de um lado o ramal de Ibiá ao kilometro 45 e do outro o percurso de Uberaba ao Rio das Velhas, numa extensão de 97 kilometros e bem assim as paradas e as estações intermediarias.

Entre Uberaba e Rio das Velhas ha tres estações e duas paradas.

No trecho entre Ibiá e o kilometro 45, ha duas estações e uma parada.

A inauguração de todo o ramal está marcada para dezembro do corrente anno, devendo antes, isto é, em março, ser feita a ligação entre o kilometro 45 e a cidade do Araxá, no kilometro 87.

Entre as obras especiaes notam-se no trecho do lado de Uberaba, tres pontes de 10 metros de vão, uma de 20 e outra de 30, do lado de Ibiá, 2 pontes de 40 metros de vão, cada uma.

Não estando esse trajecto ligado ás linhas da Oéste, o serviço de transportes será feito por uma composição recentemente adquirida e formada por um carro de 1ª classe, um de 2ª, um correio e bagagem, um de animaes e um de cargas. Rebocando a composição será empregada uma locomotiva cedida pela Companhia Mogyana até que cheguem as machinas encommendadas pela Oéste.

O EPILOGO DO ESCANDALO DA REVISTA DO SUPREMO

A incorporação ao Patrimonio Nacional dos bens adquiridos pelo Thesouro e em cuja posse se achavam os irmãos Fontainhas

O sumptuario palacio do Calabouço, liberalizado á Revista do Supremo, e que acaba de reverter ao dominio da União, com as faustosas installações graphicas que lá se encontram

Nos ultimos dias de dezembro o presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que manda incorporar ao Patrimonio Nacional os bens que se achavam na posse da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal Federal" mercê de contractos irritos e nullos.

Era o termino de uma rigorosa reacção por parte da opinião publica, que, pelos seus orgams competentes denunciára á consciencia nacional as minudencias e particularidades do plano urdido contra o Thesouro Nacional, sob apparencias e tinturas de acto juridico-legitimo e inatacavel.

O paiz está bem lembrado de que a victoria final dessa campanha de alta moralidade em defesa do erario publico e dos creditos dos poderes da Nação não foi facil e prompta: antes de empolgar as espheras officiaes, teve de arrostar a grita de interesses feridos, que tentaram desvirtuar os motivos e os fins que a inspiraram.

Echoando no recinto do Parlamento, dentro em pouco se revelaram, em luminosa clareza, todas as estranhas circumstancias que envolviam o caso.

De prompto tornou-se patente que só haveria uma solução capaz de satisfazer os justos melindres da opinião publica, resalvando a honorabilidade dos poderes governamentaes.

Esta solução foi a consubstanciada no projecto radical de autoria do sr. Manoel Duarte que, vencendo sem estorvo, nem opposição, os turnos regimentaes do Congresso, mereceu immediata chancella do chefe do Executivo.

A EXECUÇÃO DA LEI DE INCORPORAÇÃO

A's primeiras horas do dia de hontem foi dada execução plena e cabal á lei que mandou reverter ao dominio da União as installações luxuosas, que, adquiridas á custa do dinheiro das classes contribuintes, estavam sendo usufruidas por particulares.

Ao casarão do Calabouço, transformado em palacio das maravilhas orientaes, compareceram hontem, sem prévio aviso o dr. Gonçalves Mello director do Patrimonio Nacional; dr. Didimo Agapito da Veiga, consultor da Fazenda; dr. Euzebio Naylor, chefe da Commissão do Cadastro, dr. Eugenio Neiva, secretario do director do Patrimonio, dr. Catta Preta, director da Imprensa Nacional.

INSTANTES DE SURPRESA

Esses altos funccionarios da Fazenda fizeram-se acompanhar do dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar.

Penetrando no edificio da Avenida das Nações, subiram ao primeiro andar disseram ao que iam e pediram aos empregados da "Revista" que communicassem aos directores da mesma que ali estava a commissão incumbida pelo ministro da Fazenda da missão de cumprir o decreto legislativo.

Era evidente que os funccionarios da "Revista" não vislumbravam siquer a possibilidade de tão inesperada visita: sorpresos e sobresaltados não escondiam o nervosismo que os conturbava.

Pelo telephone, um delles se poz em communicação com o dr. Humboldt Fontainha, narrando-lhe o acontecimento.

Meia hora depois, ouvia-se o fonfonar dum auto á porta da séde da "Revista", era o director presidente da sociedade anonyma que chegava.

A CEREMONIA DA POSSE

Trocaram-se cumprimentos.

O sr. Humboldt Fontainha, com um sorriso nos labios, fazia esforços por apparentar dominio e calma. O dr. Didimo Agapito da Veiga explica-lhe concisamente a missão que ali levara a commissão: dar cumprimento á ordem de occupar a séde e as installações da "Revista", incorporando-as ao Patrimonio Nacional, sob dependencia da Imprensa Nacional.

Sempre sorrindo, em voz pausada, o sr. Fontainha declarou que estava disposto a submetter-se á decisão do ministro da Fazenda, indagando como se realizaria a posse.

O dr. Didimo da Veiga esclareceu: lavrar-se-ia um termo de posse, ficando vedadas a entrada e a saida do edificio, que ficaria guardado por agentes da autoridade publica.

Incontinenti, o dr. Neiva abancou-se numa escrevaninha e lavrou o termo de posse, que foi lido e achado conforme.

Assignado pelos presentes, com excepção do sr. Humboldt Fontainha, que se recusou, com promessa de protesto em occasião opportuna, o director do Patrimonio fez ali mesmo entrega do edificio ao director da Imprensa Nacional.

Estava finda a ceremonia.

Houve ordem de retirada geral, iniciando-se o fechamento das diversas dependencias e secções do edificio.

Nesse interim, compareceu tambem o sr. Murillo Fontainha, promotor publico da capital e director-thesoureiro da sociedade anonyma da "Revista do Supremo".

Louvou a attitude do seu primo Humboldt e manifestou desejos de lhe ser dada uma cópia authentica da solemnidade da posse. O dr. Gonçalves de Mello mostrou-lhe o absurdo de tal pedido declarando que aos interessados só poderia ser fornecida certidão, regularmente requerida.

A VIGILANCIA POLICIAL

Foram severas as ordens dadas pelo 1º delegado auxiliar ao commandante da guarda incumbida da vigilancia das portas do edificio da "Revista". A entrada será sómente facultada a pessoas autorizadas pelo dr. Catta Preta ou pelo dr. Gonçalves de Mello.

Quem lá tentar penetrar sem essa autorização, será levado á Policia Central.

TENTOU SUICIDAR-SE

Em sua residencia á rua Pinto de Azevedo, 50, a nacional Juvelina Alves de Oliveira tentou suicidar-se, ingerindo agua sanitaria.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 3º districto.

EXAMES

ACADEMIA DE COMMERCIO

Para as provas oraes dos exames de 1ª época, devem comparecer, amanhã, segunda-feira, á Academia de Commercio, os seguintes alumnos:

Curso diurno — 1º anno — A's 12 horas — Arithmetica: Paulo Varvello, Ruth Rodrigues, Sanni Schvartzman, Sarah Cherman, Silvina Corrêa de Mattos, Theophina Ribeiro, Victorio Lombardo, Vittorio Henrique Nicodemo, Walter José Custodio e Zina Galler. Supplementares: Plinio Quandt de Oliveira e Raul Zelaya Alonso. — Geographia: Paulo Varvello, Raphael Di Lorenzo Primo, Sanni Schvartzman, Sara Cherman, Silvina Corrêa de Mattos, Theophina Ribeiro, Victorio Lombardo, Victorio Henrique Nicodemo, Walter José Custodio e Zina Galler. Supplementares: Plinio Quandt de Oliveira e Renato Vieira Lima.

1º anno — A's 14 horas — Portuguez: Luiz Cruls Teixeira Soares, Olga Gonçalves Pinheiro de Azevedo, Olinda Coutinho, Ordilio Cassilhas de Aguiar, Oswaldo Veiga de Castro, Paulo Cardoso Real, Paulo Varvello, Plinio Quandt de Oliveira, Raphael Di Lorenzo Primo e Rodolpho Soares da Silva. Francez: Oswaldo Veiga de Castro, Raphael Di Lorenzo Primo, Raul Zelaya Alonso, Renato Vieira Lima, Rodolpho Soares da Silva, Rosa Naftal, Rudá Brandão Azambuja e Ruth Rodrigues. — Inglez: Leonor Bibiani, Murillo Victorio de Araujo, Nair Baptista Gonçalves, Nicoláu Andréa, Odafan dos Santos, Odette de Mello Queiroz, Olga Gonçalves Pinheiro de Azevedo, Olinda Coutinho, Oswaldo Veiga de Castro e Paulo Cardoso Real. Supplementares: Raphael Di Lorenzo Primo e Renato Vieira Lima.

Curso nocturno — 4º anno — A's 19 horas — Direito Constitucional, Civil e Commercial: Edebrando Honorato de Barros, Geraldo Luiz Bisaggio, Henrique Cordeiro Autran, João Augusto da Costa, João de Souza Vieira, João Gonçalves de Carvalho, José Ezequiel de Carvalho, Luiz Augusto da Silva Anachoreta, Luiz Felippe de Castro Silva, Oswaldo Pires Ferreira, Rubem de Almeida Nobre, Thomé Ruiz Martins e Waldemar Matt. Direito Administrativo, Legislação de Fazenda e Aduaneira: os mesmos. — Pratica Juridico-Commercial: os mesmos.

UM RASGO DE HUMANIDADE

O dr. Carvalho Araujo, director da Central, mandou elogiar em ordem de serviço, o praticante de conductor Petronilho Sampaio, que com risco da propria vida, por occasião da passagem do S U A 8, em Thomaz Coelho salvou uma senhora de ser colhida pelo trem.

SOBRE AS VAGAS PREENCHIDAS INTERINAMENTE

De accôrdo com o que ficou resolvido sobre o objecto do processo ao qual se acha annexo, entre outros um officio da Caixa de Amortização, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, recommendou-lhes que não preencham, mesmo interinamente, quaesquer logares nas diversas repartições com pessoas estranhas de outras, em que se tornam desnecessarios e, assim, podem supprir, temporaria ou definitivamente, os pertencentes aos quadros effectivos.

BRINDES A "O JORNAL"

O sr. A. R. da Motta, representante da Sociedade Anonyma Amerital de São Paulo e Industrias de Seda Nacional, de Campinas, teve a gentileza de nos enviar uma utilissima pasta para mesa.

Tambem mandaram ao O JORNAL interessantes folhinhas a Worthington C.ª, Inc e a Companhia do Calçado Polar.

DUPLAMENTE RAINHA

O novo rei de Sião é casado com a mais bella mulher dos seus dominios

O principe Prajadhipok de Sukhodaya, novo rei do Sião, e sua esposa, a princeza Rampai Parani, a mais linda mulher do reino

O rei do Sião, Rama VI, morto em 26 de novembro do anno findo, nasceu a 1º de janeiro de 1881 e tinha succedido, em 1910, a seu pae, o rei Chulalongkorn. Desposára, em 1922, sua prima, a princeza Lakshi e, não tendo tido filhos, a repudiou para elevar a rainha uma das jovens mulheres da sua côrte. Esta, chamada Chão Chom Suvadana, recentemente deu á luz uma princeza.

Rama VI, desde o inicio da grande guerra, collocou o Sião, sem hesitar, ao lado dos alliados e no anno passado assignou com a França accordos que testemunhavam as boas relações que mantinha com os alliados, sobretudo com a França.

O principe Prajadhikop de Sukhodaya, seu irmão, seu successor no throno de Sião, nasceu a 8 de novembro de 1893. Fez os estudos secundarios em Eton e os militares na Escola de artilharia de Woolwich.

Voltando ao Sião durante a guerra, foi conduzido ao estado-maior, sob as ordens de seu irmão, o principe de Pitsanulok, morto em 1921. Voltou á Europa em 1922 e, desejoso de completar seus estudos militares, aproveitar as lições da guerra e verificar por si mesmo os progressos da artilharia, installou-se em França. Visitou a frente franceza e fez parte do exercito de Nancy, em 1922, sob as ordens do general Penet; nos annos de 1923-24 e 1924-25, cursou a Escola Superior de Guerra da França. Seu espirito é impregnado de idéas modernas, sendo ao mesmo tempo quer um official e um technico, um amigo das artes e das letras.

O novo rei casou-se com a princeza Rampai Parani, sua prima, que o acompanhou em França onde todos aquelles que della se puderam approximar admiraram a graça delicada e o encanto de sua pessoa.

Rampai Parani é duplamente rainha pois é considerada a mais bella mulher do reino do Sião.

O CEMITERIO DO CAJU' FICOU SEM COVEIROS

FORAM TODOS PRESOS E RECOLHIDOS AO XADREZ DO 10º DISTRICTO

O facto explicado de duas formas

Os coveiros do cemiterio do Cajú, no 10º districto

A prisão de quasi todos os coveiros do cemiterio de S. Francisco Xavier, levada hontem a effeito pelo commissario Raul Falcão, do 10º districto, é contada de duas maneiras: uma pela autoridade que a effectuou, e a outra pelos homens que foram presos e algumas testemunhas.

Segundo o commissario referido, registrou-se a occurrencia da fórma seguinte: Cerca das 14 horas, passando pela praia de S. Christovão, afim de verificar se estavam nos respectivos postes os soldados rondantes, teve elle, commissario, a sua attenção despertada por uma mulher que pedia soccorro. Procurou saber o motivo daquelles gritos e foi informado pela propria mulher de que varios individuos, pouco antes, a haviam assaltado.

Correu o commissario ao logar em que se teria verificado o assalto e, em ali chegando, se viu apedrejado pelos individuos accusados, mesmo depois de declinar a sua autoridade. Foi então que sacou da pistola e com ella procurou fazer disparos, o que só conseguiu depois de varios tiros falharem. Mesmo com os tiros não se intimidaram os assaltantes, que obrigaram o commissario a se pôr em fuga, apitando com toda a força, emquanto os do grupo se escondiam no predio de n. 437 da mesma praia.

Aos apitos e tiros accorreram varios soldados da guarda do Arsenal de Guerra, acompanhados do sargento Newton B[illegible], os quaes effectuaram, na casa já mencionada, a prisão de todas as pessoas que ali se encontravam, em numero de 18.

Foram todos levados para a delegacia do campo de S. Christovão e ali recolhidos ao xadrez.

Narremos agora a occurrencia de accordo com a outra versão:

O commissario Raul Falcão acompanhava uma mulher de côr preta, que pretendia levar á Quinta do Cajú, quando, ao passar pela praia de S. Christovão tres homens que ali estacionavam, dirigiram um gracejo á dama acompanhada pelo commissario.

Tanto bastou para que a autoridade para elles investisse, revólver em punho, fazendo disparos, o que os obrigou a se esconder no predio de n. 437 da praia.

Pouco depois ali foi ter o mesmo commissario, já então acompanhado de soldados diversos, effectuando a prisão, não só dos tres coveiros que haviam pilheriado com a mulher, como tambem todos os demais, alguns dos quaes dormiam a somno solto.

São os seguintes os coveiros presos:

Antonio Rodrigues, de 35 annos, solteiro; Antonio Gomes da Silva, de 24 annos, solteiro; Antonio Bento de Souza, de 54 annos, casado; Manuel Joaquim da Cruz, de 49 annos, casado; Manoel José Cerqueira, de 29 annos, casado; Agostinho Pereira Coelho, de 49 annos, casado; Antonio Rodrigues, de 23 annos, solteiro, Domingos Gomes, de 23 annos, solteiro; João Gonçalves, casado, de 39 annos; Francisco Folha, solteiro, de 25 annos; José Gomes Loureiro, de 44 annos, solteiro; Affonso Moreira Freitas, de 32 annos, casado; Antonio Folha, de 25 annos, solteiro, Manoel Gonçalves Ribeiro, de 29 annos, solteiro, Manoel Mendes, de 27 annos, solteiro; José da Silva, de 35 annos, casado; Annibal Augusto Alves, de 32 annos, solteiro e Justino Nogueira, de 29 annos, solteiro e todos de nacionalidade portugueza.

Horas mais tarde, quando procuravam entregar aos seus companheiros café e pão que haviam comprado, foram tambem presos e recolhidos ao xadrez: José da Costa, José Barbosa e Francisco Gomes, residentes á rua Bomfim n. 30, coveiros como todos os outros.

Eis ahi relatada das duas fórmas a occurrencia verificada, na madrugada de hontem, na praia de S. Christovão.

Qual das duas versões será a verdadeira?

A's 15 1/2 horas de hontem, um numeroso grupo de cavalheiros subiu á nossa redacção, á procura de um dos nossos companheiros.

— Que desejam?

— Somos empregados do cemiterio de S. Francisco Xavier, e viemos aqui trazer um desmentido ao que noticiaram os jornaes da tarde sobre um conflicto, na madrugada de hoje, entre um commissario de policia e tres individuos, dentre elles um coveiro do cemiterio.

O cavalheiro que desta fórma nos punha ao corrente de sua visita era o sr. Armando de Freitas Machado, guarda da referida necropole, servindo na sua respectiva portaria, e que interpretava o sentir dos outros vinte que o acompanhavam, todos empregados, de varias categorias, do cemiterio.

— De maneira que a coisa não foi como se contou...

— Não, senhor. O facto, em si, é o seguinte:

E repetiu, mais ou menos, de accordo com a segunda versão acima registrada.

— Então, é essa a verdade? — perguntámos-lhe, por fim.

— Toda inteira. Em cartorio, num inquerito, estamos todos dispostos a depôr em prol da verdade. Além do mais, temos duas testemunhas do facto: são: José da Fonseca e Julio Ferreira, ambos vigias do predio da rua S. Christovão 362, que viram, quando o commissario investiu para os tres homens a que já alludimos, e não para os quinze que foram presos no barracão n. 437, de surpresa, quando dormiam o somno profundo dos que mourejam de sol a sol, honestamente, para se manterem na vida.

Ahi fica, pois, segundo o testemunho de vinte empregados, de varias categorias, do cemiterio, a que se reduziu o pavoroso conflicto da madrugada de hontem.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Terceira Varas — Audiencias, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados amanhã os seguintes accusados:

Primeira Vara

Pedro Telles da Rocha Faria, Emygdio Fernandes Benjamim, Edmundo Pennaforte de Souza e José Fernandes de Azevedo.

Segunda Vara

Jorge da Silva Oliveira e Agenor Lopes de Carvalho.

Terceira Vara

Norival Cabral Braga e Amaury de Souza.

Quarta Vara

Trajano Rodrigues Quinhões.

Quinta Vara

Joaquim Teixeira, Arthur Freire e Octacilio Faustino da Silva.

Oitava Vara

Mariano Monteiro e João Rodrigues Moreira.

JURY

RÉOS QUE SERÃO JULGADOS EM JANEIRO

Deverão ser julgados no Tribunal do Jury, durante a sessão do mez de janeiro, corrente, os seguintes accusados: Joaquim Augusto da Silveira, Jacob de Oliveira, Abel Diniz Mascarenhas, Anthero Marques de Oliveira, José da Cruz e Veridiano Carvalho de Oliveira, todos por crimes de morte, e Fausto Souza Martins, pelo delicto de tentativa de homicidio.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Concordata de Speers & Cia.

Na Terceira Vara Civel — Fallencia de Moor & Cia.

Na Quarta Vara Civel — J. Buhler e José Maria Beucardine, fallencias.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JURISPRUDENCIA

Carta Testemunhavel n. 4148

Vistos, relatados e discutidos estes autos de carta testemunhavel, em que é testemunhante a Societé d'Entreprises Generales au Brésil e testemunhada a United States Steel Products Company, delles se verifica o seguinte:

Perante o Juizo da Sexta Vara Civel deste Districto, em setembro de 1919, a testemunhante propoz contra a testemunhada uma acção ordinaria para compellil-a ao pagameno de 1.300 contos, emquanto foram estimadas as perdas e damnos por allegado inadimplemento, por parte desta, de um contracto feito com aquella para compra e venda de certas quantidades de manganez, cujo restante, fóra, sem justa causa, recusado pela compradora, apezar de interpellada para constituição em móra.

Contestando tal pedido, a ré, após considerações sobre a competencia das Justiças Brasileiras para derimir a controversia, por isso que para tal fim, fóra ajustado o fôro de Londres, e ainda observando a necessidade do recurso previo ao arbitramento convencionado como preliminar da intervenção judicial allegou que, quando mesmo tal não fosse de acolher, a improcedencia da acção era manifesta, visto como foi a propria autora quem infringiu o contracto deixando de entregar, nas épocas estabelecidas, o saldo do producto vencido.

Essas allegações foram, em razões finaes, desenvolvidamente repetidas e sustentadas, com apoio nas provas produzidas por ambos os litigantes.

Conclusos os autos, o juiz, por considerar que toda a questão se reduzia em saber se os prazos estabelecidos para entrega do manganez haviam sido, ou não prorogados, tendo occorrido, ou não, móra por parte da compradora (fls. 51 verso), decidiu, com fundameno nas provas dos autos, que não exonerando a vendedora o facto por ella invocado, nem procedencia, do caso fortuito ou da força maior, e não sendo o comprador ou credor obrigado a receber a coisa vendida nem antes nem depois da época estipulada, consoante ao que prescreve o art. 955 do Codigo Civil e arts. 431 e 204 do Cod. Commercial a ré, ora testemunhada, por não ter convindo em dita prorogação, desde que não se presume o consentimento, não mais estava sujeita ao recebimento da mercadoria fóra do termo ajustado, maximé quando, por tal motivo, expressamente declarara julgar-se exonerada de semelhante obrigação.

Nessas condições, para impol-a não valia a interpellação feita.

E o prolator, justificando a sua decisão, alongou-se em considerações apoiadas em disposições legaes e fundadas em detido exame da prova do processo para assim concluir:

"Attendendo a que não houve prorogação dos prazos estipulados no contracto, como já ficou demonstrado;

Attendendo a que não houve força maior, mas se tivesse havido, apenas serviria para excluir a responsabilidade da autora (ora testemunhante) se accionada pela ré (a testemunhada);

Attendendo a que a Autora não podia exigir da ré o implemento de sua obrigação sem demonstrar haver cumprido a que lhe cabia (Cod. Civil, art. 1092, combinado com o art. 121 do Cod. Commercial);

Attendendo a tudo o que ficou exposto e o mais que dos autos consta:

Julgo improcedente a acção por não provados os arts. de fls 3 e 4." (fls. 59 e 59 verso).

Negando provimento á appellação interposta dessa decisão, a Primeira Camara da Côrte de Appellação acceitou a argumentação do juiz da primeira instancia e o fez por considerar que a sua sentença bem decidida a causa apreciando exactamente os factos e rectamente applicando o direito (fls. 84).

Por ser unanime o accordão, esse julgado tornou-se decisão ultima, insusceptivel de embargos, nos termos do art. 100 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

A autora, agora testemunhante, por entender não terem sido applicados á especie, entre outros, os arts. 133 e 205 do Cod. Commercial sobre cuja applicação tanto se questionara no processo e principalmente nas razões finaes e nas conclusões da appellação pediu ao presidente daquella Côrte, com fundamento no art. 59, III, paragr. 1°, letra e da Constituição Federal, mandasse tomar por termo o recurso extraordinario que interpoz para este Tribunal, o qual lhe foi negado por considerar o juiz requerido que a decisão em apreço não deixara de applicar lei federal de especie alguma (fls. 59 verso).

Dahi a presente carta testemunhavel, devidamente ratificada e aqui apresentada em tempo util.

Houve minuta e contraminuta, respondendo assim o presidente da Côrte de Appellação:

"Parece que não póde ser mais simples a especie dos autos.

"Trata-se de hypothese puramente de facto, e a decisão recorrida nada mais fez do que applicar a disposição legal ao caso concreto." (fls. 113).

A testemunhante insiste, sempre contestada pela testemunhada, na administração do recurso, tanto mais quando assim aconselhavam as leis da liberalidade e da equidade e devia, no caso, ser o mesmo deferido, ao menos para corrigir a insensatez do que se contem no art. 100 do citado decr. n. 16.273 de 1923.

Isto posto:

Considerando que consoante ao proprio preceito constitucional invocado pela testemunhante, para se admittir o recurso extraordinario é indispensavel que a decisão recorrida tenha decidido contra a validade ou applicação da lei federal invocada, sobre a qual se tenha questionado.

Não basta, porém, a simples invocação aos seus preceitos, mas sobre ser necessario a demonstração da realidade da sua pertinencia a controversia que deve ser derimida, tambem é indispensavel se evidencie que, não obstante, o julgador contra ella resolveu, quer negando-lhe applicação, quer silenciando a seu respeito.

Dahi resulta que a simples interpretação deste ou daquelle mandamento legal para ajustal-o á especie dos autos de accordo com a sua prova demonstrativa do facto que justifica a sua applicação, não autoriza o recurso extraordinario.

Considerando que a decisão recorrida, tendo em vista circumstancias de facto e resolvendo sobre o entendimento de clausulas contractuaes, não negou a applicação de lei federal alguma, mas antes resolveu a especie fazendo applicação das que invocou para resolver a especie em debate;

Por taes motivos:

Accordão julgar improcedente a carta testemunhavel para confirmar a decisão recorrida. Custas pela testemunhante.

Supremo Tribunal Federal, 31 de dezembro de 1925. — **André Cavalcanti**, P. — **Bento de Faria**, relator.

CHRONICA DO FORO

CONCORDATAS PREVENTIVAS DEFERIDAS

Brito & Cia. Ltd., estabelecidos á rua Aristides Lobo 163, com o negocio de pedreira e materiaes para construcção, requereram ao juiz da 3ª Vara Civel a convocação de seus credores para lhes propor uma concordata preventiva, offerecendo-lhes 21 °|°, nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, á razão de 6 °|° o primeiro e 5 °|° os demais.

O juiz dr. Sampaio Vianna, deferiu o pedido e designou a assembléa para o dia 3 de fevereiro proximo.

Foram nomeados commissarios os credores Jorge Pereira Pacheco, J. J. de Souza e Santos Seabra & Cia.

— O mesmo juiz deferiu hontem a concordata preventiva proposta por José L. de Carvalho, estabelecido com negocio de papelaria á rua Buenos Aires 226.

A proposta é de 21 °|° em 2 prestações, a 1ª de 10 °|°, e a segunda de 11 °|°.

A assembléa effectuar-se-á no dia 3 de fevereiro e os credores A. J. Corrêa, Adrião Rodrigues Alves e Antonio Modesto foram nomeados commissarios.

ACÇÃO SUMMARIA

O juiz da 6ª Vara Civel proferiu a seguinte sentença:

"Vistos estes autos de acção summaria, em que é autor Brasilio Correia Alves, e réos Araujo & Moreira:

Allega o autor que é credor da quantia de seis contos de réis, constante da promissoria, que junta, mas no processo da concordata proposta pelos devedores a seus credores, depois de homologado, sujeitos aquelles ao pagamento do dividendo de 25 °|°, foi o autor irregularmente classificado, como sendo credor de tres contos de réis, como se vê, quer da relação apresentada pelos concordatarios, quer da offerecida pelos commissarios, pelo que com apoio no art. 86, paragrapho 4° da lei n. 2.024, de 1908, vinha propôr está acção contra os concordatarios para haver destes a importancia total do credito, ficando isento dos effeitos da concordata.

Instrue o pedido com os docs. de fls. 4 a 6.

Citados os réos, deixaram correr o feito á revelia. O que tudo bem examinado:

Considerando que o art. 86, paragrapho 4° da lei n. 2.024, de 1908, invocado como fundamento da acção, só se refere ao credor que se tenha habilitado no processo de fallencia, na conformidade do disposto no art. 82 da cit. lei (Almeida Leite. "Leis das fallencias", vol. II, com. ao art. 86, paragr. 4°, pag. 80); 2°) e tratando-se de classificação irregular, que não tenha tido conforme a natureza de seu credito e categoria prevista no art. 85; 3°) não tenha tomado parte na concordata, mas protestado pela manutenção do seu direito (Carvalho de Mendonça. "Trad. de Dir. Com. Brasileiro", vol. VIII, n. 1156);

Considerando que estas condições não se encontram na especie, por se tratar de credor admittido em concordata preventiva, que por esta acção vem reclamar, por inexacta determinação da importancia do seu credito, quando a classificação só se refere á natureza do credito (Lei, cit., art. 83 paragr. 5°, onde distingue classificação e importancia do credito), e finalmente que apenas prova não ter figurado como aceitante na proposta de concordata (certidão de fls. 6 v.).

Pelo exposto, julgo o autor carecedor de acção, e o condemno nas custas."

P. intime-se.

Rio de Janeiro, 30-12-1925. — **Galdino Siqueira.**

MAIS UMA CONCORDATA

O pedido foi deferido pelo juiz

O dr. Costa Ribeiro, juiz da 2ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva requerida por A. Alexandre de Oliveira, estabelecido á rua Estacio de Sá 56.

O concordatario offereceu 21 °|° em 3 prestações eguaes.

Foi marcada a assembléa para o dia 1° de fevereiro ás 14 horas, e nomeado commissarios os credores A. G. de Mattos & Cia., Augusto Vaz & Cia., Caixa Rural P. do Espirito Santo.

QUER HABEAS-CORPUS

Jorge Pereira de Avellar, alfaiate, allegando que ha mais de tres mezes se acha preso na Casa de Detenção, como autor de offensas physicas, sem que até hoje fosse encerrada a instrucção criminal do processo a que responde, perante o juiz da 1ª Pretoria Criminal, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao juiz da 4ª Vara Criminal afim de ser posto em liberdade, visto a sua detenção, sem estar concluido o seu processo, constituir constrangimento illegal.

O juiz mandou pedir informações ao pretor, afim de resolver sobre o pedido de habeas-corpus.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

NO JUIZO FEDERAL

O dr. Léon Roussoulières, juiz federal da secção do Estado do Rio, concedeu, hontem, ordens de "habeas-corpus" em favor dos seguintes sorteados militares: Sebastião Vicente Werly, Luiz Firmino de Souza, Waldemar Rodrigues Branco, Antonio Luiz Terra Junior, Firmino Gonçalves Pires, Silenio Toledo, Bruno José dos Santos Netto, Mario Nunes Cunha, Domingos Vieira Junior, Manoel Gonçalves, José Franklin de Faria, Manoel Cesar de Castro Araujo, Thiers da Silva Costa, Manoel Luciano, Manoel Francisco Serra, Orlando Brandão Lisboa, Armando Lengruber Monnerat, Alberto Conceição, Brasilino Benito Bicon, José Alves Menezes, Eduardo Delphim Ferreira, Manoel Fernandes Corrêa Filho, Messias Rufino Faria, Angelo Ferreira Mariano, Alvaro Araujo Paes, Albertino de Souza Barbosa, Ayres Costa, João Chrysostomo Santos, Manoel Pinto de Oliveira, Euclydes Neves, Manoel Ventura, Antonio Costa, João Dias Canedo, Ary Ferreira Eça, João Guilherme Wilberg, Antonio Brescia, João Alves Nogueira, Nelson José Alves, Jair Cardoso de Aguiar, Pedro Rodrigues Garcia, Leopoldo Maduro, Virgilio Rodrigues Mattos, Adolpho Accacio Silva, Waldemar Cunha Ribeiro e Aristoteles Caldas.

Juparanã

Causou grande satisfação nesta localidade, o acto da directoria da Central do Brasil promovendo, por antiguidade, o conferente sr. Marcos de Carvalho.

— Está sendo esperado com grande ansiedade o proximo espectaculo do Grupo Dramatico Arthur Azevedo, marcado para o dia 9 do corrente.

Nesse espectaculo estreará a senhorita Maria d'Alva Lopes.

— Festejou no dia 19 do corrente, mais um natalicio a senhorita Sylvia Drummond Maia, sendo muito cumprimentada pelas suas innumeras amiguinhas.

— Está marcado para o proximo dia 24 do corrente a festa de S. Sebastião, de cuja organização estão incumbidas pessoas de destaque nesta localidade.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava nos estaleiros da firma Paulo Rodrigues & Cia., sitos á rua Barão do Amazonas na vizinha capital foi victima de um accidente o operario Gilberto Lima Vianna, brasileiro, branco, casado, de 26 annos de idade, residente á rua Marquez de Caxias n. 110, em Nictheroy.

Gilberto soffreu queimaduras de primeiro e segundo gráos no braço e no ante-braço direitos e na região peitoral do mesmo lado, produzidas por breu quente, sendo medicado pela Assistencia Municipal.

Barra Mansa

Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Luiz de Andrade Machado, com a senhorita Julieta Bittencourt, dilecta filha do sr. José Pereira Bittencourt, negociante nesta praça.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia do pae da noiva, paranymphando o primeiro os srs. Domingos Bittencourt e Coriolano Bittencourt, e o segundo o coronel Henrique Zamith e a senhorita Margarida Bittencourt.

O acto civil foi presidido pelo juiz de paz, sr. Miguel Valle dos Santos e o religioso pelo vigario local, conego João Fernandes.

Após as cerimonias matrimoniaes foi offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces, brindando aos noivos o dr. Porto Filho.

Os nubentes seguiram para o Rio.

— No corrente mez de janeiro será disputada nesta cidade pelo Barra Mansa F. C. e Sul-America F. C., uma linda taça artistica.

Ha grande animação para esse encontro.

— O prefeito municipal, dr. Wanderlino Teixeira Leite, sanccionou no dia 23 de dezembro a deliberação orçamentaria para 1926 e bem assim varias outras deliberações municipaes de grande alcance para o municipio.

— Tendo os drs. Oscar Fontenelle e Avelino de Andrade renunciado seus logares no directorio politico local, em virtude das funcções que exercem, aquelle de chefe de policia e este de ministro do Tribunal de Contas do Estado, devem ser indicados para aquellas vagas os drs. Wanderlino Teixeira Leite e capitão Mamede Fróes de Andrade.

Essas indicações da commissão executiva do Partido Republicano Fluminense ecoaram perfeitamente bem neste municipio, devendo tambem ser eleito presidente do directorio, o deputado Homero Leite.

(Do Correspondente).

APPARECIMENTO DE UM CADAVER

Deu á praia, em frente á rua Paula Freitas, em Copacabana, o cadaver do operario Eduardo da Silva Filho, de 20 annos de idade.

Eduardo, conforme foi noticiado, pereceu, ha dias, afogado, quando se banhava na praia referida.

Levado o facto ao conhecimento do commissario do 30° districto, essa autoridade providenciou no sentido de ser o corpo do mallogrado moço removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A PEDIDOS

D. GUILHERMINA GUINLE

Já são decorridos alguns dias, que uma immensa dôr vem enlutando não só toda uma familia, mas tambem uma grande parte da sociedade brasileira. Quem o destino roubou a todo esse convivio não era uma desconhecida nem tão pouco uma ignorada, pois na pratica do bem estendeu a sua mão protectora e carinhosa a todos os necessitados. Ella ha de ficar como um exemplo de belleza moral. E ficará a sua memoria venerada, porque em vida era bem o reflexo da santidade em pessoa. Ella, que possuia uma alma sempre joven, sempre aberta ás dôres humanas, nunca poderá ser esquecida principalmente pelos humildes. Sim!... porque os humildes, sabem relembrar os beneficios recebidos, daquella que nada pedia em troca de suas benemerencias. Ella, a mãe sublime que soube manter em torno de si, o affecto e a dedicação de seus filhos; ella, a avozinha, tão querida e tão amada por todos os seus netinhos; ella, a eleita da sociedade pelas suas virtudes e pela grandeza de seu coração, fonte de onde promanavam bens anonymos, pois o que a direita dá a esquerda ignora.

E quantos emprehendimentos ella não encorajava!...

Aqui, era um filho que com o seu nome havia de emprehender a construcção de um "stadio" que por si só seria o orgulho de um povo, alli, era um outro, que num arrojo formidavel de patriotismo, levantava em Copacabana, á beira do Atlantico, um dos mais lindos palacios de repouso da America do Sul; mais além outra construcção dum dos mais importantes hospitaes do futuro, para o combate á terrivel enfermidade do cancer; mais adiante vemos uma das mais formosas avenidas, das que contornam o Rio de Janeiro, um gigantesco palacio para mais e mais demonstrarem o quanto de progressista tem, esta tão nobre familia. Tudo insinuado pela santa, que no seculo se chamou d. Guilhermina Guinle.

Isto é muito, mas ainda não é tudo, porque se subirmos á mais alta montanha desta encantadora cidade e se de lá contemplarmos a belleza de todos os recantos do Rio, havemos de deparar bem perto do Corcovado, e junto ao Jardim Botanico, um dos mais lindos prados de corridas do mundo, a inaugurar-se no proximo anno, e para essa obra, julgo eu, muito deveria ter concorrido o encorajamento dado por essa nobre dama, a quem neste momento rende um preito de homenagem á sua inesquecivel memoria.

Por ultimo vemos um de seus filhos incentivando em varias iniciativas o progresso deste admiravel paiz.

Mas se todos esses grandes emprehendimentos não tivessem sido feitos, com o seu applauso, nem por isso o seu nome deixaria de ser aureolado, porque bastaria a Fundação Gaffrée-Guinle para immortalizal-a e immortalizar toda a familia; uma instituição como essa onde tantas dôres são minoradas, onde tantas lagrimas são suavizadas, merece de todos a mais profunda attenção. E é por causa de muitos desconhecerem a importancia dessa obra, tão gigantesca e tão humanitaria em sua acção que eu, em nome de todos aquelles que della se têm servido, venho num grande preito de veneração homenagear, a saudosa memoria da excelsa dama, que foi a protectora daquelles que de alma ajoelhada pedem para ella a graça celeste.

Tantos e tantos foram os adornos de sua alma e a sua bondade que, caracterizados nas suas obras, merecem que todos os corações reconhecidos se vistam de crêpe numa perenne demonstração de indizivel por Aquella que pela vida passou praticando o bem e a caridade, envolvida no manto sacrosanto da modestia.

Antonio Ferreira.

PROFESSOR ROCHA FARIA

(AGRADECIMENTO)

Impossibilitado de agradecer individualmente a todas as pessoas — Exmas. familias, amigos, collegas e discipulos — que compareceram, me felicitaram por cartas e telegrammas, ou me visitaram, na commemoração do meu jubileu profissional, venho de publico, a todos hypothecar minha gratidão e confessar-me profunda e perennemente reconhecido.

Rio, 2 janeiro, 1926.

Rocha Faria.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA CENTROS PASTORIS DO BRASIL

Mudou o seu escriptorio para a Praça Marechal Floriano ns. 35-37, 2° andar (Avenida Rio Branco). Em cima do Cinema Gloria.

HOSPITAL JESUS PARA CREANÇAS POBRES

A Directoria deseja felicidades no anno novo a todos os srs. associados e participa que, por estes dias, será effectuada a compra de terreno e predio, para a installação definitiva da séde do hospital.

Pede aos srs. associados em atrazo o favor de entrarem com as suas mensalidades, por isso que, agora, ainda mais precisamos do caridoso concurso de todos, sendo maiores os encargos.

Agradece tambem a todas as pessoas que, durante o anno passado, prestaram o seu caridoso auxilio á instituição.

Rio, 1.° de janeiro de 1926.

INGERIU MERCURIO

Contrariada por seu pae, que lhe prohibiu a realização de um desejo, a menor Anzenda Teixeira, moradora á rua Felippe Camarão, 67, tentou pôr termo á vida, para o que ingeriu uma dóse de cyanureto de mercurio.

Levada ao posto central da Assistencia, Anzenda foi ali convenientemente medicada, depois do que voltou para a sua residencia.

AROPELOU E FUGIU

O sr. Iproprio Gonçalves, de nacionalidade hespanhola, com 38 annos de idade, casado, negociante, morador á rua Cassiano 40, atravessando, hontem, a praça marechal Floriano, foi apanhado por um auto, que o prostrou ao sólo, ferindo-o em varias partes do corpo.

Levado ao posto central de Assistencia, Iproprio foi ali convenientemente medicado, depois do que se retirou para sua residencia.

EDITAES

EDITAL

O Dr. Josselino Ribeiro Mendes, Juiz de Direito desta comarca de Ponte Nova, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, a requerimento, devidamente instruido de José Caetano Barroso, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi, por sentença hoje proferida, declarada aberta a fallencia de José de Faria, commerciante estabelecido no districto de Urucania desta comarca; que fixou como termo legal da mesma fallencia, o quadragesimo dia anterior ao primeiro protesto por falta de pagamento; nomeou syndico o credor José Caetano Barroso, marcou o praso de vinte (20) dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos, e designou o dia dezenove (19) do proximo mez de Janeiro, ás doze (12) horas, para a primeira assembléa dos credores, na sala das audiencias, no Forum, afim de se proceder, á verificação e classificação de creditos á apresentação do relatorio do syndico, nomeação de liquidatario e outras deliberações de interesse da massa. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos vinte e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, Antonio da Silveira Amóra, o subscrevo e assigno. Ponte Nova, 21 de Dezembro de 1925.

(a.) **Josselino Ribeiro Mendes.**

Confere com o original devidamente sellado.

Antonio S. Amóra

CARNAVAL

EM DEFESA DA MASCARA — O CARNAVAL SEM MASCARA — OS VASSOURAS — ENSAIOS, BAILES, VESPERAES E SARÁOS — VARIAS NOTICIAS

A MASCARA

A mascara é um dos elementos fundamentaes do Carnaval. O Carnaval sem mascara se desvirtúa e so diminue e perde o encanto de mysterio que é a sua nota fundamental de relevo.

Desde o serodio "você me conhece ?" ao trote fino e elegante, que nos desperta curiosidades e ansias, tanto mais intensas quanto maiores são as duvidas que ficam trabalhando o nosso espirito.

Pensavamos na mascara quando Zé-Pereira, o nosso incomparavel amigo, todo de ponto em branco surgiu-nos pela redacção.

— "Deixa-me tomar um pouco de ar; e derreou-se sobre uma cadeira a meu lado. Sacou de um leque, por signal que tinha as côres branca e preta, encarnada e preta e branca e encarnada, côres symbolicas dos tres grandes clubs, e abanou-se.

— "Tem-me de novo aqui como reclamante; depois de velho e ter observado o mundo estrangeiro e nacional estou reduzido a fazer reclamações. Sou um reivindicador de direitos. Venho defender os sacratissimos direitos dos carnavalescos, os quaes, embor não figurando em codigos escriptos, fazem parte das tradições oraes e pertencem á vasta série dos "jus consuetudinarius". Estamos ameaçados de um Carnaval sem mascara. Sendo eu um carnavalesco inveterado, quero tirar de meu conceito qualquer idéa de paixão que possa diminuir o meu protesto. O uso da mascara foi imposto aos povos como uma necessidade de cohonestação moral do Carnaval. O Carnaval sem mascara, é Carnaval primitivo, uma correria de loucura, uma tropelia de volupia a que se entregava o povo durante alguns dias do anno. Durante esses dias, homens e mulheres de rosto descoberto e tambem mal cobertos os corpos se entregavam aos prazeres animalizados, desenfreados incontidos.

A pouco e pouco foram os costumes se modificando e então considerou-se o Carnaval como uma festa essencialmente popular. Roma os organizára por classes o "gens"; os preconceitos impediam que uma classe inferior ou "gens" se intromettesse nos trabalhos e nas diversões de outras classes. Se a festa era popular e se permittia a communhão das classes, para evitar constrangimento inventou-se a mascara. Adoptada a mascara, o aperfeiçoamento e a civilização foram cada vez se distanciando mais dos velhos costumes e o Carnaval, na rua sem mascara chegou a ser prohibido. Nas salas de bailes particulares era de uso arriar-se a mascara depois de varias contradansas. Está contada a minha historia. Consideremos agora a prohibição da mascara, a série de constrangimentos que traz ao publico. Não nos será permittido nem o classico "você me conhece", nem o trote elegante e fino, — um Carnaval chocho e sem graça. Os carnavalescos precisam se unir para remover esse outro inconveniente. Estou disposto a agir com todos os meus elementos para evitar essa punhalada de morte na nossa unica diversão popular".

E Zé-Pereira se foi embora.

Pedro BOTELHO.

Zé Pereira dando bôas festas a uma milindrosa na Avenida Rio Branco, na noitada de 31 para 1.º de Janeiro. Chovia. Zé Pereira molhou-se; em compensação consolidou o seu prestigio.

— Está chegando a hora da onça beber agua. Assim falava o grande Zé Pereira quando um lapis indicador o colheu.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

O Grupo dos Vassouras

Afinal, no Castello chegou o dia da **vassourada**, uma vassourada elegante e artistica, lançada com maestria por um pequeno grupo de braços fortes.

O baile de hontem, desse punhado-succo de Democraticos, que entendeu de varrer para sempre todas as possibilidades de tristeza que por ventura venham a ennublar o adejo vigoroso da aguia.

Aquelle ambiente já notavel pela fidalga jovialidade, hontem, tornou-se ainda mais suave, mais delicioso, pela entrada decisiva dos "Vassouras" na acção carnavalesca do momento.

Os Democraticos são, assim, os patronos ou patrizes, (masculino de matrizes) de pequenos nucleos que formam em fileiras cerradas em torno do estandarte alvi-negro que a força de vencer, é hoje lábaro do triumpho.

Ali no Castello o prazer se refina e se requinta, retemperado na alma dos foliões de sangue que o defendem e povoam.

A festa dos Vassouras foi uma prova provada e definitiva.

CLUB DOS ALLIADOS

O grande baile de 31 de dezembro

Com uma animação extraordinaria, realizou-se na noite de 31 de dezembro, no conceituado Club dos Alliados, que se acha installado em Campo Grande, um grande e pomposo baile.

O 1926 foi recebido com todas as honras pelos "Alliados". Um jazz band conhecido abrilhantou a festa. Toda directoria foi de extrema gentileza para com os convidados.

Com muita saudade para os que lá se achavam, finalizou o grandioso baile no dia seguinte. O sr. Demetrio França, dedicado secretario do Club dos Alliados, não casia em si de contente. Em summa: foi um baile excellente.

CONGRESSO DOS FURRECAS

O magistral baile de 31

O popular "Congresso dos Furrecas", que é o ponto de diversões do pessoal carnavalesco de Santa Cruz, esteve na noite de São Sylvestre, em plena festa. O Anno Bom entrou com o pé direito no salão daquella querida sociedade, onde os bons foliões se reuniram mostrando ao Deus Momo que elle é de facto estimado pelos Furrecas.

O Ataliba não sabia o que fazer para agradar a todos os convidados. A jazz band não socegou um instante, e, assim, num ambiente de verdadeira e sã folia, terminou o baile ao alvorecer do dia seguinte

RECREIO CLUB

O esplendido baile de 31

Foi um baile que, ainda hoje, recordamos com saudade, o realizado na noite de S. Sylvestre no querido Recreio Club.

O bello salão daquelle centro recreativista da rua Barão de S. Felix salientava-se pela sua esmerada ornamentação. Fantasias de apurado gosto e de riqueza deslumbrante muito se destacavam naquella memoravel noite de 31. A sua gentil directoria, que empregou os seus esforços para o successo daquelle grande baile, deve estar radiante com o brilhantismo alcançado pelo mesmo.

FLOR DO ABACATE

As bellas festas e a batalha do "Bloco das 10"

Bellas e sympathicas têm sido as ultimas festas realizadas no "Galho". Hontem o bello salão do "Flor do Abacate" esteve florido e hoje, certamente não faltarão flores humanas para o perfumarem. Ao Gremio das Orchidéas, do qual é figura de destaque a sra. Maria Raymunda, cabe o successo da festa de hontem e de hoje. Os intransigentes foliões do "Bloco das 10" fará uma renhida batalha e confetti, no proximo dia 20, em toda a extensão da rua Corrêa Dutra.

CORBEILLE DE FLORES

O baile a realizar-se hoje

Os infatigaveis foliões da Corbeille de Flores, que acabam de alcançar mais uma victoria com o successo da grande batalha do largo do Machado, realiza hoje, um esplendido baile, com o concurso de uma afinada jazz band.

RAMOS CLUB

A magnifica reunião dansante de ante-hontem

Transcorreu com muito brilhantismo a reunião dansante realizada no dia do Anno Bom no estimado Ramos Club. O salão que apresentava um lindo aspecto, foi pequeno para conter os innumeros pares.

Toda a elite da Leopoldina compareceu á festa, que só terminou alta madrugada de hontem.

CLUB DOS FRAJOLLAS

Como transcorreu o baile de 31

O baile de inauguração do Club dos Frajollas, realizado a 31 de dezembro ultimo, em sua excellente séde, á rua Vaz Lobo 1, transcorreu com muito brilhantismo. A's 24 horas, em ponto, foi feito o baptismo do club, servindo de paranymphos a gentil presidente do "Gremio das Flores" e o presidente do club que, num feliz improviso formulou votos de felicidades a todos os presentes e aos companheiros de directoria. Abrilhantou a festa a afinada jazz band "Euzebio". Foi uma festa excellente

ENSAIOS

O movimento de ensaios está cada vez se tornando mais intenso. Não ha gremio, por mais modesto, que não pretenda apresentar um conjunto bem afinado, em tudo, instrumental e vocalmente.

E' uma das medidas de ordem domestica para cada uma das sociedades que se reveste de maior importancia. Os ensaios conquanto sejam privados, podem ser assistidos pelos afficionados que têm direito de entrada no recinto em que se realizam.

Para conhecimento dos interessados, damos a seguir os dias em que se realizam os ensaios geraes, em diversas sociedades que tiveram a gentileza de nos communicar:

A's segundas-feiras — Carlito Mendigo.

A's terças-feiras — Infantil do Leme, Ladeira do Leme, Copacabana; Bloco do Broto (Flor do Abacate).

A's quartas-feiras — Bloco do Lisboa; Carlito Mendigo, Bloco do Oceano, União das Flores.

A's quintas-feiras — Caçadores de Veado, Filhas do Jasmin, Bloco dos Gafanhotos, Sim... Disfarça e olha, Se Ella Deixar eu Vou.

A's sextas-feiras — Carlito Mendigo.

Aos sabbados — Filhas do Jasmin.

Aos domingos — Bloco dos Gafanhotos, Sim... Disfarça e olha, Infantil do Leme, Bloco dos Francelhos, Corta-Corta, e União das Flores.

—O Gremio das Turmalinas, dos Bohemios de Botafogo, iniciarão os seus ensaios no dia 7 de janeiro.

CORRESPONDENCIA

X. P. T. O. (Lonon) — Se é mestre sala do gremio póde introduzir dansas classicas, principalmente com elementos infantis. A idéa é muito interessante.

CARUSO — E' o encarregado do canto: bem confiado; Caruso deve ter boa vóz Os tons menores são mais sentimentaes A musica original dá outro relevo aos versos, que (não fique cheio) estão bem feitos.

F. C. — Onde póde encontrar o "Picareta" pergunta o senhor? No diario em que trabalho e que o senhor citou.

AVISO

Os convites e communicações devem ser dirigidos á Pedro Botelho, redacção do O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Pedro BOTELHO.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos á delegacia fiscal no Paraná, os seguintes creditos: de 11:000$ para saldos, gratificações e etapas a officiaes e praças; e de 13:017$645 para as despesas com o serviço de protecção dos indios no mesmo Estado

(*) Esta figura é re-publicada para satisfazer aos muitos pedidos que nesse sentido temos recebido desta Capital e do Interior.

A Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

"VERME DOS CÃES"

Um leitor — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

"Leitor assiduo de seu conceituado jornal, e possuindo um cachorrinho luiú, venho saber qual a doença de que se acha tacado o dito animal e seu remedio. Tem o cachorro pouca edade, estando desmammado ha 1 1|2 semana; fica muitas vezes triste e hoje soltou muitas lombrigas, muito finas, e nessas occasiões fica muito triste, não fazendo caso de comida e estando sempre deitado, em qualquer posição em que se colloque".

Resposta — Dê: oleo de ricino 20 grammas, com tres gotas de chenopodio, de uma só vez, dando dieta lactea todo o dia.

Alagão.

NÃO TEVE TEMPO DE AGIR

Começou mal o anno o larapio Lear Teixeira Alves, que diz residir á rua Adelaide Barbosa 18, casa X. A primeira vez que quiz agir, depois de acabado o anno santo, Lear se viu preso e, autoado convenientemente, recolhido ao xadrez.

Lear foi preso quando, no interior da casa de numero 121 da rua do Lavradio, procurava furtar diversos objectos.

Em seu poder foram apprehendidos um relogio de ouro e duas carteiras, productos, ao que parece, do furto.

Na Detenção, para onde foi recolhido, aguardará Lear o julgamento da sua feia acção.

PRISÃO

As autoridades do 17.º districto prenderam, quando, embriagado, promovia desordem na Muda da Tijuca, o syrio Arnadé Abud, residente á rua Senador Euzebio, 60.

UM CYCLISTA ATROPELADO

Quando, montado em uma bicycleta, passava pela rua S. Francisco Xavier, foi atropelado pelo auto de numero 7216, a cargo do "chauffeur" João Monteiro, o nacional Joaquim Amancio dos Santos, residente á rua Sá Freire 64.

A policia do 15.º districto registrou a occurrencia, tomando as providencias que lhe pareceram razoaveis

Dr. Julio Vieira

Participa aos seus clientes e amigos que, tendo regressado da sua viagem á Europa, já reassumiu o exercicio da sua clinica — Rua da Assembléa 41 — C. 4803 — Diariamente das 2 ás 6.

CORRIDAS ORIGINAES

Ha um seculo, na Italia, os cavallos disputavam corridas sem jockeys, constituindo isso para os enthusiastas do turf, um divertimento interresantissimo, sobretudo porque os livrava êm grande parte do perigo dos tribofes

James C. CORBETT
Ex-campeão mundial de box e conceituado chronista desportivo

(Para O JORNAL)

Ha cem annos passados, estavam em grande voga, na Italia, as corridas de cavallos, sem jockey. Pois bem: a despeito da ausencia de pilotos para os animaes, constituia isso um divertimento immensamente apreciado.

Não se póde assegurar, por falta de dados sufficientes, que semelhante medida tivesse sido tomada com o fito de moralizar a disputa dos pareos; mas o que não soffre contestação é que elles, assim, se decidiam sem o minimo senão ou protesto.

Para melhor identificação dos cavallos, era uso pintal-os de differentes maneiras, nos dias de corrida. Assim é que uns se apresentavam ostentando uma só côr; outros eram pintados em listas; e ainda outros em estylo bizarro, com pontos e traços.

A' hora de cada pareo, os proprietarios ou tratadores levavam os seus respectivos animaes para a raia e alinhavam-n'os diante de uma longa cinta de panno. A' ordem de partida do starter, a cinta era levantada e, então, para que os cavallos se puzessem a galope, os proprietarios ou tratadores davam-lhes um empurrão para a frente e applicavam-lhes uma chicotada.

Acontecendo, porém, que alguns cavallos se recusavam a correr apenas com esse incitamento, os proprietarios de Roma passaram a lançar mão de dois dispositivos engenhosos, cujos resultados foram bastante satisfactorios.

Um delles consistia numa cinta de couro amarrada ao redor do corpo do animal e á qual se fixavam uns cordeis, em cujas extremidades havia umas pequenas espheras de madeira, guarnecidas de pregos de ponta bem afiada. Logo que o cavallo dava o primeiro galão, as espheras eram atiradas para o ar e, ao cairem sobre o seu dorso, em virtude da acção da gravidade, espetavam-n'o, como se fossem esporas. Sentindo-se castigado, o parelheiro procurava fugir. E quanto mais elle disparava mais saltavam as espheras e, portanto, maior numero de vezes era elle picado pelos pregos.

O outro dispositivo era formado por umas laminas de folha de Flandres collocadas na altura da anca do animal e de modo tal que, com o deslocamento deste, ellas, ferindo o ar, produzissem estrepito. Ora, como era natural, ouvindo esse barulho, o cavallo espantava-se e punha-se a correr a toda a brida. E quanto maior era a sua velocidade maior era, por seu turno, o som da infernal orchestra que o acompanhava.

Assim instigados, por um ou outro meio, senão por ambos, os parelheiros, em regra, corriam a bom correr, proporcionando á assistencia um espectaculo interessantissimo e algumas vezes mesmo emocionante.

Em todo caso sempre havia um ou outro recalcitrante, que, ao invés de disparar com as ferretoadas ou com o silvo produzido pelas laminas, dava para escoucear e corcovear, procurando, desse geito, desvencilhar-se do apparelho que o torturava ou azocrinava os ouvidos. Ainda nesta hypothese, a scena era divertidissima e, por certo, muito parecida com a dos potros chucros, quando estão sendo amansados pelos peões.

Evidentemente, nessa sorte de corridas, os proprietarios e entraineurs não podiam ter grandes emoções. Mas, para os apostadores, havia, indiscutivelmente, o consolo de que a chance era a mesma para todos. Jamais foram elles incommodados, pelo menos, pela suspeita ou certeza de que o seu favorito perdera propositadamente, devido a um tribofe dos jockeys ou do proprio dono do cavallo.

PUBLICAÇÕES

BRASILIAN AMERICAN — Com a pontualidade de sempre, circulou, hontem, esta apreciada revista semanal.

A ESPHERA — Appareceu o numero 12 dessa publicação illustrada, que está cheia de interessantes artigos litterarios.

"LIGA MARITIMA BRASILEIRA" — Recebemos o n. 221 do XX da "Liga Maritima Brasileira".

OS REPROVADOS NA POLYTECHNICA

Estão sendo convidados a comparecer amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 10 horas, no amphitheatro de calculo, todos os alumnos que foram reprovados em dezembro, ou que, por qualquer motivo, deixaram de terminar em 1ª época os exames dos annos em que estão matriculados.

Como nesta reunião lhes será communicado o que ficou resolvido, em definitivo, sobre o assumpto, é de esperar o comparecimento de todos os interessados.

A POLICIA MARITIMA ESTA' EM CRISE

PEDIU DEMISSÃO O COMMANDANTE COELHO LESSA?

Está em crise a Policia Maritima. Por que?

Ao que se sabe, o commandante Coelho Lessa, actual inspector em commissão, teria apresentado pedido de demissão ao marechal Carneiro da Fontoura, que estuda o caso. O commandante Coelho Lessa saiu, na noite de 31, acompanhado de sua esposa, em auto official. O chauffeur Assumpção, que dirigia o vehiculo, perdendo a direcção, quando transpunha a avenida Rio Branco, levou o carro de encontro a uma arvore.

— Estás bebedo!

O chauffeur teria retrucado, em termos asperos, ao inspector da Policia Maritima, que, por isto mesmo, o levou á presença do delegado auxiliar de dia que era o dr. Azurem Furtado.

O chauffeur foi submettido, áquella mesma hora, a exame, no Gabinete Medico Legal. Veio o laudo do medico, dr. Armando Guedes.

Estava, mesmo, bebedo o chauffeur?

O medico respondeu negativamente. Deante disto, o chefe de policia ordenou que o chauffeur passasse á disposição do 3º delegado auxiliar, cessando, por esta fórma, a faculdade de que gozava o inspector da Policia Maritima de possuir um automovel do Estado.

Como era bem de ver, o commandante Coelho Lessa, sentindo-se melindrado com a solução dada ao caso pelo chefe de policia, teria solicitado ao marechal Fontoura a sua demissão.

Fala-se que para a Policia Maritima irá o dr. Oscar de Souza, da Policia do Cáes do Porto.

JARDIM ZOOLOGICO

AS FESTAS DE HOJE

Apesar do máo tempo, o Zoologico esteve, ante-hontem, bem animado.

Novamente, hoje, as crianças terão ingresso gratis no Zoologico, com direito ao sorteio de prendas offerecidas por diversas casas commerciaes de Villa Isabel e Andarahy.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A ARBORIZAÇÃO DOS LOGRADOUROS PUBLICOS — AS VALLAS DA CENTRAL DO BRASIL — PROCLAMAS DA 7ª PRETORIA CIVEL — ABERTURA DE SEPULTURAS EM CAMPO GRANDE — VARIAS NOTICIAS

AS VALORIZAÇÕES DOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Observa-se uma grande falta de systematização e methodo na arborização dos logradouros publicos.

A directoria de Mattas e Jardins, que não desconhece quão deliciosa é a sombra nos paizes tropicaes, deveria ter um serviço constante de levantamento de modo a methodizar a arborização.

Exemplifiquemos o caso do Meyer: o trecho da rua Dias da Cruz, do lado onde existe o ponto de secção da subida dos bondes da linha da Piedade e na rua Archias Cordeiro, desde a estação da Light até a rua Lucidio Lago, de ambos os lados, pois ahi temos tambem os pontos de secção de subida e descida dos bondes das linhas Engenho de Dentro, Cascadura, Inhauma, Cachamby e José Bonifacio.

O publico, que alli espera os referidos bondes, fica diariamente sujeito ao rigor do sol, como succede.

O sr. Julio Furtado que medite sobre o assumpto e veja que, effectivamente será um grande serviço prestado ao Meyer.

AS VALLAS DA CENTRAL DO BRASIL

Não é possivel que a alta administração da Estrada de Ferro Central do Brasil deixe de providenciar, como lhe compete, no sentido de ser feita com urgencia uma rigorosa limpeza nas vallas que marjeam o leito desta via-ferrea, desde S. Francisco Xavier até Madureira.

Não exaggeramos affirmando ainda uma vez, que o estado dessas mesmas vallas é horrivel, principalmente no trecho proximos ás estações do Meyer, Piedade, Quintino Bocayuva e Cascadura.

Esses fócos de infecção mantidos dentro da nossa importante via-ferrea, são verdadeiros laboratorios de mosquitos, que tanto mal fazem á população, martyrizando-a durante a noite.

Esse inconveniente seria remediado se houvesse uma limpeza rigorosa nas mesmas vallas, que como estão, mais se assemelham ás succursaes da Ilha da Sapucaia.

Acreditamos que, com um pouco de boa vontade da parte da administração da Central do Brasil, essa providencia não será negada á população suburbana.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos as pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal", e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal á rua Dias da Cruz 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

A entrega das collecções será feita directamente na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, todos os dias uteis, das 12 ás 15 1|2 horas.

CASCADURA

Proclamas da 7ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel do escrivão dr. Diocleclo Duarte estão se habilitando para casar: Edmundo Britto e Adelina Moraes; Vicente Ferreira da Costa Mello e Laura Neves de Figueiredo; Francisco Pinto de Oliveira e Durvalina Pereira; Domingos de Oliveira Brandão e Alzira Ferreira Fontinha; Jeronymo Brites Figueiredo e Ermelinda Figueiredo; Manoel Carneiro da Rocha e Aracy da Costa; Rodolpho da Conceição e Maria de Lourdes Ferreira; José Ballard Pinto Guedes e Carolina de Souza Rego; Zeferino Moraes da Rocha e Cecilia Maria Outeiro; Arlindo Baptista e Coryntha Coutinho; Walter do Carmo e Carmen da Costa Soares; José Mariano Pereira e Durvalina de Lima Rocha; Antonio Brasilino da Fonseca e Antonieta Candida da Fonseca; Nilo Iguá Rosmussen e Erotides Nunes de Abreu; Alberto Polycarpo da Silva e Idalina Portella; Marcolino de Souza e Maria de Lourdes da Silva; Raul de Mattos e Rosalina Ferreira; dr. Julio do Carmo Filho e Sylvia Cinelli; Cassiano da Cruz e Felismina Cardoso; Avelino Zacharias do Bomfim e Maria Borges Filha; Adelino Pereira e Juracy Xavier de Freitas, Euclydes José Maria e Bernardina Sant'Anna; João Maria Xavier de Brito e Arminda Pereira Guimarães; Euclydes de Castro e Nair da Silva Navarro; Djalma da Costa Lima e Laudelina Antunes; Antonio Francisco da Silva e Antonieta Lopes da Silva; Isaias Francisco da Cruz e Alice Alves; Godofredo Baptista de Souza e Emilia Alves; José Francisco de Mello e Irene Ramos Arouca; Henrique Marques Rezende e Zulmira Vieira da Silva.

CAMPO GRANDE

Abertura de sepulturas

A partir do dia 8 do corrente, serão abertas no cemiterio municipal de Campo Grande, as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem reformados pelos interessados:

De adultos — Ns.:
2 — 12 — 26 — 51 — 302 — 308
333 — 349 — 351 — 356 — 363 — 366
369 — 370 — 928 — 929 — 930 — 931
948 e 1024.

De infantes — Ns.:
588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593
594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599
600 — 601 — 603 — 604 e 605.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Dr. Garnier 51; 24 de Maio 166 e Souza Barros 184.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos 5; Archias Cordeiro 218 A; Dias da Cruz 312; José Bonifacio 157 e Cirne Maia 35.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados, affixarão aviso que informe ao publico á séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de pernoite, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico afim de aviar as receitas medicas.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 55, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará 59, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1118, diariamente, das 13 ás 16 horas, e na raçaetadaSieSAvde etaoinras, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

RADIO - JORNAL

RADIVERSAS

O programma politico do dr. Washington Luis, candidato á Presidencia da Republica, no quadriennio de 1926 a 1930, e irradiado pelo Radio Club do Brasil e pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, foi ouvido, nitidamente, em todos os principaes centros populosos do paiz. Nesse sentido, muitos têm sido os telegrammas expedidos do interior e endereçados ás citadas estações radio-emissoras desta capital

Em virtude do accordo firmado entre as duas principaes estações radio-emissoras desta capital, afim de dar um dia de descanso ao pessoal, o serviço de "broadcasting", aos domingos, é feito, alternadamente, pelo Radio Club do Brasil e pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Assim é que hoje só funccionará a Radio Sociedade.

PROGRAMMAS, PARA HOJE E AMANHA

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E. (Praia Vermelha), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá, amanhã, o seguinte:

Das 13 ás 14 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; discos das casas Edison e Paul J. Christoph e a abertura das bolsas de café, de Santos.

Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo; serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & Cia.; encerramento das bolsas commerciaes; movimento commercial do dia, de Santos e Nova York; bolsas de titulos.

Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite), notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.

Das 21.05 em deante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do concerto de musicas de dansa.

A estação transmissora da firma Mayrink Veiga & Cia., á rua Municipal, no Rio de Janeiro, irradiará, hoje e amanhã o seguinte com onda de 260 metros (1.100 kilocyclos):

Hoje das 14 ás 16 horas, escolhidos discos, cedidos pelas casas A Optica Ingleza e Edison.

Amanhã — Em programma extraordinario, a estação Mayrink Veiga irradiará, das 19 ás 21 horas, o seguinte programma:

1 — Canto e orchestra:

1 — C. Gomes — Aria de Iberê, da opera "Lo Schiavo", pelo barytono sr. F. Mastrangelo;

2 — a) Gounod — "La Prière"; b) Reynaldo Horn — "Arietta", pela senhorita Heloysa Caribé;

3 — Respighi — a) "Bella porta di rubini"; b) "Stornellatrice", pelo sr. F. Mastrangelo;

4 — Verdi — Romanza da opera Baile de Mascaras", pelo sr. Manoel Gomes;

5 — Donaudy — a) "Quando ti rivedrò"; b) "Vorrei poterti odiare", pela senhorita Heloysa Caribé;

6 — Puccini — "Un bel di vedremo", da opera "Madame Butterfly", pela senhorita Heloysa Caribé.

7 — Verdi — Duetto da opera "Forza del destino", pelos srs. F. Mastrangelo e Manoel Gomes;

8 — Canções napolitanas, pelo sr. F. Mastrangelo.

NOTA — O festejado homem de letras dr. Bastos Tigre, por motivo de luto recente em sua familia, deixará de realizar a sua annunciada palestra humoristica.

De seu "studio", no Pavilhão Tcheco-Slovaco, á Avenida das Nações (onda de 400 metros), diffundirá, hoje e amanhã, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro os seguintes programmas:

HOJE

A's 14 horas — Uma pagina de litteratura brasileira — Canções brasileiras, pelo barytono sr. Sylvio Vieira — Musica popular do Brasil. "Jornal da Tarde" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes do dia; previsão do tempo; noticias de interesse geral).

AMANHA

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café e cambiaes; pagina sportiva, supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia").

A's 17 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos; supplemento musical do "Jornal da Tarde").

A's 20 horas — Concerto vocal e instrumental, no "studio" da Radio Sociedade.

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo; noticias diversas; noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da noite; serviço telegraphico da "Brazilian New Service"; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos; supplemento musical do "Jornal da Noite".

Programma do concerto das 20 horas

1 — Weber: "Euryanthe" (ouverture) — Orchestra da Radio Sociedade).

2 — Cilea: "Arseliana" (intermezzo) — Orchestra da Radio Sociedade.

3 Donaudy: "Freschi pratiaulenti" (canto) — Sra. Athalina Pinheiro.

4 — Giordano: "Fedora" (fantasia) — Orchestra da Radio Sociedade.

5 — Godard: "Joli moulin" — Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Sadun: "Le nègre souriant" — Orchestra da Radio Sociedade.

7 — Dell'Acqua — "La vierge à la crèche" (canto) — Sra. Athalina Pinheiro.

8 — Delibres: "Sylvia" (fantasia) — Orchestra da Radio Sociedade.

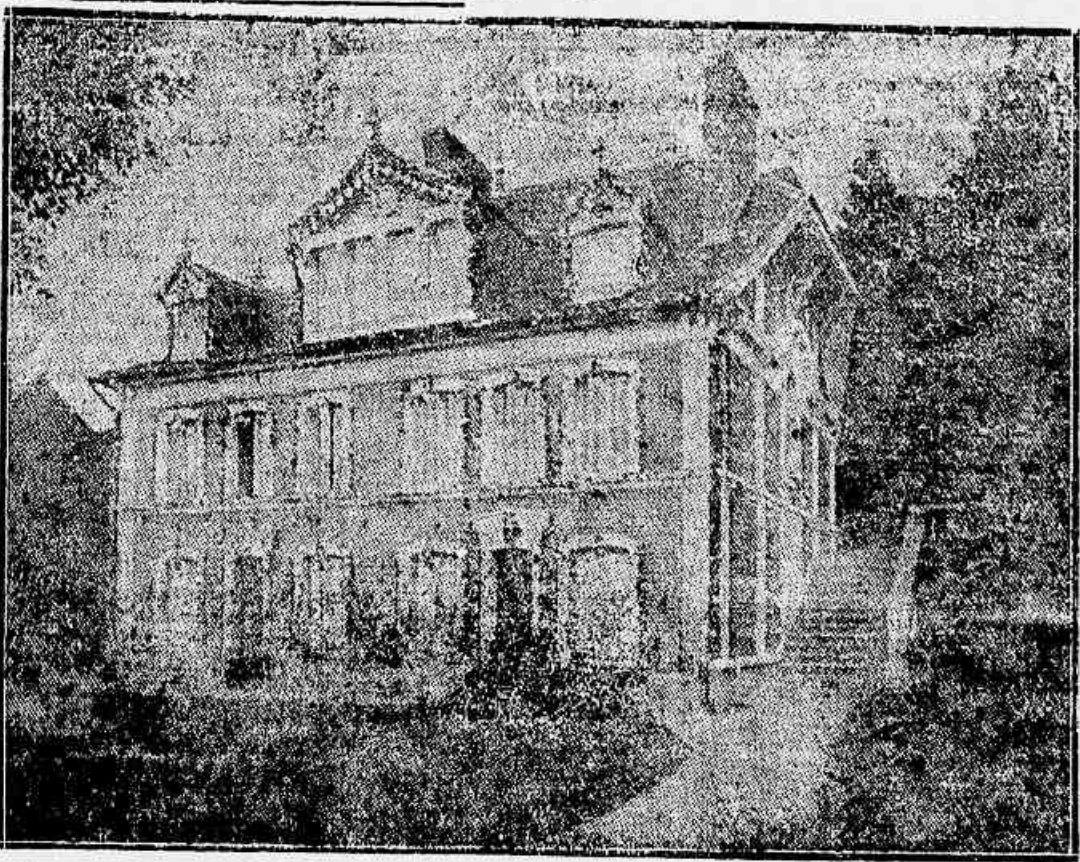
9 — Barroso Netto: "Cantiga" (canto) — Sra. Athalina Pinheiro.

10 — Kalman: "Bayadera" (fantasia) — Orchestra da Radio Sociedade.

11 — Mario Costa: "Napolitana" — Orchestra da Radio Sociedade.

12 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

A RELIQUIA DE LISIEUX

A casa em que nasceu Santa Therezinha do Menino Jesus

A casa em que nasceu Santa Therezinha do Menino Jesus, em Lisieux, ornamentada de rosas, por occasião da commemoração do trigesimo anniversario do fallecimento da santa

Lisieux, prospera cidade romana e hoje um simples villarejo, graças a ter sido o berço de Therezinha do Menino Jesus, renasce e vae retomando um aspecto moderno. Por occasião, da passagem do 30.° anniversario da morte de Therezinha, Lisieux se engalanou de flores e uma multidão de forasteiros deu intensidade e movimento, muito diversos á pacatez e serenidade da velha cidadezinha do departamento do Calvados.

Na semana commemorativa, de Santa Therezinha do Menino Jesus, de 24 a 30 de setembro, predominou a rosa como motivo principal da ornamentação da cidade, nos templos, nas casas particulares e nos arcos de triumpho.

A casa em que nasceu Therezinha foi decorada de rosas e calculou-se posteriormente que só nessa ornamentação foram empregadas cerca de duzentos e cincoenta mil rosas artificiaes de varias cores.

As solemnidades tiveram inicio com o Triduum nas tres parochias da cidade no dia 26 de setembro. O Brasil, pela sua população religiosa contribuiu para os brilhantes festejos. A urna em que repousam as reliquias funebres da gloriosa santa foi offerecida pelos peregrinos brasileiros e é feita de oleo vermelho, de nossas florestas.

Durante o dia era a urna conduzida em solemne procissão do convento de carmelitas para a igreja em que se realizava a cerimonia religiosa; á tarde com o mesmo acompanhamento retornava ao Carmelo, após a benção.

A procissão final tomou um caracter de verdadeira excepção, de incomparavel esplendor e que ficou denominada com a "jornada radiosa". Foi no dia 30 de setembro.

Uma procissão immensa depois de meio dia saiu do carmelo para o antigo Jardim dos Bispos (tinha essa denominação antes da Revolução de 1789). Numerosos clerigos precediam a urna sagrada, deante da qual marchavam acompanhados do sr. Dom Du Bois de la Villerabel, arcebispo de Rouen. Em seguida a urna vinham suas eminencias, os senhores cardeaes, vico, legado do papa, Dougherty, arcebispo de Philadelphia, Bournes, de Westminster, Charost, de Rennes, senadores e deputados pelo departamento de Calvados, e uma multidão immensa de fieis de todas as partes do mundo.

Collocada a urna sobre o altar erguido no terraço do jardim, que domina inteiramente a cidade, e sob arvores seculares, após um sermão maravilhoso pronunciado pelo padre Martin, o arcebispo de Rouen deu a benção do Santissimo.

A' noite a cidade inteira illuminou-se; a fachada do Carmelo, parecia ao longe uma flammula de luz.

Vale a que referir um pouco de historia da cidadezinha, a pouco tão decadente, e foi escolhida para servir de berço ao mais puro coração que se ha visto: La Petite Therese, a nossa muito amada Therezinha do Menino Jesus.

Lisieux é a antiga "Noviomagus" dos Romanos submettida por Caio Julio Cesar. Foi capital do estado organizado pelos Lexovios, povos guerreiros da Gallia Armorica. Durante as correrias dos barbaros, foi "Noviomagus" destruida, mesmo assim, no seculo IV era tal o seu florescimento, que chegou a ser a mais importante cidade do Reino da Neustria.

O bispado de Lisieux foi criado pelos fins do seculo III da nossa era.

Em 877 foi saqueada e incendiada pelos Normandos; em 911, devido ao tratado de Saint-Clain-sur-Epte, foi incluida no ducado de Neustria. A autoridade civil era exercida pelo bispo.

Em 1152 occorreu na Cathedral de Lisieux, um facto verdadeiramente notavel para a historia franceza: o casamento de Henrique II, de Inglaterra, com Leonor de Guyena, a rica herdeira da Aquitanea.

Em 1203, Lisieux foi annexada a França por Felippe Augusto. Durante a guerra dos cem annos foi esta cidadezinha objecto das preferencias de todos os contendentes.

Entre os bispos de Lisieux figura Pierre Couchon, — um dos juizes que condemnou Joanna d'Arc a ser queimada. Registre-se que Couchon anteriormente havia sido deposto da provincia ecclesiastica de Bauvais.

A cathedral de Lisieux construida entre 1143 e 1233, foi reformada entre os seculos XVI e XVII; é um lindo templo. Nella figura a Capella da Virgem, construida pelo bispo Couchon, para expiação da penalidade imposta a Joanna d'Arc.

A Igreja de S. Thiago tambem é monumental. A bibliotheca publica de Lisieux tem 30.000 volumes.

Velha, decadente, Lisieux renasce e vae florescer protegida pela graça sem par de ter sido o berço de Therezinha do Menino Jesus.

DIREITO FISCAL

CONSULTORIO

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Tito REZENDE
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

Consignação — Saque antecipado de uma parte do valor da mercadoria. — Como evitar a duplicidade de pagamento do imposto.

Consulta de U. L. (Rio).

Em O JORNAL de 26 de setembro do anno proximo findo, já tratámos do caso das consignações em que o consignador saca antecipadamente uma parte do valor da mercadoria remettida ao consignatario.

Mostrámos ahi como o Thesouro havia respondido a um caso que lhe fôra proposto.

O consulente pergunta agora a nossa opinião sobre o systema que adoptou, e que consiste no seguinte: o consignador factura as mercadorias a um preço minimo e por conta das facturas emitte duplicatas a prazo, a titulo de adeantamento, — sendo que, semanalmente, o consignatario extrahe conta de venda da mercadoria vendida,—deduz-se as duplicatas aceitas a titulo de adeantamento — e autoriza o consignador a emittir duplicata pelo saldo.

Parece-nos bastante intelligente o systema adoptado pelo consulente.

No caso a que se referiu a mencionada decisão do Thesouro, o consignador emittia saques sobre o consignatario, como adeantamento, tendo-lhe o Thesouro respondido que, sem embargo do imposto de sello pago nos saques, a duplicata afinal emittida pelo consignador teria que ser estampilhada pela importancia total da venda. Havia, assim, onerosa duplicidade de pagamento do imposto, — a qual é evitada no systema adoptado pelo consulente. Note-se que a decisão do Thesouro não importa em condemnação de tal systema, — pois o Thesouro apenas respondeu a uma consulta, nos termos em que lhe foi proposta, — não indagando se havia meio de fugir á duplicidade de imposto que acarretaria o procedimento nos termos da mesma consulta.

Ha apenas que fazer uma observação quanto ao systema do consulente: necessario é que fique bem accentuado, — nem só no contracto entre consignador e consignatario, como nas proprias facturas e duplicatas originariamente expedidas pelo consignador, — que o preço declarado nessas facturas é preço minimo e não preço real. De outra fórma, poderia o consignatario algum dia pretender sustentar que houve venda firme, e não facturação a um preço minimo.

O fisco, que não tem o direito de exigir dois impostos de um acto só, — nada póde objectar contra o referido systema, nem ao menos protelação do pagamento do imposto, pois o que succede é exactamente o contrario.

Com effeito, pelo artigo 23 do regulamento das contas assignadas, — o pagamento do imposto só terá de ser feito pelo consignador quando o consignatario o avisar da venda da mercadoria. No caso da consulta, — só depois de recebida a conta e venda da mercadoria, é que o consignador teria de emittir a duplicata e portanto pagar o imposto. No emtanto, pelo systema adoptado pelo consulente, uma boa parte do imposto (a maior) é logo paga no acto da remessa da mercadoria, ou pelo menos antes da venda desta; e o restante é pago ao ter conhecimento da venda, isto é, exactamente no momento prescripto pelo art. 23.

Quanto á outra parte da consulta, referente ás latas que o consulente fornece, ao seu committente, para acondicionamento da mercadoria, — não nos parece que o consulente possa deixar de por ellas pagar o imposto de vendas mercantis. E muito menos que do total apurado das vendas possa ser deduzida nem só a importancia as duplicatas emittidas por antecipação, como tambem o valor dessas latas, para só quanto ao saldo então restante ser emittida a duplicata pelo consignador.

O primeiro procedimento importaria em não pagamento do imposto correspondente a esse fornecimento de latas, que naturalmente o fisco ha de considerar venda; o segundo significaria, nem só essa falta de pagamento, como até diminuição do proprio imposto da mercadoria, o qual é devido pelo preço bruto desta, isto é, comprehendido tambem o acondicionamento.

Consignações

Consulta de **José dos Reis Garcia** (Carandahy).

Se o agente da empresa aqui no Rio vende a mercadoria em nome e por conta da empresa, situada nessa cidade, — só aqui tem que ser pago o imposto, nos termos do art. 22 do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923.

Se, entretanto, o consignatario vende por conta propria, — então tem que ser pago o imposto tanto pelos consignatarios como pelo consignador, nos termos do art. 23 do mesmo decreto.

Eis circumstancias que a consulta não esclarece.

Duplicata assignada após esgotado o prazo do art. 6.°, e prorogação do art. 7.°, paragrapho unico, — por só então ter chegado a mercadoria.

Consulta de Lauro Ribeiro (Pouso Alegre).

Pedimos a attenção do amigo para os commentarios que, em O JORNAL de 27 de outubro do anno findo, — fizemos sobre uma decisão do Thesouro.

Delles verá que nenhuma penalidade póde ser applicada ao comprador que, não tendo recebido a mercadoria dentro do prazo a que se refere o art. 6.° do regulamento das contas assignadas, nem dentro da prorogação concedida pelo paragrapho unico do art. 7.° desse mesmo regulamento, — não tiver assignado a duplicata. Como tambem nem por isso se haverá de considerar desfeita a transacção, — se após esgotada a referida prorogação elle receber a mercadoria, poderá perfeitamente assignar então a duplicata, sem incorrer em qualquer penalidade. E' a nossa opinião.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na Hostia consagrada do altar será hoje diurna ás horas habituaes na matriz da Candelaria na igreja de Cascadura e na nocturna na capella das Irmãs Sacramentinas.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno na Cathedral Metropolitana e na matriz de Copacabana e nocturno na capella da Casa dos Expostos.

A ceremonia da adoração perenne terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna nas egrejas privativas dos homens e nas casas religiosas privativas das respectivas communidades.

PELA PATRIA E PELA FE'

Segundo vimos noticiado realiza-se hoje na Cathedral Metropolitana, a ceremonia da benção das espadas dos aspirantes a official do Exercito da turma Caxias.

O acto terá logar ás 8 horas.

SANTUARIO DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

(FESTA DO MENINO JESUS DE PRAGA)

Continuam a realizar-se neste Santuario, todas as noites ás 19 1|2 horas, as trezenas em honra ao Menino Jesus de Praga, iniciadas a 25 de Dezembro findo.

No dia 6 do corrente, ás 7 1|2 horas haverá missa com canticos e communhão geral com o comparecimento dos socios da Archiconfraria e do Circulo do Menino Jesus de Praga e outras associações.

A festa será effectuada no proximo domingo, 10 do corrente com o seguinte programma: ás 9 1|2 horas, missa solemne acompanhada á grande orchestra, officiando o rev. superior provincial da Ordem; ás 15 1|2 horas será solemnemente coroada com rica cora de ouro offerecida pelas zeladoras da Archiconfraria e devotos, a sagrada imagem do Menino Jesus, fazendo-se ouvir por essa occasião, em discurso allusivo ao acto, o orador sacro rev. conego João Carneiro da Silva.

Em seguida, sairá imponente procissão conduzindo a mesma imagem, a qual percorrerá as seguintes ruas: Mariz e Barros, Ibiturúna, Moraes e Silva e Bandeirantes, voltando ao Santuario pela rua Mariz e Barros. Todas as associações do Santuario tomarão parte no cortejo, o qual será acompanhado por uma banda de musica militar.

Ao recolher a procissão, haverá canticos, *Tantum-Ergo* e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 6, ás 20 1|2 horas, será representado no Theatrinho do Santuario, pela troupe de senhoritas, o lindo drama sacro em 1 prologo e 3 quadros — Os mysterios do Natal — estando os coros confiados á orchestra do Santuario.

MATRIZ DE CAMPO GRANDE

(Semana de estudos sociaes)

Já noticiamos amplamente o que tem sido na matriz de Campo Grande a Semana de Estudos Sociaes, iniciativa do respectivo vigario, padre dr. Felicio Magaldi. Os oradores e os themas dos quatro dias ultimos da Semana de Estudos Sociaes, são os seguintes:

Dia 3 de Janeiro — Sagração da matriz, ás 8 horas. A's 15 1|2 horas, Chrisma. A's 19 horas, benção e sermão, por monsenhor Francisco Xavier da Cunha.

Dias 4 e 5 de Janeiro — A's 19 horas sermão e benção do Santissimo Sacramento. Musica e leilão. Sermão. As disposições para bem celebrar a Epiphania.

Oradores — Conego Alfredo A. de Vasconcellos e conego Angelo Rezende.

Dia 6 de Janeiro — A's 10 horas, solemne pontifical, por s. ex. o sr. bispo de Santos. A's 15 horas, Chrisma. A's 17 horas, solemne procissão. Em seguida, sermão pelo conego dr. Antonio Boucher Pinto. "Te-Deum" pelo coro da matriz.

No adro da egreja — Musica, leilão e fogos de artificio.

Presidente da Semana de Estudos Sociaes, monsenhor Francisco Xavier da Cunha; vice-presidente, monsenhor Miguel Mouchon; secretario, padre dr. Felicio Magaldi.

Na igreja de Santo Ignacio, ás 10 horas, outra cerimonia identica se celebrará. Trata-se de umas senhoras das-marinha que levarão as suas espadas — as com que defenderão a patria e affirmarão a sua fé christã — para serem bentas por um sacerdote catholico.

E por mais repetida que seja esta publica demonstração de fé christã, a cerimonia da benção das espadas é sempre commovedora.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva capella, á rua 20 de Abril 6, effectuam-se os actos do costume. Por occasião do culto matutino, ás 9 horas, o rev. Odilon Moraes dissertará sobre o thema "A mutabilidade humana e a invariabilidade de Christo" (Hebr. 13:18). Em seguida haverá uma profissão de fé, o baptismo de uma criança e a celebração da Eucharistia.

—A's 19 1|2 horas, o pastor já mencionado pregará sobre "O infallivel premio da humildade" (S. Thiago, 4:10).

Culto de vigilia — Na passagem do anno velho para o novo anno da graça de 1926, realizou-se o culto de vigilia, presentes, além do pastor, 102 pessoas. Foram cantados pela congregação hymnos adequados, acompanhados, ao orgão, pela sra. d. Ellsabeth Gravenstein Borges, sendo proferido pelo rev. Odilon Moraes, após a prece, na transição de um para outro anno, um discurso allusivo á ceremonia.

Escola Dominical — Superintendida pelo presbytero Rodrigues, abre-se logo após o culto matutino.

Titulo da lição: "A incarnação de Jesus".

Texto aureo: "O verbo fez-se carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade".

Classe Luthero — A escala para hoje: I — Serviço da porta: sr. J. A. de Abreu Fialho. II — Reunião vespertina de orações: Marinho da Silva Pontes. III — Pregará em Oswaldo Cruz, á rua João Vicente 287, o sr. José Afonso Drummond. IV — Visitas: 1) á senhorita Dorcelina Moraes — sr. N. Covino; 2) a Ellonal Napoleão — sr. Benedicto Irineu.

Sociedade A. de Senhoras — Sob a presidencia de d. Ruthr Porto de Barros, reune-se esta corporação, amanhã, ás 14 horas.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS

Sob a presidencia do rev. Odilon Moraes, reune-se, na proxima terça-feira, 5, ás 14 horas, em sua séde, á rua Primeiro de Março 6 (segundo andar).

CONFERENCIA

O sr. J. C. Rainho, representante da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, de Nova York, fará, hoje, ás 19 horas, á rua General Camara 256, uma conferencia publica sobre "A volta de Nosso Senhor".

—A's 14 horas, á rua Uhaldino do Amaral 90, os estudantes biblicos internacionaes estudarão o assumpto: "Porque Deus permitte o mal".

ESPIRITISMO

A INQUIETAÇÃO MODERNA

A inversão dos valores que vem sendo feita pelos homens, não para conservar o "statu-quó" das coisas, porém, de um lado emprestando pendores de organização ao materialismo impertinente e de outro entoando hymnos á principios de crenças e de fé deturpadas, melhor diremos, agitadas para manhosa e commercialmente se incutir no animo das multidões ignorantes ou criminosamente commodas, é a sequencia dos males oriundos do estreitismo dogmatico.

"Viver, dizem os buddhistas, é conhecer, é buscar e aprofundar em todas suas fórmas sensiveis as manifestações innumeraveis da Potencia celeste"; desta arte, o homem-natureza, o homem-materialista fecnando-se nos seus pendores proprios, não tem procurado, não tem pesquizado a sua natureza intrinseca, a sua individualidade, não tem ouvido a voz da sua consciencia interior, isto sob o ponto de vista puramente materialista.

No ponto de vista scientifico-religioso, de crenças, a grande maioria dos homens, preguiçosa, senão indifferentes — os mornos da parabola evangelica — se deixa levar inconscientemente, sem fé raciocinada, por caminhos outros que não são os ensinados pelo Christo de Deus, com directiva e acções que outros resultados não terão senão os das desordens, das mentiras cavillosas, do mercantilismo e fanatismo religioso.

Neste estado, certo a nossa mentalidade se resentirá das "insufficiencias, dos erros e das injustiças" e irão os homens marchando orientados impiedosamente em condições de vencerem-se astuciosamente, predominando apparentemente o mais forte.

Não é instinctiva a revolta manifestada nas creaturas conscientemente crentes e com fé raciocinada ao testemunharem o sacrificio dos fracos tambem apparentes; é que nellas o Eu já de certo modo despertou alliviado, na medida dos seus alcances, dos seus meritos e valores proprios, dos limes carnaes mais pesados, "individualmente" agindo inteirado de que "viver é tornar-se util á si mesmo e aos outros, é ser bom", se dispõe a praticar actos e acções onde assentem os esplendores das virtudes christãs e no Universo as humanidades tenham a propositura serena de conquistar os galardões no seio de Deus.

Integrem-se os homens nas potencialidades evangelicas, sigam os ensinos e os exemplos do Divino Salvador e terão na sua mais elevada ordem, nas suas mais justas aspirações a verdadeira organização das coisas em molde a cada um bem cumprir a missão trazida em complemento ao seu progresso ou ao seu aperfeiçoamento para as conquistas das "moradas da casa do nosso Pae."

Toda nossa insufficiencia tanto mais sensivel se torna, quanto maior fôr o nosso afastamento dos surtos do pensamento, da revelação dos espiritos nossos guias integrados nos planos superiores da vida subjectiva.

João Torres

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Attendendo a conveniencia da maioria das frequentadoras da Cruzada Espiritualista, que residem em bairros distantes da cidade, aos que trabalham até tarde e precisam jantar incontinenti, e a outros motivos ponderosos decorrentes das modificações da nossa vida social, resolveu sua directoria que as sessões comecem d'ora avante, ás 20 1|2 horas. A pontualidade continuará absoluta como tem sido até agora observado.

THEOSOPHIA

A UNIÃO DO ORIENTE E DO OCCIDENTE

Um dos grandes trabalhos referentes á proxima Vinda do Grande Instructor espiritual, vae ser, sem duvida alguma, a união do Oriente e do Occidente. Isto é, fazer o Oriente participar dos beneficios do progresso intellectual e industrial alcançado no Occidente, e trazer, por sua vez, para o Occidente, as idéas e sementes de espiritualidade, e que, desde millennios fazem a riqueza, o patrimonio moral e espiritual da India, bem como de outros povos da Asia.

E' um trabalho gigantesco cujo alcance nem todos percebem á primeira vista, esse, — principalmente se considerarmos a que ponto de desastre nos conduziu a nós, occidentaes, o progresso intellectual e industrial alcançado, em vista de pouca espiritualidade de que desfrutamos: — a sua applicação e desvio para o mal, dando em resultado a ecclosão violenta dessa guerra tremenda cuja memoria execranda permanecerá por muitas gerações na consciencia dos povos por vir. Mais ainda, se considerarmos que a hecatombe não terminou, realmente, que uma outra se prepara, — peor, talvez — sendo um dos motivos de ter sido abreviada a Vinda do Grande Intructor do Mundo, justamente, o evital-a.

As idéas orientaes referentes á Unidade do Ser e á Immanencia de Deus são, pois, das mais salutares para nós, afim de contrabalançar a exaggerada tendencia bellicosa inherente á nossa raça e que nasce de um desenvolvimento intellectual talvez exaggerado, com certeza, orientado não segundo as melhores linhas.

A união de Religião, de Sciencia e de Philosophia é tambem um dos aspectos da União do Oriente e do Occidente acima referido.

Tem constituido um dos grandes trabalhos da Theosophia e da Sociedade Theosophica, instrumento principal de propaganda desta ultima e canal do qual o Grande Instructor certamente se servirá para a sua grande obra em proximo futuro.

Continuaremos.

Rio, 2-1-1926.

Aleixo Alves de Souza.

ESCOLA DOMINICAL

Realizar-se-á, hoje, mais uma aula desta escola, para a qual são convidadas todas as pessoas desejosas de travarem relações com os ensinamentos theosophicos. A's 10 horas. Rua do Riachuelo 152.

E' publica a entrada.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Consulta de jornaes e revistas em varias linguas. Destribuição de folhetos explicativos. Informações verbaes ou escriptas, estas ultimas mediante sello para a resposta. Rua do Riachuelo n. 152.

CATHOLICISMO LIBERAL

Informações e dealhes, são fornecidos á rua do Riachuelo n. 152.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Serão rezadas as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Maria Candida Antunes Ribeiro.

Na matriz de S. José, ás 8 horas, em suffragio da alma de José da Silva Camacho.

No altar-mór da mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Francisco de Oliveira Mendes.

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma do dr. Henrique Wenceslau da Silva.

Na mesma igreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de Tobias Corrêa do Amaral.

Na mesma igreja, ás 8 ½ horas, em suffragio da alma de A*.no Ramos.

D. Maria Stael Romeo Salles

Dr. Mario Salles e seus filhos, Maria Luiza Salles, Newton Salles, Mario Salles Filho, Neuza Salles, Dirce Salles e Adhemar Salles; Maria Luiza Mesquita Romeo, Maria da Gloria Mesquita, Carlos Romeo, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, sobrinha e irmã, **MARIA STAEL ROMEO SALLES** e os convidam para o enterro que será hoje, ás 16 horas, saindo da rua Conde de Bomfim 177, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Desde já muito agradecem.

José Machado da Costa

(FALLECIDO EM PARIS)

Vicentina Machado da Costa, Maria Machado de Queiroz, Oscar Machado da Costa, senhora e filhas e Maria Luiza Machado da Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo descanso eterno da alma de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho **JOSE' MACHADO DA COSTA** terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, pelo que se confessam desde já muitos gratos.

Maria Candida A. Ribeiro

A Associação dos Despachantes Aduaneiros fará celebrar na segunda-feira proxima, 4 do corrente, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria, ás 10 horas, uma missa por alma de D. **MARIA CANDIDA A. RIBEIRO**, esposa do seu presidente, sr. Annibal Medina C. Ribeiro, e para esse acto convida os seus associados.

O SELLO NOS CHEQUES SOBRE PRAÇAS NACIONAES

Tendo a Associação Bancaria consultado sobre se ambas as vias dos cheques sobre praças nacionaes devem ser sellados; no caso negativo, qual dellas deve receber o sello, e se recahindo o sello apenas sobre uma via, deve a outra conter uma clausula, dizendo que o sello foi devidamente inutilizado, o director da Recebedoria Federal em longo despacho decidiu que a emissão de mais de uma via do cheque, com o que, aliás, está de accordo a propria Inspectoria Geral dos Bancos, — o sello a cobrar incide apenas sobre a 1.ª via, uma vez que o paragrapho 1.º da Tabella B do Decreto n. 14.339, de 14 de setembro de 1920, não particularizou para os cheques, como o fez quanto aos recibos, que cada via incidiria na taxa a pagar.

As demais vias passadas, sem sello, com a que fôr sellada, deverão ser apresentadas á repartição fiscal respectiva, para que o funccionario faça a necessaria declaração, na fórma do art. 15 do citado decreto numero 14.339, — devendo ainda a apresentação ser feita mediante petição, conforme o disposto no artigo 97 do mesmo decreto.

A reunião da C. de Promoções do Exercito

Com a reforma do major de artilharia Cruz Araujo, abriu-se uma vaga na lista para a promoção a tenente-coronel, tendo a Commissão de Promoções a preenchido, incluindo o nome do major Oscar Almeida.

A lista para a promoção a tenente-coronel, na arma de artilharia, está **agora** assim organizada: majores Pompeu Cavalcante, Bias Pimentel e Oscar de Almeida.

CASAS DA VILLA MARECHAL HERMES EM TROCA DE UMA AREA

O ministro da Fazenda transmittiu, para ser emittido parecer, ao seu collega da Guerra, o processo relativo á cessão de quatorze casas existentes na Villa Proletaria Marechal Hermes, em troca de uma area da mencionada Villa.

NOVA ERA PARA A ALLEMANHA

A eleição de Hindenburg e os tratados de Locarno

(Communicado epistolar da United Press)

por Frederick KUH.

BERLIM, dezembro, (U. P.) — A Allemanha passou por anno de excepcional importancia. A eleição de Paulo von Hindenburg á presidencia da Republica e a assignatura dos tratados de Locarno, fazem do anno de 1925 o inicio de uma nova era para a Allemanha.

A ascendencia do velho marechal á presidencia como successor do selleiro socialista Ebert, é um symptoma da tendencia politica allemã desde o levante de 1918. Passaram os dias de experiencias de governos pseudos socialistas. Elles foram banidos muito antes da morte do primeiro presidente allemão Ebert em abril ultimo. Tambem desappareceu o systema feudal que existia antes da guerra em que o Kaiser e a sua camarilha militar, os nobres proprietarios da terra e o clero governavam a nação. Em logar do socialismo e do feudalismo, surgiu um estado firmemente controllado por competentes industriaes, banqueiros e commerciantes, confiantes largamente no benevolente interesse proprio dos financeiros e homens de negocios inglezes e americanos na restauração da Allemanha como potencia mundial.

Essa tendencia reflectiu-se durante 1924 dentro da Allemanha pelo esforço que obtiveram os partidos moderados, quando os grupos da extrema esquerda e da extrema direita, perderam numerosos partidarios. A força communista que ainda era um factor importante em 1924, desceu á impotencia. Os fascistas anti semitas tendo queimado a sua polvora na tentativa de Munich estão agora reduzidos a um punhado de exhuberantes alumnos das Universidades. Os nacionalistas que chegaram a constituir o maior grupo da Camara no auge do enthusiasmo que levou Hindenburg ao poder, têm perdido terreno desde então nos meios eleitoraes. Não é uma coincidencia que a sua perda se produz, ao mesmo tempo que se alarga a brecha que os afasta do presidente. Os nacionalistas elegeram Hindenburg, mas hoje o chefe de Estado e seus antigos partidarios pelo tratado de Locarno.

Os nacionalistas repudiaram violentamente o pacto de Locarno emquanto o mesmo mereceu a approvação do seu heroico idolo Hindenburg. Os leaders nacionalistas, alguns com certa relutancia estão lutando contra uma politica externa que se reconhece tem a approvação da maioria do eleitorado. Essa questão semeou a dissenção no seio do partido apesar de sua plataforma. Um grupo de 527 influentes industriaes de que os nacionalistas em grande parte dependem desligaram-se afim de defender os tratados de Locarno.

Esse facto precipitou a corrida do eleitorado na direcção dos partidos do centro, democratas, populares, catholicos e social democrata. Não é um desmoronamento, mas o anno passado assistiu ao crescimento ininterrupto dos grupos moderados que cada vez derivam forças dos extremistas de ambos os lados.

Essa drenagem serviu para enfraquecer o movimento monarchista. O povo allemão começa a acostumar-se á Republica e portanto os realistas perdem a opportunidade de restaurar o Imperio. O tempo militou contra elles. Cada dia que passa contribue para estabilizar a Republica e torna mais difficil a reacção. Até o partido nacionalista, sincero em sua dedicação á mornachia, omittiu qualquer referencia ao antigo regimen na convenção eleitoral de 1925. Nada tem isso de extraordinario, pois os proprios monarchicos, comprehendem que dado o estado actual da Allemanha a restauração da mornachia é inadmissivel, não só porque o sentimento nacional na Allemanha a isso se oppõe, como porque as nações estrangeiras com cujos bons officios a Allemanha deve contar lhe negariam o seu apoio e amizade. Sómente na Baviera o movimento monarchista continua sendo um factor importante, mas os partidarios do principe Rupprecht reconhecem que qualquer tentativa de restauração seria uma temeridade.

São poucos os defensores do Kaiser na Allemanha, e o seu filho, o principe herdeiro, perdeu consideravelmente no conceito popular em consequencia de um escandalo em que esteve envolvido no verão passado. O principe foi publicamente accusado na Dieta Prussiana de manter relações amorosas com a sua secretaria a filha de um machinista de estrada de ferro. A historia dos amores do principe Guilherme, causaram grande embaraço a seus antigos politicos. A antiga aristocracia e o clero em cujos centros elle gozava o mais caloroso devotamento, mostram-se escandalizados com o episodio que causou grande mal ás aspirações politicas do principe.

Para aquelles que antecipavam que a elevação á presidencia da Republica do marechal Hindenburg seria a preliminar á restauração da monarchia, soffreram espantosa decepção nos sete primeiros mezes do governo do venerando soldado. Por estranho que possa parecer, a realidade é que os partidos republicanos são os que apoiam o marechal, emquanto os monarchistas o atacam.

Se Hindenburg, alienou a sympathia de alguns nacionalistas, isso devido aos acordos concluidos em Locarno que elle endossou porque comprehende claramente que a Allemanha, não está em condições de desafiar as potencias estrangeiras de cuja mercê ainda depende. O repudio desses tratados equivaleria a um desafio ao governo britannico que promoveu o pacto de segurança e aos banqueiros americanos que particularmente deram a conhecer o desejo de que os mesmos accordos fossem concluidos.

Mediante a aceitação do pacto de segurança, a Allemanha obteve tão tangiveis vantagens como o desistimento dos Alliados de exigir á Allemanha que se desarmasse ainda mais, a evacuação de Colonia, a retirada de forças de occupação da Rhenania e a restauração da confiança e a boa vontade de um publico estrangeiro que mantinha a sua hostilidade e antagonisa tudo quanto era allemão.

Tudo isso representa grande vantagem para a Allemanha, além da retirada das tropas franco-belgas do Ruhr.

Contrasta com isso o que a Allemanha deve ser muito custoso, a perda da amizade da Russia, não obstante as declarações em contrario dos estadistas avisados. Quem acompanhar e estudar os acontecimentos politicos, observará que a assignatura do tratado de Locarno significa a submissão da Allemanha á influencia da Inglaterra e dos Estados Unidos, já iniciada em consequencia do plano Dawes. Ligando-se ás potencias do occidente a Allemanha quebrou os seus vinculos com a Russia.

Quando a Allemanha concluiu um tratado de commercio com o governo de Moscou nas vesperas da Conferencia de Locarno e numerosos commentadores acreditavam que esse accordo era uma repetição das manobras do Rapallo durante a Conferencia de Genova, poucos observadores bem informados foram illudidos. O tom da imprensa da Russia e da Allemanha indicavam firmemente que uma espessa muralha tinha-se levantado entre os dois paizes.

Isto porém não quer dizer que a Allemanha esteja ameaçada pela Russia, mas a possibilidade que existia de uma alliança entre Berlim e Moscou não existe mais. Estabeleceu a duvida e a desconfiança entre as duas nações. A viagem de Tchitcherin a Varsovia foi um golpe lançado no ponto mais vulneravel da Allemanha.

Em Locarno o governo de Berlim negou-se a reconhecer como permanente as suas fronteiras orientaes. Em Varsovia Tchitcherin, implicitamente suggeriu que a Russia protegeria a Polonia no caso de tentativa de revisão por parte da Allemanha dessa fronteira.

Em suas relações com a França, a Allemanha adiantou tanto que os dias de occupação do Ruhr, podem considerar-se remotos e sinistros. A força motriz de approximação gradual franco allemã é o desejo ardente dos grandes industriaes do Ruhr de formar uma combinação viavel com os donos das minas de Alsacia e Lorena.

Um numero de chefes da industria allemã como Felix Deutsch, director da Allgemeine Elektrizitaets Gessellchaft, esperam o momento em que a organização dos Estados Unidos da Europa não seja mais um simples desejo e fazendo uso dessa phrase elles referem-se a uma grande combinação de emprehendimentos industriaes que não encontre impecilhos nas alfandegas.

A influencia americana augmenta consideravelmente, não estando distante o momento em que a influencia americana obumbrará a ingleza na Europa. Hoje as duas fazem-se sentir na mesma proporção na Allemanha, não obstante ostensivamente os Estados Unidos fiquem afastados dos negocios europeus.

TODOS OS SPORTS

UM CAMPEÃO EM PERSPECTIVA

Se Deus der a Paul Berlenback mais umas quinze ou vinte libras no peso e algumas pollegadas na altura, que tremam os pesos-pesados do mundo, porque elle virá a ser um competidor capaz de notaveis proezas

JACK DEMPSEY,
Campeão mundial de box.

Para "O JORNAL"

Se alguns dos pesos-pesados mais novos, que ha por aqui, vierem a desenvolver-se um pouco, dentro de dois annos, no maximo, essa classe poderá apresentar um contingente respeitavel.

Parece-me, comtudo, que a maioria delles, a despeito dos successos alcançados, já attingiu a sua plenitude e, assim, não irá além das 175 libras — estando dessa forma fóra de quaesquer cogitações para o campeonato.

Durante muito tempo, acompanhei com interesse a carreira de Paul Berlenback. No meu modo de pensar, elle é um verdadeiro pugilista, pois sae a campo e vence graças ao poder dos seus punhos, e não, apenas, porque possue grande resistencia ou dispõe de vigoroso castigo.

Acerca de um anno, os entendidos na "nobre arte" consideravam-n'o temivel no ataque mas detestavel na defesa. Um boxeador, ainda que tendo forte punch, deve saber, todavia, proteger convenientemente o queixo e a cabeça. Do contrario, estará exposto a levar um golpe fatal. Em virtude de tal falha, é claro que eu não podia predizer um futuro de glorias para Berlenback.

Ultimamente, no emtanto, vim a saber que Dan Hickey lhe havia ensinado uma linda defesa.

Ora, grande castigador que é, armado de uma bôa defesa, Berlenbach tem nas mãos os factores indispensaveis a uma longa permanencia com o titulo de campeão. E, se lhe fôr possivel crescer mais algumas pollegadas e augmentar o peso, não vejo porque se lhe contestar a chance de, com gloria, poder vir ainda a disputar o campeonato mundial.

Nunca fui grande enthusiasta dos pugilistas dotados de soberbos meios de defesa. E a razão é simples: é que elles, confiantes na sua protecção, começam a exhibir-se para o publico e acabam por se esquecerem da missão que os leva ao tablado. Prefiro os mais modestos, isto é, aquelles que aprendem a defender-se porque vêm nisso um elemento preponderante para a victoria. Esses, sim, não querem saber de conversas e tratam logo, desde que se inicia o combate, de dar cabo do adversario o mais depressa possivel, como têm feito Berlenbach e outros boxeadores de nomeada.

Tambem, se derrotados, nenhum delles se tem a queixar da sua imprevidencia, como tantas vezes tem succedido aos gabados mestres na defesa, que muitas lagrimas amargas têm derramado nos travesceiros, mas já quando sem appellação ou aggravo para a sua incuria.

Attendendo a essas considerações é que acho que Berlenbach poderá permanecer por muito tempo como rei da sua classe, uma vez que se torne um pouco mais agil do que tem sido até agora. Sabendo, proteger-se, com vantagem, nos momentos criticos e dispondo do formidavel punch que todos lhe conhecemos, é-me possivel, agora, vaticinar-lhe um brilhante futuro no ring.

E, se Deus lhe der mais uma 15 ou 20 libras no peso e algumas pollegadas na altura, que tremam os pesos-pesados do mundo, porque elle virá a ser um competidor seriamente respeitavel, capaz de notaveis proezas.

FOOTBALL

O FESTIVAL DE HOJE, A' TARDE, NO CAMPO DO CONFIANÇA F. C.

Continúa despertando um certo interesse o festival a realizar-se hoje, á tarde, no campo do Confiança F. C., á rua General Silva Telles, no Andarahy.

E' que se defrontarão em partidas bem equilibradas os conjuntos do **Professor Gabizo x Campeão da Armada** e do **Villa Isabel x Olaria.**

O team do Professor Gabizo apresentar-se-á com novos elementos, o mesmo se dando com o Campeão da Armada.

Ainda, haverá uma preliminar entre o Fructal e o Paysandú'. Serão offerecidas tres taças aos vencedores das respectivas provas.

UM MATCH DESAFIO NO CAMPO DO AMERICA

Realiza-se hoje, á tarde, no campo do campeão do Centenario, um match de football desafio, e, por isso a direcção do America F. C. pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores do primeiro quadro e reservas, ás 14 horas, na séde do club.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Coube ao Derby Club abrir a temporada, extraordinaria de verão, incumbencia de que se desobrigará esta tarde, no alegre hippodromo da rua Matta Machado, com um programma bem attrahente.

Dentre os nove pareos que o compõe, todos interessantes, dado o equilibrio de forças dos seus concurrentes, merecem, entretanto, destaque, attendendo ao valor dos pareilheiros nelles inscriptos, o "Dr. Frontin", cujo campo ficou formado por Cizleb, Ramatero, Milonguero, Salerno e Caravana e o "Derby Club", que deverá levar á presença do starter, na distancia de 1.750 metros, os valentes nacionaes Danúbio, Prata, Freira e Andromeda.

Para essa reunião, que terá inicio ás 12 e 40 minutos, e de cujo exito não nos é licito duvidar um só instante, são os seguintes os nossos prognosticos:

Quoi? Cervantes e Cereja
Argentino, Santuzza e Poesia
Centauro, Sultana e Brujo
Cigana, Lontra e Careta
Atta Baby, Luquellas e Monge
Fragoso, Espirita e Cuco
Melro, Pretoria e Carovy
Milonguero, Ramalero e Caravana
Prata, Andromeda e Freira

MONTARIAS E COTAÇÕES

1º pareo — Derby Nacional — 1.100 metros:
Quoi ?, 51 ks., J. Gomes ... 20
Guayaca, 51 ks., M. Conceição .. 35
Cereja, 51 ks., A. Feijó ... 40
Cervantes, 53 ks., P. Zabala.. .. 25
Comico, 53 ks., R. Araujo ... 25
Quitute, 53 ks., O. Barrozo ... 50
Castor, 53 ks., C. Ferreira ... 50

2º pareo — Velocidade (1ª) — 1.250 metros:
Poesia, 53 ks., A. Feijó ... 25
Manguinhos, 52 ks., P. Zabala .. 35
Santuzza, 53 ks., C. Ferreira .. 25
Shimmy, 48 ks., J. Gomes ... 40
Zenith, 51 ks., B. Cruz... 30
Argentino, 51 ks., R. Araujo.. .. 16
Stamboul, 52 ks., C. Fernandez .. 50

3º pareo — Velocidade (2ª) — 1.250 metros:
Bi-Urol, 49 ks., R. Araujo ... 40
Vale Quatro, 51 ks., C. Ferreira 35
Vesuvio, 48 ks., J. Gomes ... 25
Aly, 49 ks., Duvidoso correr ... 50
Thebas, 48 ks., B. Cruz ... 30
Centauro, 52 ks., A. Feijó ... 25
Sultana, 51 ks., P. Zabala ... 35
Brujo, 52 ks., M. Conceição ... 35

4º pareo — Brasil — 1.600 metros:
Cigarra, 51 ks., A. Feijó ... 20
Lontra, 51 ks., C. Ferreira ... 30
Careta, 51 ks., P. Zabala.. ... 45
Guyaca, 49 ks., M. Conceição .. 40
Morgadinha, 49 ks., N. Gonzalez.. 30
Comico, 51 ks., R. Araujo.. ... 40

5º pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros:
Atta Baby, 53 ks., P. Zabala ... 17
Pleno, 52 ks., M. Conceição ... 40
Monge, 52 ks., R. Cruz... 30
Cizleb, 53 ks., R. Araujo.. ... 30
Luquillas, 48 ks., C. Ferreira .. 40

6º pareo — Progresso — 1.609 metros:
Obelisco, 51 ks., C. Ferreira ... 35
Fragoso, 50 ks., R. Araujo ... 25
Ancora, 50 ks., J. Gomes ... 30
Miki, 50 ks., B. Cruz ... 35
Carmela, 50 ks., M. Conceição .. 40
Cuco, 50 ks., C. Fernandez ... 40
Espirita, 54 ks., A. Feijó ... 30

7º pareo — Itamaraty — 1.609 metros:
Carovy, 52 ks., A. Feijó ... 30
Perfumado, 52 ks., B. Cruz ... 30
Melro, 49 ks., N. Gonzalez ... 25
Argentino, 49 ks., R. Araujo .. 20
Querol, 50 ks., J. Gomes ... 40
Pretoria, 49 ks., C. Ferreira ... 35

8º pareo — Dr. Frontin — 2.100 metros:
Cizleb, 51 ks., A. Feijó... 60
Ramalero, 49 ks., C. Ferreira .. 25
Milonguero, 52 ks., P. Zabala .. 18
Salerno, 51 ks., R. Araujo ... 30
Caravana, 51 ks., N. Gonzalez .. 30

9º pareo — Derby Clb — 1.750 metros:
Prata, 51 ks., P. Zabala ... 17
Andromeda, 51 ks., C. Ferreira .. 35
Danubio, 53 ks., C. Fernandez .. 40
Freira, 51 ks., M. Conceição ... 25

O MEETING DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a primeira corrida extraordinaria, a realizar-se no prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio "Cuco" — 1.450 metros — 3:000$ — Aimée, Comico, Quitute, Florete, Castor, Zainab, Quoi ?, Benigna, Hilda, Guayaca e Cervantes.

Premio "Monge" — 1.600 metros — 3:000$ — Argentino, Monna Vanna, Zenith, Aguapehy, Mi General, Centauro, Sacarina e Copeton.

Premio "Boreas" — 1.600 metros — 3:000$ — Yára, Cigarra, Ancora, Fragoso, Favella, Barbara, Miki, Gavota e Obelisco.

Premio "Nativo" — 1.450 metros — 3:000$ — Milagroso, Vale Quatro, Poesia, Querol, Manguinhos, Bi-Urol e Schimmy.

Para complemento do programma ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 ½ horas, os premios: "Quirato-Canadá", "Primasia", "Mouro", "Percy" e "Mosqueto".

BOX

A LUTA DE HOJE, NO CAMPO DO FLAMENGO, ENTRE ITALO E MARIN

Realiza-se hoje, á tarde, na praça de sports do campeão de terra e mar um importante encontro de box entre os pugilistas Italo, de S. Paulo e Jack Marin.

Reina grande interesse por este match entre os afficionados do nobre sport. Haverá outras lutas como abaixo daremos especificadamente: Ei-as:

Italo x Jack Marin — Principal — 10 assaltos.

Brickman x Jorge — Semi-final — Oito assaltos.

Furriel x Rio Soares — Preliminar — Oito assaltos.

Jayme Santos x Salvador — Preliminar — Oito assaltos.

— Furriel lutará com luvas de quatro onças e Rio Soares com seis.

— Os portões do Flamengo estarão abertos desde ás 13 horas, para melhor accommodação do publico.

— Os preços das entradas são:

Cadeiras numeradas ... 15$000
Archibancadas ... 10$000
Geral ... 5$000

O SPORT NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Realizou-se, hontem, á noite, no ring do novo Madison Square Gardens, um match de box entre o pugilista americano Dave Shade e o campeão britannico da classe peso médio Roland Todd.

O espectaculo foi extremamente interessante, mantendo o publico durante os dez rounds em constante espectativa e animação.

Dave Shade venceu por decisão do referee, tendo batido terrivelmente o seu adversario durante toda a luta. Todd demonstrou admiravel vitalidade e conhecimento profundo do jogo, mas revelou-se fraco na defensiva.

SPORTS AQUATICOS

Os jogos de hoje do Campeonato de Water-Polo

Gragoatá "versus" Flamengo e Botafogo contra S. Christovão — Diversas noticias

CAMPEONATO DE WATER-POLO DA CIDADE

Os jogos de hoje

A Federação Brasileira do Remo, fará proseguir, hoje, á tarde, na enseada de Botafogo, a disputa do seu Campeonato do Rio de Janeiro, e torneio dos segundos quadros de Water-polo de 1925.

Pelas tabellas dessas provas dois são os encontros deste dia. No da 2ª divisão o Gragoatá e o Flamengo fazem a sua estréa na temporada, sendo de esperar uma luta apreciavel no da primeira divisão apparece o veterano C. R. Botafogo, que enfrentará o São Christovão, que domingo passado bateu-se com o Guanabara.

Esse encontro se recommenda como o mais interessante da reunião aquatica de hoje. O club da estrella solitaria dispõe de elementos capazes de formar um conjuncto efficiente. no bello sport, e o gremio da carapuça rosea já evidenciou a sua força no ultimo jogo. Assim é de prever uma contenda muito animada, com peripecias dignas de ver-se.

O programa da reunião de hoje é o seguinte:

2ª divisão

Gragoatá x Flamengo — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros quadros, ás 15.40 horas.

Arbitro — Americo Dyott Fontenelle.

1ª divisão

Botafogo x S. Christovão — Segundos quadros, ás 16.15 horas; primeiros quadros, ás 17 horas.

Arbitro — Ambrosio Barbastefano.

Chronometrista para ambos os encontros, o sr. Gastão Ladeira. Representará a commissão de water-polo o dr. Adhemar de Mello.

PROVAS CLASSICAS "GUANABARA" E DE TRAVESSIA, A NADO, DA BAHIA

O presidente torna publico que as inscripções para as provas "Guanabara" (classica) e a de simples travessia a nado da bahia, a realizarem-se em 17 do corrente serão encerradas nesta secretaria, impreterivelmente, no dia 5 do referido mez, ás 18 horas.

OS CONCURSOS AQUATICOS INTIMOS DO BOTAFOGO

Attendendo a varios pedidos de seus associados, que desejavam passar o dia de anno bom com suas familias, a directoria do C. R. Botafogo resolveu, á ultima hora, transferir, para data a ser marcada opportunamente, os concursos intimos de natação, annunciados para ante-hontem.

AINDA A VICTORIA DOS GAU'CHOS NO CAMPEONATO NACIONAL DE OUTRIGGERS

Da longa noticia que o "Correio do Povo" de porto Alegre, deu sobre o triumpho dos remadores gauchos no campeonato nacional de outriggers a 4, recentemente disputado, transcrevemos os seguintes topicos:

"RECORDANDO OUTRAS REGATAS — Antes de tratarmos da gloriosa jornada dos gauchos, do seu grande triumpho, vem a proposito recordar em breves palavras a campanha tenaz que de dez annos para cá temos feito para que o campeonato do Brasil fosse corrido em barcos outriggers.

Tal attitude assumimol-a por reconhecermos que os nossos remadores, educados numa escola scientifica de remo, não se adaptavam bem, correndo em botes typos yole, não usado em provas internacionaes.

E' verdade que em 1918, na yole "Mirabello", levantamos o campeonato do Brasil. E verdade que este, foi o nosso primeiro triumpho, em aguas da Guanabara. Mas aquella nossa primeira gloria, os cariocas tentaram de empanal-a, valendo-se da epidemia da "hespanhola", que então grassava na capital da Republica e em outros pontos do paiz.

Rebatemos os seus argumentos, pugnando sempre para que o campeonato do Brasil fosse corrido em outros barcos, não typo yole.

Aos nossos appellos foram surdos. Por duas vezes, participamos ainda do grande prélio nautico, tendo em uma delas conquistando o segundo logar.

E, para resumir, chegámos á conclusão de que os remadores riograndenses, educados numa escola scientifica de remo, não se adaptavam bem na yole, barco no qual somente vigora a força bruta.

Pedimos, insistentemente a adopção de barcos out-rigger, bote em que certamente iriamos m[illegible] os nossos conhecimentos do sport nautico.

Adoptou-se o out-rigger. Por dois annos, não podemos concorrer ao campeonato brasileiro, por falta absoluta de recursos.

Este anno, porém, graças a boa direcção da Confederação Brasileira de Desportos, que tudo nos facilitou, apezar de um tanto tardiamente, conseguimos mandar uma guarnição á capital da Republica, que representasse sem duvida o expoente maximo do remo gaucho.

A NOSSA VICTORIA — A nossa victoria, como devemos julgal-a, porque os vencedores do prélio de domingo antes de tudo são riograndenses, foi uma confirmação cabal á nossa campanha do anno pasado. Corressem os cariocas em barcos out-riggers e veriam então que de seu lado teriam ou não um fortissimo concurrente que se fórma nenhuma se entregaria.

Tudo se confirmou. Vencemos. Triumphamos e demonstramos aos nossos irmãos do norte, que este é o verdadeiro systema de remar, não sendo aquelle de "braço é braço"... Agora responder-lhe-emos: "technica é technica".

A nossa grande gloria obedeceu, reaffirmamos, e como elles proprios terão occasião de apreciar, a considerações technicas cumprindo ainda salientar que os abruzzinos foram ao Rio de Janeiro, com poucos treinos.

O seu grande esforço, o seu bom systema de remar foi posto em prova na eliminatoria, vencendo a tripulação do Vasco da Gama, dotada de solido preparo para conquistar o pareo de honra "15 de Novembro". E, esta victoria, que ultrapassou os limites na forma technica, como foi corrida, esta victoria sobre os vascainos, veiu dar um grande impulso, uma grande confiança sobre os que nos deviam representar em tão grande prélio.

Agora, sem entrarmos em outros maiores detalhes cremos que não haverá mais nada, que possa contestar a superioridade do remo gaucho, não haverá alguma "hespanhola", como em 1918, que nos procure empanal-a.

Para terminar podemos dizer que estes louros representam uma série de acções brilhantes, dignas de serem cantadas num poema epico."

ACCORDO DE ESTUDANTES

Reuniram-se ultimamente, em differentes partes dos Estados Unidos, os estudantes estrangeiros e alguns dos norte-americanos que se interessam pelo movimento de criar relações amistosas entre o corpo de estudantes do mundo inteiro. Entre os accordos tomados, figura um que se refere aos jovens que de outros paizes vão aos Estados Unidos para seguir os seus estudos.

A' vista das grandes difficuldades por que têm passado muitos dos estudantes que têm ido para os Estados Unidos, sem meios pecuniarios, esperando conseguir algum trabalho para cobrir as suas despesas, emquanto estudam em alguma universidade, resolveu se fazer todo o possivel para levar ao conhecimento dos moços que pensem realizar tal projecto, o perigo a que se expõem, pois são muitos os estudantes residentes nos Estados Unidos que desejam fazer o mesmo e, apesar de conhecerem bem o idioma e os costumes do paiz, ha um grande numero que passam privações e que ás vezes se vêm obrigados a abandonar os estudos para poder empregar toda a sua energia na luta quotidiana pela subsistencia.

Os jovens desejosos de ampliar os seus estudos — quer tenham recursos pecuniarios quer não — devem dirigir-se, antes de abandonarem o seu paiz, á União Pan-Americana (Washington, D. C.), cuja Secção de Educação está em condições de fornecer quaesquer informações de que tenham necessidade sobre a vida e os collegios ou universidades que elles julguem mais apropriados ás suas necessidades. Além disso, esta secção póde em muitos casos conseguir matricula gratuita para alguns estudantes hispano-americanos, o que representa uma economia consideravel, pois as despesas de matricula nas universidades dos Estados Unidos são como se segue:

	Dollares
Agricultura Commercio, Pedagogia, Philosophia e Letras de 50 a ...	300
Engenharia, de 100 a ...	300
Medicina e Odontologia de 150 a ...	350

As despesas de vida dos collegios e universidades, podem ser calculadas entre 600 e 1.200 dollares por anno. Nenhum estudante deveria sair do seu paiz sem estar seguro de dispôr da somma necessaria para viver ao menos um anno.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Annibal Freire esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, em audiencias préviamente marcadas, os senadores Pedro Lago, Aristides Rocha e Manoel Borba; deputado Flores da Cunha; drs. Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro e Muniz Ribeiro, ministros do Supremo Tribunal Federal; dr. Carvalho de Araujo, director da E. F. Central do Brasil, e o jornalista Candido de Campos.

VISITA

Esteve, hontem, em visita ao dr. Arthur Bernardes, afim de levar-lhe os seus cumprimentos, o dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

O dr. Linneu de Paula Machado e o dr. Mario Ribeiro agradeceram, hontem, ao presidente da Republica a visita que fez ás obras do hippodromo da Gavea.

DESPEDIDAS

Apresentaram, hontem, despedidas ao dr. Arthur Bernardes o senador Manoel Borba, deputados José Gonçalves, Wanderley Pinho e Flores da Cunha e o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura de Minas Geraes.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O sr. Geraldino Rodrigues da Cunha, presidente da Camara Municipal de Uberaba, telegraphou ao chefe do Estado communicando ter sido entregue ao trafego o trecho da Estrada de Uberaba, na margem esquerda do Rio das Velhas, pertencente ao ramal de Uberaba a Araxá.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Declarando em vigor, nos termos da resolução legislativa n. 4.974, de 1º de dezembro do anno findo a lei n. 4.911, de 12 de janeiro do anno passado, que fixou a Despesa Geral da Republica para o exercicio de 1925.

Na pasta da Guerra

Abrindo o credito especial de réis 1:569$770 para o pagamento da gratificação mensal de 300$ a que tem direito o tenente-coronel da 2ª linha Heitor Telles.

Classificando na 1ª bateria do 6º regimento de artilharia (Cruz Alta), o capitão Jayme Pessoa da Silveira.

Nomeando director interino da Fabrica de Polvora sem Fumaça, o tenente-coronel da arma de artilharia João Eduardo Preil.

Transferindo: na arma de artilharia, os capitães Attos Wilson de Sá e Souza, da 1ª bateria do 5º regimento (Cruz Alta), para a 3ª do 2º grupo independente (sem effectivo), Alvaro Ribeiro Saldanha, da 2ª bateria do 3º grupo independente (Margem do Taquary), para a 3ª do mesmo grupo, Waldemar de Brito Aquino, da 2ª bateria do 8º regimento Pouso Alegre), para o logar de ajudante do 9º regimento (Curityba) e José Liberato da Cruz Barroso, do logar de ajudante deste regimento para a 2ª bateria do 8º regimento; para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á respectiva arma, o capitão de artilharia Attos Wilson de Sá e Souza, visto achar-se com molestia continuada por mais de um anno que o impossibilita de prestar serviço activo; para o quadro de intendentes de guerra, os seguintes officiaes que concluiram o respectivo curso na Escola de Intendencia: capitão de administração Cicero Costard, Anapio Gomes, Joel de Almeida Castello Branco, Clodomiro Nogueira, Hobson Coutinho, Waldemar Rocha e Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva e capitães contadores Benedicto José Ferreira e Mario de Campos Freire.

Ministerio da Fazenda

O ministro solicitou reconsideração de um acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao pagamento da importancia de 300$, de que é credora a Companhia Burroughs do Brasil, S. A., pela limpeza, concerto e nickelagem de uma machina Burroughs.

— Afim de ser satisfeita uma exigencia, o ministro devolveu ao seu collega da Marinha o processo relativo ao pagamento da importancia de 429$, de que é credor Manoel Augusto de Azevedo Falcão, na qualidade de inventariante da menor Sarah da Silva.

— Ao presidente do Banco do Brasil o ministro autorizou a Administração dos Correios em Joazeiro, na Bahia, a recolher á agencia do mesmo Banco, naquella cidade, a partir de abril do corrente anno, o producto da arrecadação da mesma administração, para posterior recolhimento á delegacia fiscal no referido Estado.

— O ministro declarou ao seu collega da Guerra que a suspensão do pagamento de vencimentos ao 2º sargento do 3º batalhão de caçadores Mario da Silva Santos, que servia como desenhista da Commissão de Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes, foi originada pelo facto de haver o mesmo sido exonerado do logar que occupava naquella commissão.

Ministerio da Marinha

Acham-se abertas, durante 15 dias, na séde da Escola de Marinha Mercante, as matriculas dos cursos de officiaes, de nautica, de machinas e do curso prévio para o primeiro periodo do corrente anno, das 12 ás 16 horas.

— Por portarias de hontem, foram exonerados: o capitão de corveta Joaquim Cordeiro Guerra, de sub-director do Deposito Naval desta capital, e o 1º tenente do Q. M. Joaquim de Magalhães Barreto, de instructor da extincta Escola de Machinistas Auxiliares.

— Foi nomeado o capitão de fragata commissario Augusto Octavio de Freitas Castro para exercer o cargo de encarregado geral do Deposito Naval desta capital.

— O ministro mandou elogiar o capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem, pelos serviços prestados no commando das Escolas de Grumetes e de Aprendizes Marinheiros, com séde em Baptista das Neves, e o capitão de corveta Armando Octavio Roxo, pelos serviços prestados como assistente da chefia da commissão technica e fiscalizadora das obras do novo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

— O ministro solicitou do seu collega da pasta da Viação as necessarias providencias no sentido de ser restabelecida a ligação entre a estação radiographica da ilha do Governador e as linhas da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O ministro resolveu prorogar até 31 de dezembro de 1926 o prazo concedido pelo aviso n. 5.261, de 30 de dezembro de 1924, para o uso do dolman de flanella ou de brim branco.

— O ministro resolveu, de accordo com os dispositivos de lei vigentes, a consulta do director do Pessoal da Armada, sobre as condições de commando ou das funcções de immediato, exercidas por capitão de corveta.

— O ministro mandou adoptar a classificação, por grupos, da nomenclatura de artigos de consumo, generos alimenticios e de medicamentos.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, de accordo com a lei n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, ao capitão-tenente Washington Perry de Almeida; de 90 dias, de accordo com a junta medica, ao operario da Directoria de Armamento Josué Pereira da Silva Manoel, e, em prorogação, por 60 dias, a licença concedida ao servente do mesmo Arsenal Pedro Constantino, a todos para tratamento de saude.

Ministerio da Guerra

AS FELICITAÇÕES AO M. DA GUERRA

Os discursos trocados

Conforme antecipamos, a officialidade desta guarnição e a destacada nos estabelecimentos militares, apresentaram hontem os seus cumprimentos ao marechal ministro da Guerra.

Essa ceremonia teve logar ás 14 horas, no salão nobre do Ministerio que ficou inteiramente repleto de officiaes. Entre as altas patentes, estavam os generaes Tasso Fragoso, Alexandre Leal, Menna Barreto, João José de Lima, Azeredo Coutinho, Gil Dias de Almeida, Pantaleão Telles, Azevedo Costa, Ivo Soares, Hastimphilo de Moura e J. L. Pereira Vasconcellos.

O general Tasso Fragoso saudou o ministro da Guerra num ligeiro discurso em que enalteceu a cohesão do Exercito, concluindo por desejar muitas felicidades ao ministro. O marechal Setembrino, agradecendo a saudação, teve ensejo de fazer um retrospecto da sua administração, bem como o que pretende realizar no pouco tempo que lhe resta. E' assim que seu maior interesse está voltado para a aviação militar, que considera uma questão vital para o Exercito.

Ao terminar o discurso foi o ministro cumprimentado por todos os presentes. Durante a recepção tocaram varias bandas militares.

Serviço para hoje: official de dia á Região, 2º tenente Sylvestre Vianna; auxiliar, sargento Oliveira.

— Serviço para amanhã: official de dia á Região, capitão Benjamin Ribeiro; auxiliar, sargento Palmeira.

— A festa anniversaria do 2º regimento de artilharia montada levou ao seu quartel, em Santa Cruz, um grande numero de convidados, que passaram uma tarde festiva e animada.

Finda a parte sportiva, foram iniciadas as dansas, que se prolongaram até tarde. O quartel apresentava vistosa ornamentação.

O general João José de Lima, commandante da brigada de artilharia, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Eduardo Faustino da Silva.

— Os novos aspirantes a official que concluiram o curso da Escola Militar devem ser apresentados, amanhã, ao chefe do Departamento da Guerra.

— Requereram matricula na Escola de Aviação Militar o 1º tenente Victor Bastos da Silva e o 2º tenente Francisco de Assis Corrêa de Mello, ambos do 1º regimento de cavallaria.

— O capitão Arthur Benites Guimarães foi julgado precisar de quatro mezes de licença para tratamento de saude.

— O ministro ordenou que sejam apresentados ao seu gabinete, para servirem nas estações radio-militares, os segundos tenentes, em commissão, Adriano de Andrade Silveira e Ernesto Melcher, ambos da Companhia Ferroviaria, e 3º sargento José Antonio dos Santos, do 1º B. E.

— Tambem foram designados para servir nas estações radio-telegraphicas do Exercito os sargentos ajudantes José Leandro dos Santos e Odilon Garcia da Rocha, nesta capital, e Walfredo Nogueira da Cunha, no Estado do Ceará.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Ruvin Vainer, natural da Rumania, residente nesta capital; Antonio Gonçalves de Magalhães e João Cordeiro de Souza, naturaes de Portugal e residentes no Estado do Pará; Carlos Becker e Guilherme José Buntgen, naturaes da Allemanha, residentes, respectivamente, nos Estados do Rio Grande do Sul e do Pará; Carmine Aquila, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

— Foram nomeados: Antenor Garcia Rocha e José Euzebio de Carvalho Sobrinho para exercerem, interinamente, os logares de escreventes juramentados da 5ª Vara Civel.

POLICIA CIVIL

Está de dia hoje á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — Fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda geral — Fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Muniz, Nicanor e ajudantes Siqueira, Madruga e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme, 6º.

O sr. inspector dá conhecimento á corporação do seguinte officio, que é publicado na integra: — "Secretaria da Policia do Districto Federal — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925 — N. 7.237 — 1ª Secção — Sr. inspector geral da Guarda Civil — O sr. marechal chefe de policia communica-vos que o guarda civil de 2ª classe Antonio Victor de Carvalho e Souza submettido á 1ª inspecção de saude para aposentadoria, em 16 do corrente mez, foi considerado em condições de invalidez. — O secretario geral (assignado) *Damaso P. Gomes*."

Entra amanhã, no gozo de férias relativas ao anno decorrido de 14 de Novembro de 1923 a egual data de 1924, o guarda de 2ª classe 461, podendo as mesmas ser interrompidas se assim exigir o serviço.

— Por se ter retirado do serviço sob a allegação de molestia, perde os vencimentos relativos ao dia de hontem o guarda de 4ª clase 826.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: no dia 31 do mez e anno proximo findos, uniformisados, tendo trabalhado a 1 deste mez, o guarda de reserva 1.225 e hoje, uniformisados, os guardas de reserva 1.032, 1.223 e da dispensa com vencimentos (na fórma do artigo 56 do Regulamento em vigor), o guarda de 1ª classe 92.

— Aos commissarios de serviço nas delegacias policiaes abaixo mencionadas foram entregues hontem: 6º districto — pelo ajudante interino Manoel José de Mesquita uma bola de cortiça propria para banhos de mar, encontrada na Praia do Flamengo pelo guarda n. 1.150 all de ronda; e 5º districto — pelo fiscal Augusto Gonçalves d'Almeida uma bola de borracha apprehendida pelo guarda n. 891 a diversos individuos que treinavam o foot-ball na via publica (em frente á Junta Commercial).

— Seja considerado ausente por estar faltando ao serviço sem motivo justificado, desde 22 do mez proximo findo, o guarda de reserva 1.006.

— De accordo com o disposto na "Ordem de Serviço n. 398", de 13 de Agosto do anno de 1924, é dispensado do serviço, a partir de 4 do corrente, o guarda n. 157.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar, amanhã, na Séde Central, ás 6 1|2 horas em ponto, em condição excepcional de asseio, o seguinte pessoal: os das 1ª 3ª e 4ª Secções, 3 guardas de cada; os da 5ª, 12ª 13ª e 14ª Secções, 2 guardas de cada; e os das 6ª, 17ª e 30ª Secções, 1 guarda cada, no total de 20 guardas. As mesmas horas o fiscal Conrado Camara Campos. Ainda os fiscaes das 1ª, 3ª, 5ª, 6ª, 10ª, 12, 13, 14ª, e 30, Secções, façam apresentar amanhã na Séde Central, ás 10 horas e 30 minutos, 2 guardas de cada uma, no total de 20 guardas, e o ajudante do fiscal Madruga.

— Fica respondendo pela 6ª Secção, durante o impedimento do fiscal Francisco Veiga, o dito José Muniz de Souza.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª, 13ª e 14ª Secções façam apresentar na Séde Central, em todos os quartos, até 2ª ordem, a partir de hoje, no quarto quarto, 1 guarda de cada uma, devendo ser incluidos neste pedido os de ns. 285, 876, 926, 901 e 1.211. Outrosim os guardas designados para este serviço ficarão nelle effectivos, até ulterior deliberação.

— Compareçam segunda-feira, 4 do corrente: ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria os guardas ns. 378, 1.052, 527, 848 e 1.107 e, ás 11 horas na Secretaria, os de ns. 848, 1.107 e afim de receberem officio para depor os guardas n.s. 419, 849, 1.073 e 1.108.

— A partir de hoje ficam interrompidas as férias em cujo gozo se acha o fiscal José Muniz de Souza.

— São transferidos os seguintes guardas da 30ª Secção para a 13ª e de 1ª classe 471; da Séde Central para a 17ª Secção, o de reserva 1.233 e para a 4ª Secção, o dito 1.225 que ali deverá trabalhar hoje.

— Pagam-se amanhã, na thesouraria da Policia, ás 13 horas, os vencimentos a que fizeram jus no mez de Dezembro findo os fiscaes e ajudantes.

POLICIA MILITAR

Serviço para o dia 3 de Janeiro de 1926.

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Candido; official de dia ao Quartel General, segundo tenente G. Junior; medico de dia, primeiro tenente dr. Licinio; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, segundo tenente Climaco; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, primeiro tenente Miguel Dias e aspirante Leite; guarda ao Quartel general, primeiro tenente Izidro; guarda da Moeda, segundo tenente Sobrinho; guarda do Thesouro, aspirante Isaias; promptidão ao Quartel General, segundo tenente Benevides e Gastão, promptidão na Companhia de Metralhadoras, segundo tenente Peres; promptidão nos Autos Blindados, aspirante Dorma, prado, primeiro tenente Werneck; foot-ball, segundo tenente Marcellino; auxiliar do official de dia ao Q. G. sargento Mendes; enfermeiros de promptidão ao Q. G., cabo Taveira; piquete ao Quartel General, 2 cor. p. permanente; ordens á Asistencia do Pesoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto.

Serviço para o dia 4 de Janeiro de 1926.

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Meira Lima; official de dia ao Quartel General, segundo tenente Euclydes; medico de dia, segundo tenente dr. Cunha Rodrigues; medico de promptidão, segundo tenente dr. Affonso; pharmacetico de dia primeiro tente Adhemar; dentista de dia, segundo tenente Sayão; interno de dia, academico Torres; ronda com o superior do dia, o segundo tenente Brisciani e aspirante Jacarandá; guarda ao Quartel General, aspirante Pierre guarda da Moeda, 1º tenente Affonso; guarda do thesouro, segundo tenente Vicente; promptidão no Quartel General, primeiro tenente Piquete e segundo tenente Gouvêa; promptidão na Companhia de Metralhadoras, aspirante Mario; promptidão nos Autos Blindados, aspirante Jorge; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Muniz; enfermeiros de promptidão ao Q. G., soldado Raulino; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 cor. p. permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

Ministerio da Agricultura

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Chemische Fabrik Griesheim Elektron, Elliott-Fisher Company (2 requerimentos), dr. Julius Frankenstein, Romeo Boffino, E. Campos & Cia. (5 requerimentos), John Baerlein e Coelho Duarte & Cia. — Lavre-se o termo: Belle City Manufacturing Company. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo: Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado e R. B. Grant. — Dê-se certidão: Cassilda Martins (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 1.792, por Fraser & Nicholson). — Junte-se ao processo; Joaquim Pereira da Silva Junior. — Expeça-se guia: Cardoso, Seabra & Cia. — Accrescentem as declarações necessarias; Mantelman, Hedallon & Rosembaum. — Prestem esclarecimentos: Koehring Company. — Prove que a marca foi transferida á requerente: Tobias de Barros & Cia. — Provem que podem fazer uso do nome Ford: Hugo Molinari & Cia. Ltd. — Annotem-se as transferencias e dêem-se certidões: Frederico Rodrigues. — Mantenho o despacho de 14 de novembro ultimo, e Kurt Rossi Wagner. — Annote-se a transferencia parcial e dê-se certidão.

— Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, nos trapiches desta capital, na manhã do dia 2 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos alimenticios:

Arroz, 107.341 saccos; assucar, ... 89.433; feijão, 35.765; farinha de mandioca, 78.867; milho, 25.649; banha 13.916 caixas; xarque, 13.060 fardos; algodão, 19.187.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director da Central do Brasil a designar o ajudante do encarregado de deposito, Antonio Joaquim Ramos, para exercer, interinamente, o logar de encarregado do deposito da 4ª Divisão, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Ao Tribunal de Contas o ministro consultou sobre a legalidade de ser aberto um credito especial de réis 4.500:000$, em apolices da divida publica, afim de attender á liquidação de despesas relativas aos serviços de construcção dos ramaes da Oeste de Minas, e solicitou registro da quantia de 216:783$592, para pagamento a Joaquim de Souza e Silva, de serviços executados na construcção da E. F. Petrolina a Therezina.

— O ministro autorizou a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas adquirir quatro carros de passageiros de 1ª classe e quatro de 2ª.

— Foi approvado o projecto e o respectivo orçamento para o augmento do desvio e do edificio do posto telegraphico Bom Retiro, situado no kilometro 526,402, sul da linha Itararé-Uruguay, de que é concessionaria a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande.

E. F. CENTAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 11 passagens, na importancia total de 562$000.

— Foram demittidos do serviço da Central do Brasil os seguintes empregados: Alaor Alvares de Abreu, guarda de 3ª classe; João Aniceto, guarda da ponte de Taboquinha; José Octavio Magalhães e Jayme Angelo de Souza, trabalhadores.

— O dr. Carvalho Araujo fez, hontem, as seguintes designações: ajudante de encarregado de escripta, o auxiliar de deposito Oswaldo Rodrigues; auxiliar de deposito, o guarda-escripta Raul Gomes de Almeida; guarda-escripta, o extranumerario José Napoleão Ramos; ajudante de encarregado de escripta, o auxiliar de deposito Alpheu de Macedo; auxiliar de deposito, o guarda-escripta Annibal Jayme da Costa; trabalhador de 3ª classe, o extranumerario Quintino Vieira.

— Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço os empregados: Antenor Ferreira Ramos, guarda-chave de 3ª classe; Paulo Curvello Cavalcanti, auxiliar de deposito; João Dias de Abreu, official de 2ª classe; Claudionor Francisco Machado, ajudante de officina; Carlos Vieira Cortez, guarda de 2ª classe; Antonio Vieira Branco e Januario Pandolf, concertadores; Manoel Leandro, João Henrique, e Floriano von Dollinger, trabalhadores; Adolpho Teixeira, Heitor Soares Raposo, Othon Medeiros e Camillo de Paiva, ajudante e aprendizes de 3ª e 4ª classes, respectivamente.

— Despachos da 2ª divisão:

Euclydes Gomes de Souza — Attendido.

Lourenço de Almeida, Irineu Antonio Soares, Sebastião Baptista e José de Paula Bastos — Compareçam nesta sub-directoria.

Diniz Spinola Brandão — Compareça neste gabinete.

Euclydes Francisco de Assis, Agostinho André dos Santos e Delso Augusto de Sá Rego — Compareçam ao escriptorio do trafego.

Antonio Waltrudes de Moraes, José Pereira da Silva e Candido Elesbão da Silva — Compareçam á 2ª secção do trafego.

Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito desapropriou o terreno e predio do numero 25 da rua José Verissimo, necessarios ao prolongamento da rua D. Claudina até a rua Dias da Cruz, no Meyer.

— Foram promovidos na Directoria de Fazenda: a 1º official, o 2º Altamirando Jorge Rangel; a segundos, os terceiros Boaventura Homem de Noronha e Izaias F. Maia; a terceiros, os quartos Carlos de Souza Pinto e Alaor de Albuquerque; a quartos, os praticantes José de Souza Coutinho e Oswaldo Pereira da Silva.

— Foram nomeados praticantes da Directoria de Fazenda: d. Odalgisa Camara Lima e Archimedes de Rezende.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 136:195$130.

— Foi aposentado o 1º escripturario da Directoria de Fazenda, sr. Eduardo Caldeira.

— Solicitaram aposentadoria do serviço municipal: o 1º escripturario da instrucção, sr. Heitor Gavinho; o commissario de Hygiene dr. Henrique [illegible] e a professora d. Esmeria Storino.

O serviço de inspectores itinerantes da Central do Brasil

Foram reconduzidos nos cargos de inspectores itinerantes da Central do Brasil, s seguintes funccionarios: João Carlos Lacombe, Octacilio Corrêa dos Santos, José Noronha Miragaia, Antonio Ferreira Salles, Luiz Caldas, Agenor Nunes Muniz, Tancredo Mello e Herminio Teffani; os conductores Aristides Moreira Guimarães; Alberto Leandro Lima, João Mattos Junior, Raul da Silva Caparica, Renato Ribeiro, Antonio Ursulino de Sá, João Barroso Junior, João Carlos da Costa Carvalho, Manoel Alves Guimarães, Sebastião José Dias, Antonio Caetano de Oliveira. Tambem foi designado inspector de estações o agente Gil Lauro de Alorim.

A Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio

A somma até agora paga pela Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio aos beneficiarios, instituidos pelos seus mutualistas sobe a 1.255:678$380.

Ante-hontem, a Caixa effectuou o pagamento de mais um peculio, na importancia de 5:000$000, relativo á apolice n. 92 que foi liquidada pelo fallecimento do mutualista sr. Custodio Joaquim Peixoto.

Podem fazer parte da Caixa de Peculios todos os socios da Associação, de 21 a 50 annos que para a mesma se propuzerem e forem, depois do devido exame medico, julgados em condições.

A contribuição mensal a pagar, (além da inscripção de 20$000), varia de 8$000 a 18$000, conforme a idade.

Conferencia sobre hygiene popular Escola Regional de Merity

A Escola Regional de Merity realizando uma das bases da sua campanha educativa, de accordo com as necessidades da nossa zona rural, encerra, hoje, ás 14 horas, a série de conferencias que, com caracter popular, veio desenvolvendo, no decorrer do anno findo, sobre assumptos de hygiene taes como opilação, impaludismo, syphilis, etc., tendo levado áquella localidade fluminense autoridades sanitarias como Belisario Penna e Savino Gasparini.

A conferencia de hoje será sobre "Tuberculose" e foi confiada ao professor dr. Floriano de Araujo Góes, de accordo com a Secção de Hygiene da Associação Brasileira de Educação, que, com essa escolha, se manifestou solidaria com a Escola Regional de Merity em sua campanha pela educação sanitaria das nossas populações ruraes.

Presidirá a conferencia, encerrando a série de 1925, o dr. Belisario Penna.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O nosso Grande Concurso de PALAVRAS CRUZADAS

Informações sobre o interessante ALBUM que publicamos

E' sempre crescente a procura que tem tido o nosso Album de Palavras Cruzadas, o que bem demonstra a sua geral aceitação.

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passatempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas **palavras cruzadas** um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso **grande concurso**.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão para o original concurso d'O JORNAL um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam

O mecanismo do concurso

O concurso consistirá na resolução de cinco problemas, escolhidos entre os dez que constituem o album; serão elles sob numeração propria publicados nesta secção do O JORNAL, onde deverão ser solucionados.

Uma vez feita a publicação do quinto e ultimo problema o concurrente os reunirá e preenchendo convenientemente o "bonus", que remata as paginas do album, enviará, dentro de um prazo que será opportunamente divulgado, os referidos originaes a esta redacção.

O concurrente terá o especial cuidado de guardar comsigo o album que adquiriu, pois, elle fornecerá a prova de identidade necessaria, á entrega do premio, no caso de ser beneficiado.

E' imprescindivel tambem que acompanhe, com attenção esta secção de Palavras Cruzadas, onde terá todas as communicações e informações a respeito.

Como premio, offerecemos aos nossos decifradores 1:000$000, que será fraccionado do modo mais conveniente.

No caso de varios decifradores terem acertado com as resoluções dos problemas que constituem o concurso a sorte decidirá a qual delles deve ser dado o premio.

Instrucções que presidem o concurso

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure na chave a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

— Serão considerados resolvidos os problemas, convenientemente preenchidos e que estejam de pleno accordo com as referencias emittidas na chave.

O problema que hoje publicamos é de collaboração do nosso leitor Dermeval Netto.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 37

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dámos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Problema n. 38

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Olhei o livro
2 — Projectil
5 — Adverbio
7 — Ruim
9 — Criminosa
10 — Na musica
12 — Mulher
14 — Planta da familia das umbelliferas
16 — Homem
17 — Bosque espesso
19 — Pão investido
20 — Nome de homem
22 — Acha graça
24 — Sobrenome
25 — Adverbio
26 — Do verbo ser
27 — Governante
30 — Deusa dos namorados
33 — Lavrar
34 — Caminho
36 — Peça de corda usada no Norte para subir nos coqueiros
37 — Amazonas, Beberibe, Parahyba
39 — Cont. prep. e art.
40 — Repartição Publica
42 — O hespanhol
43 — Isolado

VERTICAES

1 — [illegible] gostos
3 — Respira-se
4 — Vê no livro
6 — Art. pl.
7 — Irmão
8 — Azedume do estomago
10 — Automovel italiano
11 — Em condições
12 — Corrupção de José
13 — Cont. prep. e art.
14 — Senhor
15 — Quasi loa
18 — Arma antiga
21 — Alicerce
23 — Do verbo ir
24 — Igreja
27 — Superficie
28 — Moz
29 — Lavra a terra
30 — Residencia
31 — Ligar
32 — Quasi adoptou
33 — Associação Paulista [illegible]
35 — Art. pl.
38 — Convicção
41 — Nota

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a menina Adalice, filha do sr. Arnobio de Souza Castro; o dr. Adelpho de Alencar Guimarães, advogado nos auditorios desta capital e nosso collega de imprensa; o sr. Hildegardo Magno da Silva, nosso confrade na imprensa; o sr. Aprigio Braga; o professor Jasper L. Harben; o sr. Raul Arruda, industrial e chefe da firma Arruda & Filhos, desta praça; o sr. Felippe Luiz Delduque, agente da estação Pedro II, da E. F. C. do Brasil; o capitão Paulo de Campos Braga, funccionario publico; a menina Wanda, filha do sr. Victor de Oliveira e sua esposa d. Lydia de Oliveira; o dr. Augusto Mendes, delegado do 17º districto policial; a senhora d. Judith Lisboa do Espirito Santo, esposa do dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, nosso companheiro de imprensa; d. Maria Moura Rangel de Moraes, esposa do dr. Honorio Rangel de Moraes, conceituado clinico.

—— Passa, hoje, a data do natalicio do sr. Manoel Bernardino, nosso collega de redacção e escriptor theatral.

—— Fizeram annos hontem: a senhorita Irma Meinicio; o sr. Sylvio Melido, do alto commercio da nossa praça.

—— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do dr. Raul Leitão da Cunha, director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal e cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio e Janeiro.

—— Fez annos, ante-hontem, a senhora d. Innocencia Palhares.

NASCIMENTOS — Nasceu o menino Isaac, filho do sr. Tobias Ganganelli, funccionario postal, e de d. Carmen Ganganelli.

CONTRACTOS DE NUPCIAS — Com a senhorita Lydia Bazzarelli, filha do sr. Antonio Bazzarelli, contractou casamento o dr. Octavio Salema Garção Ribeiro, filho do dr. Francisco Salema Garção Ribeiro e d. Alda da Motta Salema.

—— A senhorita Maria Conceição de Macedo Lima, sobrinha do saudoso politico dr. Urbano Santos, contractou casamento com o dr. João Baptista dos Santos, clinico nesta capital.

—— Contractou casamento com a senhorita Ondina Coube, filha do sr. Luiz Coube e de d. Marieta Coube, o dr. Moacyr Martins Bogado, filho do sr. Bernardino Torres Bogado e de d. Eumilia Martins Bogado.

ANNIVERSARIO DE NUPCIAS — O casal Olavo Siqueira Porto e Soter Corrêa Porto, completa, hoje, mais um anno de casamento.

FESTAS — **Reminiscencias do "reveillon" do Copacabana Palace** — O Copacabana Palace acolheu, como já noticiamos, na noite do anno novo as figuras mais representativas do nosso "set", que lá se entregaram ás dansas, as quaes se prolongaram até cerca das 7 horas da dia primeiro.

Entre as muitas pessoas que compareceram ao elegante "reveillon" pudemos anotar:

José Reiser, professor Francisco Dauria, Eduardo Willier, senador V. Abreu, mme. Luiza da Silva Veiga, Pinto de Azevedo, dr. Spindola do Mello, ministro Pedro Mibielli, dr. Cypriano Lage, Alexandro Vigorito, commandante Beltrão, Alvaro Pereira, dr. R. Josetti, Daud de Oliveira, coronel Cesar de Albuquerque, embaixador da Argentina, dr. Skalla, E. Magalhães, Almeida Rabello, Maximiniano Leitão, Torres Carneiro, dr. Maya, dr. Ferreira da Rosa, dr. Alfredo Rocha, Carlos Villas Boas, Ernest Hambloch, Luis Pever V. Centurion, dr. Octavio Reis, dr. Rego Barros, dr. Souza Leão, Castro Menezes, dr. May, dr. Joaquim Lisboa, Renaud Lage, commendador Martinelli, dr. Licerio Seixas, major Severo, dr. Carlos Rohr, barão de Saavedra, Lothario Hehl, dr. Rego Luis, embaixador do Teffé, dr. Frederico Burlamaqui, Bianchini Antonini, mme. Franklin Sampaio, dr. Carneiro de Mendonça, dr. Carlos Moreira, sra. Dias Garcia, dr. Lafayette Pereira, Mendes Campos, dr. Santos Lobo, mlle. Pimentel, Mario Mc. Grimmond, Bruce Price, Raul Wellisch, Isidor Weill, deputado J. Simplicio, Arlindo Duval, Kalil Latif, dr. José M. Pinto Monteiro, sra. Newton de Campos, A. Cressiuma, dr. Henrique Roxo, dr. P. J. Veiga, mem. Mendes Almeida, ministro José A. Barnet, Arthur Marques de Abreu, dr. Humberto Ferrando, dr. Juvenal Murtinho, commandante Menezes de Oliveira, M. Fisch, dr. Julio Saboya, dr. Camargo Penteado, general Ivo Soares, Eugen Brueckmann, dr. Ernesto Garcez, dr. Duque Estrada, dr. Roberto Simonsen, dr. Simonsen, dr. Boetsch, dr. Plinio Magalhães, dr. Pires Brandão, ministro da Venezuela, Souza e Silva, mme. Dora Stephen, Araujo Penna Junior, deputado João Mangabeira, mme. Silva Araujo, Luciano Neves, consul do Equador, Dorado Lopes, Renata Leite da Silva, Alfredo Delabella Portella, Victor F. Henninger, dr. Domingo Segreto, Luis Carlos, H. Lowndes, Alvaro Mascarenhas, dr. Raul Fernandes, dr. J. Gabriel Costa, A. Durbank e o ministro da Guerra.

COLLAÇÃO DE GRÁO — No Automovel Club do Brasil, realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, a collação de grão dos alumnos que terminaram o curso da Faculdade de Direito, no corrente anno.

Servirá de paranympho o dr. Candido Mendes e de orador dos novels bachareis o dr. Jacy Figueiredo.

A' ceremonia seguir-se-á um chá-dansante, offerecido á sociedade carioca.

—— Realiza-se hoje, ás 16 horas nos amplos salões do Automovel Club do Brasil, a solemnidade da collação de grão dos alumnos que concluiram o curso da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

São os seguintes alumnos que se formaram:

Em engenharia agronomica, os drs. Durval de Menezes, Alvaro Coutinho Aguirre, Antonio Marino, Oswaldo P. Siqueira, Antonio C. Ferreira, Wittus C. Wollner, Aristoteles G. Araujo e Silva, Guilherme C. Pinheiro Junior, Juvenal R. Nogueira, Luiz C. Oliveira Junior, Tasso Biasso e Djalma G. de Almeida, sendo este o orador desta turma; em medicina veterinaria, os drs. Amilcar P. Rego, Ascanio Faria, Thomaz da Rocha Lagoa, Oluizio L. Valle, Carlos A. C. Tantoja, Saraiva V. Souza e Octacilio Camara Martins; em chimica industrial, os srs. João M. Barros Filho, Luiz Cunalli, Jayme N. Santa Rosa e João da Silva C[illegible]oso Junior, que será o orador deste curso.

Paranympharã a turma de engenheiros agronomos, o ex-ministro da Agricultura dr. Affonso Simões Lopes, sendo homenageados os drs. Angelo da Costa Lima, Thomaz V. C. de Gusmão, Thomaz Coelho Filho, Arthur do Prado e Luiz de Oliveira Mendes; da turma de medicos veterinarios terá como paranympho o dr. Octavio Dupont, como homenageados os drs. Candido F. Mello Leitão, Miguel Osorio de Almeida, Artidonio Pamplona, Cesar Dalbrieux e Armando Rocha; e a turma de chimicos industriaes, dr. Antonio Barreto, como paranympho, sendo homenageado o dr. Ataliba Lepage.

Deverá presidir a ceremonia o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, tendo sido convidadas a assistil-a as figuras de destaque do mundo official.

Copacabana Palace — Haverá, hoje, animado jantar-dansante, no elegante "grill-room" do Casino do Copacabana Palace Hotel.

CONFERENCIAS — A conferencia que o dr. Roberto Lyra irá realizar, no Conselho Brasileiro de Hygiene Social, foi transferida para segunda-feira, 11 do fluente.

BANQUETES — Ao dr. Pedro da Cunha, que acompanhou a delegação brasileira a Buenos Aires, offerecerão os seus amigos [illegible] um almoço intimo, durante o qual será o homenageado saudado pelo dr. Mario Bulhões Ramos, advogado em o nosso fôro.

HOSPEDES E VIAJANTES — Encontra-se, ha dias, em visita a esta capital, o dr. Paulo de Andrade Conta, engenheiro do Estado de Minas Geraes.

—— Procedente de Varginha, onde esteve em repouso, chegou ao Rio o dr. Ireneu Malagueta, professor da Faculdade de Medicina.

—— Segue hoje, no "Raul Soares", para a Bahia, o deputado José Wanderley de Araujo Pinho, representante da Bahia na Camara Federal e membro da Commissão de Finanças dessa casa do Congresso.

—— Regressou da Europa, acompanhado de sua familia, o commendador José Custodio Velloso, proprietario, commerciante e capitalista da nossa praça. O commendador José Custodio Velloso fez larga estadia em Portugal, tratando de sua saude e voltou, realmente, forte e restabelecido.

—— Parte amanhã para S. Paulo, com sua familia, o sr. Jorge de Souza Freitas, director-proprietario da "Galeria Jorge". O sr. Jorge de Souza Freitas demorar-se-á alguns mezes na capital paulista, onde vae realizar a grande exposição annual de pintura franceza.

—— A bordo do paquete "Antonio Delphino", partirá, amanhã, para o seu paiz, em gozo de licença, o sr. Alfredo Irarrazaval Zanurtu', embaixador do Chile, acreditado junto ao governo brasileiro.

O embaixador Irarrazaval, por ter estado, nestes ultimos dias, enfermo, não poude fazer as visitas de despedidas aos seus amigos brasileiros e collegas do corpo diplomatico.

COMO SE PO'DE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o emprego de cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

CHRYSALIDA

Na literatura, mais do que em qualquer outro campo de actividade, se abre fundo o sulco das influencias de uma época.

Porque não haja fugir ao sediço principio taineano, de que o individuo reflecte o seu tempo e o seu meio, a literatura de todas as idades tem espelhado, com maior ou menor intensidade, mas sempre com justeza, os vicios, as virtudes, as tendencias ou as paixões dos ambientes em que ella se constituiu e elaborou.

Mais do que uma verdade, essa preliminar já é uma lei.

Dahi, a universalidade do amor, como thema literario.

Razão de ser e razão da vida, o amor empolgou sempre a humanidade, que delle fez, através o rosario dos seculos, em todas as linguas, a emoção primordial que moveu os trovadores, e soprou o "fiat" da immortalidade ás grandes obras primas.

Produzindo, influenciado e tocado pelo meio cultural, pelos costumes, pelo "habitat", as mais variadas escolas literarias, o systema nervoso dos intellectuaes, afinal, não tem feito mais do que enquadrar em fórmas novas e rythmos bizarros a mesma velusta aspiração eterna, o mesmo ideal supremo que animou o planeta, e que, no lyrismo dos pastores biblicos, nos madrigaes elegantes da idade média, no parnasianismo retumbante de Leconte, no decadismo pictural de Rimbaud, e na lyrica casacalmente vestida de Géraldy, entoou o mesmo hymno paradisiaco ao Amor.

....

Depois, veiu o reinado dos alcaloides.

Sob a acção da cocaina, o cerebro começou de refractar incidencias extranhas, luminosidades anormaes, que não se sabe donde partem, e de que a mais subtil psychiatria procura, em vão, as origens primarias.

Desappareceram os velhos themas lyricos, perennemente novos. Foi banida a figura literaria do soffrimento e da amargura que enchem a vida, e que dá á gente arrepios emocionaes, quando se os vê, em flagrante, com arte, com verdade e inspiração, aprisionados dentro de um verso, que traduz o que todos sentem, mas que só um soube dizer.

E a gente cruzava os braços, á espera que passasse a lufada das psychoses.

A verdadeira poesia não morre nunca. Ella havia de reapparecer. E reappareceu.

São os primeiros frutos de uma resistencia vigorosa e fecunda, contra esse cabotinismo futurista que se quer impor a golpes de excentricidades doentias, insinceras e inconciliaveis com a propria essencia do sentimento humano.

Refiro-me ao livro "Chrysalida", ora distribuido, e saido da penna de uma mulher.

Carmen Cinira, nome, ou pseudonymo que importa? autora de "Crysalida", é um lindo temperamento de artista, que desabrocha em versos lindos, vasados em fórma que empolga pela singeleza, embala pela oscillação rythmica da musica, e desperta emoções suavissimas, pela sinceridade com que deixa entrever, no verso corrente, a historia de todos os lyristas: uma alegria que quasi chóra, e uma lagrima que quasi se abre num sorriso.

A sua inspiração, quasi juvenil, mas onde passam, vez a vez, calafrios de mulher e resaibos amargos de quem já soffreu, libra-se a alturas diaphanas de puro sonho, onde sobrepaira o ideal romantico que póde não agradar a certo [illegible] que indispensavel [illegible] ao senso esthetico [illegible] raça que aperfeiçoou, sob a toga [illegible] noite dos tropicos, a sua in[illegible]dencia sentimentalista.

[illegible] ainda, — Carmen Cinira tem 23 annos — ha no seu verso, entretanto, muito dessa intuição profunda que esmalta a obra de todo o artista verdadeiro. E vemol-a soffrer, cantar, sorrir, á cata de um ideal vago, longinquo, impreciso, que nem mesmo Carmen Cinira sabe o que seja, que a gente não apprehende, mas que innegavelmente é encantador e esvoaçante, e que póde muito bem ser o ideal daquelle estrangeiro de Beaudelaire:

— *"Les nuages, les nuages qui passent là bas, les merveilleux nuages."*

Fernando de AVELLAR

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

A DESPESA COM A INSTRUCÇÃO PUBLICA

S. PAULO, 2 (A.). — Sommando as parcellas do orçamento para 1926, verifica-se que o ensino publico custará 53.534:832$300.

MORTO A TIRO

S. PAULO, 2 (A.) — Na fazenda S. Luiz, no municipio de Amparo, foi assassinado pelo ajudante do administrador o colono Alberto Nery, quando se dirigia para o serviço. Sebastião Teles, o assassino, achava-se zangado com o colono, pelo facto de ter desobedecido a uma ordem de serviço. De manhã, quando a victima deixava sua casa, foi inopinadamente aggredida a tiros de revólver, tendo um dos projectis se localizado no coração, occasionado-lhe morte instantanea.

O NOVO DELEGADO FISCAL

S. PAULO, 2 (A.) — Tomou posse o novo delegado fiscal, sr. Henrique Alberto Brum, designado em substituição ao dr. Frederico Neiva.

AS VISITAS DA FAMILIA BRAGANÇA

S. PAULO, 2 (A.) — Os principes de Orleans realizaram diversas visitas, não só a amigos como a institutos e logares pittorescos da cidade.

Estiveram nas residencias dos srs. conselheiro Antonio Prado e dr. Washington Luis, depois do que seguiram para o Dispensario N. S. de Lourdes.

Amanhã os nossos hospedes emprehenderão um passeio a Santos, excursão essa que será feita, em automovel, pelo caminho do mar.

Ainda não está fixado o dia em que d. Pedro e sua familia embarcarão para a viagem pelo interior.

ASSASSINOU O ESPOSO

S. PAULO, 2 (A.) — Hontem, pela manhã, quando regressava de Araraquara, foi o chauffeur Francisco Fermo assassinado, a golpes de machado, por sua propria esposa, Benedicta Lopes de Souza, de 18 annos de idade. Sem que houvesse a menor discussão, Benedicta estraçalhou a machadadas a cabeça do marido, quando este, cansado da jornada, procurava repousar numa rêde.

A criminosa apresentou-se ás autoridades policiaes, logo após o assassinio.

O PRESIDENTE VAE REPOUSAR

S. PAULO, 2 (A.) — O dr. Carlos de Campos e o dr. José Lobo, seguiram para Santos, devendo regressar depois do dia 10.

Do Pará

O DELEGADO FISCAL

BELEM, 2 (A.) — Assumiu hoje o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional o sr. Oscar Lima Chaves.

O COMMANDO DO 26º DE CAÇADORES

BELEM, 2 (A.) — Assumiu o commando do 26º batalhão de caçadores o major João Baptista de Moura Carvalho.

Da Bahia

O MERCADO DE CACAO

BAHIA, 2 (A.) — O mercado de cacáo abriu animado e com tendencia á alta.

Do Estado do Rio

GENERAL HONORIO LIMA

ANGRA, 2 (A.) — Acha-se gravemente enfermo o general Honorio Lima, pae do sr. Dias Lima, prefeito desta cidade.

Do Espirito Santo

A DIRECTORIA DO BANCO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2 (A.) — Devido á morte do director-presidente do Banco do Espirito Santo, sr. Rebello Zenha, realizou-se, hoje, a eleição para a sua nova directoria, que ficou assim constituida: director-presidente, Alfredo Matteson Krauer; director-gerente, Pedro Bruno Dischinger, que presentemente exerce o cargo de sub-gerente do Banco Pelotense, dessa capital.

De Pernambuco

A CARNE SUBIU

RECIFE, 2 (A.) — Em virtude da falta de gado, o prefeito consentiu no augmento da carne verde para 2$300 o kilo, a começar de hoje.

De Santa Catharina

O GOVERNADOR VAE REASSUMIR

FLORIANOPOLIS, 1 (A.) — O coronel Pereira e Oliveira reassumirá o governo, no proximo dia 14.

A EXPOSIÇÃO AGRICOLA

FLORIANOPOLIS, 1 (A.) — Installou-se, hontem, a Exposição Industrial Agricola, que apresenta magnifico aspecto, mostrando o grande adiantamentos do Estado.

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL

FLORIANOPOLIS, 2 (A.) — Logo que reassuma a direcção do Estado, o coronel Pereira e Oliveira tratará da successão presidencial e da reforma da lei basica do partido.

Todos os os municipios já adheriram ás candidaturas Adolpho Konder e W. Ribeiro.

ATROPELAMENTOS

UM OFFICIAL DO EXERCITO, A VICTIMA

Ao atravessar, hontem á tarde, a rua da Carioca, foi apanhado por um auto, que lhe produziu ferimentos nas pernas e braços, o capitão do Exercito Quirino Araujo de Oliveira, morador á Avenida Maracanã, 161.

O motorista culpado evadiu-se e a sua victima, depois dos soccorros da Assistencia, retirou-se para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

UM MENOR ATROPELADO

Um auto, cujo numero não é conhecido, na rua Figueira de Mello, atropelou o menor Jayme Lopes Teixeira, operario, de 14 annos de idade, residente á rua da Capella, 5, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10º districto por um guarda civil, que adeantou ter o "chauffeur" fugido sem que qualquer pessoa pudesse tomar nota do numero do vehiculo atropelador.

Teve a victima os soccorros da Assistencia.

PRESOS EM LUTA

Um guarda civil prendeu e levou para a delegacia do 10º districto o individuo Francisco Gonçalves Netto, morador á rua S. Januario 291, por ter o mesmo, no Campo de S. Christovão, esquina da rua da Igrejinha, aggredido, a garrafada, o estucador Armando Alfredo Cabral, residente á rua Bella de S. João 198.

O offendido foi soccorrido pela Assistencia, e o aggressor recolhido ao xadrez.

DE S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO

Consoante fôra prèviamente annunciado, realizou-se sem assistencia numerosa de interessados, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Cervejaria Paulista, desta praça, para o fim de eleger-se a directoria para o novo triennio de 1926-28.

Compareceram 25 accionistas representando um valor de 996:600$, sobre o capital de 1.350:000$000. Foram reeleitos os srs. dr. João Alves Meira Junior, presidente; dr. Jorge Lobato, vice-presidente; José Rossi, gerente; Albano José de Carvalho, vice-gerente, que constituiam a antiga directoria que sempre com alta visão, tem elevado o nome da importante empresa industrial, imprimindo-lhe o grão de prosperidade em que culmina.

(Do correspondente).

UNA

Carnaval — Que nos lembremos só tres vezes Una fez carnaval externo, animado e divertido, apresentando prestitos de arte e gosto, dando mais vida e alegria ás ruas. Este anno teremos esses folguedos promovidos pelas sociedades recreativas União e Centenario.

Haverá bailes á fantasia nos vastos salões dos theatros locaes.

No proximo carnaval pretendem fazer mais alguma coisa, entre nós, desde que haja bôa vontade e o desejo de esquecer as amarguras da vida, dando expansão á alegria sadia e communicativa que deve reinar entre todos, nos escassos dias reservados á folia.

As sociedades estão providenciando para pôr na rua um prestito artistico com carros allegoricos, etc.

—— A população desta cidade está deveras desgostosa com a transferencia da comarca para S. Roque.

—— Sob a razão social de Antonio Valle & Filhos, foi installado na rua Monsenhor Cintra 11 e 13, uma fabrica de massas alimenticias. A novel fabrica terá um futuro promissor, dada a competencia dos profissionaes que se acham á frente da mesma.

—— Dentro de poucos dias serão iniciados os trabalhos de construcção de estrada de rodagem entre esta cidade e S. Roque.

—— Foi condignamente festejado o Natal nesta cidade.

Essa festividade reuniu enorme assistencia, tendo os fieis enchido o vasto templo, que é a matriz. As varias ceremonias do Natal caracterizaram-se pela ordem e demonstração de fé ardente dos innumeros crentes cuja presença trouxe brilhantismo e realce ao desempenho do culto. A população catholica compareceu em peso aos festejos ao Menino Jesus, tendo-se a impressão dos grandes dias em que a multidão se agglomera, tomando as ruas e os templos que regorgitavam.

(Do correspondente.)

DE MINAS GERAES

SILVIANOPOLIS

Graças aos esforços do agente executivo local, pharmaceutico Alvarim Vieira Rios, grande trecho da estrada de automoveis que liga esta villa a Pouso-Alegre, já se acha quasi concluido, devendo ser entregue ao transito muito breve.

—— Realizaram-se os exames do grupo escolar local, sob a direcção da distincta educadora — d. Theodorina Rodrigues de Abreu. Foram promovidos muitos alumnos e concluiram o curso primario 24 alumnos.

O resultado desses exames nada deixou a desejar, tendo sido alguns alumnos approvados com distincção.

Os concertos do grupo escolar ainda não foram iniciados, apesar de já estar encarregado a fazel-os o engenheiro desta circumscripção. Aguarda-se providencias do governo do Estado, pois o predio tem necessidade de urgentes reparos, visto haver goteiras em quasi todas as salas de aula e estar a installação sanitaria quasi inutilizada.

(Do correspondente.)

QUELUZ

O novo edificio do Grupo Escolar — Está adeantada a construcção do novo edificio do grupo escolar, localizado á Avenida Tiradentes, cujo orçamento é acima de 300:000$000. A obra foi confiada á Camara Municipal e seu presidente sr. José Corrêa de Figueiredo tem pessoalmente fiscalizado os trabalhos, de modo que estes se concluam com a celeridade possivel e desejada pelos governantes.

Club Carijós — A reconstrucção do edificio do Club Carijós, tambem situado á referida Avenida, está em conclusões, dependendo sómente de arremates. O edificio, cuja fachada já fôra anteriormente refeita, e é uma reproducção da do predio da Associação Commercial de Juiz de Fóra, ficou, no andar superior, com um grande salão para festas, e no inferior com duas salas para jogos permittidos, sala de leitura e bibliotheca e o bar.

Todas as installações são de gosto e as decorações foram feitas pelo pintor sr. Aristides Alencar, tendo ficado esses melhoramentos pelo preço de 15:000$000.

A inauguração dos mesmos será no proximo carnaval.

Fallencia — A requerimento dos srs. A. Almeida & C., negociantes em S. Paulo, por seus advogados drs. Francisco Pereira Junior e Ary Vieira, foi decretada a fallencia do commerciante Lysandro de Oliveira Albuquerque, estabelecido, á rua Tavares Mello, com o armarinho e casa de miudezas "A Primavera".

O juiz dr. Castro Madeira nomeou syndico das massas o pharmaceutico Francisco Leão e designou o dia 10 de Janeiro para a primeira assembléa de credores.

O Jury — Sob a presidencia do dr. Antonio Carlos de Castro Madeira, realizou-se a ultima sessão do tribunal popular, sendo submettidos á julgamento tres processos: o do soldado José Braz, por homicidio na pessoa de Chica Pó, em Congonhas do Campo, que foi condemnado a 20 annos e 9 mezes de prisão; o do réo Juvercino Pereira, por defloramento, que foi absolvido, e, finalmente, o de Antonio Carvalho, por homicidio de Francisco Fernando, vulgo Chico da Por[illegible], na pessoa de Heraclito Accacio, conhecido por Quitute, condemnado a 7 annos de prisão.

Serviu de promotor "ad-hoc", no primeiro e ultimo julgamento, por enfermidade occasional do juiz, o dr. Isidoro Borges, promotor de justiça, interino, o dr. Ary Costa Vieira, advogado nesta cidade.

Estradas — Foram iniciados os trabalhos de construcção dos primeiros 10 kilometros da estrada de automoveis, que [illegible] a Ponte Nova, passando pela cidade de Piranga.

O dr. Eduardo Malheiro, engenheiro do Estado, continua em estudos para construcção da estrada Bello Horizonte-Rio, no trecho entre esta cidade e a villa de Carandahy.

A rodovia passará pelos arraiaes do Morro do Chapéo e Paranahyba, servindo, deste modo, a uma vasta zona agricola.

(Do correspondente).

OS MILHOMES, PAPOS DE PERÚ E JARRINHA DO BRASIL

F. C. Hoehne
(Chefe da Secção de Botanica do Museu Paulista)

(Para O JORNAL)

S. Paulo, dezembro de 1925.

Nos dois artigos que a este precederam, já tivemos occasião de tratar dos caracteres geraes das especies vegetaes que se filiam á familia natural das "Aristolochiaceas" e das virtudes anti-ophidicas que desde muitos seculos, se attribue a algumas "Aristolochias". Hoje tentaremos apontar as virtudes therapeuticas que muitissimas senão todas, estas ultimas têm na opinião do povo.

Na Europa e America do Norte apparecem, ao lado de representantes raros de "Aristolochia", diversas especies de "Asarum", "Apama", Hockquartia" e "Soruma" que gozam grande fama na medicina, mas maior é a das "Aristolochias", e, sómente estas "Holostylis" e talvez "Euglypha", são encontradas na flora brasilica.

Falando hoje das propriedades medicinaes das plantas que o vulgo distingue pelos nomes "Milhomes", "Papo de perú" "Jarrinha" e outros, que citamos no primeiro artigo desta série, nos limitaremos ao genero "Aristolochia", que é o maior dos oito e o mais fartamente representado aqui.

As hervas, sub-arbustos e cipós, que recebem mencionados nomes, podem ser facilmente reconhecidos pelos leigos desde que se lhes offerece occasião para poder examinar uma flor, cuja construcção, como ficou dito, é sempre inconfundivel. Mas mesmo sem flores, não é difficil distinguil-as. O cheiro caracteristico do caule, raizes e folhas, a estructura anatomica do primeiro e a distribuição palmi ou podiforme das nervuras das ultimas, nol-as revelam e são caracteres bem faceis de reter na memoria.

O cheiro, naturalmente, não póde ser descripto, mas tendo-o apreciado uma vez, nunca mais se o esquecerá. Elle é igual em todas as especies mas, ora mais ora menos intenso, mais pronunciado nas raizes e no caule e menos activo nas folhas e nas flores.

A estructura do lenho e todo o desenho formado pelos feixes fibrovasculares, são igualmente mui peculiares. Em côrte transversal os feixes fibro-vasculares se apresentam como raios de uma roseta e as cellulas que formam os canaes são tão largas que podem ser reconhecidas mesmo á vista desarmada.

A estructura do lenho, a casca, ás vezes corticosa e espessa, bem como a nervação das folhas, que tão bem caracterizam as "Aristolochias", pódem tambem ser constatados em algumas "menispermaceas", plantas que o povo conhece pelo nome de "Abútua", mas, quando se tem duvida sobre a familia basta recorrer ao auxilio do olphato.

Quantas são as especies que o vulgo distingue pelos nomes citados

Das duzentas e poucas especies do genero "Aristolochia", mais de 80 são naturaes do Brasil. As menores destas, conhece-as o nosso caipira pelos nomes de "Jarrinha", "Flor de sapo", "Marrequinha" e "Moringuinha" e ás maiores, dá os appellidos: "Milhomes" ou "Mil Homens", "Papo de perú", "Cipó de Zé-Domingues", "Paratudo", "Urubú-Kaa", etc.

Uma monographia illustrada sobre todas estas plantas não existe ainda, mas estamos elaborando uma sobre as especies que apparecem no Brasil e a temos quasi concluida. Ella será feita em estylo popular e trará reproducções de todas as especies que tivemos occasião de estudar e o numero destas já é superior a setenta. Se teremos ou não recursos para publicar esta obra ainda não sabemos.

Da razão de ser dos nomes populares

Já explicamos porque a sciencia denominou estas plantas de "Aristolochia", vamos agora vêr porque lhes foram dados os differentes nomes vulgares.

Por mais que tenhamos procurado, até hoje não conseguimos saber donde se terá originado o nome "Milhome", que tambem pronunciam "Milhombe" e "Mil-Homens". Com certeza devem estes nomes ser o resultado de estropiamento do primitivo nome indigena destas plantas. A mesma difficuldade não temos em explicar os de "Urubú-Kaá" e "Anhanga-potyra", que Barbosa Rodrigues nos transmittiu. O primeiro lhes foi applicado graças ao cheiro nauseabundo das flores e o segundo por serem estas tão complicadas e differentes das de outras plantas. Significam elles: "Herva de urubú" e "Flor do diabo" ou "Flor das almas", como o proprio botanico citado traduziu.

Mais simples ainda de comprehender é o de "Papo de perú". Primitivamente foi, e ainda hoje, só deveria ser este nome applicado ás especies bilabiadas affins da "Aristolochia cymbifera" e "Ar. brasiliensis", mas hoje se estende a muitas outras. Na primeira destas citadas temos reproduzido mais ou menos, não só o verdadeiro papo — no bojo da flor, — mas tambem o pescoço, crista e o proprio bico desta ave — no collo e labios do perianthо. Não menos semelhante é a conformação da flor da segunda e algumas outras daquella affinidade.

"Jarrinha" e "Moringuinha" são outros nomes que se originaram da fórma do perianthо das especies menores, de que a "Aristolochia fimbriata" é um bello exemplo e o de "Marrequinha" tambem não é descabido para "Ar. stomachioides" e "Ar. smilacina".

"Paratudo", — que é um nome tambem dado ao "Drymis Vinteri", vulgo "Casca de anta"; "Tecoma Ipacho", uma especie de "Ipé"; "Gomphrena officinalis", tambem appellidada "Paratudinho" e muitas outras plantas, — originou-se do facto da planta ter uma infinidade de applicações therapeuticas.

"Cipó de Zé-Domingues" lhe foi ainda dado porque um certo curandeiro conhecido por "Zé-Domingues" empregava os caules para augmentar a fama dos seus conhecimentos da arte.

"Guaco", — como já fez vêr Masters na "Flora Brasiliensis", — é resultado de uma lamentavel confusão feita pelo botanico que o registrou, porque este nome é, invariavelmente, usado para designar especies do genero **Mikania**, da familia natural das **Compostas**, que são affins da **Mik. amara** e **Mik. hirsutissima**, cujos principios activos são bem differentes.

"Mata-porcos" chamam, nas Antilhas, a **Ar. grandiflora**, porque victima os suinos que lhs devoram a raiz. Na "Pharmacopéa Paulista" foi esta planta, entretanto, dada como brasileira e confundida com a **Ar. cymbifera**, que, por Gomes, nas "Observ. sobre a Botanica Medica", vol. II, pag. 14 e estampa 3, em 1803, fôra, erradamente, descripta com aquelle nome. O nome "Mil-Homens" e "Raiz de Mil-Homens" encontramos citado para esta especie na "Pharmacopéa Universalis" de Phil. Laur. Geiger, pag. 259, do I volume e tambem no "Synopsis Plantarum Diaphoricarum", de Rosenthal, pag. 247, e muitas outras obras de Materia Medica, mas, sempre o autor dado para a especie é Swartz e não Linneu.

As Aristolochias mais importantes do Brasil e suas differentes propriedades

Uma vez que falamos na "Pharmacopéa Paulista", convém notar que esta obra, aliás, feita com a melhor bôa intenção, é escandalosamente parcimoniosa com as plantas medicinaes do Brasil e injusta na parte que trata das **Aristolochiaceas**. Não se comprehende mesmo porque cargas de agua foi ella citar uma especie que não existe e outra que só cresce na America do Norte, deixando de fazer menção de todas estas que crescem em torno da nossa cidade, nos matagaes enfezados e ultimos reductos de matta, que o povo conhece e usa constantemente e a medicina já consagrou em muitos paizes estrangeiros, como nol-o provam as differentes pharmacopéas e todas as obras sobre materia medica vegetal. Crêmos piamente que os seus autores não tivessem agido desta maneira por falta de patriotismo.

Vejamos agora quaes as especies mais communs e mais frequentemente empregadas na therapeutica popular, começando pelas que vegetam nas cercanias de São Paulo e seguindo depois a pista daquellas que crescem nos outros estados do Brasil, desde o Rio Grande do Sul até ao Amazonas.

No Bosque da Saude — embora quasi extincto, — no Jabaquara e em todos os pontos onde Flora ainda se ostenta com certo garbo nas immediações da nossa Paulicéa, encontramos o cipó ornado de grandes folhas reni-orbiculares e recoberto de espessa camada de cortex rimoso nas partes mais adultas, a que o nosso caipira chama: "Milhomes" e "Papo de Perú". Sóbe elle semcerimoniosamente pelas cristas das arvores, enrosca-se em seus ramos e abre flores de novembro até março, para de junho em deante abrir tambem as delicadas cestas com a dehiscencia das grandes capsulas. E' a **Aristolochia brasiliensis**, var. **galeata**, cujas raizes e caules o povo usa contra a febre typhoide e adynamica, ulceras chronicas dos pés e pernas, dyspepsias, paralysias, orchite e como emmenagogo.

Nos cerrados e cerradões dos logares mais baixos medra ainda a **A. Chamissonis**, que denominam "Milhomes de folha oval" e empregam para todos os males supra mencionados e ainda como apperitivo e estomachico poderoso. Nos pontos mais seccos e descobertos deparamos com **Ar. arcuata**, que é a afamada "Jarrinha preta", com identicas virtudes therapeuticas.

Afastando-nos mais um pouco, já nas immediações de Mogy das Cruzes e em todo o norte do Estado, em Minas, Rio de Janeiro e até ao norte do paiz, deparamos com a Arist. cymbifera, cujos caules e folhas em nada differem da Ar. brasiliensis e que, por isso mesmo tambem recebe os nomes de "Papo de Perú" e "Milhomes" e tambem é empregada para os mesmos fins que aquella.

No interior do Estado de São Paulo, Santa Catharina e Paraná, abunda a **Ar. triangularis**, que Martius classificára como **Ar. antihysterica** graças a sua acção calmante sobre os nervos.

Na Bahia, Minas e interior de São Paulo, cresce ainda a **Ar. gigantea** que é, como já vimos, a maior das especies do genero. As suas flôres tem um limbo peltado que alcança de 50-60 cm. de altura sobre 35-40 cm. de largura. E, seus caules e raizes teem egualmente bôas propriedades medicinaes.

Mas, para que havemos de ennumerar mais? Temos mais de oitenta em nossa flora e todas ellas, sem excepção são medicinaes e servem mais ou menos para os mesmos fins, porque identicos são os seus principios activos, embóra umas actuem mais rapidamente que outras. Martius (Mat. Med. Bras.), já disse: "As raizes e caules destas plantas teem um cheiro fortissimo de alho e camphora e um sabor amargo-nauseoso. Ellas são consideradas famosos preservativos ou alexipharmacos. Thomé Rodrigues Sobral foi o primeiro que, em Coimbra, analyzou chimicamente estas partes da **Ar. cymbifera** e encontrou nellas: um principio volatil aromatico sui generis que é soluvel em alcool e tambem uma materia extractiva acompanhada de Styphno, um principio oleoso-resinoso, um amargo analogo ao genciánico, uma pequena quantidade de mucilagem, cal, potassa e ferro. As suas virtudes antisepticas, diureticas, uterinas e diaphoreticas, estão comprovadas em muitas e gravissimas molestias, isto é, nas mordeduras de cobras, nas febres nervosas acompanhadas de torpor, nas febres putridas, e nas ulceras malignas dos pés. A dóse do pó é de 10 até 20 grãos varias vezes ao dia; a da infusão de meia onça repetidas vezes ao dia. Muitas destas **Aristolochias** (brasileiras) desbancam a "Serpentaria" da Virginia, sendo em seus effeitos muito mais efficazes, e suprem a falta da "Valeriana" [illegible] não [illegible] outro succedaneo da "Valeriana" para as febres nervosas. Experimente-se a raiz da Valeriana scandens (Planta que o povo conhece por "Pé de gato"), ou a Val. polystachya ou Val. chamaedrifolia, para vêr se ellas não têm o mesmo valor que a estrangeira.

O dr. Alfredo Augusto da Matta (Flora Medica Brasiliense, pag. 279), diz que o decocto da raiz destas plantas é considerado vantajoso como emmenagogo e no tratamento de ulceras chronicas, lupus, orchite e [illegible] epydidimite. Do mais que [illegible] obteve bom resultado.

Importamos ainda hoje a "Serpentaria" e tantas drogas estrangeiras, porque só não experimenta e estuda as nossas Aristolochias?

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 3 DE JANEIRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de dezembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 13/16	4 ¾
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.95	106.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.15	120.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34 35	34.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95.50	93.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¾	95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91	90 ¾
Novo Funding, 1914	80 ¾	79 ¾
Conversão, 1910, 4 %	52 ¾	52
De 1908, 5 %	80 ½	80
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	80 ½	80 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	75	75
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	42	42
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	5.16	5.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	84 ¾	84 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167 ½	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35 ¾	35 ½
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½ Com.Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	16 6	16.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	85	85
London & S. American Bank	10	9.75
Mala Real Ingleza, Ord.	84	84
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ¾
Consols, 2 ½ %	55	54 ¾
Rente Française, 4 %	46.70	46.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	49.90	49.35
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.80	46.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	55.65	55.50

LONDRES, 2 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.12	4.85.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.00	120.20
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.33	34.32
S/Paris, á vista, por £ F.	129.00	130.87
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2.17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38
S/Berna, á vista, por £ F.	25.09	25.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.95

LONDRES, 2 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.00	4.85.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.00	120.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.35	34.35
S/Paris, á vista, por £ F.	128.75	129.73
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2.17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.38
S/Berna, á vista, por £ F.	25.09	25.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.95

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.12	4.85.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.76.00	3.74.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.03.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.15.00	14.15.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.19.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Taxas com que fechou, ante-hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.25	4.85.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.75.00	3.70.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.15.00	14.16.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 2 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, ante-hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	129.85	128.05
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	108.25	106.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	378.00	372.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	517.75	510.00
Paris s/Nova York	26.76	26.41

BUENOS AIRES, 2 de janeiro.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 1/2	46 1/2
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra, d.	46 9/16	46 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 5/8	50 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 3/4	50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, ante-hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6.	18 ¼	18 ¼
N. 7.	17 ¾	17 ¾
De Santos:		
N. 4.	23 ½	23
N. 7.	21 ½	21 ¼

HAMBURGO, 2 de janeiro.

Fechamento do dia 31:

	Hoje	Ant.
Para março	94 ¾	94
Para maio	92 ½	94 ¼
Para julho	91 ½	91 ½
Para setembro	90 ½	83 ½

Vendas	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	—

Alta de ¾ a 1 ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 2 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, ante-hontem, estavel, com alta de frs. 10,00 a 11,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	628	616
Para maio	614	592
Para julho	583	571
Para setembro	563	551

Vendas	Saccas
No dia de hontem	2.000
No dia anterior	8.000

LONDRES, 2 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 7 ½ a 10 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	91.0	90.1 ½
Para março	88.10 ½	88.0
Para maio	87.10 ½	87.3
Para julho	87.10 ½	87.0

ALGODÃO

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram em Wall Street. Alta de 11 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.70	20.45
Para janeiro	19.90	19.65
Para março	19.76	19.52
Para maio	19.27	19.12
Para julho	18.36	18.75

ASSUCAR

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Fechamento do dia 31:

	Hoje	Ant.
Para março	2.45	2.44
Para maio	2.58	2.57
Para julho	2.68	2.68
Para setembro	2.78	2.79

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta e baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 2 de janeiro.

O mercado de assucar fechou, ante-hontem, calmo e com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.10 ½	14.1 ½
Para março	14.6	14.6
Para maio	14.10 ½	14.10 ½
Para agosto	15.4 ½	14.6

PERNAMBUCO, 2 de janeiro.

Fechamento do dia 31:

Não se realizou a 2ª Bolsa.

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, ante-hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	15.10	15.20
Para fevereiro	15.10	15.15
Para março	15.10	15.15
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	16.70	16.80

CHICAGO, 2 de janeiro.

O mercado de trigo apresentava ante-hontem as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.79.12	1.80.12
Para julho	1.52.37	1.53.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

A PRAÇA

Hontem, apenas funccionaram os bancos até meio dia, mas só para cobranças, e o do Brasil para attender ao serviço dos vales-ouro.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 2

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	712
E. G. Fontes & C.	177
Theodor Wille & C.	875
Castro Silva & C.	1.000
Hard. Rand & C.	375
Rebello, Alves & C.	375
Para Genova:	
Ornstein & C.	328
E. G. Fontes & C.	875
Theodor Wille & C.	1.125
Mc. Kinlay & C.	1.000
Lage Irmão & C.	500
Para o Havre:	
Ornstein & C.	3.655
Fraga Irmão & C.	3
Para Leixões:	
Mc. Kinlay & C.	550
Total	11.570

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	108:579$000
Em igual periodo do anno passado	32:550$700
Differença para mais em 1925	76:028$300

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2.$370
Taxa ouro (por sacco)	3$800

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	403
Vitellos	43
Suinos	98
Foram rejeitados:	
Rezes	2 ¾
Vitellos	1 ¼
Suinos	2 ¾
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	100
Vitellos	1
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	360
Vitellos	40
Suinos	87

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	100
Vitellos	5
Suinos	5

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	339 ¼
Vitellos	44 ½
Suinos	98 ¼

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$500 a 4$000
Suino	4$500 a 5$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA — Por kilo:		
Fina de Minas	5$000 a	6$000
Superior	3$000 a	4$000
ARROZ — Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	63$000 a	65$000
BANHA — Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Laguna:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	4$000 a	4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a	3$800
BACALHAO — Por 58 kilos:		
Especial	100$000 a	140$000
Superior, ½ caixa	65$000 a	70$000
Peixelin	110$000 a	115$000
BATATAS — Por kilo:		
Mineira	$550 a	$700
Rio Grande	$600 a	$680
Estrangeira	$800 a	$900
FARINHA DE TRIGO — Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	48$200
Brasileira	43$000 a	43$200
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	46$000 a	46$200
FARINHA DE TRIGO		
Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farelinho	7$000 a	7$500
Triguilho	6$500 a	7$000
Aveia (40 kilos)	—	8$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200
TOUCINHO — Por kilo:		
De fumeiro	3$500 a	4$500
Commum	2$500 a	2$800
MILHO — Por 40 kilos:		
Amarello	21$000 a	27$500
Branco	27$000 a	28$000
Misturado e regular	20$000 a	21$500
FARINHA DE MANDIOCA — Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	31$000 a	33$000
De 2ª qualidade	26$000 a	27$000
De 3ª qualidade	24$000 a	25$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	27$500
Grossa	21$000 a	22$000
FEIJÃO — Por 60 kilos:		
Preto especial	35$000 a	40$000
Preto regular	30$000 a	32$000
Manteiga	40$000 a	65$000
Branco nacional	66$000 a	70$000
Branco estrangeiro	50$000 a	51$000
Outras qualidades		Nominal
ALCOOL — Por pipa de 480 kilos:		
De 40 grãos	680$000 a	700$000
De 38 grãos	650$000 a	660$000
De 36 grãos	620$000 a	630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . — 37$000

AGUARDENTE — Por pipa de 480 kilos:		
De Campos	330$000 a	330$000
De Angra dos Reis	400$000 a	410$000
De Paraty	420$000 a	430$000
XARQUE — Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	
Puras mantas	2$300 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$500
Puras mantas	2$000 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$400 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000 a	2$200
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$400 a	2$200

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Baependy".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Liguria".

Interno 2 (mixto B) — Vapor nacional "Curvello" — Descarga nos armazens 1 e R. J.

Interno 3 (mixto B) — Vapor allemão "Hilde Hugo Stinnes".

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Interno 5 — Vapor inglez "Clearton" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto A) — Vapor italiano "Messicano".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Valdivia".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Raul Soares".

Interno 7 — Vapor inglez "San Nazario".

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria".

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Liguria".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Atalaia".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cap Camorim".

Pateo 10 — Vapor inglez "Clifton Hall" — Embarque de minerio.

Interno 10 — Vapor inglez "Queensland Transport" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Monte Olivia".

Pateo 11 — Vapor nacional "Penedo" — Cabotagem.

Pateo 13 — Chatas diversas — Com carga do "Zildick" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor italiano "Harmonia".

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

De Rosario e escalas, o vapor sueco "Knappingsborg".

Do Rosario e escalas, o vapor sueco "Graecia".

De Barry Dock, o vapor inglez "Chulmleigh".

De Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Miranda".

De Montevidéo e escalas, o vapor brasileiro "Itabira".

Do Anvers e escalas, o vapor belga "Livonier".

SAIDAS NO DIA 2

Para Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Itaverava".

Para Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Carangola".

Para Trieste e escalas, o vapor italiano "Tereza".

Para Macció e escalas, o paquete brasileiro "Guajará".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Formosa"	3
Portos do Norte — "P. de Moraes"	3
Pará e escs. — "Ceará"	3
Rio da Prata — "Taormina"	3
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	4
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	4
Genova e escs. — "America"	4
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	4
Bremen — "Sierra Cordoba"	4
Amsterdam — "Maasland"	5
Portos do Norte — "Recife"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Pará e escs. — "Pará"	5
Santos — "Tucuman"	6
Londres — "Highland Rover"	6
Rio da Prata — "Desenado"	6
Rio da Prata — "Southern Cross"	6
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	6
Portos do Sul — "Cte. Capella"	7
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	7
Rio da Prata — "Santos"	8
Portos do Sul — "Tamoyo"	9
Rio da Prata — "Massilia"	9
Rio da Prata — "Aurigny"	9
Stockholmo — "Suecia"	10
Rio da Prata — "Andes"	10
Rio da Prata — "Valdivia"	10
Nova York — "Vandyck"	10

VAPORES A SAIR

Genova e escs. — "Taormina"	3
Manáos e escs. — "Itabira"	3
Hamburgo e escs. — "Raul Soares"	3
Portos do Sul — "Cubatão"	3
Genova — "Formosa"	3
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	4
Genova — "Duca degli Abruzzi"	4
Rio da Prata — "A. Delfino"	4
Rio da Prata — "America"	4
Portos do Sul — "Itatinga"	4
Pará e escs. — "Itaquera"	4
Rio da Prata — "Maasland"	5
Mossoró — "Goyaz"	5
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	5
Recife e escs. — "Bocaina"	5
Caravellas — "Ipanema"	5
Maceió — "Recife"	6
Nova York — "Southern Cross"	6
Genova — "Giulio Cesare"	6
Liverpool — "Desenado"	6
Rio da Prata — "Highland Rover"	6
Portos do Norte — "João Alfredo"	7
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	7
Portos do Sul — "Itagiba"	7
Santos — "Rio Amazonas"	7
Pará e escs. — "Ceará"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Helsingfors — "Santos"	8
Laguna e escs. — "Anna"	9
Bordéos e escs. — "Massilia"	9
Havre e escs. — "Aurigny"	9
Rio da Prata — "Suecia"	10
Southampton — "Andes"	10
Montevidéo — "P. de Moraes"	10
Mucúo — "Tabatinga"	10
Penedo — "Cte. Miranda"	10
Penedo e escs. — "Itaperuna"	10
Genova — "Valdivia"	10
Rio da Prata — "Vandyck"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10

O THEATRO

O INTERESSANTE ESPECTACULO, DE AMANHÃ, NO S. JOSE'

Os irmãos Quintiliano, consagrados revistographos felizardos autores de "Bebidas, minha santa!", fazem a sua festa, amanhã, no theatro S. José. Haverá um acto variado no qual tomarão parte Procopio Ferreira Restier Junior, Hortensia Santos, Alfredo de Albuquerque e toda a companhia do theatro S. José.

UMA PEÇA DE EXITO NO CARTAZ DO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira continúa a representar com grande successo, no Trianon, a hilariante comedia de Affonso de Carvalho, "Um homem engraçado", que desde a sua primeira representação tem levado ao elegante theatro da Avenida uma farta concurrencia, que não tem regateado applausos a esse novo original brasileiro. Procopio tem na nova comedia um interessantissimo papel que faz deliciosamente, mantendo os espectadores em constante gargalhada. Hoje em vesperal, ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas, repete-se a engraçada peça.

AS PALAVRAS CRUZADAS NO THEATRO

O delirio das palavras cruzadas, como tudo que nos vem dos Estados Unidos, invadiu todo o orbe terrestre; no mais infimo recanto do Sudão, os selvagens resolvem problemas de "Cruzomania". Na espectaculosa revista dos irmãos Quintiliano, com musica de Sá Pereira — "Bebidas... minha santa!", ora em scena no elegante theatro S. José, com um exito notavel, um dos quadros de maior successo é "Cruzomania", para o qual H. Collomb pintou uma scena estupenda, e em que Ottilia Amorim, Celeste Reis, Elisa Campos, Pinto Filho, Arthur de Oliveira, Alfredo Silva e Marcondes trazem a platéa numa gargalhada constante. Aliás "Cruzomania" é uma pequena parte, apenas, do exito de "Bebidas... minha santa!", que possue innumeros quadros de successo. Hoje, na "matinée", serão distribuidas as deliciosas balas petropolitanas, fabricadas pelo sr. Otto Loeffler.

"O ANJO DA MEIA-NOITE", NO REPUBLICA

Obteve o exito que se esperava, no theatro Republica, a representação do drama em seis quadros, "O anjo da meia-noite", levada a termo pela Companhia Brasileira de Declamação.

Maria Lina registrou mais um successo no papel da "Estatua"; Eduardo Pereira, fez o "Ary Koerner" e Jorge Diniz deu muito brilho á figura do "barão de Fritz Lambeck".

Hoje repete-se "O anjo da meia-noite".

O PRIMEIRO ACTO DE "'STA' NA HORA..."

"'Stá na hora...", subirá á scena no Gloria, definitivamente, no dia 8 deste mez.

Completamente ensaiada e prompta, "'Stá na hora...", está dividida em dois actos e vinte e sete quadros.

Sabemos que o primeiro acto tem a seguinte divisão: 1) "Paraiso perdido"; 2) "Salada de fructas"; 3) "Musas paradisiacas"; 4) "De Adão á Voronoff"; 5) "A famlia do Sabá"; 6) "A familia de Noé"; 7) "Foi você..."; 8) "O caulo do Piaga"; 9) "Juca Pyjama"; 10) "Que pesadelo!..."; 11) "O cutrupira"; 12) "O côco bambo"; 13) "'Stá na hora..."

THEATRO DE AMADORES

GREMIO DRAMATICO PARTICULAR 4 DE NOVEMBRO

Uma gentileza, que muito nos desvanece, acaba de ter para com O JORNAL a directoria do Gremio Dramatico Particular 4 de Novembro, acclamando-o, em reunião ha pouco realizada, orgão official daquella aggremiação.

Somos, pois, gratos a essa attenciosa prova de consideração, bem como ao convite que nos enviou para a sua récita mensal, hontem realizada, que transcorreu de fórma brilhante, resultando, por isso, em uma encantadora festa.

MUSICA

IRACEMA FOLLADOR

A nossa sociedade vae conhecer, dentro de breves dias, mais uma distincta cantora patricia: mlle. Iracema Follador, natural do Rio Grande do Sul.

Possuidora de uma bem timbrada

Mlle. Iracema Follador, cantora riograndense

voz de soprano lyrico, carinhosamente educada, alinha-se, assim, a joven cantora entre as nossas primeiras artistas de canto.

Mlle. Follador, que fez os seus estudos em Porto Alegre, como discipula da illustre cantora riograndense Amalia Iracema, é já um nome festejado no seu Estado natal, onde realizou varios concertos, como tambem o é em S. Paulo, de onde acaba de chegar, portadora de elogiosas referencias da critica e do publico paulistas, que a applaudiram em varios recitaes.

A sua apresentação nesta capital está marcada para a noite de 20 do corrente, no Instituto Nacional de Musica. O programma dessa audição será por nós opportunamente publicado.

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

"ESPOSAS E MARIPOSAS", NO AVENIDA

O film Paramount que o Cinema Avenida apresenta amanhã é um dos films mais alegres que têm apparecido nos "écrans" do Rio. Intitula-se "Esposa e mariposas", e aborda um assumpto sempre fertil em situações comicas, como seja o de um marido bilontra que tem uma esposa ciumenta e atilada. O pobre homem passa alguns máos quartos de hora, com a sua mania de conquistador.

Imagine-se, agora, esse typo interpretado por Matt Moore, o mais natural dos actores comicos, e adivinhar-se-á quantas boas gargalhadas o leitor póde dar, amanhã, se fôr ao Cinema Avenida. No mesmo film tomam parte as formosas estrellas Florence Vidor e Louisa Fazenda.

CINEMATOGRAPHIA

"VAIDADES DO MUNDO"

Em suas ultimas exhibições, teremos, ainda hoje, no Cinema Avenida, o grande e sentimental film Paramount, "Vaidades do mundo", com a formosa Alice Terry, film que obteve pleno agrado, durante a semana que hoje finda.

"A BORBOLETA DE BROADAY"

Ainda poderá ser apreciado, no Parisiense, o estupendo film "A Borboleta de Broadway", criação de Dorothy Devore, a bella e graciosa artista, já muito conhecida do nosso publico amante da scena muda. Essa "estrella", com os artistas Louise Fazenda, Lyllian Tashman, Wilard Louis, Cullen Landis e John Roche, são admiraveis no desempenho dado aos seus papeis, nessa producção de Warner Bros, que sem exaggero póde ser considerada uma verdadeira obra prima da cinematographia.

E' um film que diverte empolga e arrebata, commovente muitas vezes, de grande apparato, desenvolvido em scenas que deixam ao espectador uma impressão agradabilissima. Apreciai-os é aproveitar bem o tempo.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O successo de "Fla-Flu" augmentou, enormemente, com a inclusão dos dois engraçados quadros comicos que a Tró-ló-ló nos apresentou, depois de muitas representações da interessante revista.

"Precisa-se...", bem como "No dia do casamento", constituem, agora, o "clou" da revista. O desempenho, não só nestes quadros, como em todos os outros — "Parodia á "Cavalleria Rusticana", "Rimas Opacas", "A Palheta Animada", "Diccionario Ambulante", etc., é impeccavel, pois todos se esforçaram para isso, construindo interessantes typos.

Amanhã, festival da parceria Bittencourt-Menezes, com um bem organizado acto variado.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Um homem engraçado".

S. JOSE' — "Bebidas, minha santa!...".

CARLOS GOMES — "Braço é braço!"

GLORIA — "Fla-Flu".

RIALTO — "E' preciso viver!".

REPUBLICA — "O Anjo da Meia-Noite".

CINEMAS

AVENIDA — "Vaidades do mundo".

PARISIENSE — "A borboleta de Broadway".

PALAIS — "A caprichosa".

IMPERIO — "No redemoinho da vida".

CAPITOLIO — "O canto da sereia".

ODEON — "O ferreiro da aldeia".

BRASIL — "Ao sôpro do escandalo".

AMERICANO — "Peter Pan".

HADDOCK LOBO — "O teu nome é mulher".

AMERICA — "A trilha do destino".

UM PRESENTE ÁS CRIANÇAS

O "Instituto Minerva", á rua Senador Euzebio n. 71, sobreloja, nos dias 5 e 7 proximos, distribuirá 2.000 exemplares de um livro escolar, ás crianças com menos de 12 annos de idade que compareçam ali entre as 15 e as 18 horas, e que saibam de côr as capitaes dos Estados do Brasil.

BEBEU GAZOLINA

Uma rusga qualquer que teve em sua residencia, á rua Maria Passos 66, levou d. Izolina Alves da Silva, de 29 annos de edade, casada, brasileira, a tentar contra a existencia.

Ingeriu a tresloucada senhora grande quantidade de gazolina, sendo removida em estado grave para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento, depois de medicada convenientemente.

A CRISE DO PORTO DE SANTOS

Uma representação das classes commerciaes, industriaes e da lavoura paulista ao governo federal e ao governo de São Paulo

Ao governo federal e ao do Estado de São Paulo as corporações representativas do commercio, da industria e da lavoura paulistas apresentaram extenso memorial, a respeito da solução da crise de transportes, memorial em que tratam, com minucias, e interessantes dados comparativos, do regimen de monopolio vigente em Santos, tanto para os serviços portuarios como para os ferroviarios.

Sobre esta parte da importante questão, diz o citado trabalho:

"**Necessidade de concurrencia — c) A vida economica de São Paulo e dos Estados que lhe são tributarios não póde continuar sujeita ás graves e frequentes perturbações que têm soffrido periodicamente, em virtude da falta de zelo da administração de uma estrada de ferro. Só esta consideração aconselharia a construcção de uma nova linha-tronco para a costa, em concurrencia com a São Paulo Railway.** — Pelos factos acima expostos, vê-se que a crise que hoje flagella São Paulo e os demais Estados tributarios do porto de Santos, é um phenomeno que se vem repetindo, periodicamente, com frequencia assustadora, e com caracter cada vez mais grave, desde o estabelecimento da nossa unica via-ferrea para o litoral. Os prejuizos decorrentes dessas perturbações devem já attingir, para a economia do Estado, em periodo relativamente curto, talvez a cerca de um milhão de contos de réis, ou mais, a julgar pelos ultimamente calculados. Só esta cifra, que não representa um calculo arbitrario, dá idéa da extensão dos desastres que nos têm custado a nossa imprevidencia de entregar a uma unica empresa os serviços de transportes terrestres de todo o commercio de importação e exportação do Estado, tornando a nossa prosperidade dependente da boa ou má administração dessa empresa. Basta que falte material rodante na estrada ou que os seus serviços se perturbem, por defeitos de organização ou por qualquer outro motivo, para que toda a vida economica do Estado soffra os mais serios abalos.

Tal situação grita por um correctivo, que venha pôr definitivamente a producção e o commercio paulistas a salvo das surpresas que, com tão intoleravel frequencia, vem, desde a inauguração do regimen do monopolio das communicações com a costa, e, portanto, com o mundo, perturbando a marcha do nosso progresso.

Esta conclusão não traduz uma attitude de hostilidade contra a empresa que tão largos proventos tem desfrutado com o regimen que se condemna. Ella se applica a qualquer outra empresa, nacional ou estrangeira, que possa pretender monopolisar os mesmos serviços, levando igualmente a condemnar o alvitre de se encampar a S. Paulo Railway, para entregal-a, mantido o monopolio, á administração do Estado ou, por arrendamento ou venda, a uma companhia ferroviaria nacional. Pois nenhuma asseguraria a permanencia de uma boa administração em serviços que representam no organismo economico do Estado uma funcção vital tão importante que se poderia comparar á respiração dos organismos animaes. O que é essencial é libertar a nossa saude economica da dependencia do bom ou máo funccionamento de um orgão que tão facilmente póde soffrer desarranjos de gravissimas consequencias.

O estabelecimento de uma linha-tronco corrente á da São Paulo Railway daria ao commercio e á producção a segurança de disporem permanentemente de transportes abundantes e regulares, para o litoral, pondo a nossa economia a salvo das tremendas crises que a têm desorganizado. Só a simples perspectiva dessa concurrencia, traduzida pelo vigoroso movimento de opinião que agita este Estado, em favor da abolição do monopolio vigente, já teve a virtude de dar redobrada efficiencia ao serviço da S. Paulo Railway, que hoje está fornecendo para o trafego de mercadorias entre Santos e São Paulo mais do dobro do numero de vagões que fornecia em começos do anno passado.

O monopolio dos serviços portuarios — g) Imprescindivel tambem se faz a abolição do monopolio estabelecido em Santos, para a exploração dos serviços portuarios — Igualmente, no estudo preliminar sobre a crise do porto de Santos, elaborado pela Associação Commercial de São Paulo, já foi provado á saciedade o quanto são absurdamente altas as taxas cobradas naquelle porto, já denominada pelas companhias inglezas de navegação — **o mais caro do mundo.** Os quadros comparativos insertos nesse estudo mostram que as tarifas vigentes em Santos, para os serviços portuarios, chegam a ser mais elevadas do que as arrecadadas no Rio de Janeiro, nas surprehendentes percentagens seguintes:

Taxas portuarias	Por tonelada No Rio	Por tonelada Em Sant.	Por tonelada A mais em Santos
Utilização do cáes:			
Importação estrangeira	1$500	2$500	66,66 %
Exportação estrangeira e importação e exportação de cabotagem	1$000	2$500	150,00 %
Exportação estrangeira:			
Sem occupação dos armazens do cáes	2$500	7$625	205,00 %
Cabotagem:			
Assucar	1$500	7$500	400,00 %
Sal nacional	1$500	6$500	333,33 %
Importação estrangeira:			
Carvão de pedra	1$400	6$500	364,28 %
Café:			
Exportação para o estrangeiro ou por cabotagem	2$000	7$500	275,00 %

O confronto entre as taxas vigentes no porto antes do seu apparelhamento e as que a Companhia Docas veiu depois a cobrar, desde que o cáes foi aberto ao trafego, ainda é mais eloquente.

No seu relatorio de 10 de junho de 1886, a respeito dos estudos feitos sobre as obras de melhoramento do porto de Santos, dizia o engenheiro Saboia e Silva, depois de informar que as despesas de embarque de uma sacca de café eram então de 80 réis, que, realizados aquelles melhoramentos, "...desde que as carroças e vagões pudessem se approximar dos serviços, a despesa de embarque de uma sacca de café não excederia de 20 réis, resultando dahi uma economia de 60 réis em sacca...".

Entretanto, sabe-se o que aconteceu: inaugurado o cáes, essa despesa subiu logo a 120 réis, depois de 180 réis, em 1892 a 300 réis e, finalmente, a partir de 1897, a 450 réis, ou seja a mais do quintuplo do que era anteriormente!

Isto quanto á exportação. Quanto á importação, mostrou o dr. Adolpho Pinto, em 1894, que um carregamento de 1.712 toneladas de carvão, teria pago de despesas portuarias apenas 1:306$, se o vapor que o trouxe tivesse entrado antes de aberto ao trafego o cáes daquelle porto e 2:724$500 se as taxas cobradas fossem as do contracto daquella companhia, quando, entretanto, foi onerado com uma despesa de 13:339$760, accrescentando:

"Comparando este algarismo com os totaes acima registrados, se vê que o preço da descarga do genero considerado, que era apenas de 750 réis, por tonelada, na ponte ingleza, a qual nesta conformidade cobrou-o durante 22 annos, de 1872 a 1894, foi effectivamente pago á Companhia Docas á razão de 7$750, isto é, um pouco mais do decuplo do preço em vigor até ha pouco! Fosse de sal o carregamento e a despesa total teria sido de 8$290, a mesma do carvão, accrescida do excesso de 500 réis na contribuição cobrada sob pretexto de carregamento dos vagões. Se alguem tivesse a estulta pretensão de decretar o anniquilamento e a morte do commercio importador do Estado de São Paulo, não podia vibrar-lhe mais funda punhalada." (6)

Deante de tudo isto affirmava o dr. Adolpho Pinto: "Poder garantir que não faltará quem se proponha construir o novo cáes, percebendo pelos seus serviços apenas a terça parte das taxas cobradas pela Companhia Docas!" (Obra cit., pag. 59).

Por ahi se vê que, desde a sua adopção, o regimen do monopolio dos serviços portuarios em Santos tem causado intoleravel oppressão á economia do Estado. Mas esse regimen não é somente responsavel pela cobrança de tarifas exorbitantes, — que segundo Bicalho, representam o quadruplo do que se cobra no Havre, que é um dos portos mais caros da Europa (7) —, mas, como o dos transportes para a costa, tem tambem gerado o abuso da arrecadação de taxas indevidas.

Na sua obra citada, Adolpho Pinto analysa, sob este ponto de vista, as varias taxas da Companhia Dócas de Santos, assim se referindo á fórma porque esta empresa sempre cobrou o serviço de capatazias, depois de mostrar que este serviço não se refere a trabalhos nos estabelecimentos da companhia, mas exclusivamente a serviços em dependencias da Alfandega: (8) "A Companhia Dócas, encarregada pelo governo do serviço de capatazias, tal qual se acha definido nas disposições citadas, evidentemente não póde cobrar a respectiva taxa das mercadorias que se acham fóra das referidas disposições, isto é, que transitarem pelo porto de Santos sem entrarem em qualquer dependencia da Alfandega. A companhia não póde criar taxas, nem aggravar as estabelecidas. O carvão, o sal e outros artigos semelhantes, que até ha pouco eram desembarcados na ponte da estrada ingleza, sempre transitaram pelo porto de Santos, isentos da taxa de capatazias, porque de facto a Alfandega não lhes prestava, como ainda hoje não lhes presta, nenhum serviço de capatazias.

Por que razão, pelo simples facto de serem agora taes artigos desembarcados, não na ponte da Ingleza, mas no cáes, continuando a não dar entrada em dependencia alguma da Alfadega, terão de pagar taxa de capatazias á Companhia Dócas?"

Mas não é só isso. Até 1893, o serviço de capatazias da Alfandega de Santos era feito pelo governo. Pelo decreto n. 1.286, de 17 de fevereiro desse anno, foi commettida á Companhia Dócas a incumbencia de executal-os, dispondo o art. 20 desse decreto: "A armazenagem e capatazias que não foram cobradas pela Alfandega e pertencerem á Companhia, **serão cobradas de accordo com as (taxas) que estão OU FOREM adoptadas para a Alfandega de Santos".**

O governo passou, pois, esse serviço ás Dócas, nos mesmos termos em que o fazia por sua conta: mediante a cobrança das mesmas taxas que vigoravam na occasião, em que todas as outras alfandegas do paiz ou daquellas que, de futuro, viessem a vigorar. Posteriormente, em 1894, a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, no seu art. 602, elevou as taxas vigentes. Nova aggravação foi introduzida nas mesmas taxas pela lei da receita da Republica, n. 428, de 10 de dezembro de 1896. Em ambas essas occasiões, a Companhia Dócas de Santos passou, nos termos do decreto numero 1.286, a cobrar aquelle serviço de accordo com as novas taxas. Mas veiu a lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915 (tambem lei da Receita da Republica) e, no seu artigo 1º, n. 4, reduziu essas taxas da seguinte fórma: "mantidas as taxas em vigor para os generos de importação estrangeira e fixadas as taxas em um real e meio por kilo de generos de producção nacional, exportados para o estrangeiro ou para portos nacionaes ou importados de portos nacionaes, em um real por kilo de minerios de manganez e de ferro e areias monaziticas exportadas para o estrangeiro e em meio real por kilo de sal, assucar e carvão de pedra nacionaes exportados ou importados de portos nacionaes, **taxas essas que serão cobradas desde já obrigatoriamente extensivas tambem aos portos em que houver obras de melhoramentos, de accordo com as disposições constantes dos respectivos contractos".**

Pois a Companhia Dócas continuou a exigir as taxas de capatazias da antiga tabella da lei do orçamento de 1897, que ainda hoje são cobradas, apesar de ainda permanecer em vigor o dispositivo acima transcripto!

O resultado disso é que as taxas de capatazias, desde então vigentes em Santos, chegam a exceder ás arrecadadas no Rio de Janeiro, nas seguintes fabulosas percentagens, ainda mais altas que as anteriormente registradas:

Taxas de capatazias	No Rio	Em Sant.	A mais em Santos
Para generos de exportação para o estrangeiro e por cabotagem (importação e exportação):			
Por tonelada de mercadoria em volumes de peso de 80 a 200 kgs. (média)	1$500	7$375	391,66 %
Idem, em volumes de peso de 200 a 500 kgs. (média)	1$500	8$950	496,66 %
Para mercadorias especiaes:			
Sal nacional por cabotagem a toneladas	$500	4$000	700,00 %
Assucar nacional por cabotagem, sacca de 60 ks.	$030	$300	900,00 %
Café exportado para o estrangeiro e por cabotagem, sacca de 60 kgs.	$090	$300	233,33 %

Somente na exportação do café, o excesso da cobrança, á razão de 210 réis por sacca, se eleva até hoje a cerca de 20.000 contos, indevidamente exigidos dos exportadores.

Tudo isso levou o governo do Estado a dizer, na mensagem presidencial de 1914, que "**a reducção das taxas cobradas pelas Dócas de Santos impõe-se como uma necessidade imprescindivel no desenvolvimento da renda da poderosa empresa**".

E, na mensagem do anno seguinte, chegava o presidente a declarar que "**...subsiste no Estado a impressão de que todas as suas forças productoras estão ao serviço da renda da poderosa empresa**".

Taes são os resultados devidos á adopção do regimen do monopolio dos serviços portuarios — resultados que clamam pela medida radical da concurrencia, como muito bem dizia em 1914 o secretario da Agricultura do Estado, no seguinte topico da sua petição, de 15 de setembro desse anno, endereçada ao ministro da Viação: "**As taxas que são actualmente cobradas pela Companhia Docas de Santos são excessivamente pesadas, não havendo esperanças de vel-as reduzidas, sem que se estabeleça a concurrencia na exploração dos serviços a seu cargo**".

(6) Adolpho Pinto — **O cáes de Santos**, 1894, pag. 52.

(7) Francisco de Paula Bicalho — **Plano de melhoramento dos portos da Republica**, pags. 52 e 53.

(8) O art. 628 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, editada em 1894 pela Imprensa Nacional dispõe o seguinte:

"Pelo serviço de embarque e desembarque de mercadorias nacionaes ou estrangeiras, **nas pontes, cáes e armazens externos das alfandegas e mesas de rendas** e por qualquer serviço ou trabalho feito a requerimento da parte, cobrar-se-ão, sob o titulo — expediente de capatazias — as seguintes taxas, etc."

Diz mais o art. 195:

"O serviço de capatazias consistirá na descarga, recebimento, conducção, segurança, deposito da guarda, acondicionamento, beneficio aproveitamento e entrega de todas as mercadorias e valores a cargo da alfandega ou mesa de rendas; em tódo o serviço e trabalho braçal que demandar a remoção e movimento dos volumes ou mercadorias para seu despacho, exame e quaesquer outros fins, **na fórma da legislação fiscal, desde a sua descarga até a sua saida.**"

OS NOVOS GRADUADOS PELA ESCOLA DE COMMERCIO DE TAUBATE'

A ESCOLHA DO PARANYMPHO DA TURMA DE 1925

Os graduandos da Escola de Commercio de Taubaté, Estado de S. Paulo, por uma commissão, convidaram o dr. Washington Luis para paranympho da turma de 1925. O senhor Washington Luis recebeu a noticia com demonstração de grande desvanecimento, tendo tido palavras de estimulo e encorajamento para com os moços que vão receber os diplomas pela conclusão dos cursos, achando que o ensino technico e o profissional, em nosso paiz constitue na actualidade um dos problemas nacionaes. Depois de palestrar na maior cordialidade com os jovens graduandos, o dr. Washington Luis declarou que o convite sobremodo o honrava, mas no momento encontrava-se impossibilitado de aceital-o por absoluta falta de tempo. Estava absorvido por um trabalho que lhe impedia de distrair-se delle pela premencia de tempo, o que o forçava a declinar da homenagem que lhe era conferida. Os academicos, então num movimento de gentileza, attribuiram ao dr. Washington Luis a indicação de quem o deveria substituir. O senador paulista e candidato á presidencia da Republica lembrou o nome do doutor Granadeiro Junior, clinico nesta capital e muito conhecido naquella cidade paulista. Nesse sentido telegraphou ao dr. Granadeiro Junior que aceitou a distincção.

Dr. Granadeiro Junior

Publicamos o retrato do dr. Granadeiro Junior, que vae paranymphar a turma de 1925 da Escola de Commercio de Taubaté, a cuja directoria o prendem laços de grande amizade bem como seu venerando pae, o dr. Granadeiro Guimarães, que representa aquelle districto no Congresso Estadual.

PUBLICAÇÕES

BRASIL FERRO-CARRIL — Está circulando o numero de dezembro desta revista, o qual está sensivelmente augmentado, encerrando artigos de grande interesse, em commemoração ao seu 17º anniversario.

PATRIA PORTUGUEZA — Com ampla reportagem photographica acaba de apparecer o numero commemorativo do proximo anniversario deste semanario da colonia portugueza.

NOTICIAS DE MINAS

RIBEIRÃO VERMELHO

Ha necessidade aqui de alguem que se interesse pelo alistamento de eleitores para que este districto tenha significação politica e della tire os resultados necessarios ao seu desenvolvimento e ao seu progresso.

Zona fertil e productora bem merece Ribeirão Vermelho os melhoramentos e o conforto offerecidos pela civilização.

— Viajaram: para Bello Horizonte, o dr. João Ignacio e sua senhora; para S. João d'El Rey, o coronel Joaquim Miranda.

— E' esperado aqui, onde vem fixar residencia, o sr. Octavio Moreira, acompanhado de sua esposa e filhos.

(Do correspondente)

CATTAS ALTAS

Foi recebida com vivo prazer a noticia da proxima designação de um pastor para a nossa igreja.

— Aguarda-se com muita anciedade a vinda até aqui do auto-caminhão.

(Do correspondente)

PONTE NOVA

A' chegada dos trens da Leopoldina, nesta cidade, a estação fica literalmente abarrotada de gente, na mór parte, desoccupada a curiosa.

Isto, causa grande transtorno ás pessoas que ali precisam estar. E quem embarque, ou desembarque, sente-se completamente embaraçado por este motivo.

E' necessario que a companhia tome providencias neste sentido, pois assim não é possivel continuar.

— Uniram-se pelos laços santos do matrimonio o medico dr. Didur de Freitas Castro e a senhorita Mlle Damasio.

— Consta ter-se organizado, com capitaes nacionaes, uma poderosa empresa ahi no Rio de Janeiro, para construir uma estrada de ferro para ligar a villa Raul Soares á cidade de Manhuassú.

O plano é magnifico e o emprego de capital é o melhor possivel.

E motivo, esta noticia, de rigozijo sincero para toda a zona da Matta. E a nossa cidade, no ponto central em que se encontra, só terá a lucrar sempre com todo o progresso da zona.

— Dos que applaudiram o chamamento dos coroneis Francisco Martins e Cantidio Drummond, para dirigentes da politica do municipio, sentimos bem com o nosso modo de entender.

Estes estimados patricios, sempre com mais ardor de bem gularem o municipio, vão se desempenhando muito bem do encargo.

Os melhoramentos publicos prosequem sem desalentos e o municipio se acha em perfeita paz.

Homens do trabalho, não mentiram á confiança que se lhes depositou e Ponte Nova, protegida por estes dois filhos dedicados, vae caminhando para o progresso, em demanda dos seus alevantados destinos.

(Do correspondente).

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente, estavel de dia com maxima entre 28 e 30 gráos. Ventos: variaveis, frescos, predominando os do sul.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente, em ascenção de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura — Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Povoamento do Solo — Museu Historico — Bibliotheca Nacional, 1ª e 2ª partes — Casa de Detenção e Instituto Benjamin Constant.

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

"O Bloco de seu Felippe" — Chargo carnavalesco, em 3 actos, do S. Concertino, musica de Bento Mossurunga, pela Companhia Carioca de Burletas.

Não foi feliz a Companha de Burletas do Carlos Gomes, escolhendo para a quadra carnavalesca, que se avizinha, a peça "O bloco do seu Felippe", que hontem representou em "première".

Não é propriamente uma peça do genero, tão pouco tem dessa alegria carnavalesca que transmuda o Rio nos dias de Momo. E como o seu entrecho pouco interessa, — falhó, de mais a mais de situações alegres ou de imprevistos — o seu dialogo se resente de maior dóse de espirito. "O bloco do seu Flippe" não consegue fugir a monotonia, offerecendo espectaculo que não satisfaz ao espectador. A aggravar esse mal, arrastaram os artistas a representação, dando a perceber que nada quasi sabiam dos papeis que tinham a seu cargo. A musica tambem não prestou á peça o concurso que era do desejar; poucos numeros o desses dois ou tres, apenas, são do chamado genero carnavalesco.

Assim, apesar de peça carnavalesca, "O bloco do seu Felippe" difficilmente chegará ao carnaval.

NO RIALTO

"E' preciso viver!..." — Comedia de Lafuente.

A Companhia Nacional de Comedia Iracema de Alencar, regressando do norte estreou hontem no Rialto com uma interessante comedia, "E' preciso viver!...", original desconhecido para o Rio, mas de muito espirito e, ao mesmo tempo, de um bello fundo moral.

A familia Copperfied, por circumstancias varias, viu-se, de um momento para outro muito, quasi totalmente abalada nos seus recursos, após uma existencia de conforto. Esta temporada financeira coincide com uma terrivel enfermidade que assalta o chefe da familia, o sr. Copperfield, que, a conselho dos medicos, tem de se ausentar com a esposa para Nova York, a consultar as summidades medicas. Os recursos são poucos, e o lar fica entregue aos filhos. Estes, para attender as despesas da casa deliberam alugar a casa a mr. Craude, tal qual se acha a residencia, e para mais avultado ser o lucro pecuniario, resolvem elles mesmo ser os criados do millionario Crane. E entre si dividem as funcções: um será o copeiro, outra a governante, um terceiro o engraxate e, finalmente, a cozinheira será Olivia. Com Crane vem o casal Bradford e a filha.

Seria fastidioso narrar a série enorme de peripecias, cada qual mais engraçado, que occorrem entre esses serviçaes e mr. Crane. O caso é que a interessante cozinheira desperta no millionario Crane um elevado affecto, que ella vae conhecendo, porque o ricaço se revela. Ha scenas impagaveis, como sejam as do 2º e 3º actos, na cozinha e no salão de jantar.

Crane vae revelando a sua generosidade, chega mesmo a quebrar a sua austeridade, até que no ultimo acto a comedia desenvolve o seu desfecho, com a declaração franca do millionario á encantadora cozinheira. O dialogo das ultimas scenas da comedia é primoroso, de um optimo ensinamento, poder-se-ia mesmo dizer que é uma bella interpretação do espirito pratico yankee, demonstrando que na adversidade ha sempre recursos sérios para poder viver, visto que "E' preciso viver". E foi o que fizeram os filhos do casal Copperfield, olhando pela casa, não se poupando ao trabalho de servirem de criados do millionario a quem alugaram a sua residencia luxuosa.

O desempenho da comedia teve um lindo realce por parte da sra. Iracema de Alencar, no papel de Olivia, a endiabrada cozinheira, e de Manoel Durães fazendo o millionario Crane. São os dois papeis de maior trabalho, e os dois artistas conjugam-se na interpretação dos dois personagens, mormente nas ultimas cenas, quando Crane, confirma o seu desejo, depois de innumeras peripecias, todas contidas por um espirito de sadia naturalidade.

Os restantes artistas contribuiram para o desempenho bom da comedia, com a sua discreta participação, não havendo a salientar qualquer desses elementos.

O Rialto encheu-se nas duas sessões, e nos finaes dos actos, o publico externou-se em francas ovações que não partiam da "claque"; e isto é o que melhor diz da interessante comedia, que promette demorar-se no cartaz.

A. B.

DESABOU UM FURAÇÃO SOBRE AS ILHAS HAWAII

SÃO GRANDES OS PREJUIZOS EM DIVERSAS PROPRIEDADES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Marinha recebeu um radio das Ilhas Hawaii, informando que desabou sobre aquellas ilhas esta manhã, um furacão de forte intensidade, produzindo grandes prejuizos em diversas propriedades. Até agora não ha noticias de que o temporal teria produzido victimas.

O ESTADO DO CARDEAL MERCIER

SUA EMINENCIA EXPERIMENTOU LIGEIRAS MELHORAS

BRUXELLAS, 2 (U. P.) — O cardeal Mercier, experimentou hontem melhoras em seu estado de saude. Sua Eminencia passou boa noite, não sentindo febre e mostrando-se mais animado.

Numerosas pessoas de todas as classes sociaes foram informar-se das condições do illustre enfermo, entre os quaes representantes do rei Alberto, os ministros de Estado e os membros do corpo diplomatico estrangeiro.

O REICHSTAG VAE REALIZAR UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

BERLIM, 2 (U. P.) — A Commissão das Relações Exteriores do Reichstag, realizará uma sessão especial no dia 8 do corrente, afim de discutir as nomeações dos delegados allemães junto a Liga das Nacões, assim como o caso do professor Straill Sauer de Lepsig, que foi preso e condemnado á pena de morte no Afghanistão, sob a accusação de assassinato.

VON SEECKT VAE SER CORONEL-GENERAL

BERLIM, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, Hindenburg, considerando os serviços de Von Seeck commandante do Reichswehr, na organização desse corpo militar, vae nomeal-o coronel-general.

FORAM EMPOSSADOS OS NOVOS VEREADORES DE LISBOA

LISBOA, 2 (U. P.) — Com o ceremonial de praxe foram empossados hoje novos vereadores da Municipalidade de Lisboa.

O acto revestiu-se de certa solemnidade, assistindo numerosos politicos e pessôas de destaque social.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 31 de dezembro de 1925

REQUERIMENTOS

Joaquim Pinto da Fonseca, pedindo para ser admittido como negociante matriculado. — Passe-se carta.

e Sociedade Anonyma Metallurgica e Sociedade Anonyma Companhia Pastorll, archivamento seus estatutos. — Deferidos.

Companhia Carbonifera do Urussanga, archivamento acta extraordinaria (alteração estatutos). — Deferido.

Rêde Sul Matto Grosso, archivamento de acta extraordinaria (augmento capital). — Deferido.

Companhia Industrial Madeiras Barra S. Matheus, archivamento acta extraordinaria (concessão percentagem). — Deferido.

Companhia Terras, archivamento acta extraordinaria (resignação mandatos). — Junte acta em papel com dimensões legaes.

Paiva, Bastos & Oliveira, Limitada, archivamento seu contracto. — Indeferido, pelo parecer.

Seara & Vallo, archivamento seu contracto social. — Façam reconhecer a firma.

A. Azevedo & C., archivamento seu contracto social. — Modifiquem firma.

CONTRACTOS

Gonçalves Dias & C., solidario José Gonçalves Dias e de industria Joaquim Martins Vieira, capital 8:000$, prazo indeterminado.

Pereira & Souto Silva, solidarios Antonio da Cunha Pereira e Chrispim de Oliveira Souto Silva Nobre, commercio quitanda, rua XIII 48|52, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Bouskela & C., solidarios Maria da Conceição Brandão de Pacho Faria e Elie Bouskela, commercio pharmacia, rua Dias da Cruz 159, capital 30:000$, prazo indeterminado.

R. Souza & Rodrigues, solidarios Manoel José Rodrigues e Belmiro de Souza, commercio botequim, avenida Ataulpho Paiva 298, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Abilio, Mathias & C., solidarios Abilio Mathias de Magalhães e Abilio Cavanellas da Silva, commercio moveis, rua Goyaz 770, capital ... 10:000$, prazo indeterminado.

Azevedo & Costa, solidarios Antonio Domingues de Azevedo e Luiz da Costa Machado, commercio botequim, rua Riachuelo 405, capital 18:000$, prazo indeterminado.

Macciota & Alfieri, solidarios Mario Alfieri e Attilio Marciota, commercio café, rua Quitanda 157, capital 30:000$, prazo indeterminado.

N. Antonio & Temer, commercio fazendas, Boulevard 28 Setembro 329, capital "0:000$, prazo indeterminado.

D. Rodrigues & Costa, solidarios Manoel Domingos Rodrigues e Rosa de Brito Costa, commercio casa pasto, rua Theophilo Ottoni 200, capital 20:000$, prazo indeterminado.

C. E. Schofield & C., socios solidarios William Rubert Blake e Cecil Ewart Schofield, commercio productos chimicos, rua Barão Bom Retiro 562, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Vasconcellos & Brito, Limitada, solidarios Ernani Xavier de Brito e Florisbella de Vasconcellos, commercio pharmacia, capital 18:000$, prazo cinco annos.

Guimarães & Velloso, solidarios Carlos Velloso e Antonio Guimarães, commercio botequim, rua Andradas 36, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Coelho & Vieira, solidarios Joaquim Coelho e Josino Gomes Vieira, commercio quitanda, rua Lopes Quintas 64, capital 3:000$, prazo indeterminado.

Amado & Paiva, solidarios Antonio Amado e José de Paiva Fonseca, commercio barbeiro, rua Sacadura Cabral 61, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Alvaro Queiroz Nascimento e Fernando Paiva Guimarães, commercio passar e limpar roupas, capital réis 80:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTO

Richard Wichello & C., prorogando prazo contracto.

Walter & C., prorogando prazo contracto.

Francisco Leal & C., prorogando prazo contracto.

Pereira, Netto & C., retira-se João José de Pinho, recebendo 13:342$004, continuando sociedade com demais socios e firma fica modificada para Pereira & Netto.

Almeida Filho & C., modificando clausulas 3ª e .ª contracto.

Aziz Nader & C., capital elevado 1.500:000$000.

Silva, Mattos & Dias, modificando clausula 7ª seu contracto.

John Moore & C., capital elevado 1.500:000$000.

DISTRACTOS

A. P. Albuquerque & C., retira-se dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, recebendo 90:000$, ficando activo passivo cargo Abel Pires Albuquerque, importancia 30:000$000.

DISTRACTOS

Lage & Andrade, retira-se Antonio da Silva Andrade, recebendo 4:000$000, ficando o activo e passivo a cargo de Antonio Rodrigues Lage; importancia 8:721$600.

Pinto Pereira & Costa, retira-se Luiz Pinto Pereira recebendo 10:000$000, ficando o activo e passivo a cargo de d. Rosa de Britto Costa; importancia 10:000$000.

F. Gaia & Companhia, retira-se Joaquim Ferreira Varella, recebendo, ficando o activo e passivo a cargo de Felisdoro Gaia; importancia 18:536$400.

Mario da Costa & Testa, retira-se Diogo Victorino Testa, recebendo 20:000$000 ficando activo e passivo a cargo Mario da Costa Martins; importancia 60:000$000.

Pereira, Barros & Comp., retira-se Leandro Bartholomeu Pereira e Daniel Ramos de Azevedo recebendo o primeiro 3:000$000 e o segundo 4:000$000, ficando o activo e passivo a cargo de Lazaro de Barros; importancia 7:000$000.

M. São Roque & Comp., retira-se José Seabra Garcia Lema, recebedo 7:306$600, ficando o activo e passivo a cargo de Manoel Carneiro São Roque; importancia 6:306$600.

Onofre & Osman, retira-se Osman Rodrigues da Silva, recebendo 1:123$, ficando activo e passivo a cargo de Onofre José de Souza; importancia de 1:500$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

Candido de Carvalho, capital elevado, 100:000$000.

José Pinto Leitão, commercio de botequim, rua Alvaro de Miranda, 31, capital 15:000$000.

Hugo Victorio da Costa, commercio de commissões, travessa de Santa Rita 31, capital 10:000$000.

José Teixeira Brandão, commercio de fazendas, rua Visconde de Itauna 12, capital 30:000$000.

Manoel Rodrigues Gonçalves, commercio de botequim, rua Elias da Silva 267, capital 6:000$000.

O. Richard commercio de commissões rua General Camara 74, capital 4:000$.

João Luiz, commercio de fazendas, rua Barão de Mesquita, 895, capital 6:000$000.

A. Areal, commercio de fabrica de ladrilhos, Praia Retiro Saudoso n. 33 capital 5:000$000.

J. E. Araujo, commercio de commissario de café, rua Acre 30, capital 100:000$000.

André Rodrigues Maia, commercio de botequim, rua dos Arcos 2 e 4, capital 30:000$000.

M. D. Rodrigues, commercio do restaurante, rua do Ouvidor n. 8, capital 50:000$000.

André Rodrigues Maia, commercio de botequim, rua dos Arcos 2 e 4, capital 30:000$000.

Manoel Caminha Sampaio, commercio de construcções, rua Humaytá 252, capital 10:000$000.

Manoel Cerqueira, commercio de botequim, rua General Pedra n. 3, capital 6:000$000.

Um discurso do senador Barbosa Lima

(Conclusão da 4ª pagina)

sentado ao presidente da Republica?

Possue acaso algum dos senhores senadores um exemplar desse livro raro, desse livro precioso?

Tem noticia algum sr. senador da colloração desse livro esperado por todos os interessados na actividade internacional do Brasil?

Têm noticia do nosso livro verde, do nosso livro branco, do nosso livro roxo, do nosso livro azul?

Porque é sabido que os documentos relativos á actividade governamental dos paizes civilizados em materia diplomatica, se compendia em documentos distribuidos por entre todos quantos versam esses assumptos, com um typo de edição que se tornam mais conhecidos com a denominação, conforme a sua procedencia, de livro verde, do livro vermelho, de livro amarello.

O nosso não tem colloração alguma. E nós sabemos aquillo que espirra, ás vezes, por acaso, distrahidamente, em uma ou em outra "varia" displicente do "Jornal do Commercio". Aos senadores não dá a nossa chancellaria nenhuma satisfação.

Faz muito bem, porque com isso se regalam os seus correligionarios. Não reclamam; contentam-se em dar numero nas occasiões em que são convocados e em votar "ad nutum" do dedo indicador do "leader" da maioria. Que lhes adianta lêr taes documentos?

Que lhes interessa saber até onde e porque fórma poderemos reconstituir o nosso poder naval?

Quem é que disse que os srs. senadores da maioria manifestaram alguma vez desejo de se informarem sobre a conveniencia de preferir os "super-dreadgnouts", ao submarino; os "scouts", aos hydro-aviões, quem é que teve noticia de que algum senador exemplarmente arregimentado nas hostes conservadoras — "silice!" governamentaes — houvesse trazido alguma contribuição ao estudo delicado desse temeroso problema, qual é o da defesa naval do indefeso Brasil?

Porque, sr. presidente, é mais facil bater palmas regulada mente nas horas de manifestações de solidariedade parlamentar do que escogitar, meditar nessa delicada questão, cumprindo, isso sim, o seu dever de legisladores, se querem se impor ao respeito dos seus constituintes.

Nós poderemos passar sem marinha de guerra regularmente organizada? Nós poderemos seguir o exemplo da Dinamarca socialista, realizando um sonho das longiquas sociocracias idealizadas por Augusto Comte, abolindo os exercitos permanentes e mantendo apenas a "gendarmerie"?

E' evidente que nós não poderiamos sem imperdoavel temeridade nos incorporar a essa corrente, mas para organizar a nossa defesa naval, de modo efficiente, precisa-se, antes de tudo, de dinheiro, e de dinheiro não daquelle fornecido pela milagrosa Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, mas de dinheiro sonante, de moeda com raio de acção internacional e que continúa a ser ainda na hora presente da civilização mundial o ouro em barra ou cunhado com o signal da soberania do paiz que o aproveita.

Antes, pois, de chegar ao exame das verbas com que são particularmente dotados os serviços discriminados no Ministerio da Marinha, nós teriamos de examinar preliminarmente esses dois aspectos do formidavel problema: o aspecto technico e o aspecto financeiro.

Examinou-o a Commissão de Finanças?

Houve alguma suggestão por parte dos nossos governantes, responsaveis pela existencia em bom estudo dos engenhos de guerra com que no mar possamos affirmar, de modo efficiente, o respeito á nossa independencia e á nossa soberania?

Eu não tenho noticias de que houvesse sido distribuido aos srs. senadores nenhum documento do qual constasse alguma coisa de analogo áquillo que se faz nos paizes civilizados — um programma naval a ser executado em cinco ou dez annos, distribuidas por esse numero de annos as quotas respectivas da despesa total.

Não vi, tambem, que no tão trabalhado orçamento da Receita, arranjado á ultima hora ao Senado pela violencia esteril e contraproducente, não vi que se tivesse providenciado de fórma a constituir algum fundo sagrado de recursos consignados patrioticamente a essa missão previdente de reconstituição do nosso arruinado poder naval.

E' facil governar pela fórma de que tivemos um exemplo truculento ha poucos instantes. Governar assim, qualquer "tuchaua" ou qualquer "soba" africano illetrado póde fazer. Mas governar, attendendo á complexidade dessas funcções sociaes delicadissimas, na hora presente, tendo olhos abertos para o scenario mundial e tendo capacidade para desenhar as possibilidades de nossa actividade nacional, para isso não basta ter sido presidente da Camara Municipal do Ouro Fino, para se pensar que se fica sendo um Colbert ou um Richelieu.

Eram estas, sr. presidente, algumas das considerações que eu pretendia fazer nesta hora em que se apagam as ultimas luzes e emmudecem as ultimas vozes. Fechado este edificio, para que possa campear o arbitrio prepotente e esteril daquelles que usurpam as funcções inherentes á suprema magistratura de uma Republica idealizada por homens de outra envergadura moral, em cujo peito palpitava um coração imbuido de mais nobres sentimentos e hoje conspurcada e violada por ter naufragado nas costas de alguma ilha longiqua da Melanesia habitada pelos negroides cannibaes.

Era o que tinha a dizer. ("Muito bem; muito bem").

A PESTE BUBONICA EM MARROCOS

LONDRES, 2 (U. P.) — A "Exchanges Telegraph Co." publica um despacho de Tanger, informando que se registraram tres casos de peste bubonica entre os legionarios de Regal, em Marrocos. As autoridades militares hespanholas estão tomando todas as providencias necessarias para impedir que o mal se alastre, em fórma de uma epidemia.

A ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DE COIMBRA FOI DESTRUIDA PELO FOGO

LISBOA, 2 (U. P.) — Pavoroso incendio destruiu, hoje, a estação do telegrapho de Coimbra. Os prejuizos materiaes são calculados em seis mil contos.

NO MUNDO DO BOX

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O campeão mundial de box, da classe peso médio, Harry Greb, concordou em defender o seu titulo lutando com Tiger Flowers, em uma match a quinze rounds, de accordo com as ordens da Commissão de Box.

O encontro realizar-se-á no dia 26 de fevereiro proximo, no ring do novo Madison Gardens Square, desta cidade.

FOI RATIFICADO O TRATADO DE AMIZADE TURCO-YUGO SLAVO

CONSTANTINOPLA, 2 (U. P.) — A Assembléa Nacional ratificou, unanimemente, o tratado de amizade concluido com a Yugo-Slavia.

COMO O SR. CHAMBERLAIN APRECIA A INDIVIDUALIDADE DO SR. MUSSOLINI

O CHANCELLER BRITANNICO ENCONTRA ENCANTO PESSOAL NO CHEFE DO FASCISMO

LONDRES, 2. (A.) — O "Dail Telegraph" publica uma entrevista do seu correspondente em Rapallo com o sr. Chamberlain, que alli se encontra em vilegiatura.

A palestra do jornalista com o estadista girou sobretudo em torno da figura do sr. Mussolini, tendo o entrevistado, entre outras coisas manifestado o seguinte juizo:

— "Tenho em grande estima o sr. Mussolini, cujas qualidades politicas são indiscutiveis. Comprehendo a admiração que elle suscita e as enthusiasticas demonstrações de que se tornou objecto".

O sr. Chamberlain declarou mais, que o sr. Mussolini possue grande encanto pessoal, sendo interessantissima a sua palestra.

A CAMPANHA DE MARROCOS

O SR. CANNING DIZ-SE MEDIADOR DA PAZ ENTRE O RIFF E OS ALLIADOS

PARIS, 2. (A.) — O capitão Canning, emissario riffenho, publicou uma carta na imprensa desta capital demonstrando que desempenhava tacitamente, o papel de mediador da paz entre o Riff e os alliados, havendo tratado do assumpto com os srs. Painlevé e Malvy.

O ANNO NOVO ENTRE OS CATHOLICOS ALLEMÃES

UMA MENSAGEM DO BISPO DE BRESLAU

BRESLAU, 2 (U. P.) — O leader dos catholicos allemães, cardeal dr. Ad. Bertram, bispo de Breslau, enviou aos catholicos pelo anno novo uma mensagem em que declara o seguinte: "A mão conductora de Deus é facilmente prevista na direcção dos destinos da nossa Igreja e de nossa patria. Confiemos em que o mesmo progresso será mantido, afim de que saja plenamente assegurada a completa estabilização da ordem publica."

O XADREZ NA INGLATERRA

HASTINGS, Inglaterra, 2 (U. P.) — Resultado dos torneios de xadrez: Alekhine, quatro e meio; Vidmar, quatro e meio; Mitchell, quatro; Seitz, dois e meio; Janowski, dois e meio; Colls, dois; Wahltuch, um e meio; Sergeant, um; Yates, um; e Norman, meio.

FALLECEU UM ESCRIPTOR PORTUGUEZ

LISBOA, 2 (U. P.) — Falleceu em Berlim o escriptor portuguez sr. Faria Maia.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

DESASTRE DE BONDE EM SÃO GONÇALO

Um passageiro morto e varios feridos

A Companhia Cantareira, vem, de algum tempo a esta parte, offerecendo, mais a meudo, assumpto para o noticiario dos jornaes, em virtude dos desastres de bondes, ultimamente verificados na vizinha capital.

Ainda hontem, pela manhã mais um grande desastre occorreu em S. Gonçalo, onde um bonde-reboque, pelo excesso de velocidade em que corria o carro-motor, tombou em uma curva, na rua Dr. Porciumcula, sendo ainda arrastado numa distancia de muitos metros, o que causou a morte quasi instantanea de um passageiro e ferimentos em quatro outros.

O desastre occorreu na rua Dr. Porciumcula, com um bonde da linha S. Gonçalo n. 59, dirigido pelo motorneiro José Ferreira Segundo, regulamento n. 153 e tendo como conductor Manoel Nogueira.

O morto foi logo reconhecido por pessoas que se acercaram do local do desastre. Era o negociante João Baptista Pessoa, de 57 annos de idade, casado, residente á travessa Umbelina n. 54, na villa de S. Gonçalo, e estabelecido com deposito de cal na mesma villa.

Os feridos são os seguintes: Manoel Nogueira, brasileiro, pardo casado, de 31 annos de idade, morador á rua Coronel Serrado, s|n e conductor do proprio carro-reboque, que tombou; e Ernesto de Azeredo Coutinho, brasileiro, pardo viuvo, de 69 annos de idade, residente no Campo do Ypiranga, s|n, no bairro do Fonseca. Ambos os feridos foram medicados pela Assistencia Municipal de Nictheroy, sendo que o de nome Ernesto de Azeredo Coutinho, foi, depois de medicado internado no hospital de S. João Baptista, visto ter soffrido fractura do terço medio da perna esquerda, além de escoriações e contusões generalizadas pelo corpo.

O conductor do bonde, Manoel Nogueira, soffreu entorse da articulação tibio-tarsica direita e fortes contusões em varias partes do corpo.

Os outros dois passageiros feridos levemente, dispensaram os soccorros da Assistencia e recolheram-se ás suas residencias, não tendo declinado os seus nomes.

Logo que teve conhecimento do desastre, o dr. Zair de Moraes delegado da 1ª região policial, partiu para o local, tomando as providencias necessarias, inclusive a da remoção do cadaver do negociante João Baptista para o necroterio do cemiterio de S. Gonçalo.

O conductor do bonde fatidico evadiu-se, estando, porém, a policia no seu encalço.

No inquerito aberto a respeito do desastre, foram hontem mesmo tomados os depoimentos do conductor do carro-reboque que o fiscal da Cantareira, que viajava no carro-motor.

O director da Fiscalização de Emprezas e Companhias do Estado do Rio, determinou fosse ao local o engenheiro Meira Junior, em companhia do 2º official Alipio Bittencourt, afim de fazer uma inspecção nas linhas, tendo encontrado os trilhos bastante gastos, justamente na curva em que se deu o desastre.

A NOVA ORGANIZAÇÃO DO EXERCITO ITALIANO

O CONSELHO DE MINISTROS APPROVOU-A, HONTEM

ROMA, 2 (A.) — O Conselho de Ministros, hoje reunido, approvou a nova organização do Exercito, elaborada pelo marechal Badoglio e sanccionado pelo sr. Mussolini.

De accordo com essa reorganização, fica abolida a divisão quaternaria até agora existente, comprehendendo as novas divisões sómente tres regimentos de infantaria, um regimento de artilharia de campanha. Os bersaglieri se transformarão num unico regimento de cyclistas metralhadores. Serão augmentados os elementos antiaereos, os de radiotelegraphia, os carros de combatete e outros elementos de combate exigidos pela guerra moderna.

AGITAÇÃO POLITICA, EM MENDOZA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Continua a agitação politica na provincia de Mendoza, em consequencia das proximas eleições. Em varios districtos deram-se conflictos sangrentos, havendo um morto e muitos feridos.

A MAIOR ENCHENTE DO RHENO

COLONIA, 2 (U. P.) — Examinando os archivos da cidade, ficou provado que a actual enchente do Rheno foi a maior registrada desde o anno de 1784.

As aguas ainda estão baixando, depois de attingirem uma altura de 23 pés acima do normal;

FALLECEU O DUQUE DELLA ROVERE VENTANNE

ROMA, 2 (A.) — Victima de um accidente de automovel, occorrido nos arredores desta capital, falleceu o duque della Rovere Vetnane.

AS FERROVIAS MEXICANAS JÁ ESTÃO EM PODER DA EMPRESA PROPRIETARIA

MEXICO, 2 (A.) — Depois de quatorze annos de administração federal, as linhas ferreas nacionaes do Mexico estão, desde hontem, em poder da empresa proprietaria, que convocará uma assembléa extraordinaria de accionistas, com o fim de eleger a Junta Directora a funccionar durante o anno de 1926.

A QUANTO ASCENDE A DESPESA DO MEXICO PARA ESTE ANNO

MEXICO, 2 (A.) — O orçamento da despesa approvado para o corrente anno, ascende á somma de .... $300.000.000,00, comprehendidas as dividas publica e externa.

DEMITTIU-SE O SR. BRATIANO

BUCAREST, 2 (U. P.) — Noticia-se que o presidente do Conselho de ministros sr. Bratiano apresentou o seu pedido de demissão em consequencia dos incidentes relacionados com a abdicação do principe Carol.

O rei Fernando accedeu ao pedido do sr. Bratiano.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

A' hora de encerrarmos os nossos trabalhos, fomos informados de que, na Avenida Beira Mar, proximo ao Monroe, se verificara um choque de dois autos, resultando ficarem feridas duas pessoas.

Requisitados, foram, incontinente, os soccorros da Assistencia, para cujo posto central foram os dois feridos removidos. A's 2 horas ainda recebiam os mesmos os necessarios curativos.

A policia do 5º districto sciente, tambem do facto, partiu para o local, representada no commissario de serviço, que tomou as providencia pelo caso exigidas.

Mais tarde pudemos apurar a occurrencia. Fôra o auto particular de numero 230 que, no posto já referido, a uma manobra mal feita, chocara-se com um poste de illuminação publica.

Com o choque, o poste caiu sobre o auto, ferindo não só quem o dirigia, o sr. José Felippe Vasconcellos, como tambem a filha deste, senhorita Guiomar Vasconcellos, residentes ambos á rua Visconde de Baependy, 42.

MAIS ATROPELAMENTOS

VICTIMOU-O UM AUTO PARTICULAR

O auto particular de n. 5.873, passando, hontem á noite, em grande velocidade, pela rua 24 de Maio, atropelou, no cruzamento daquella rua com a de Barão de Bom Retiro, o trabalhador Arnaldo de Oliveira Dias, de 74 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Leopoldina, 73, em Tury-Assu'.

Ferido em diversas partes do corpo, tendo ainda fracturadas a perna e a clavicula direitas, Arnaldo foi levado ao posto de Assistencia do Meyer, onde lhe prodigalizaram os necessarios soccorros.

O motorista culpado fugiu, tendo o facto sido levado ao conhecimento da policia do 16º districto, que abriu inquerito a respeito.

UMA SENHORA ATROPELADA

Um auto, cujo "chauffeur" se evadiu sem que fosse annotado o numero do vehiculo, na rua Primeiro de Março, atropelou d. Josephina Rodrigues, de 47 annos de idade, hespanhola, moradora á rua Barão de Itapagipe, 12.

A victima que ficou com contusões generalizadas, teve os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

O DESTINO QUE VAE SER DADO AO PRODUCTO DO MATCH DE ROSARIO

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O sr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, resolveu destinar o producto do match de football entre os brasileiros e o Newells Old Boys, de Rosario, á bibliotheca da Commissão Nacional de Mulheres.

O SR. VOLPI VAE PARTIR PARA LONDRES

ROMA, 2 (A.) — O sr. Giuseppe Volpi, ministro das Finanças, partirá para Londres no dia 6 deste mez.

A EXTINCÇÃO DA SAUVA

(Conclusão da 2ª pagina)

car o resultado estupendo das experiencias do Cel. Lucidonio.

Visitamos os trabalhos de 1914 — em uma area de cerca de 4 hectares, derribada naquelle anno e onde existiam cerca de 20 formigueiros que foram completamente extinctos com o plantio do gergelim.

Visitei as roças de 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922 e 1923 sendo que 96|100 daquella area total estão já convertidas em pastagens — agora excessivamente seccas devido a um caustieante e continuado sol que está assolando os sertões, notadamente nesta zona.

A' distancia de 50 a 50 metros, notei certos montões de terra onde outr'ora se encontravam formidaveis nucleos subterraneos das famigeradas saúvas (Attas sexdens — Sih) — hoje, entretnto, tudo está convertido em tulmas: nem uma formiga em actividade pude observar — apesar da maxima attenção.

Alguns formigueiros profundamente escavados pelas formigas, cederam á pressão e abateram, formando fundas depressões no terreno. Em uma das roças — a que ficava a 100 metros approximadamente da casa de moradia, fez o coronel Lucidonio um pomar de arvores do genero citrus —Rutaceas—myrtaceas e outras, que constituem a presa predilecta das formigas. Este é o attestado mais eloquente da influencia do gergelim no exterminio das saúvas. Nenhum meio artificial foi empregado: nem sequer os tradicionaes "caqueiros" de argilla requeimada, nem canaes de agua (pois esta não existe) — o facto curioso e eloquente — que fornece o mais authentico attestado, é que o pomar se acha vigoroso, sem vestigios de haver sido atacado pelas formigas.

Depois de percorrermos a extensa area cultivada até 1923, passamos a examinar a que foi cultivada em 1924 e 1925.

Esta é que mais me prendia a attenção por se tratar de um caso fresco e, portanto, capaz de me orientar de modo o mais satisfatorio quanto ao poder mortifero do gergelim contra as formigas, assim como sobre o necessario para o tempo do desapparecimento do formigueiro, — contando-se da data do corte e da collocação das folhas no formigueiro até o completo desapparecimento deste.

COMPROVAÇÃO COMPLETA

A area derribada em 1924, e que era toda contaminada de formigas, tem cerca de 3 hectares que se acham cobertos de mandiocaes (manihot) utilissima — (euphorbeaceas), destaquei 25 formigueiros que em fins de 1924 estiveram em actividade, tendo cessado a depredação em fevereiro do corrente anno.

O Cel. Lucidonio abriu occasionalmente um desses formigueiros e poude ver que no chão das panellas existiam apenas residuos, de ambrosia, estando completamente decompostos o jardim dos cogumellos e os sêres que o cultivavam.

Em roças successivas sobre um mesmo terreno, não deixa o Cel. Lucidonio de semear (sesamum indicum) como preventivo contra a possivel invasão ou penetração das femeas emigradas dos nucleos circumvisinhos.

Feita a derribada, ou roçada, e a queima, realisa elle o plantio de cereaes (culturas usuaes), procedendo simultaneamente á semeadura do gergelim não só no interior da roça mais especialmente em sentido circular á mesma.

No tocante aos processos culturaes adoptados, basta dizer que são os mais absolutos — seguindo a risca a tradição dos antigos colonizadores.

Com pequena enxada (cerca de 10 x 10 centim.), e em espaços de 4 a 5 palmos, ou seja de um metro, vae elle abrindo covas de 3 a 4 centm. de profundidade) e isto com a mão esquerda emquanto que com os dedos tirando do bolso respectivo pequenas indicador e nollegar da direita vae pitadas de sementes que deita na cova, passando por sobre esta ligeiramente o pé — tendo lugar o nascimento das plantinhas e dentro de 5 a 6 dias mas isto, como é obvio, quando o estado "hydrometrico" do terreno facilita a germinação accelerada.

Ao nascer das primeiras folhas, já é a planta alvo do ataque implodoso das sauvas — mas, não obstante, a grande quantidade plantada, emittindo galhas vigorosas, em crescimento rapido, estando o arbusto completamente formado ao cabo de 60 dias. Neste ponto, fornecendo cada planta cerca de 3 a 5 litros de vigorosas folhas aromaticas de 6 a 7 centms. de comp. por 4 a 5 de maior largura, é quando as formigas voltam em ataque definitivo — perseguindo a planta a cem e mais metros de distancia, até conduzirem a ultima folha para formação do jardim dos cogumellos.

Como é obvio, ao cortarem o gergelim não perdoam tambem as outras plantas que são simultaneamente atacadas.

O FIM DO FORMIGUEIRO

Sessenta dias após estes ultimo côrte, porém, realiza-se um estupendo phenomeno — o observador attento já não vê perambular nem uma formiga: está extincto o formigueiro!

A "causa-mortis", entretanto, tem escapado á competencia do observador e informante: acha elle que ella é proveniente da alta temperatura e exhalação verificada no periodo de maceração das folhas.

Os meus exiguos conhecimentos da materia e a mingua de meios proprios de reconhecimento me não permittem affirmal-o ou negal-o.

Acho, entretanto, que isso não bastaria que, sendo a planta rica em alcaloides, proveavelmente toxicos, são estes atacados pelo acido formico e outros, operando, nessa occasião, uma reacção chimica, de que resulta um terceiro elemento, altamente toxico, o qual será, sem duvida, a causa-mortis do nucleo.

E' uma simples hypothese, pois a affirmativa só poderá ser constatada no laboratorio chimico, após meticulosa analyse do bólo alimentar ou jardim dos cogumellos.

Para isto seria necessario collectar plantas vivas e plantas maceradas, para analyse em separado; mas me foi impossivel realizal-o, agora, visto como só pude ver arbustos mortos, cujas hastes ainda se acham presas ao chão em que foram cultivados.

A fazenda está situada num planalto completamente estanque de agua.

O fazendeiro, para usos ordinarios, fez um tanque, que armazena agua, por occasião das chuvas, afim de saciar a sêde da criação durante a secca; e, para outros misteres, abriu, nas proximidades do tanque, uma "cacimba", afim de ter agua mais pura.

Actuando fortemente os halos solares sobre seus terrenos, que, como disse, não dispõem de agua para irrigação, é o fazendeiro obrigado a esperar a época das chuvas para fazer suas culturas.

E' assim que só em outubro são realizadas as culturas, tendo logar a maturidade do gergelim de janeiro para fevereiro.

Muito poucos têm seguido os exemplos edificantes do coronel Lucidonio.

Ha no interior do districto, importantes fazendas, como sejam a Tapera e a Americana — ricas de aguadas, que banham mais de dois quintos de suas áreas, e, entretanto, estão completamente invadidas pelas formigas.

O proprietario da Americana, sr. Sergio Mendes, informou-me que era realissima a vantagem do gergelim no exterminio das formigas, mas que, entretanto, a sua fazenda se achava contaminada de formigas, porque sempre se esquecia de plantar a mortifera essencia vegetal.

Como fosse muito inopportuna a época da minha visita, pois nenhuma experiencia pude realizar "in loco", por não existirem culturas actualmente, julgo que o governo devia convidar o coronel Lucidonio para realizar experiencias em um qualquer dos campos experimentaes do Estado ou da União, facilitando ao velho observador todos os meios necessarios á sua viagem e estadia no estabelecimento experimental.

Tanque Verde, 18 de agosto de 1925.—(A.) **José Jacintho Junior, do Serviço de Defesa do Café.**

UMA OBRIGAÇÃO IMPOSTA AOS "FOOTBALLERS" ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 2 (A.) —O Conselho Municipal approvou o projecto estabelecendo a obrigação de apresentarem os "foot-ballers" que desejem jogar, um attestado medico provando capacidade physica para o jogo, sem o que não lhe será permittido tomar parte em qualquer disputa.

PORQUE FOI ADIADO O "RAID" AEREO DO R-36

LONDRES, 2 (U. P.) — Sabe-se que o projectado raid aereo do R-36 ao Egypto e á India, que estava fixado para os principios de 1926, foi adiado, sob o protexto do que carecem de meios economicos para garantir o raid e sob o fundamento de que os trabalhos de pesquizas do R-33 lograram pleno successo.

ONZE MIL FALLENCIAS NA ALLEMANHA, EM 1925

BERLIM, 2 (U. P.) — Durante o anno de 1925 registraram-se onze mil fallencias commerciaes, emquanto em 1924 registraram-se seis mil.

O PLEBISCITO EM TACNA

TACNA, 2 (U. P.) — Amanhã será feita a seguinte declaração official: "A Commissão Especial de Limites, unanimemente concordou em suspender os trabalhos até o dia 15 de abril, devido ás difficuldades que surgem e a não ser recommendavel continuar a tarefa iniciada durante os mezes de dezembro a março nesta região.

A QUESTÃO DO PACIFICO

EM ARICA E' DE PERFEITA CALMA A SITUAÇÃO PLEBISCITARIA

SANTIAGO, 2 (A.) — Os jornaes desta capital informam que a situação plebiscitaria em Arica é da mais perfeita calma.

Annuncia-se tambem que, além da partida do general Pershing, é possivel que deixe egualmente aquella cidade o presidente da Commissão Norte-Americana de Limites, general de brigada Morrow, que seguirá directamente para Washington, embarcando em Arica amanhã.

ENTRE MENORES

Os menores Francisco Rende, de 18 annos de idade, e José Mannes, de 19 tiveram, no largo do Catumby, uma altercação.

A um dado momento, Mannes, sacando de uma navalha, investiu para o adversario, golpeando-o repetidas vezes.

Preso em flagrante, Mannes, que reside á rua Dr. Agra, 32, foi autuado na delegacia do 9º districto.

Rende, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. Reside elle á rua Gonçalves, 13.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Juros de apolices federaes — Das 11 1|2 ás 15 horas, a Caixa de Amortização pagará, amanhã, os juros de apolices referentes ao 2º semestre de 1925 aos possuidores de letra A. A entrada nas bancadas será feita de 11 ás 14 horas.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Addidos e em disponibilidade; Titulados do Theatro Municipal e da Limpeza Publica, e Postos da Limpeza Publica em Paquetá e Ilha do Governador.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos os seguintes despachos telegraphicos:

Na Central — Gerelas, Yayá e filhos, deputado Gudesten Pires, dr. Gudestein Pires, Hugo Octavio Viusa, Balli, deputado Olympio Magalhães, senador Lacerda Franco, Joaquim Andrade, deputado Cesar Vergueiro, Torres Carneiro, Didi, Eugenio Cavalcanti, dr. Edmundo Carneiro, Ferrareno, Marques Neves, Docrespi, Aris, Brbynros, Bechiott, Ogulleno, Antenor Hilario, Arlucos, Bevencinzi, Anhotta, Danufed, José Leite, Castello, Supra, Oscar Tavea, Copero Familia, Tentoli Mal, Costa Dantas, Magalho, Mester Swansan, Rosa, Serdos, Culumeia, Frei Cherubim, Setrakem, Rodolpho G. Siqueira, Salomão Elias, Schrader Firma, Berrunger, Emri Colerio Res.

Na Lapa — Pedro Payol, Bertinho Pinto Osorio, Wallut, Bietman Castello Campos.

Em Riachuelo — Almeida, Magalhães Bastos, Juca, Manoel Aleixo, Maria Ribeiro, dr. Raul Diogo, João Alves Moura.

Em Cascadura — Sr. Dallabella, Sylvia Bittencourt, Honorato, Dolores Barbosa, Joaquim Goulart Corrêa, Martins, José B. E. Silva.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Formosa", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Raul Soares", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Taormina", para Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Sierra Cordoba" e "Antonio Delfino", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 hora de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

"Itatinga", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itaquera", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Duca degli Abruzzi", para Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 2 do corrente:

47152	200:000$000
59769	20:000$000
44453	10:000$000
13631	5:000$000
15765	5:000$000

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.163 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE o 2º andar da rua Buenos Aires n. 206, para officina limpa, atelier ou escriptorios; tratar na loja.

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua de Sant'Anna n. 320; informações no botequim.

ALUGA-SE uma confortavel casa com porão habitavel, á rua 24 de Maio n. 35; aluguel 600$ e mais as taxas de 20$; trata-se á rua Senador Dantas n. 104, das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento no melhor ponto da r. Conde de Bomfim, 576. Logar muito fresco, com moveis ou sem moveis, tendo entrada para automovel.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e demais dependencias; á r. Paulo de Araujo, antigo Zeferina, 146, estação de Todos os Santos; ver e tratar das 9 ás 12 e das 4 ás 6.

ALUGAM-SE duas boas casas, uma com quatro quartos, duas salas, cosinha, chuveiro e quintal e outra com dois quartos, duas salas, cozinha e chuveiro; á r. Angelina, 61, preço 270$ e 220$, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma casa com um quarto, sala, cozinha e quintal, na r. Baroneza do Engenho Novo, 68, aluguel 120$. Bondes de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos e mais dependencias e grande quintal, por 170$, carta de fiança; á r. Antonio Vargas, 60, Piedade, bonde de Cascadura.

ALUGA-SE a casa da r. Almeida Nogueira, 23, Piedade, as chaves no n. 19; para tratar á r. da Assembléa, 98.

ALUGA-SE por 90$, com luz, na estação de Todos os Santos, uma casinha com sala, quarto, cosinha; para ver e tratar com o proprietario, á Av. 28 de Setembro, 74, em Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa da r. Lopes da Cruz, 178, bonde Lins Vasconcellos, com 3 quartos, 2 salas, terreno, etc. Chaves ao lado p. e. f. Phone Jar. 878.

BANHOS DE MAR — Aluga-se uma boa casa mobiliada por tres mezes, na rua da Boa Viagem, 195, Nictheroy, quasi na praia, por 2:400$000, pagos adeantadamente. A casa tem 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e porão habitavel. Exigem-se boas informações.

CASA MODERNA — Aluga-se a grande casa da Estrada da Fontinha, 440, em Bento Ribeiro, com 5 quartos e mais dependencias; póde ser vista no local com o sr. Pavão; trata-se com os srs. Rubem e L. Vasconcellos, á r. Buenos Aires, 41, do 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

ESPLENDIDA CASA — 5 quartos, 2 salas, 2 fogões a gaz e lenha, telephone, com pomar e jardim, garage, etc.; á r. Dr. Ferreira Pontes, 36, Andarahy. Villa 2.636.

GRANDE PREDIO, em centro de terreno — Vende-se em Villa Isabel, com 33 metros de frente por 90 de fundos, tendo 7 quartos, etc. Informações: dr. Moutinho, Rosario, 163.

IPANEMA — Aluga-se á familia sem crianças pelo prazo de quatro mezes, por um conto e quinhentos mensaes, a casa mobiliada da r. Lafayette, 98; trata-se na mesma, diariamente, das 2 ás 4.

PREDIO — Aluga-se o predio da rua Octavio Silva, 92, acabado de construir e situado junto á praia, com garage e accommodações para familia de tratamento. Trata-se na Av. Rainha Elisabeth, 96, Copacabana. Tel. Ip. 1.833.

PRECISA-SE casa mobiliada, pequena familia por 3 mezes; quem tiver, deixar carta nesta redacção. — Mme. Morel.

VENDE-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com grande terreno todo cercado e plantado; ver e tratar na r. Natividade, 58 (estação de Nilopolis).

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido e ricamente mobiliado. Ver e tratar com o proprietario; r. Visconde de Carandahy, 37, Gavea.

SALAS E QUARTOS

SALA de frente e quarto junto, com entrada independente, para pequena familia, muito séria, alugam-se para escriptorio ou morada de senhor só ou casal; na r. de S. José, 34, 2º andar, lado da sombra. Só convém a amigos do respeito e independencia.

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma muito bem mobiliada e um quarto em casa de um casal francez; trata-se á r. Paulo de Frontin, 89, sob. (Esplanada do Senado).

SALAS

ALUGA-SE uma sala de frente a um ou dois cavalheiros ou a casal que trabalhe fóra; á r. do Costa, 37, sob.

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto a um senhor decente, em casa de casal sem filhos; á praça Vieira Souto, 34, 2º andar, antigo morro do Senado.

CLASSE MEDICA — Junto a Av. Rio Branco, no local mais proprio, Assembléa, 54, aluga-se magnifico salão, independente, muita luz, para gabinete.

PRECISA-SE de uma sala ou quarto de frente para duas senhoras de respeito, pagamento adeantado no boulevard 28 de Setembro, cartas com urgencia para D. 19.608, no escriptorio deste jornal.

SALA DE FRENTE — Aluga-se em casa de familia, a moços decentes ou casal nas mesmas condições; com ou sem mobilia; á Av. Henrique Valladares, 21.

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma muito bem mobiliada e um quarto em casa de um casal francez. Trata-se á r. Paulo de Frontin, 89, sob. (Esplanada do Senado).

SALA — Aluga-se uma de frente, á r. Buenos Aires, 208, 2º andar.

SALA — Aluga-se a moços ou a casal, em casa de familia; á Av. Mem de Sá, 256.

SALA DE FRENTE MOBILIADA — Precisa-se para um senhor de tratamento, em ponto central, em casa de familia de todo o respeito; cartas para este Jornal a D. 1.927.

SALA — Aluga-se a moços ou a casal, em casa de familia; r. do Riachuelo n. 245.

SALA — Aluga-se uma optima, de frente, a casal distincto ou a senhores de respeito; á r. Barão de Ubá, 15.

SALA independente, mobiliada, aluga-se, com banho quente; teleph. e café; á Av. Gomes Freire, 15, sob.

QUARTOS

ALUGA-SE um quarto com pensão; á r. Senador Dantas, 79.

ALUGA-SE um espaçoso quarto bem mobiliado, em casa de familia; á r. do Carmo, 5, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto com mobilia a dois moços ou senhores do commercio, casa de familia; á r. Marechal Floriano, 116, sob.

ALUGA-SE a tres rapazes, um bom quarto, com pensão; á r. Theophilo Ottoni, 1, sob.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes solteiros; á r. do Senado, 68, sob.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, a um senhor, logar saudavel e com esplendida vista, a cinco minutos da cidade; á r. Benjamin Constant, 40, Gloria.

ALUGA-SE quarto bem mobiliado e com entrada independente, em casa de familia estrangeira, sem filhos; á r. Silveira Martins, 135, Cattete.

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, em casa de familia, a solteiro, que trabalhe fóra; á r. Corrêa Dutra, 133, sob.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado com magnifica pensão, a casal; á r. Carvalho Monteiro, 39, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a casal ou pequena familia; á r. Emilia Guimarães, 8, Catumby.

ALUGAM-SE sala e quarto; á r. Gonçalves, 33, Catumby.

ALUGA-SE quarto em casa de familia, a rapazes ou moços, preço 80$; pça. da Republica n. 26, sob., becco da Moeda.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um casal sem filhos ou a rapazes do commercio; á r. Silveira Martins, 76, casa 6.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á r. S. Carlos, 103, Estacio.

ALUGA-SE um bom quarto em palacete novo; r. das Marrecas n. 21.

QUARTOS e salas para familias e solteiros, conforto moderno, perto do mar, cozinha boa, campo de tennis, preços modicos; r. Barroso, 43. Tel. Ipan. 1.327, Hotel Balneario.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que seja ligeira e que tenha pratica do serviço; á r. Uruguay, 467, Tijuca.

FAZENDAS E SITIOS

QUARTOS e salas para familias e solteiros, conforto moderno, perto do mar, cozinha boa, campo de tennis, preços modicos; r. Barroso, 43. Tel. Ipan. 1.327, Hotel Balneario.

SITIO — Vende-se um ou parte do mesmo, encostado a Estação de Retiro, suburbio do Rio d'Ouro; informa-se no mesmo.

TERRENOS

AVENIDA PORTUGAL — Vende-se um terreno com 12 metros de frente no melhor ponto. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob.

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se os melhores das melhores ruas, á vista ou a prazo e mais barato que nas Companhias ou Empresas. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob.

URCA — PRAIA VERMELHA — Vendem-se os melhores das ruas principaes, á vista, ou a prazo longo e mais barato que na Empresa e particulares. Lotes grandes ou pequenos nas Avenidas Portugal e Pasteur e proximos da piscina, dos bondes, do Balneario e dos jardins e praças. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob.

TERRENO — Vende-se, r. Felippe Camarão, entre Santa Luiza e praça Vanhargem, 13 x 34. Tratar á r. do Rosario, 81, com Machado Sobrinho. Facilita-se o pagamento.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto de um terreno á prestações na Linha Auxiliar, perto da estação e perto de Madureira, logar de muito futuro para negocio; cartas no escriptorio deste Jornal para D. 473.

COZINHEIRAS

OFFERECE-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento e que tenha poucas pessoas, só se quer familia que vá para Petropolis; quem precisar é favor dirigir-se á r. S. Clemente, 45, terreo, ultimo quarto.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e passe a ferro, para casal sem filhos; á r. Gustavo Sampaio, 127.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para um casal sem filhos, paga-se bem; á r. do Bispo, 132.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de familia, paga-se bem; r. Gustavo Sampaio, 60. Leme.

ALUGA-SE optima cozinheira, asseiada, por 80$000 ou 130$; na L. B. E. Domesticos; á praça Tiradentes, 46, tel. Central 167.

ALUGA-SE uma cozinheira, para pensão ou casa de commercio; trata-se á r. da America, 150.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial variado, levando uma menina de 8 annos, para dormir no aluguel e prefere Copacabana; telephonar para Villa 3.903, das 7 ás 4 horas da tarde, ordenado 120$; tem carteira de identificação.

COZINHEIRA DO TRIVIAL — Precisa-se; á praça Saenz Pena, 65, Tijuca, paga-se bem.

OFFERECE-SE uma cozinheira estrangeira, de forno e fogão, não faz questão de ir para fóra, boas referencias; á r. do Cattete, 104, 1º andar, tel. 1.080 B. M.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, cozinha a gaz e aos domingos ajantarado, cozinha á bahiana, casa de fino tratamento, ordenado 170$; á r. dos Voluntarios da Patria n. 269, Botafogo.

OFFERE-SE uma cozinheira do trivial, não dorme no aluguel; á r. Evaristo da Veiga, 133, armazem.

OFFERECE-SE uma cozinheira para casa de pequena familia dando referencias de sua conducta; ordenado 90$000; á trav. João Affonso, 91.

COPEIROS

COPEIRO — Precisa-se de um bom copeiro para casa de familia de tratamento, bom ordenado; trata-se na r. Almirante Gonçalves, 5, Copacabana.

COPEIRO e serviço domestico, precisa-se; á praia do Flamengo, 10.

OFFERECE-SE um rapaz copeiro, de côr ..., para trabalhar em casa de familia de fino tratamento ou pensão, com bom ordenado, dando o vestiario competente; informa-se pelo tel. Beira Mar n. 941.

OFFERECE-SE um rapaz nortista, chegado ha pouco, para qualquer serviço domestico, não faz questão de ir para fóra e dá fiança de sua conducta; tel. Beira Mar, 81.

PRECISA-SE de copeiro e arrumadeira, para casa de familia, pagando-se bem; r. Gustavo Sampaio, 60, Leme.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de limpeza de casa para pequena pensão, paga-se bem; á rua S. Bento 30, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado que tenha caderneta e que saiba encerar; á rua Santo Amaro n. 4, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz para copeirar e mais serviços; trata-se depois das 8 horas; á r. Paysandú, 88.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de copa; á r. S. Christovão, 215, Restaurant Filhos do Céo.

PRECISA-SE de um menino ou rapazinho ou raparigninha; á r. Barão de São Francisco Filho, 255, Villa Isabel.

PENSÕES

PRECISA-SE de boa pensão no centro da cidade; cartas neste jornal, a D. 26.366.

PENSÃO — Vende-se uma no centro; tem bôa freguezia e tudo alugado; informa-se; á rua Acre n. 95, armarinho.

LAVADEIRAS

ALUGA-SE uma lavadeira, levando uma criança, dorme no aluguel; á r. Ypiranga, 88, casa XX.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; á rua Sant'Anna, 214.

ALUGA-SE uma criada, para lavadeira; á r. do Rezende, 93, quarto n. 5.

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um rapaz com 22 annos, com pratica de ferragem, tintas e louças e vidraceiro, dando referencias de sua conducta; informações por favor á r. Conde Bomfim, 117, tel. V. 613. Recado.

OFFERECE-SE uma senhora para gerente de uma pensão familiar, com longa pratica, na Galeria Cruzeiro, charutaria Japoneza.

PRECISA-SE de uma boa passadeira para tinturaria; á rua Vasco da Gama 26.

PRECISA-SE de um official lanterneiro; na Avenida Salvador de Sá n. 11.

PRECISA-SE de um aprendiz bombeiro electrecista; á rua Assis Carneiro n. 8. Estação da Piedade.

PRECISA-SE de um carregador com com pratica; á r. do Mattoso, 231, padaria.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de encommendas em bicycleta e serviços de limpeza de armazem; exigem-se referencias; Av. Mem de Sá 99, loja.

PRECISA-SE de um official bombeiro electricista; na rua Dias da Cruz n. 20 Meyer.

PRECISA-SE de um rapaz para tricyclo na fabrica de doce e um rapaz de 15 a 18 annos na rua Aristides Lobo n. 100.

PRECISA-SE de um empregado de 12 a 16 annos para entregar marmitas; ordenado 50$000 casa e comida; á rua Dr. Agra n. 16 Catumby.

PRECISA-SE de officiaes serralheiros; á rua Sousa Franco 104. Villa Izabel.

PRECISA-SE de um passador effectivo; á r. Goyaz, 402, Piedade.

PRECISA-SE de ajudantes de serralheiro; á rua Sousa Franco n. 104. Villa Izabel.

CRIADAS E AMAS SECCAS

OFFERECE-SE uma senhora para tomar conta de uma casa de pessoa só ou dama de companhia de uma senhora. Cartas para D. 1.755.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira de um casal; trata-se na r. de S. Carlos, 5. Tel. Villa n. 2.840.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; á r. Barão de S. Felix, 107.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, que serve para casa de familia, para copeira ou arrumadeira; tratar pelo tel. Ipanema, 1.797.

OFFERECE-SE uma moça para ama secca; trata-se á r. da Alegria, 467, S. Christovão.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica do serviço, dando boas referencias de sua conducta; á r. Mauá, 27, Santa Thereza.

OFFERECE-SE uma moça para qualquer serviço, menos para lavar; á r. Sorocaba, 141.

PRECISA-SE de uma arrumadeira branca, perfeita no serviço, ordenado 100$; á r. Copacabana, 753.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que cure bem; á r. Paula Freitas, 31.

PRECISA-SE de uma criada; á r. São Clemente, 168.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um double-phaeton americano do fabricante Loisier, proprio para particular, por 6:000$, para desoccupar logar. Ver e tratar á r. S. Francisco Xavier, 575 A, fundos.

VENDE-SE um auto-caminhão, marca "De Dion Bauton", pela importancia de 12:000$000. O carro está em perfeito estado e em actividade diaria, achando-se á r. Orestes, 28, onde poderá ser examinado.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um official barbeiro, para effectivo; á r. Acre, 106.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro para effectivo, ordenado 200$; na Av. Suburbana 2.064, Cascadura.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro effectivo; á r. Frei Caneca, 47.

CARTOMANTES

CARTOMANTE, chiromante, grapholoro — Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados remettendo instrucções se lhe enviarem enveloppa sellado.

M. MUSSET, cartomante, attende as senhoras; r. Visconde de Itauna, ..., terreo.

CHIROMANCIA, phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvain diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17; r. Riachuelo, 19, sob.

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª cartomante do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. de S. João 59, em Nictheroy e Caixa Postal 1.688 — Rio de Janeiro.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

UM TALISMAN — Protege contra qualquer perigo. Dá sorte e felicidade. Pede hoje mesmo explicações á sra. Tori. Caixa Postal 2.417, Rio. Mandar enveloppe prompto para resposta.

PARTEIRAS

D. ELVIRA DI CAPUA, parteira diplomada, partos e trabalhos profissionaes, das 2 ás 4 horas da tarde; á r. Moura Brito, 46, Tijuca, saltar na r. Conde Bomfim, 162.

PARTEIRA — Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

MLLE. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada; consultorio e residencia á r. General Bruce, 98, S. Christovão, phone Villa 119. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10$ a 20$000.

PARTEIRA — Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27, das 2 ás 6. Tel C. 1.127. Aceita praturientes.

PROFESSORES

INGLEZ, FRANCEZ, piano e violino, lecciona professor com perfeita pratica pedagogica. Cartas á r. Laurindo Rabello, 99 (Estacio de Sá). Mr. E. B. Bright.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica em piano, theoria, solfejo e harmonia, aceita alumnos; rua Raul Pompeia, 55, Copacabana. Tel. Ipan. 2.091.

MODAS E MODISTAS

MODISTA faz chapéos e vestidos por qualquer figurino, preços modicos; á rua Salvador Corrêa 94, casa X.

VENDE-SE dois vestidos medios de toilette sem uso; quarto n. 303, Palace Hotel. Perguntar pelo numero do quarto no pavimento terreo

INSTRUMENTOS

VENDE-SE um bom piano "Pleyel", inteiramente novo, peça de luxo; boulevard 28 de Setembro, 190, Maracanã.

VENDE-SE um gramophone da marca mais afamada, com 15 chapas, por preço baratissimo; trata-se com mme. Martha, á r. Frei Caneca, 89, casa 2.

VENDE-SE superior piano allemão, grande formato, estado novo; á r. Conselheiro Pereira Franco, 90, Estacio.

VENDE-SE um piano Pleyel côr de acajú, com banco, por 2:000$000, urgente; á rua Visconde de Itamaraty, 84, proximo ao Collegio Militar.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar e de sala de visitas; á r. Sampaio Ferraz, antiga S. Luiz, 66, Estacio de Sá.

VENDE-SE uma quitanda; á r. Senador Alencar, 35. S. Christovão.

VENDE-SE um botequim, com boa freguezia; á r. S. Luiz Gonzaga, 321. S. Christovão.

RIFAS

ACÇÃO entre amigos, de um córte de casemira, á extrair-se em 24 de dezembro, fica transferida para o dia 31.

JARDINEIROS

ALUGA-SE um jardineiro com longa pratica de sua arte, dando as melhores referencias de sua conducta, tem competencia para tomar conta de casa de familia que queira passar o verão fóra; tel. Sul 1.941.

OFFERECE-SE um jardineiro, sério e perito, para casa de alto tratamento; cartas no escriptorio deste jornal a D. 2.231.

OFFERECE-SE um casal, o marido para jardineiro e horteião e a mulher para copeira e arrumadeira, portuguezes; á r. Senador Pompeu, 162.

OFFERECE-SE um jardineiro para casa de familia de tratamento; tel. Beira Mar 1.500.

OFFERECE-SE um jardineiro e lava carro. Phone B. M. 982.

OFFERECE-SE um jardineiro ou lavador de automoveis; á r. Sorocaba, 144, Botafogo.

OFFERECE-SE um jardineiro portuguez, tambem sabe encerar casa, dando referencias: tel. B. M. 2.603.

PRECISA-SE de um bom jardineiro; á r. Cosme Velho, 21, Aguas Ferreas.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 223.

MOTOR DE CORRENTE CONTINUA — Vende-se um de 25 H. P. para 440 a 550 volts e 550 a 1.100 rotações por minuto, com respectivo controller e resistencias, do fabricante Siemens, em perfeito estado e bom funccionamento. Ver e tratar no "O JORNAL".

VENDE-SE uma machina de cortar A. de Lavanha e uma de imprimir, de mão, tendo duas ramas e uma fórma; á r. Carolina Machado, 230, estação de Madureira.

Os Nossos Concursos Populares:

Politicos... sem cabeça!

Grande Concurso Carnavalesco d'O JORNAL

O JORNAL vae incorporar á serie de provas deste genero que tem organizado, um novo concurso de feição popular e adequado á quadra buliçosa do Carnaval, ao qual dará o nome de

Politicos... sem cabeça!

Com elle, penetraremos de facto nos meandros da politica nacional e de lá arrancaremos para a grande farandola de Momo, as suas figuras mais em evidencia. Phantasial-as-hemos, por antecipação, de dominós, palhaços e diabinhos, e para que sejam vistas a caracter, permittir-nos-hemos ainda a liberdade de apresental-as... sem cabeça! O trabalho a cargo dos concorrentes será justamente esse, de pôrem a "caixa das idéas", em cima de cada um, e depois remetterem a série dessas figuras, desses figurões eminentes, a O JORNAL para se habilitarem aos

Premios do Concurso:

Lindas Phantasias Carnavalescas

Offerecidas pelas Grandes Casas de Modas do Rio de Janeiro

O concurso começará a 7 do corrente, abrangerá 20 figuras apenas e será expressamente dedicado á população foliona do Rio de Janeiro, podendo, entretanto, disputal-o todos os nossos leitores moradores em logares que, pela sua distancia, lhes permittam alcançar O JORNAL, com as suas collecções preenchidas e completas, até 7 de fevereiro, limite do prazo que assentamos para o recebimento das collecções.

O sorteio dos premios será impreterivelmente realizado a 10 de fevereiro, de modo a permittir que os bafejados pela Sorte gozem integralmente os beneficios da sua boa estrella, e se associem ás festas de Momo em trajes adequados.

Em nossa edição de depois de amanhã publicaremos outros pormenores do concurso, cujas condições e mechanismo serão ainda objecto de uma publicação especial illustrada, no dia 6 do corrente.

Acompanhem todos o nosso

Grande Concurso Carnavalesco:

Politicos... sem cabeça!

Consultorios Medicos

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1788.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz, 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

Dr. Jorge G. Sant'Anna — Cirurgia e gynecologia — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro — Dois annos de pratica em hospitaes da Europa — Assembléa 33 — Tel. C. 1647 — Res.: Marquez de Abrantes 115 — Teleph. Beira-Mar 167.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 10[illegible] — Terças, quintas e sabbados — [illegible] ás 6.

Dr. Arnaldo de Moraes, Docente Livre da Faculdade — Operações, molestias das senhoras, tumores do ventre e partos. — RUA ASSEMBLÉA, 87, das 3 em diante — TR. UMBELINA, 13 — Beira Mar 1515 (Botafogo)

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9-1º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1|2.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Gabinete de electrotherapia do ouvido — Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zumbido, etc...) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa.

(Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca, 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 469.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações, Partos, Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 28 — Tel. B. M. 1121 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio), 3.ª, 5.ª, sabbs., das 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Dr. Alvaro Moutinho — Doenças venereas e das vias urinarias. Processo moderno no tratamento da gonorrhéa. Rosario 163 — 8 ás 20.

Dr. Americo Valerio — Cirurgia geral. Vias urinarias — Av. Rio Branco, 138 — Segundas, quartas e sextas.

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e doenças da mulher — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa, 87, 1º and.

(Continua na 7.ª pag. desta secção)

OBRAS DE ARTE, ANTIGAS E OBJECTOS CURIOSOS DO CONTINENTE AFRICANO

Uma interessante exposição no Museu de Chicago

A secção africana do Museu de Chicago vae expor em breve uma serie de objectos curiosos e interessantes, taes como estranhos idolos, trajes grotescos, e contos de vidro, marfim talhado e outros exemplos de arte industrial das antigas tribus de negros que povoavam o territorio do Cameron, na Africa.

Diz-se que presentemente não existe uma collecção egual, não contando a que figura no Museu de Berlim. Consta de umas 1.900 peças e foi obtida por agentes do governo allemão durante a occupação colonial, em um momento em que os etnologos não podiam penetrar o territorio do Cameron.

Os artigos provém directamente da collecção de Jan Kleykamp, no famoso districto do Cameron, na Africa Oriental e Central.

Os entendidos declaram que esta recente acquisição do Museu de Chicago representa o ponto culminante no desenvolvimento da arte negra.

Esta cultura tem muita affinidade com a arte antiga de Benin, que está bem representada nos museus, junto com a do Sudan, assegurando-se que os bronzes deste grupo rivalizam com os de Benin, sendo seus trabalhos em madeira talvez os mais perfeitos da Africa.

Um toucado dos que usam os guerreiros do Bangang, na Africa

Entre os objectos notaveis que formam a collecção, existem tres figuras completas de bailarinos nativos, guerreiros e caciques, todos com suas grotescas indumentarias.

Ha tambem duas camas talhadas em madeira, grandes tambores de madeira, adagas, espadas, machadas, lanças, escudos, canastras, bolsas, esteiras, ferramentas, adornos e instrumentos de musica.

No conjuncto, é uma das mais notaveis collecções que se tem reunido nos annos recentes, por causa da nova luz que lança relativamente ás antigas tribus e sua estranha cultura, maneiras e costumes.

Faz já muitos annos, desde a epoca em que os navegantes europeus começaram a percorrer todos os mares do mundo, que os thesouros reaes se enriqueceram com figuras e obras de arte trazidas pelos expedicionarios ao seio da civilização, onde despertaram sempre a curiosidade das gentes entre os que, como é de suppor houve sempre desde o principio quem se affeiçoasse a estudos de objectos exoticos, e se dedicasse a estudar nelles o espirito dos povos a que pertenciam seus autores.

Entre as expedições realizadas, como dizemos, em tempos remotos, merece citar-se o seguinte: no anno de 1160, o judeu Benjamin de Tudela esteve em Africa. A seu regresso apresentou um itinerario, segundo o qual havia percorrido os territorios da Etiopia. E a prova mais concludente que dava ao seu regresso, ao affirmar sua visita a afastadas regiões, eram precisamente objectos semelhantes aos da Exposição de Chicago, bem que mais rudimentarios, e mais independentes em seu estylo de influencias europêas, que, ainda que pareça estranho, se observam nos productos dessas pequenas industrias recolhidas mais tarde.

ESCOLAS PUBLICAS ELEMENTARES

Existem alguns optimistas que, contemplando a actual situação escolar e comparando-a com a que existia ha quinze ou vinte annos, são de opinião que se tem realizado grande progresso e que só os pessimistas, que nunca estão satisfeitos com coisa alguma, poderiam encontrar defeitos nas condições hoje existentes nas escolas publicas.

Mas, dar-se-á que na realidade o systema escolar tem melhorado tão rapidamente quanto seria de desejar? Dar-se-á que as crianças recebam effectivamente uma educação consentanea com a época actual? Quando se compara a educação das escolas publicas com o progresso da civilização, percebe-se logo uma discrepancia entre um e outro.

Como havemos de corrigir a disparidade? E' este um problema que no momento actual reclama a attenção dos educadores modernos.

O numero de janeiro do "Boletim" da União Pan-Americana, contém um artigo intitulado "A Escola Publica Elementar: A sua condição e os seus Problemas", em que o autor, o professor W. H. Kilpatrick, da Universidade de Colombia, estuda a fundo este problema.

O professor Kilpatrick é considerado uma das autoridades mais abalizadas em materia de educação moderna nos Estados Unidos. Este artigo que será tambem reproduzido em forma de folheto, é de interesse vital para os professores e para todas as pessoas que, directa ou indirectamente, tenham que vêr com a educação da infancia.

Tanto o "Boletim" como o folheto, em separado, podem ser obtidos da União Pan-Americana, Washington, D. C.

O resurgimento do basket-ball nos Estados Unidos

por Edward DERR.

(Communicado epistolar da United Press)

CHICAGO, dezembro (U. P.) — O basket-ball, que se acha em segundo logar entre os sports collegiaes e universitarios, tomou o seu logar no programma sportivo e se acha numa das suas temporadas de maior successo.

A impossibilidade absoluta de se reunir immensas multidões em torno de uma arena fechada, a falta de effeito panoramico que acompanha as vastas multidões, a ausencia desse calefrio que dá energia aos jogadores e enthusiasmo aos espectadores são os unicos factores que impedem o basket-ball de ser collocado em pé de igualdade com o football para os amigos do sport.

Esses factores, naturalmente, bastam por si e é duvidoso que um sport no genero do basket-ball possa se approximar, mesmo de longe do football no seu appello para os amigos do combate physico. Mas o basket-ball está fazendo rapidos progressos nos collegios e universidades, especialmente nas instituições do centro-oeste e hoje não ha mais duvidas de que esse jogo vem em segundo logar, logo depois do football.

Sob o ponto de vista do espectador, possivelmente, não existe numa partida de basket-ball nem a metade do calefrio que produz um torneio de football, mas a verdade é que do ponto de vista do jogador o basket-ball é ainda mais trabalhoso e mais renhido que o football.

Tome-se por exemplo Jimmy Paterson. Paterson foi o captain de um team de football na "Northwastern University" ha dois annos atraz e um dos melhores fullbacks que a escola Evanston teve nos ultimos annos. Elle tambem foi um jogador respeitavel num team de basket-ball durante tres annos. "O football, naturalmente continuará sendo um sport importantissimo", disse Paterson, mas quanto ao dispendio de energia e resistencia physica, não ha nada que se compare ao basket-ball."

"Os requisitos para treino no football são sem duvida bastante excitantes, mas em compensação com o basket-ball não significam nada. Todos aquelles dentre nós que jogaram football, até o dia do "Thanksgiving" e que em seguida se puzeram a jogar basket-ball tiveram precisamente esta sensação; que estavam muito atraz dos que praticaram basket-ball durante os mezes do outomno. Faltava-nos qualquer coisa. Nós tinhamos bastante solidez e energia, mas faltava-nos a velocidade que os outros tinham de sobra. Eu necessitei de quasi um mez de pratica para conseguir fazer alguma coisa, porque o meu treino de football não me preparara para o basket-ball.

A experiencia de Paterson teve muito parallelos. O basket-ball como é jogado nos nossos dias exige do jogador uma força quasi igual á que exige o football; a velocidade de um corredor de pequenas distancias; a resistencia de um corredor de longas distancias; a habilidade de um corredor de pista com obstaculos e as exigencias naturaes de um match de basket-ball, além de um olhar bem vivo para observar bem a cesta.

As escolas superiores no centro-oeste prestam cada vez mais attenção, quasi todos os Estados possuem uma liga propria com um campeonato estadoal que é decidido em grandes torneios em seguida a uma aspera temporada de eliminação nos encontros seccionaes.

O Estado do Indiana vence a todos os demais a esse respeito. Lá o basket-ball mereceu tamanho respeito e tão grande enthusiasmo que muitas escolas superiores em diversas cidadesinhas obscuras acharam necessario construir gymnasios especiaes para accommodar o publico. Muitas vezes esses gymnasios são auxiliados financeiramente por homens de negocio que procuram attrahir a attenção publica para a cidade pela conquista de um titulo estadoal.

Tudo isso contribue para conseguir melhores players de basket-ball aos collegios e universidades e o sport está experimentando progressos enormes. O baseball, a natação, a luta romana e até os jogos athleticos de pista e de campo que antigamente estavam em segundo logar nos programmas sportivos dos collegios foram postos de lado pelo resurgimento do basket-ball.

CARTA ABERTA A HILDA FERNANDES

Vae muito mal a rainha dos mercados de Lisboa

ALGUNS CONSELHOS A' SUA MAJESTADE

Julio de SUCKOW

(Especial para O JORNAL)

Augusta senhora:

Estou no rol dos que, desta banda do Atlantico, lendo as correspondencias de Lisboa, ficaram, de certo modo, impressionados com a vossa attitude, após serdes coroada Rainha dos Mercados de Lisboa. Preliminarmente, devo dizer a Vossa Majestade que conheço o vosso caso em suas linhas geraes. Penso que elle é assim: Um grupo de cavalheiros futeis, provavelmente formado de almofadinhas do Chiado, resolveu por meio de uma eleição, escolher dentre as mais bellas cachopas dos mercados de Lisboa a mais bella, para coroal-a rainha desses mesmos mercados. A esse tempo estaveis na sua banca de peixes, na praça da Figueira, ganhando minguados salarios e ignorando, talvez, a vossa peregrina belleza. O pleito teve varias phases, varios escrutinios e muita "reclamo". Terminadas as peripecias peculiares aos prelios de tal natureza, fostes a eleita e logo após coroada.

Até ahi foi tudo muito bem. Como a popularidade tem precalços, principalmente nos casos como o de Vossa Majestade, a vossa vida soffreu horas depois, modificações profundas. A banca da praça da Figueira foi envolvida por uma onda de curiosos que desejavam ver a soberana eleita e coroada, a deusa da Graça e da Belleza, que dava alegria aos mercados, tornando-lhes a vida mais suave, espiritualizando-os um pouco. O vosso trajecto diario entre essa banca e o vosso commodo modesto, que, aliás, já não era mais proprio de uma senhora de tão alta realeza, tornou-se um martyrio verdadeiro

Quasi não podieis caminhar. Os vossos pés "pequenos, microscopicos, chinezes", como disse um poeta, se magoavam petalas de rosas que atiravam á vossa passagem, mal podiam supportar o vosso corpo fragil, tremendo ante as emoções dos madrigaes e até das chalaças de admiradores ousados.

Resolvestes, em vista de tudo isso, transformar em cella de convento o vosso commodo, até que passasse o periodo agudo, pelo menos, de tão incommoda popularidade.

Nem assim conseguintels socego.

O correio entrou a despejar maços e maços de cartas pelo vosso commodo a dentro, umas contendo declarações de amor, outras sollicitando autographos, outras, finalmente, fazendo propostas, nem sempre honestas. Volta e meia um dos muitos admiradores que se não contentavam com o platonismo das cartas, vinha sobre a porta do commodo numa offensiva verdadeira e tinheis minha nobre senhora, que recebel-o, ouvir-lhe as juras de amor e até... enxugar-lhe as lagrimas ridiculas do apaixonado que soffre.

Ao cabo de alguns dias, sentistes saudades da banca de peixes, do alarido do mercado, das madrugadas fulvas em que deixaveis a vossa quasi mansarda a caminho do posto de trabalho.

O canto dos pardaes que vos saudava á vossa passagem, nessas madrugadas, pelas avenidas, fôra substituido por umas cantilenas de amor monotonas e banaes. Estaveis quasi neurasthenica e não sabieis que medida energica devieis tomar para vos livrardes de tal situação.

Até ahi foi o que pude, minha augusta soberana, saber a vosso respeito. E quando acabei a leitura da ultima correspondencia, tive vontade de vos escrever tambem uma carta, não para vos declarar um amor que não sinto, nem podia sentir, porque, além de tudo, sou carta fóra do baralho e já podia, apesar de feio, ser pae de uma senhora bella como Vossa Majestade; mas para vos dar alguns conselhos proprios de quem já está vivido e possue, portanto, conhecimento pratico das coisas. Os affazeres, porém (desculpae senhora, estes logares communs) impediram-me do prazer immediato dessa carta, só o permittindo agora. Creio que estas linhas vão influir no vosso animo, de modo benefico, lançando um pouco de luz sobre a treva que vos envolve. Faço-o, pois, por uma simples questão de humanidade.

Entremos nos conselhos: Não julgueis, Rainha dos Mercados de Lisboa, que a vossa corôa tenha resultado, unicamente desse conjuncto harmonioso do vosso corpo, que vos tornou bella. Houve, por certo, um pouco de acaso ao serdes escolhida, porque o acaso collabora em tudo.

Seja lá como fôr, o resultado do pleito foi a opportunidade que vos appareceu, a meu ver, para vos tirar da vida anonyma de simples vendedora de peixes e vos lançar na gloria e na felicidade. Se é axacto que, para se vencer na vida, é preciso se ter a intelligencia das opportunidades, deveis tirrar dessa corôa o melhor partido possivel. Para isso é necessario, antes de mais nada, que mudeis inteiramente de rumo, isto é, ao em vez de temerdes a onda dos vossos admiradores, deveis enfrental-a, com certa habilidade. Deixae chover, sobre os vossos ouvidos regios, os madrigaes dos apaixonados de verdade e dos "admiradores" mal intencionados. Não interrompaes os vossos trabalhos na banca da praça da Figueira, ao contrario, procurae tornal-os mais rendosos, vendendo o peixe muito mais caro, aos que o queiram comprar pela honra de o receber de vossas mãos augustas. Não aceiteis, mas tambem não repellireis as investidas desses freguezes. Ao cabo de algum tempo, se usardes bem desta tactica podereis exigir do patrão um automovel para vos conduzir á casa, um salario maior que vos melhore as condições de vida e outras concessões que elle será obrigado a fazer se quizer ter como caixeira uma soberana de tanta formusura.

-nmudardeselkquo

Não rejeiteis nenhum dos presentes que vos offerecerem, pois, não ha desdouro nenhum em uma rainha que recebe taes homenagens de seus vassalos. Procurae, minha augusta senhora, saber qual dentre esses vassallos é o mais sincero e...o mais rico. Muito cuidado nessa escolha, pois, uma boa vendedora de peixe deve saber que o homem, em materia de amor, é como um peixe, foge quando se pensa que está seguro.

Feita a escolha, coroai-o rei dos mercados, dando-lhe a vossa mão de esposa. Tereis assim tirado um magnifico partido desse passageiro momento de prestigio, isto é, tereis, além de tudo, alcançado o objectivo principal das mulheres bem intencionadas: um excellente casamento.

Mudae de rumo, minha encantadora rainha. Estou certo de que se assim não procederdes a neurasthenia vos arruinará a saúde, destruindo toda essa belleza, que um pleito consagrou. A opportunidade que vos offerece é unica. Coragem soberana Hilda.

POETAS NAMORADOS

Mercedes BLASCO

Tinham-me falado com interesse de um par enamorado, poetas os dois, vivendo a vida descuidosa dos bohemios que acreditam a phrase popular "O teu amor e uma cabana", substituindo-a — pelas exigencias citadinas — pelo aforismo propositado de "O teu amor... e uma trapeira".

Conhecia versos de ambos, espalhados ahi pelos jornaes, e já o meu nome se encontrara com o seu, na "Anthologia de poetas portuguezes", do "Livro das cortezãs", de Bento Mantua e Forjaz de Sampaio.

Quiz depois o acaso, dono de todos nós, que uma noite destas, no quadro elegante e vasto do "Café Italia", me fosse apresentado Julio da Trindade, chefe deste "menage" ideal.

— Ja me falaram de si e de sua mulher e despertaram em mim a curiosidade de vel-os no seu ninho, no seu ambiente adequado á originalidade da sua maneira de encarar a vida, depois das leis dos homens terem feito de um amor espontaneo, de um amor-religião, um amor causticante, um amor obrigatorio.

— "Oh! minha senhora o casamento só foi inventado para matar o amor, e é para evitarmos que esse fado se cumpra que eu e a Beatriz resolvemos viver como dois amantes. Conscios do que devemos ao nosso amor, vivemos livremente sem nos ralarmos com ciumes e questiunculas de economia domestica.

Da vida material só curamos do indispensavel para viver, visto não se ter inventado ainda o meio de contentar o estomago com um bello alexandrino ou uma "redondilha menor".

—"Não me fale nisso. Para um cerebro cheio de ideaes de gloria, é uma tortura ter de pensar no pão de amanhã. Dize-me que você tem uma casa muito curiosa. Seria interessante fazer uma descripção do seu interior, da vida que você e sua mulher ahi levam.

— Isso é uma idéa gentilissima. Olhe, venha jantar comnosco amanhã, quer? A Beatriz ficará encantada de fazer o seu conhecimento.

— Valeu. Mas nada de cerimonias, nada de melhorias no seu passadio, nem retoques no scenario. Eu quero surprehendel-os no seu "home" proprio, tal como vocês ahi são, sem gente de fóra.

E' na rua Saraiva de Carvalho, uma rua pacata e modesta, ao pé do jardim da Estrella. A casa tem um andar e uma agua furtada. E' na agua furtada que moram Julio da Trindade e sua mulher, Beatriz Delgado.

Ao cimo da escada esperava-me a dona da casa. Pequenina e airosa como uma boneca — "article de Paris" —uma boneca, onde se tivesse escondido uma alma. Beatriz acolhe-me com um sorriso encantador, tendo no olhar aquella claridade fugidia, que dão os sonhos em tropel, quando veem espreitar a vida nos olhos dos poetas.

Pois, senhores, é numa agua furtada, uma trapeira quasi, mas como tudo ali revela arte, elegancia e gosto.

Logo no quarto de cama, onde fui compor o cabello e empoar a ponta do nariz, eu vi em perfeito antagonismo com a pobresa do local, uma colcha de seda, onde as rendas dum finissimo lençol punham uma nota de discreta elegancia.

Na casa de jantar, a mesma briga, entre o quadro e a moldura. Pelos esconsos, sofás de veludo e moveis antigos, encimados com pratas e flores. Nas paredes, entre carvões de Simões de Almeida, oleos e pasteis de Julio e Beatriz, que para estas duas almas, sequiosas de belleza, nenhuma arte tem segredos.

A melhor sala da casa, a que tem mais pé direito ao centro, é a salinha de estudo que é ao mesmo tempo estancia de fumo e de repouso.

E' quasi um museo esta sala: museu e bibliotheca tambem. Em volta, tudo cheio de estantes com livros, centenas de livros, em varias linguas e dos melhores autores. Ali se acotovelam, em doce camaradagem, Anthero do Quental — o preferido de Julio — Guerra Junqueiro, Souza Costa, Eça de Queiroz, Rocha Martins, Alfredo Pimenta, D'Annunzio, Bourget, Oscar Wilde, Mercedes Blascos — porque não dizel-o? — e outros mais que fariam deste artigo um catalogo. Bronzes antigos degladiam-se com figurinhas do mais fino modernismo.

Uma rara collecção de livros de sciencias occultas, desde S. Cypriano, tão caro ás mulheres que deitam cartas, até Gaston Revel.

Esquecia-me dizer-lhes que Julio da Trindade é muito dado a estudos theosophicos, sendo collaborador da "Iris" e presidente do ramo "Osiris" da "Societé Theosophique" de França.

Pelas paredes ainda gravuras authenticas dos grandes vultos das letras, como Baudelaire, Irmãos Goncourt, Fabre, Victor Hugo e mais alguns que acabam de dar a esta agua furtada um ar intellectual e artistico.

A meio da sala um tapete, onde Beatriz, a Bia, como seu marido lhe chama, gosta de estirar-se, a queimar um cigarro egypcio, e a sonhar venturas inaccessiveis.

E' ali que irradia do seu cerebro de amorosa, excitado pelos perfumes violentos, o explendor dos seus versos, em que os seus nervos se torcem em convulsões de volupia, e a sua alma se eleva aos páramos do amor infinito.

Como ella diz da saudade e do amor, que ninguem melhor sentiu ainda:

Partistes, meu amor, ha só instantes,
e já sinto o flagelo da saudade;
que tortura, que magua, que anciedade
ha na separação de dois amantes.

Vem breve, minha luz, tem piedade
das nossas duas almas palpitantes.
O' meu poeta, eu não sabia dantes
que pudesse sentir esta saudade.

A minha pobre boca angustiada
busca, chorosa, a tua boca amada,
em convulsões de dor, em ancia infinda.

Quero dizer-te mais, falta-me a voz,
mas tu conheces bem, eu sinto ainda
que a saudade é o amor vivendo em nós.

Beatriz é bem a poetisa do amor, do amor-absoluto, do amor-paixão, que é afinal a sua unica razão de existir.

Julio faz versos tambem. Foi correndo juntos após a inspiração, que as suas almas se chocaram.

Beatriz sabe o que sente, e sente quando quer.

Julio é um sonhador, correndo atraz das chimeras da sua louca fantasia, sempre indeciso e soffrendo sempre desta indecisão.

Vejam quantos sonhos em debandada se escaparam da sua alma em sobresalto, vindo refugiar-se nos quatorze versos deste explendido soneto:

Guiado pela estrella que me illude,
abandonei palacios sumptuosos,
em busca doutros dias mais formosos,
em busca dum amor que nunca mude.

Perdi as azas brancas da virtude,
perdi antigos sonhos carinhosos,
errado por caminhos tortuosos,
calcando a sempre a mesma estrada rude...

E, quando já cançado, reparei
que era sempre assim a triste vida,
senti a minha alma arrependida

e quiz voltar ao templo que deixei.
Porém... tudo acabara nesse dia,
em que morreu, p'ra mim a Fantasia.

Uma filhita, uma criança linda, tinha vindo coroar o amor destas duas almas de poeta.

Mas viera por pouco. Apenas para aluminar-lhes a agua furtada com a clara luz dos seus olhos candidos, para que os dois melhor se vissem e melhor se quizessem.

Maria de Lourdes era um anjo fugido do céo e para o céo voltou.

No jardim das musas de Julio e Beatriz, é ella a musa mais querida, é ella a flor da saudade, que a um tempo os punge e delicia...

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

Agitada e hilariante assembléa

General Lobo VIANNA

(Para O JORNAL)

No largo e vasto saguão, entre a terceira e quarta companhias de alumnos, cujo soalho se rasgava lateralmente em duas estreitas aberturas, através das quaes se encaixavam duas solidas escadas de ferro dando accesso ao rez do chão, reuniam-se ás quartas-feiras as "assembléas bichaes".

Annunciando a convocação de tão estranha e hilariante reunião, grupos diversos em altos gritos, em retumbantes brados, percorriam os corredores e alojamentos, badalando campainhas e conclamando: "bichos, bichos, para fóra!" Estes, tangidos como o gado, lá iam pacientes, resignados, submissos ao rodeio, alguns tresmalhavam e refugiavam-se no "Baluarte" ou na primeira companhia.

Já a massa anonyma dos veteranos desoccupados estava a postos enchendo litteralmente o saguão, inteiramente despido de bancos e cadeiras. Ao centro, de pé, junto a uma mesa, adrede collocada, um veterano, reconhecido "trotista", aguardava a chegada dos "bichos": alto, magro, esguio, olhos esbugalhados a saltarem das orbitas, parecia presidir a magna sessão. A' sua direita, um outro grande "trotista", sobraçandei um simulacro de pasta, bojando de papeis velhos; á esquerda, um outro, menos prudente e mais nervoso dava murros na mesa, pedindo silencio.

Entra a "bicharada" tocada, aguilhoada pelos veteranos e se insere, se intercalla na mole. Como o saguão era parcamente illuminado, os claros-escuros se esbatiam em convidativas penumbras, os mais cantos a ellas se recolhiam furtando-se aos olhares investigadores dos "trotistas" tanto mais "ferozes" quanto mais vadios.

A assistencia a acolhe sob dichotes e pilherias esfusiantes e gargalhada estonteantes. O presidente em attitudes esgares, tetricas, agita nervosameine a campainha. A vozeria continúa, prosegue; ninguem se entende. Então, o presidente ergue a dextra bem alto e com a sinistra esmurra desapiedadamente a inoffensiva mesa e exclama:

— "Attenção! vou abrir a sessão".

Faz gradativamente silencio. Num ligeiro e inflamado bestialogico, repleto de tropos nephilibatas, de imagens gongoricas e extra-hyperbolicas, declara que a "presente sessão inaugural visa exclusivamente á leitura do "Codigo dos bichos", para que, accrescentou, arregalando demasiadamente os olhos já tão esbugalhados pela natureza e em tregeitos de um desequilibrado, em gestos de doido, accrescentou para que "esses animaes, essa cafila de immundos que annualmente invadem o sagrado "Tabernaculo da sciencia" saibam quaes os seus deveres para com os augustos senhores veteranos, seus naturaes e legitimos superiores hierarchicos, e conheçam os seus hypotheticos direitos ante á egregia communidade."

Applausos freneticos cobrem a inflammada arenga presidencial.

Estabelecem-se em seguida dialogos, chovem apartes, agitam-se questiunculas de ordem levantam-se interpretações varias sobre o regimento interno; todos falam ao mesmo tempo, gesticulam, discutem. E' uma anarchia!

De subito, vindo não se sabe donde, vibrado por mãos occultas, estala no augusto recinto uma botina velha ferindo o dorso de um dos "bichos" que se contorce pela pancada produzida; dahi a pouco estusia, sibila um cartucho de areia, cujo conteudo avermelhado penetra no collarinho resvala pelo pescoço, escorrega pelo peito, deslisa pelas costas e vae descendo, descendo até o cós da ceroula...

De quando em quando um néo-matriculado estremece, sobresalta-se, agitando, sacudindo impacientemente as pernas sob a acção mordente, causticante de um "mosquito."

Este, era nada mais nada menos que um ou dois inoffensivos phosphoros em geral de cêra, que um agil e lesto veterano depositava accesos sobre a parte anterior da botina ou do cothurno.

Os phosphoros iam inflamando-se e o calor decorrente da combustão se transmittindo ao couro e deste ao dorso do pé da victima.

Julgando que o calor era a resultante da alta temperatura do dia, aggravada pela aglomeração de tantos alumnos num recinto relativamente restricto, o "bicho", coitado! ia paciente e resignadamente supportando o estranho abrazamento.

E quando dava pela "tortura" já o couro da botina estava queimado e, ás vezes, gretado. E o cadaver de tão "flammigero stegomia" jazia carbonizado na fenda formada.

Prosegue a interessante assembléa.

O presidente reclama attenção, invoca o respeito devido á acto tão solemne.

Escancarando os olhos numa expressão tão sua, tão genuinamente sua brada, similando arrebato, colera e, dando ao rosto fingidas contorsões, brada:

— Silencio canalhas! O illustre senhor secretario geral vae proceder a leitura do sapientissimo "Codigo dos bichos.

— Attenção !repeto, agitando violentamente a campainha.

O veterano, que exercia accidentalmente as altas funcções de secretario geral de tão conspicua assembléa, assenta sobre o appendice nazal uns enormes e grotescos oculos de papelão e profere um gracejo qualquer, pontilhado de gargalhadas estridentes.

Era um rapaz, sympathico, alto, folgazão, pilherico, engraçado mesmo um tanto bohemio, gozando de enorme popularidade entre seus pares pela natural affabilidade do trato e maneiras um tanto distinctas, fidalgas.

Não direi "vadio", mas um pouco "indifferente" aos estudos; indifferença, vadiação sadias; "trotista" intelligente, affavel, humano.

Vel-o-emos mais tarde á frente dos grandes "trotes", empunhando fachos accesos ou nos "Carnavaes" semi-nu, tocando ou fingindo tocar um instrumento qualquer, pulando, saltando, cabriolando como um endiabrado arlequim. Empunhou um canhamaço de papéis velhos, retirado da pseuda pasta, tomou um lenço, enxugou o suor do rosto e das mãos, pigarreou, e lenta e pausadamente, como se recitasse o rosario, começou:

— Artigo basico fundamental: "TODO O BICHO TEM DIREITO A NÃO TER DIREITO A COISA ALGUMA."

Muitos bravos e applausos irrompem da selecta assistencia.

— Art... "Bicho, animal, immundo são expressões synonimas".

Muito bem, gargalhadas estrepitosas.

— Art... "O bicho não pensa, não raciocina, age por instincto; não vive, vegeta; é burro por indole".

Applausos geraes.

— Art... "O bicho só tem deveres a cumprir. Para com os seus illustres veteranos: a) conservar-se de pé quando dirigir-lhes a palavra; b) engraxar-lhes as botinas quando sujas; c) encher-lhes os moringues quando vasios, indo buscar agua onde a encontrar; d) encarregar-se das "bodegas", preparando o café; e) ceder-lhes logar nos bondes pagando-lhes immediatamente a passagem; f) communicar-lhes sem demora o recebimento de "presentes", doces, frutas, comesainas que receba da casa paterna") etc., etc...

"Para com os seus eguaes: a) não falar mal dos veteranos; b) não combinar passeios; espectaculos diversões quaesquer sem previo conhecimento dos seus superiores.....

"Seus hypotheticos direitos" resumem-se em a) queixar-se moderada e humildemente quando se sentir offendido, magoado; b) fumar bem escondido; c) dormir sob a acção anestesica de um "trotista" cacete, assentado "ad eternum" em sua cama, contando-lhes historietas; d) tomar assento á mesa para fazer suas refeições, reduzida a ração, supprimida a sobremesa, eliminados o assucar do café e a manteiga do pão, etc. etc."

E' facil deduzir-se que essa leitura era constantemente interrompida por apartes, dichotes, pilherias mais ou menos apimentados, adubados de sal grosso e pontuados por cartuchos de areia e esvoaçar de botinas e cothurnos velhos ou usados e de "mosquitos" mordicantes e flammeos.

Não posso dar na integra nem seguir a ordem chronologica dos titulos, capitulos e artigos de tão exdruxulo "Codigo" não só porque me falha espaço para tanto, como porque difficil me foi colher informes exactos entre os collegas sobreviventes, a quem recorri, e a memoria se me vae enfraquecendo á medida que os annos vão decorrendo.

AUGUSTO SA' em seus "Cacos e garrafas" affastou-se um tanto do verdadeiro Codigo d aEscola Militar da Corte aproveitou algumas informações e enxertou muita coisa para adaptal-os á Escola Militar do Rio Grande do Sul.

Mas os artigos que ficaram exarados, embora não calcados em bases fixas, seguras, mas em vagas e empiricas tradições, dão uma ligeira idéa da lei magna, que regeu gerações e gerações de estudantes militares.

AFFONSO MONTEIRO, em suas "Reminiscencias", dá disso testemunho quando confessa que "carregou muita agua para os senhores veteranos supprirem as suas moringas; tomou muito café sem assucar deixou muitos dias de comer sobremesa, doces ou frutas, afim de que, na qualidade de "bicho", não fosse victima de algumas indisposições de estomago". E, accrescenta: "eram do "Codigo dos bichos' taes prescripções e observadas religiosamente pelos senhores veteranos mesmo porque era em seu proveito".

Concluida a leitura do "Codigo", sob applausos calorosos, procedia-se a da "Constituição e composição do Supremo Tribunal" julgador das faltas, crimes e delictos commettidos pelos "bichos" cujas sentenças eram inappellaveis e irrevogaveis.

Nem sempre essa leitura chegada a seu termo final, porquanto coincidia com o segundo toque da "revista do recolher".

E nestas circumstancias, o presidente adiava a leitura para a proxima reunião.

Era mister ultimar o presente. E o presidente, brandindo fortemente a campainha declara "que premido pela angustia do tempo só lhe restava, em cumprimento a uma das disposições taxativas do "Codigo", proceder a augusta e tocante ceremonia do juramento ao omnipotente, ao altissimo ao poderoso, ao supre criador de todas as coisas humanas e super humanas, reverenciado por todas as raças, todas as nações, todos os povos d'quem e além mar, por todos os seres criados e incriados, sem distincção de credos politicos, religiosos philosophicos; de idades, sexos, cores e condições sociaes, ao excelso, ao grandiloquo ao sublime — CAMIRANGA".

Applausos vibrantes, calorosos, freneticos coroam a nephelibata peroração presidencial.

E tomando cauteloso e respeitosamente uma comprida caixa de papelão della retirou uma coisa informe, um manipanço hediondo, um monstruoso "feitiche", negro como ebano; longo, rijo e rombudo como um bastão de guaraná, porém maleavel e elastico como borracha, macio e peloso como velludo.

Ergueu-o bem alto, em attitude de reverencia, de acatamento e de uncção religiosa convidou á assistencia a vir beijal-o.

Applausos estrondosos reboaram. Mas o corneteiro "fechou" o toque de recolher, e a assistencia em tropel, em tumulto, abadona precipitadamente o "augusto recinto" em demanda dos alojamentos.

E o presidente contrariado, nervoso, frenetico, tedioso foi á contragosto, acamando o "monstro" em seu escrinio de papelão.

Vel-o-emos, em breve, nos "Carnavaes" como um guião dirigindo a patuléa carregado em charola, conzido por um "bicho", adredo escolhido, percorrendo, entre fachos accesos e fogaréos ardentes, num berreiro immenso numa atordoada infernal, percorrendo processionalmente os corredores e alojamentos.

Salve! "CAMIRANGA". Quantas gerações de militares, coroneis e generaes actualmente em plena actividade ou em inactividade voluntaria ou forçada não te oscularam, não te acarinharam, não te amimaram!

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

DO PARANA'

SALTO DO ITARARE'

Está em vias de conclusão a estrada de automoveis que liga este povoado á vila de Carlopolis. Esse grande melhoramento, que está sendo feito por um grupo de homens progressistas de Carlopolis e os dirigentes deste districto, chefiados pelo coronel Eugenio José de Carvalho, vem pôr em communicação este povoado com toda a região norte do Paraná e sul paulista, Itararé e Paranapanema abaixo até Carvalhopolis e mesmo Jatahy.

Por ahi se vê a importancia desta estrada, que já está quasi terminada, feita por particulares que della necessitam.

Muito embora não tenha sido ainda a nossa velha comarca de São José da Boa Vista beneficiada directamente pelos grandes melhoramentos que o sr. presidente do Estado vem fazendo, neste rico norte — Paraná, por ser essa completamente esquecida pelos poderes publicos, não deixa de nos ter trazido grandes vantagens a rêde rodoviaria que o dr. Munhoz da Rocha mandou construir nos municipios vizinhos do Oéste.

Sabemos de boa fonte que dentro de poucos mezes será construida uma estrada exclusivamente para automoveis entre Carlopolis e o porto do Passo dos Leites em demanda á Fartura e não temos duvida, que breve será construida, tambem, a ponte sobre o Itararé, naquelle porto.

Esperamos, com a fé inabalavel que temos no presidente do nosso rico Paraná (no presidente da bandeira unica), que nos faça justiça, mandando construir a estrada de rodagem, ligando este povoado á Colonia Mineira, cujo pedido de construcção foi deferido pelo presidente, mandando aguardar opportunidade.

E' necessario tambem que se faça a ponte sobre o Itararé, no passo dos Indios, na estrada Salto-Itaporanga e para isso contamos com o auxilio moral e material do digno prefeito dessa cidade.

Com a conclusão da estrada Salto-Carlopolis, encurtaremos a distancia (em horas) tomando por base o ponto de partida desta, as seguintes localidades: a Carlopolis, viagem a cavallo, 4 horas, de auto, 40 minutos; Affonso de Camargo, a cavallo, 8 horas de automovel, 1 hora e 20 minutos; Ribeirão Claro, a cavallo, 9 horas, de automovel, 1 hora a 25 minutos; Jacarézinho, a cavallo, 13 horas, de automovel, duas horas; Cambará, a cavallo 17 horas, de automovel, 2 horas e 20 minutos; Santo Antonio, a cavallo 14 horas, de automovel, 2 horas e 20 minutos e dahi por diante até Carvalhopolis e mesmo Jatahy.

Este districto tem uma superficie de mais de 40 mil alqueires de terra em sua maioria roxa e apurada e dada a sua sub-divisão de propriedade e as grandes plantações de café, é de se vêr o impulso que vem tomando nestes ultimos annos, apesar dos pessimos caminhos que o atravessam.

O que não seria esta praça do Paraná se tivessemos boas vias de communicação ? !

Igreja — Continuam animadissimas as obras da construcção da igreja desta localidade e segundo o que nos informou o engenheiro dr. Antonio Martins Paraná, empreiteiro desse serviço, antes de tres mezes estarão respaldadas as paredes da nossa bella matriz.

(Do correspondente).

A estação thermal de Poços de Caldas-(Minas Geraes)

A "Fonte dos Amores", um dos mais pittorescos recantos de Poços de Caldas

DE MINAS GERAES

LEOPOLDINA

AGUA POTAVEL — Já está funccionando em Recreio, a bomba que a Camara Municipal mandou ali installar, para o abastecimento provisorio de agua á população daquelle districto.

EXAMES — Realizaram-se na fazenda Bom Successo, no logar denominado Cachoeira, de propriedade do sr. Antonio de Andrade Ribeiro, os exames dos alumnos da escola ali regida pelo professor João Miguel de Faria Junior.

Foram chamados a exames 34 alumnos dos quaes só compareceram 18.

Antes dos exames, os alumnos entoaram o Hymno Nacional e á Bandeira.

A junta examinadora estava composta dos srs. Joaquim Junqueira, presidente; José Antonio de Lima, e o professor da cadeira, examinadores.

MAR DE HESPANHA

TELEPHONES — O dr. ..aldemar Paço, engenheiro da Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina, tem intensificado os trabalhos da installação da rêde telephonica entre a cidade e as sédes de todos os districtos.

Já estão promptas as linhas da estação do Chiador a Santo Antonio do Chiador, de Chiador a Porto Novo, de Chiador a Santa Fé e adeantadissima a do Chiador a Soledade e de Soledade a Mar de Hespanha, passando por E. Pinto, devendo os districtos da Cidade, Soledade, Chiador e Penha Longa ficar ligados, com a rêde installada, até fevereiro proximo.

Já estão sendo fincados os postes da linha da cidade a E. Novo, E. Novo a M. Verde e M. Verde a Aventureiro.

Dentro em poucos mezes, pois, estaremos com as rêdes de todos os districtos ligados á da cidade e do Rio de Janeiro, o que constituirá para o nosso municipio um grande melhoramento.

S. JOÃO NEPOMUCENO

PROGRESSO INDUSTRIAL — A conceituada firma Puller & C., constituida pelos estimados cavalheiros srs. Eduardo Puller e Fernando Victol, proprietaria da Distillaria Ideal, nova industria local, installada á rua Duque de Caxias, acaba de receber, importados directamente da Allemanha, machinismo para fabricação de gazozas.

Fixados devidamente os machinismos, como já estão, essa industria, por excellencia, não só produz gazozas, mas tambem vinhos cognacs e licores.

Os machinismos são completos e os mais perfeitos até hoje conhecidos, e dentre elle nos é possivel apontar uma valorosa machina, que produz diariamente 96 caixas de gazozas e um excellente filtro, com capacidade de operar em 360 litros por hora.

A Distillaria Ideal, que já conta com uma transcedente somma de freguezes, não só aqui, como tambem em outras praças importantes, gosando os seus productos de ampla acceitação, está, desse modo tão recto quão progressista, habilitadissima para attender, com methodo optimo, a todos que lhe consignem preferencia.

SANTA CATHARINA

Regressou de sua viagem á Dores de Boa Esperança o illustre e humanitario clinico dr. Barbosa de Figueiredo.

— Vindo em companhia do academico José Wencesláu Junior, aqui se acham o dr. José Ibrahim de Carvalho, medico recem-diplomado, e suas irmãs, as senhoritas Djanira e Maria Ignez, de S. Gonçalo do Sapucahy.

— Acompanhado de sua familia, já regressou de sua viagem á Apparecida e S. Paulo o sr. Antonio Joaquim Junho, do commercio local.

— Com a mais viva demonstração de apreço, viu transcorrer a sua data natalicia a sra. d. Maria do Nascimento Wencesláo, consorte do coronel José Wencesláo de Souza, operoso agente executivo.

Nesse dia o palacete do coronel José Wencesláo foi pequeno para acommodar as exmas familias e cavalheiros que foram levar o seu parabem á anniversariante.

Ao jantar, mesmo sendo intimo, tomaram parte: dr. Barbosa de Figueiredo, dr. Ibrahim de Carvalho, Delcides Telles, José Honorato de Souza, João Gonçalves de Magalhães, senhoritas Djanira de Carvalho, Maria Ignez, Arupia Gonçalves, Benedicta Pereira de Souza e outros cujos nomes não pudemos tomar nota.

O dr. Ibrahim, em palavras breves mas repassadas de elevados conceitos, felicitou a anniversariante.

Um "jazz-band" se incumbiu de deleitar aquelle doce ambiente e animar o sarão dansante que se seguiu e continuou até ás 4 horas.

A's 23 horas foi servida uma rica mesa de chá.

O sr. coronel José Wencesláo e familia foram incansaveis em proporcionar a todos gentilezas as mais captivantes.

Que essa festa se reproduza por longos e dilatados annos, no doce aconchego dos seus e dos seus amigos, são os nossos votos.

— Proseguem com actividade os serviços de demarcação para a estrada de automoveis ligando esta florescente villa á Parada de Santa Catharina e Santa Rita do Sapucahy.

— Acha-se entre nós o illustre joven Evaristo Barbosa.

— Tambem está entre nós o academico de direito José de Almeida Paiva.

— Seguiu para essa capital, via Muzambinho, o academico de medicina José Wencesláo Junior.

Do correspondente.

ANTONIO DIAS

Causou grande pesar nesta localidade, a noticia do fallecimento, em Porto Novo do Cunha, do sr. Camillo José Ferreira, que no municipio de sua residencia occupou diversos cargos de responsabilidade, desempenhando na occasião de sua morte o de avaliador judicial.

O sr. Camillo José Ferreira falleceu aos 71 annos, e era viuvo, tendo deixado os seguintes filhos: Severino, Epaminondas, Castorina e Gustavo Ramos, este residente nesta villa.

O saudoso extincto, ha annos esteve nesta localidade em visita a seu filho Gustavo Ramos e familia, tendo, nessa occasião, adquirido diversos amigos, que muito sentem seu fallecimento.

—— Acha-se de novo nesta villa, tendo regressado do Rio, o dr. Domingos de Saboia e Silva, medico da Construcção da Victoria-Minas.

—— Vindo de S. José da Lagôa, esteve nesta villa o sr. Joaquim Martins Guerra, sub-delegado de policia daquelle florescente districto.

—— De Dores de Guanhães, estiveram nesta localidade os srs. José Alves da Silva e José Agapito de Oliveira, do commercio daquella localidade.

—— De Santa Barbara, o sr. José Julião, representante de Antonio P. da Rocha, negociante naquella praça.

(Do correspondente.)

O JORNAL DAS CREANÇAS

QUEM TUDO QUER...

Ratinha e Ratão andam sempre a discutir. Ambos egoistas, quer cada qual, o melhor pedaço!

Um dia foram á dispensa e encontraram um soberbo bolo dourado! Que sórte!

— Eu quero o pedaço maior, disse Ratinha...

— Não! E' meu; sou maior do que tu.

Trocaram alguns sôccos. Ratinha acabou cedendo e ficou com o pedaço menor.

Subito, brilham ao longo os olhos do Bichano! Salve-se quem puder!

A Ratinha, com o seu pequeno quinhão, facilmente entrou para o buraco. Mas Ratão ficou atrapalhado e o gato mastigou-o...

Quem tudo quer...

O poço de Memir

(CONTO ESCADINAVO)

No principio do mundo, houve um grande herôe, chamado Odin.

Viveu na Escandinavia.

Naquelles remotos tempos, os herôes ignoravam muitas coisas.

Não era assim Odin, cujo maior desejo erc ser sabio.

A cada passo dizia:

— Prefiro ser sabio a tudo. Bem sei que não é facil achar a sabedoria, mas procural-a-ei á custa de todos os esforços.

Emfim, disse:

— O unico caminho que tenho para ter sabedoria é o do Poço de Memir. Irei lá e beberei da sua agua.

E, despedindo-se da rainha Friga, sua esposa, poz-se a caminho.

Dias e dias durou a enorme jornada. Atravessou florestas virgens e montanhas ásperas, ao pé de mares encapelados, e por fim chegou ao Poço cujas aguas corriam em torno das raizes de uma grande arvore.

O guarda do Poço era Memir, gigante deveras sabio.

Memir era capaz de se lembrar de tudo que se dera desde o principio do mundo.

E era muito, muito velho, mas de aspecto deveras magestoso.

Os seus olhos resplandeciam, lembrando estrellas. Tinha um rosto am-

Deixa-me beber desta agua...

plo e nobre e a sua grande barba descia-lhe até o peito.

Todos que o conheciam sentiam por elle immenso respeito e desejavam ser-lhe agradaveis.

Quando Odin viu Memir sentiu mais do que nunca vontade de beber do Poço, que era tão profundo como a terra.

E todas as crianças daquelle tempo pensavam que não podia haver nada mais profundo do que o Poço de Memir.

Tinham tambem ouvido que Memir zelava muito aquella maravilhosa agua e que não permittia a todos que della bebessem.

Não consentia tambem Memir que ninguem bebesse sem pagar, porque o Poço encerrava as aguas da sabedoria e todo aquelle que dellas bebesse se tornava maravilhosamente sabio.

Quando Odin se approximou da orla do Poço e olhou para dentro das suas limpidas aguas, exclamou, dirigindo-se a Memir:

— Deixa-me beber desta agua crystalina, porque tenho muita sede.

Memir olhou fixamente para Odin, e respondeu-lhe gravemente:

— Mas esta agua vale muito, tem alto preço. Não posso nem devo dal-a a todos que a pedem, mas só a quem a devo dar e que desejam pagal-a nobremente.

A isto, Odin ficou muito serio.

Precisava muito de beber daquella agua, e era demasiadamente rei para regatear muito tempo.

Pagaria fosse o que fosse por um só trago.

— Dar-te-ei o que pedires — disse Odin.

Memir ficou calado alguns momentos.

Depois mergulhou a sua taça na agua do Poço e disse:

— Tens de me dar um dos teus olhos!

Odin ficou angustiado ao ouvir isto.

Mas a sede apertava-o. A agua era preciosa.

Pagou na verdade tão alto preço.

E, tomando a taça das mãos de Memir, bebeu com avidez.

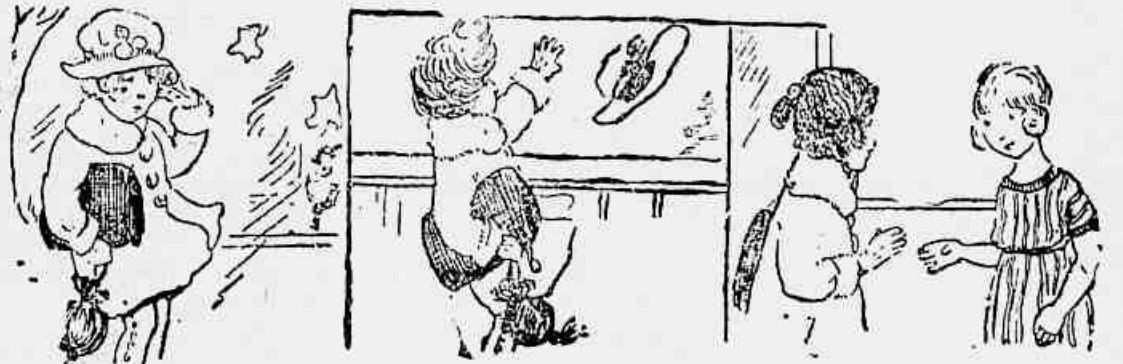
E conheceu logo que a sua sede se calmara.

Dirigiu-se a sua casa, em Asgard, cheio de alegria, apesar de ter deixado um dos olhos para pagar a agua, a agua da sabedoria que tinha bebido.

Assim vêdes que o mais nobre dos herôes só podia tornar-se sabio á custa de um immenso sacrificio.

Odin não se demorou a avaliar a importancia desse sacrificio e depressa sentiu que tinha dentro de si a fonte da sabedoria.

Tornou-se o mais sabio dos homens do mundo, não havendo herôe ou gigante que o pudesse exceder.

PRESENÇA DE ESPIRITO

A pequena Vivi, em dia de grande ventania foi, após a aula, visitar uma de suas amiguinhas...

Ao passar sobre uma ponte, o vento arrebatou-lhe o chapéo, atirando-o ao rio! Que fazer? Vivi, com...

... invejavel presença de espirito valeu-se do sacco de mão e improvisou uma linda touca!

A amiguinha, ao recebel-a, felicitou-a por tanta garridice...

O BOM VELHO NICOLAU

Moravam ambas, quasi ao fim da Estrada Velha da Tijuca. Eram duas casinhas pobres, mas distinctas. As familias mantinham bôas relações e as duas eram muito amiguinhas. Entreabertos botões, entrefechadas rosas, cada qual mais bella, Rosa e Joanna saiam sempre juntas.

— Amanhã iremos ás compras na praça Saenz Peña. Desceremos a pé pela Estrada Nova e alcançaremos o bondé na Usina.

— Pois sim; bem cedinho...

— Bem cedinho.

E foram-se deitar pensando no passeio e no muito que palrariam...

Mal rompeu o dia e estavam as duas levantadas. Tomaram o seu café e puzeram-se a caminho.

A meio da estrada encontraram o velho Nicolau, um pobre que vivia da generosidade dos moradores daquelles arredores.

— Bom dia, seu Nicolau!

— Bom dia minhas meninas!

Joanna lastimou a vida daquelle pobre homem, sem familia e sem amigos, sem forças para o trabalho rude, mas ainda bem forte. Desde que lhe morrera a esposa nunca mais tivera um dia de alegria.

A menina Rosa achou que elle era um malandro; não queria trabalhar...

Mais abaixo, surgiu-lhes pela frente um velho preto, pedindo-lhes uma esmola. As duas desculparam-se. Não tinham dinheiro. O que levavam era a conta justa para as compras a fazer. O preto não se conformou com a explicação e quiz tomar-lhes o dinheiro, mesmo á força. Atemorizadas, Rosa e Joanna gritaram por soccorro.

Acudiu-lhes o velho Nicolau, que, com o seu cajado, poz o preto em fuga.

As meninas ficaram gratas ao bom Nicolau e, quando voltaram para casa, tudo contaram a suas

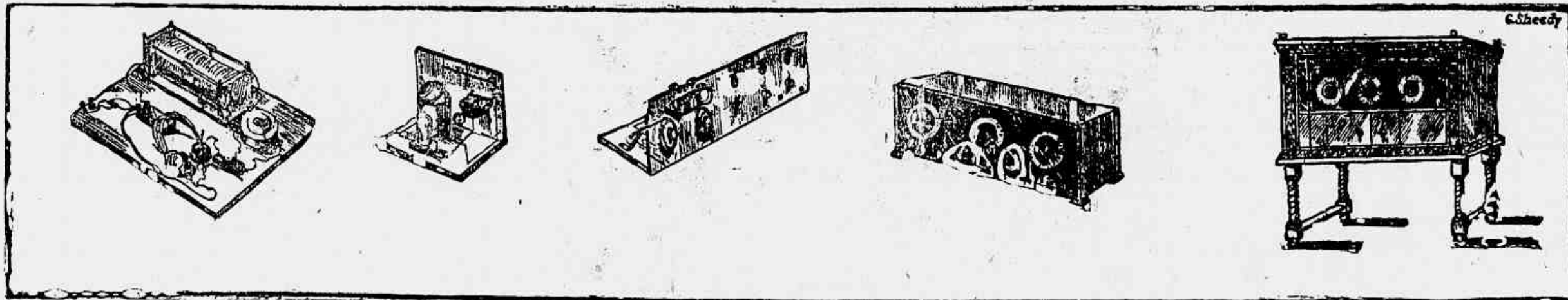
mães. Dahi em deante o velhinho era sempre recebido com alegria na casa de Joanna e a menina Rosa modificou a opinião que formulava a respeito do velho Nicolau.

As crianças devem respeitar sempre os mais velhos. A velhice honrada é sempre digna de toda a consideração.

RADIO-JORNAL

A EVOLUÇÃO DA T. S. F.

Nos Radio-Receptores, as transformações já se tornam menos rapidas

Os modelos de receptor, de ha uns tres annos, já se tornaram obsoletos; mas os de hoje, promettem perdurar mais, tal o aperfeiçoamento que representam

Aspecto geral dos diversos typos de radio-receptor, desde o primitivo até o moderno, representado este por um movel de luxo, elegante, perfeitamente em condições de figurar entre o mais rico mobiliario de um domicilio de certa ordem.

Os verdadeiros adeptos da radio-electricidade, e especialmente, aquelles que se dedicam á exercitação da radio-telephonia, hão de ter observado que os typos actuaes de radio-receptor já alcançaram tão grande aperfeiçoamento, em sua estructura geral, que têm elles toda a probabilidade de subsistir por muito mais tempo do que os apparelhos congeneres, de ha uns tres annos passados.

Verdade seja, entretanto, que os chamados antigos receptores, hoje em dia, acoimados de absoletos, ainda são capazes de dar bons resultados, não obstante toda a sua simplicidade estructural, e ainda que os de hoje tenham que obedecer a umas tantas condições de perfectibilidade, que os tornam aptos a reproduzir, fielmente, toda e qualquer natureza de signaes sonoros.

Os primeiros receptores quasi se constituiram, apenas, de bobinas de fio, com corrediças para syntonizar as bobinas.

Produziam elles boa qualidade de musica, emittida de estações locaes, e muitos dos amadores da T. S. F., que já têm despendido avultadas sommas, na acquisição de apparelhos desse genero, se lembram, com saudade, do encanto que lhes prodigalizaram aquelles pequenos instrumentos.

Ainda hoje, muito se usa o pequeno apparelho em que se associam algumas voltas de arame e um pedaço de metal (chamado crystal) e que faculta ao amador da T. S. F. boa audição musical, provinda de estações locaes, ultrapassando, muitas vezes, o que é dado ouvir em postos radio-receptores de mais amplas proporções. São os denominados postos a crystal, usados com auscultores (phones) de cabeça, pois que não produzem volume bastante para um alto-falante.

A principio, o "posto de tubo" era considerado objecto de luxo, devido ao elevado preço de um tubo de vacuo (lampada ou valvula) e á bateria de alimentação do filamento da lampada, etc.

Quando surgiu o tubo de cellula secca, a radio-telephonia teve um de seus maiores percalços.

Os tubos do 11° typo, que custam uns poucos cents., na manufactura, eram vendidos por mais de oito dollares, cada um, e tempo houve em que impossivel se tornou a acquisição de taes objectos, por qualquer preço.

Quando os tubos, em profusão, passaram a valer cinco dollares, a radio-telephonia recebeu um grande impulso, um decidido e firme desenvolvimento. Foi então que os postos radio-phonicos de tres tubos (lampadas ou valvulas), e bem assim o typo "honey-comb", abriram caminho aos postos de cinco lampadas. Ante a conclusão a que chegaram fabricantes e negociantes de material de radio-electricidade, entraram os mais dispendiosos postos da T. S. F. a ter melhor orientação, tornando-se muito mais accessiveis ao amador em geral.

Ha, presentemente, tantos meios de construir uma peça de apparelho radio-telephonico, de boa apparencia, mas inefficiente na boa pratica da radio-electricidade, que, no geral, os productos de alto preço conseguem aceitação.

As singulares subtilezas da corrente de radio illudem até ao bom electricista, e o mercado fica exposto aos imitadores do material de primeira qualidade, que só visam os bons proventos pecuniarios.

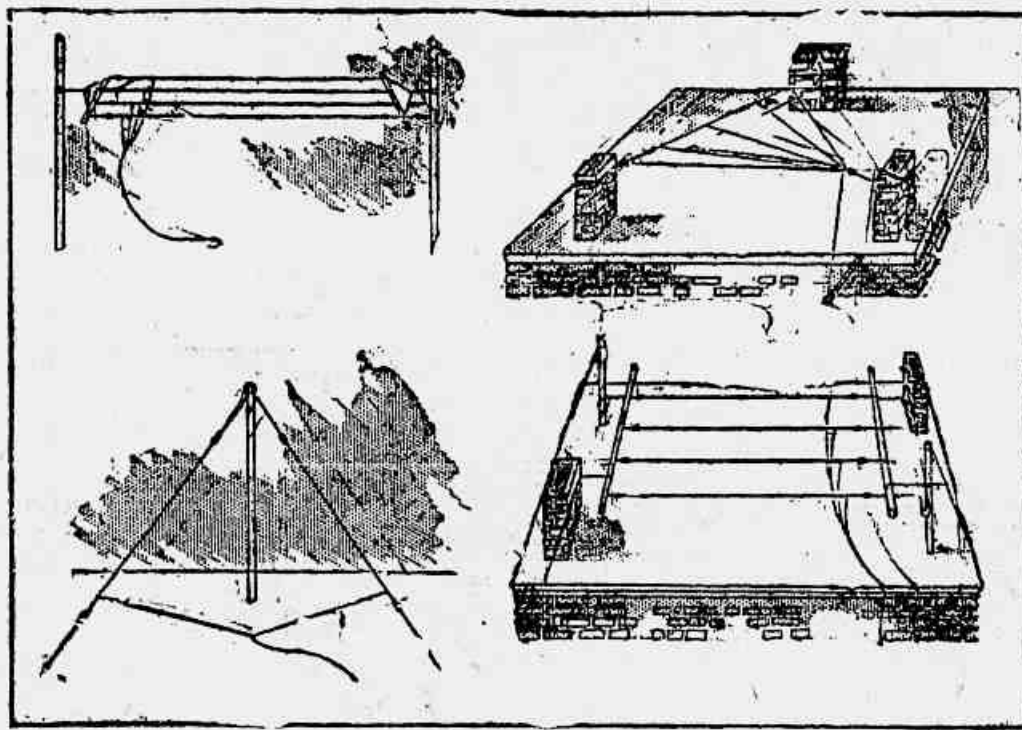
No decurso de tres annos consecutivos, houve constantes e rapidas transformações, nos receptores radio-telephonicos; mas, durante o ultimo anno, ou mesmo, nos dois ultimos, já as alterações foram muito menos frequente ou quasi nenhumas.

A grande manufactura de apparelhos radio-receptores está, presentemente, enfeixada nas mãos de poderosas corporações, e quaesquer pequenos concurrentes não podem competir, absolutamente, com os grandes fabricantes, sob pena de se exporem a um radical insuccesso.

Eis a principal razão por que, na actualidade, as transformações na T. S. F., se verificam tão lentamente, o ao ponto de se passar muito tempo, sem que ellas se façam sentir.

Não será para admirar que venham a se escoar dois ou mais annos, para que surja no mercado dos artefactos radio-electricos apreciavel quantidade de material dessa natureza.

Já se propala o provavel advento de um novo typo de "tubo" de vacuo ou lâmpada, susceptivel de se accender com a corrente ordinaria da rêde de illuminação domiciliar; mas, ao lado dessa boa nova, corre o boato de que o falado novo "tubo" não será lançado no mercado, nestes dois ou tres annos mais proximos.

A ESCOLHA DA ANTENNA

Aspecto de quatro differentes typos de antenna. — Qualquer delles ha de ser util ao amador da T. S. F., como elemento essencial, em um bom posto radio-telephonico

A construcção da antenna exterior não fica adstricta a um só fio, mas sim póde esse dispositivo se compôr de dois ou mais fios, e ter fórmas as mais variadas.

A funcção de uma antenna é, simplesmente, interceptar o maximo possivel de energia da onda que passa, e, para isso, deve a antenna ser alta e estar livre e desembaraçada de certas construcções urbanas, etc.

A altura da antenna depende, principalmente, da natureza do que lhe tenha de ficar em derredor.

Uma antenna que tenha de ser installada em um campo desimpedido não requererá mais que uns vinte e cinco pés de altura, do sólo, para que o amador da T. S. F. obtenha uma perfeita radio-recepção. Em outras circumstancias, entretanto, como sóe dar-se nos centros populosos, já a antenna terá que ficar a uma altura capaz de a collocar inteiramente livre de quaesquer obstrucções.

Com o fim de colher a energia provinda da onda hertziana, não deve a antenna ser atada a outros objectos que, por sua vez, possam actuar como antenna.

São classificados entre taes objectos — as arvores, os edificios, etc., e especialmente esses ultimos, com seus telhados e outras estructuras, de metal.

Observadas que sejam as condições essenciaes, enumeradas, e outras, todas conhecidas do bom amador da T. S. F., os resultados hão de ser os melhores.

Dada a hypothese de não lhe ser possivel, ao operador, distender uma antenna unifilar numa extensão superior a cincoenta pés, convirá addicionar outros fios, dando-se então á antenna, constituida, assim, de mais de um fio, qualquer das multiplas fórmas que ella póde ter, conforme as exigencias, na occasião.

A antenna póde ter a fórma de um guarda-chuva ou de um leque, ou constará de quatro fios parallelos, separados, um do outro, de dois ou mais pés (cada pé tem cerca de 0,31).

A antenna que tenha de ser supportada por um mastro de quarenta ou mais pés de altura, poderá ser unifilar e de uma extensão equivalente a essa mesma altura, e não haverá necessidade de mais fios, porque, a essa altura, já é interceptada energia sufficiente para tornar superflua qualquer maior extensão da antenna.

O fim de uma antenna multifilar é reduzir a resistencia.

Cada fio recolhe certa energia e a transporta, e o total das impulsões é maior do que o que seria recebido em um só fio.

Quando fôr empregado mais de um fio, bom será que todos elles tenham o mesmo comprimento, a partir da connexão, afim de que se obtenha o verdadeiro effeito.

Se os fios forem de extensões differentes, dar-se-á uma differença no comprimento de onda, correspondente a cada fio.

Os fios de cobre são os melhores, para a antenna, e a efficiencia da antenna se conservará, desde que o amador tenha o cuidado de isolar cada fio de sua antenna com borracha ou esmalte, protegendo-os, assim, da corrosão.

O fio de entrada deve ficar afastado da casa, tres pés, no minimo.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, dezembro.

As modas desta capital andam actualmente muito atarefadas com os censores. Não se trata, porém, dos censores officiaes. Estes dignatarios estão occupados com a moral do cinema e do theatro, e com as novellas recem-publicadas. Apesar

de não serem importunadas por estes zangões, as modas vivem constantemente atormentadas por um grupo de censores que se nomearam a si proprios para taes funcções, e que nem por isso deixam de ser tão poderosos quanto os censores officiaes, zeladores da moralidade do estado. Estes censores das modas femeninas derivam-se principalmente de dois grupos de mulheres... as marechalas da sociedade e por conseguinte da elegancia, e as estrellas do palco. Hoje vou dizer alguma coisa, se bem que muito superficialmente, a proposito de estylos que foram julgados por estas ultimas, porquanto as marechalas da elegancia estão distribuindo conselhos e julgamentos nos circulos cosmopolitas de Biarritz, São Sebastião e Lido. Todas as vezes que se assiste á primeira representação de uma peça em qualquer bom theatro de Paris, as senhoras elegantes acorrem para seleccionarem e approvarem o que os grandes costureiros seleccionaram

e approvaram para as estrellas do palco empenhadas no exito da representação, porque é preciso que se diga, muitas vezes o que os costureiros seleccionaram e sanccionaram é contradito e desfeito pelas senhoras elegantes... Mas seja lá como fôr, o facto é que constitue regra geral é que os vestidos e manteaux apresentados pelos costureiros e usados por esses admiraveis modelos em carne e osso que são as actrizes, passam quasi sem contestação publica e produzem grande effeito no publico de senhoras elegantes, que no dia seguinte porfiam em copial-os. Hoje em dia, não ha nada que separe o publico do palco, nem mesmo a orchestra. As actrizes hoje em dia, quando apparecem no palco, vestem-se da mesma fórma que toda a gente. Já se foi o tempo em que as actrizes appareciam com vestidos retumbantes, complicados e immensos que mais pareciam alegorias concretas. Ellas vestem-se de tal maneira que buscam antes de mais nada impressionar o "haute monde". Impressionadas as pessoas que constituem estes circulos, todas as outras adherem facilmente, procedendo como soldados que assistem á rendição dos seus chefes... Muitas vezes um estylo influe sobre o publico geral por meio do palco, e os costureiros, profundos psychologos como são, inteirados deste facto, dedicam a melhor parte do seu talento ao vestir estrellas, pelo menos aquellas que são suas clientes. E francamente não é um tempo mal empregado, apesar das contestações, rabujices, exigencias por ellas feitas.

As proprias artistas estrangeiras muitas vezes, voluntariamente, elevam-se á situação de serem as melhores arautas das qualidades technicas de determinado costureiro ou costureira desta capital. Assim, por exemplo, temos o caso de Ina Claire, a bella e intelligente actriz norte-americana, que impoz a toda a Nova York, alguns modelos sobrios e elegantes do famoso Chanel, anno passado. Alguns modelos de Molyneux foram impostos aos circulos elegantes londrinos por algumas actrizes que acompanham passo a passo as criações de certas casas de modas parisienses.

Uma senhora de Chicago, millionaria, intelligente e muito culta, me disse ha tempos que não descansou emquanto não copiou, "copiou" foi o termo que empregou, emquanto que não teve uma "replica" de um desses modelos parisienses lançados nos Estados Unidos por Ina Claire. Já passou o tempo em que vestir um estylo endossado pelo gosto de uma actriz constituia o maior peccado que se poderia conceber feito á virtude... Todos os preconceitos deste jaez passaram, hoje em dia a senhora elegante segue as modas lançadas pelas actrizes, que muitas vezes não passam de espelhos dos grandes costureiros desta capital. E isto se applica ás senhoras de todas as idades. A pequena e graciosa Yvonne Valée é o modelo predilecto das melindrosas francezas, e Cecile Sorel para as senhoras do lende que têm que zelar por um grande nome e por uma respeitavel familia. Entre estes dois nomes, enquadram-se algumas dezenas de actrizes, mode-

los de todas as senhoras elegantes.

O primeiro modelo desta pagina é o modelo typico para a recem-apresentada á sociedade, e que appareceu pela primeira vez no Theatre de l'Etoile, vestido por mlle. lauwaers. E' uma criação de Worth, costureiro que tem quasi um seculo de experiencia diaria com a aristocracia franceza, o que é cortejado por todo o mundo. Tem, como se vê, o sello da casa: a sua simplicidade tanto póde ser usada no palacio de um grão-duque como na menor cidade da França ou da Russia.

Worth escolheu como côr um verde amendoa, e como fazenda um crepe da China. Se tivermos um senso analytico, decomporemos immediatamente o modelo apresentado, e veremos que se filia ao vestido chemise. As linhas fundamentaes são realmente de uma camisa com fórma de vestido. As mangas são compridas, mangas á moda de bispo como se diz aqui, com punhos apertados, feitas de tecido castanho e com uma guarnição de pelle de carneiro dourada. A golla é cortada em quadrado tanto no peito como nas costas, tendo do lado esquerdo pela frente uma guarnição semelhante á que apparece nos punhos, isto é feita de tecido castanho e de pelle de carneiro dourado. Os bolsos teem a sua originalidade e são muito simples.

O segundo modelo desta pagina é uma especie de tailleur, que chegou a nós da casa Cheruit via Mlle. Arletty, do Theatre de l'Etoile. Cheruit e Louise Boulanger estão tentando descobrir novos caminhos na confecção de tailleurs. Este modelo constitue uma especie de apotheose das idéas de ambos os costureiros. Sobre uma saia simples de crepe da China vermelho Borgonha, com pregueados inseridos do lado direito afim de proporcionarem movimentos livres, Cheruit colloca um corpete que é uma maravilha de gosto. Este corpete de traço sportivo é feito de velludo vermelho Borgonha com pregueados collocados de cada lado da cintura até aos joelhos.

Rematando todo este conjunto gracioso existe no peito da blusa um laço de crepe da China. Notar particularmente as mangas deste modelo, porque desempenham nelle um papel muito importante. Parece haver um erro na collocação dessas mangas Directorio, mas o facto é que mão grado o anachronismo historico ellas ahi estão no seu logar, estão em sua casa.

Na presente estação, do tailleur ao deshabillé não vae uma grande distancia, como muita gente suppõe. O que se vê nesta pagina foi usado por mlle. Lely, no Theatre de la Madeleine, e differe muito pouco dos ensembles formaes usados no Ritz ou no Cercle Interallié.

Martial & Armand criaram um vestido muito simples feito de crepe ginette cor de carne com saia lisa sobre o qual collocaram volantes pregueados de crepe. Sobre isto ha um manteaux de lamé azul e ouro, guarnecido na barra com kolinski, e com bolsos sem grande consequencias tambem guarnecidos de kolinski. Manteaux assim são vistos constantemente em Paris, por que se trata de modelos extraordinariamente favorecidos pelo publico elegante.

O nosso quarto modelo é um modelo de soirée feito por Paul Poiret, para mlle. Fafale, do Theatre de la Madeleine, em que Monsieur Poiret nos dá um novo exemplo do muito que se póde fazer com franjado prateado ou de prata. O vestido em si é feito de renda prateada, bordado a ponto prateado, franjado de alto a baixo de prata, o que lhe proporciona um effeito extraordinariamente bello, quando a pessoa que o usa é loura. As franjas são dispostas symetricamente em V profundo tanto na frente como nas costas. Este modelo de Poiret causou profunda impressão, e tem sido por muitos considerado o mais bello estylo da presente estação.

O nosso quinto modelo, que appareceu no palco do Theatro Femina, tambem se destina á recem-apresentada á sociedade. Foi usado por mlle. Fillacer. E' uma combinação de grande effeito de azul, que vae desde o popular bleu du roi até

aos tons delicados do azul nattier. O vestido é feito de velludo bleu du roi, ao passo que a saia e os volantes são feitos de velludo azul escuro e de renda azul.

A saia é circular, tendo á cintura uma especie de grinalda de flores feitas de renda azul escura e de velludo azul da mesma cor. A golla é alta em fórma de bateau, dando um bello effeito quando se pensa que quasi todos os outros modelos apresentam gollas largas. Este vestido

criação de Anna Sergueeff, é um dos modelos mais primaveris da presente estação.

A simplicidade é aqui realçada pelas flores collocadas na cintura e nos punhos. A saia pregueada e circular dá a idéa de muito movimento, e muita agilidade: é positivamente um desses "vestidos dynamicos", como diz Paul Poiret, um desses vestidos que estão de perfeito accordo com os dictames da arte moderna.

A VIDA DOS CAMPOS

JARDINS DE FORMIGAS

Explicação

F. C. Hoehne,
(Chefe da secção de botanica do Museu Paulista)

(Para O JORNAL)

S. PAULO, dezembro 1925.

Sem duvida, a grande maioria dos leitores da nossa collaboração já ouviram falar e sabem perfeitamente a que se dá o nome de "Jardim de Formiga". Mas, alguns, talvez, ainda nunca tiveram ensejo para travar conhecimento com taes coisas e devem, portanto, estar a parafusar com os seus botões: "Que virá a ser isso?"

Como não é nada agradavel falar ou escrever sem ser comprehendido, — embora muito primem em se especializar nesta maneira de viver, — vamos primeiro explicar o que é que os naturalistas biologistas denominaram "Jardins de Formigas".

O nome em questão parece ter sido proposto por Alfredo Muller, aquelle eximio observador que verificou que as formigas cultivam cogumelos para se nutrirem, e como, um logar em que se planta coisas que se comem, não é bem um jardim, poderiamos tambem falar em "Horta de formigas", "Chacaras de formigas" ou "Pomar de formigas". Mas, a razão por que preferimos traduzir as palavras "Ameisengarten" e "Pilzgarten" pelo de "Jardim de formigas" resaltará dentro em breve, quando ficarmos sabendo que as formigas não só cultivam o que comem mas tambem aquillo que adorna e que serve para segurança, para conforto e bem estar do seu lar.

Em outras palavras, as formigas cortadeiras ou carregadeiras, — como as chama o nosso sertanejo, — são agricultoras, plantam, adubam e colhem verdura como qualquer chacareiro ou hortelão.

AS FORMIGAS

Dizendo que as formigas cortadeiras ou carregadeiras, cuidam de lavoura e se alimentam de vegetaes, queremos frizar o facto que nem todas são vegetarianas, mas que uma grande maioria dellas tambem é carnivora e, como taes, verdadeiras caçadeiras. Outras ha tambem que apreciando muito as substancias assucaradas se dedicaram á criação. Mas, destas ultimas não pretendemos tratar hoje, senão para dizer, que, mesmo assim, algumas dellas são peritas jardineiras.

As hortas, chacaras ou pomares, que as formigas vegetarianas desenvolvem e de que cuidam com dedicação e verdadeiro interesse, escapam igualmente ao nosso thema de hoje. Nosso intuito é dizer algo a respeito da cultura de plantas superiores pelas pequeninas formigas.

AS OBSERVAÇÕES DE ULE E FRITZ MÜLLER

O botanico allemão que se chamou Ernesto Ule e que durante alguns annos trabalhou na secção de botanica do nosso Museu Nacional do Rio de Janeiro e mais tarde viajou, por conta do Jardim Botanico de Berlim, pelas pujantes e virgens florestas da Amazonia em busca de assumptos interessantes á biologia, especialmente a ecologia e systematica, observou, entre muitas outras coisas, que as formigas cortadeiras vegetarianas daquella região tropical da America, forçadas pelas inundações das florestas, se adaptaram á vida dendricola ou epiphytica e que, para bem firmarem os seus ninhos sobre e entre os ramos das arvores, se

OS NOSSOS REBANHOS

Vacca caracú, do Norte (Ceará)

tornaram agricultoras, fazedoras de jardins aereos.

Verificou elle que estes insectos hymenopteros do genero "Atta", já se não limitam á cultura dos cogumelos, mas que, constrangidas pela força da necessidade de consolidarem suas casas nas grimpas das arvores, tambem plantam hervas e arbustos de familias e generos de plantas que se filiam aos Cryptogamos vasculares, ás mono e dicotyledoneas, e que, assim procedendo, chegam a construir conjuntos que podem alcançar até algumas centenas de kilogrammas de peso.

Fritz Müller, aquelle outro pesquizador allemão que se fixou no Estado de Santa Catharina e ali chegou a descobrir coisas do arco da velha para transtornar a cabeça dos scientistas biologistas, embora tivesse tido necessidade de transformar a natureza em sua bibliotheca para deixar outra para estes, foi o precursor nestas observações em nosso paiz. Mais de um facto registrou elle, em seus interessantes artigos fornecidos a uma infinidade de jornaes e revistas nacionaes e estrangeiras, que demonstram bem claramente que estes bichinhos tão nocivos á nossa agricultura, são realmente muito perspicazes, muito intelligentes.

Verificou — o que tambem foi confirmado mais tarde pelo primeiro mencionado autor, — que entre estas formigas e diversas especies de Araceas, Bromeliaceas, Piperaceas, Moraceas, Cactaceas, Solanaceas, Gesneraceas e Rubiaceas dendricolas ou terrestres, existe um mutualismo ou symbiose bem desenvolvida, que se traduz pela perfeita reciprocidade que ás boas sociedades que merecem estes nomes deve caracterizar, conforme explicámos em o nosso artigo: "Mutualismo na natureza", que o "Estado de São Paulo" divulgou em 2 de abril do anno findo.

A opinião destes e outros autores, como Spencer Le Marchant Morre, que nos precedeu na exploração do Estado de Matto Grosso, foi, que, somente as formigas cuidam de activar e incentivar as boas relações, que exclusivamente ellas se preoccupam em garantir a sua existencia, embora com isso, indirectamente, auxiliem ás mencionadas plantas ao exito feliz na luta pela vida. A nós, isto não parece assim.

O QUE OBSERVAMOS PESSOALMENTE

Quando em 1908 iniciámos as nossas pesquizas botanicas no longinquo Estado de Matto Grosso, servindo como botanico da bastante celebrizada Commissão Rondon, que trazia o quasi kilometrico nome de "Commissão de Linhas Telegraphicas, Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas", tivemos magnificos ensejos de estudar e observar bem de perto a relação que existe entre insectos e plantas no caso dos "Jardins de formigas" e, pelas mesmas, chegamos á conclusão de que nem sempre são as formigas que se encarregam do transporte das sementes das plantas para os seus ninhos, mas que outros factores estranhos contribuem poderosamente para que tanto plantas como formigas alcancem feliz exito em muitos casos.

Subindo o bello rio Sepotuba, affluente do grande rio Paraguay, um dos mais bellos cursos de agua do mundo, uma verdadeira estrada de viação e communicação, encontramos, nas florestas que o margeam, entre auassús e cedros, muitas arvores que ostentavam o lindo "Epidendrum imatophyllum" e tambem uma nova especie de "Pleurothallis", a que demos o nome de "myrmecophila", por não ter sido até então descripta. Encontrámos tambem centenares de ramos carregados com colonias maiores ou menores de pequenas formigas fusco-acastanhadas, que mordem terrivelmente, que se apresentavam como bolas ou cupins. E, quando tentámos colher aquellas interessantes Orchidaceas, que entre outras abundavam, chocou-nos o facto que sempre as suas raizes eram envolvidas e dominadas completamente pelas ditas formigas. Proseguindo nas nossas observações, examinámos então centenares de formigueiros naquellas arvores e daquella especie e verificámos que muitissimos delles ostentavam mudas pequenas das duas Orchidaceas sobre os detrictos de que se armavam. Alguns delles se apresentavam como verdadeiros viveiros e sementeiras tal a quantidade de mudinhas do "Epidendrum imatophyllum", que se desenvolvia sobre a sua superficie.

Aprofundando-nos ainda nestas pesquizas não foi tambem difficil nos convencermos do facto de que entre os detrictos organicos, com que estas formigas armam os seus ninhos, existiam fragmentos de raizes das duas dendricolas que para ali deveriam ter sido levados pelos insectos, não como sementes, mas como material para construcção. Porém, como é sabido que as Orchidaceas mantêm em suas raizes uma symbiose perpetua com determinados cogumelos microscopicos que as ajudam na assimilação e nutrição, não é difficil explicar-se a razão da preferencia e da facilidade com que as minusculas sementes das duas epiphytas ali germinam.

O vento, que actúa como semeador ou distribuidor das sementes das Orchidaceas, não é criterioso nem um pouco. E, neste officio, como em outros, até muito estabanado, muito perdulario e desastrado. Arrancando as minusculas e levissimas sementes das capsulas destas plantas, as arrasta comsigo, brinca com ellas quanto lhe appetece e depois as larga, a esmo, sem qualquer cuidado, onde a sua furia esmorece ou onde o obstaculo o impede da continuação. E as Orchidaceas dependem, entretanto, exclusivamente do seu favor quando querem alcançar novos dominios, e mal de sorte estariam se a natureza, sempre sabia, sempre precavida e previdente, não tivesse feito o possivel para corrigir este grande inconveniente dando-lhe, em vez de uma ou duas, milhares e milhares de sementes em cada capsula, para que, mesmo disperdiçando, estas bellas plantas conseguissem a sua dispersão nas grimpas das arvores, onde se não pode chegar senão com azas ou pela força do vento.

Muito leves e numerosas, são assim, apesar dos pezares, as sementes levadas em quantidades grandes para todos os lados e se fixam pelos ramos e troncos das arvores, sobre o humo e mesmo sobre as folhas dos arbustos e hervas, mas só germinam e podem se desenvolver onde encontram o seu socio, o pequeno microscopico cogumelo, elemento indispensavel á sua vida. Ora, caindo ellas tambem sobre os mencionados formigueiros, como cáem em outros logares, e encontrando ali proliferando o almejado inquilino levado com os fragmentos de raizes velhas das plantas mães, facil lhes é a germinação e vantajoso o desenvolvimento, porque uma tão macia camada de detrictos é coisa que tambem ellas, como outras plantas, sabem apreciar devidamente. E, dito isto, explicada está a razão porque estas Orchidaceas e ditas formiguinhas sempre vivem juntas, unidas como duas irmãs que nasceram juntas.

As formigas jardineiras dendricolas, que mencionados naturalistas descreveram como dotadas de intelligencia, carregando não só sementes, mas mesmo esporos e micellos de cogumelos para os seus ninhos, para facilitarem a germinação das Orchidaceas, são, portanto, ou dotadas de uma intelligencia muito maior que a do proprio homem ou agem inconscientemente e se aproveitam apenas dos resultados que as circumstancias do acaso lhes depara.

Um facto queremos ainda frizar, que nunca conseguimos descobrir um só exemplar de "Epidendrum imatophyllum" em estado selvagem que não estivesse associado com as mencionadas formigas e que tambem o mesmo nos succedeu com a nova especie de "Pleurothallis" e com a "Coryanthes maculata", que estudâmos nas florestas do rio Juruena, naquelle mesmo Estado, e de que pretendemos dizer algo em um outro artigo.

SAPOTISEIRO

G. C. — Escreve-nos:

"Tenho um sapotiseiro enorme que dá fructos lindos mas ao abrirem-se o interior não é homogeneo apresenta pontos endurecidos, prejudicando a qualidade do fruto. Poder-me-á aconselhar o modo de tornal-os optimos?"

Resposta — Segundo os dizeres de sua consulta julgo que os fructos referidos tenham sido atacados por algum insecto e as manchas da polpa sejam apenas os vestigios da desorganização dos tecidos offendidos pelos rostros dos insectos. Seria muito conveniente e mesmo aconselhavel que v. ex. adubasse a terra onde se acha plantada a arvore em questão, com a seguinte formula por metro quadrado:

Salitre do Chile — 30 grammas.
Sulphato de potassio — 50 grammas.
Superphosphato de cal — 40 grammas.

Com a applicação da formula acima muito lucrará a arvore, e os fructos tornar-se-hão maiores e mais doces. — Dr. G. Medina, engenheiro agronomo.

ADUBAÇAO E LEITE DE MAMAO

A. Santos — Escreve-nos:

"1º — Para adubar as minhas arvores fructiferas uso depositar estrume de curral, detrictos vegetaes, etc., misturados com agua e tampado durante muitos dias. Para applicar revolvo a terra em redor das arvores e rego com certa quantidade dessa mistura. Queria saber se ha inconveniente de alguma especie nesse systema de adubar.

2º — O leite de mamão é extrahido exclusivamente do fruto ou póde tambem sel-o do tronco? Sendo o leite extrahido do fruto não ficará este perdido ou sem sabor, sem doce? Este leite pouco depois de colhido coalha, como evitar isso e conserval-o?"

Resposta — A operação que v. s. faz depositando estrume de curral, detrictos vegetaes, etc., misturando-os com agua e tampando durante alguns dias é completamente desnecessaria, pois é sufficiente applicar directamente os adubos em questão sob as copas das arvores, que se deseja adubar, misturando-os em seguida com a terra e molhando depois.

O leite de mamão que contem a papaina é extrahido do fruto e não do tronco. Não ha duvida que o fruto perde um tanto das suas propriedades com essa operação. A extracção do leite sendo feita para se aproveitar a papaina é até vantajoso que coelhe porque facilitará o transporte e a manipulação. — Dr G. Medina, engenheiro agronomo.

(Vide annuncios de ultima hora na 5ª pagina da 1ª secção)